

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

DANIELE MASTERSON TAVARES PEREIRA FERREIRA

**ANÁLISE DOS ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA ÁREA DE
ODONTOLOGIA PARA CONSTITUIÇÃO DA BASE DE EVIDÊNCIAS**

Rio de Janeiro
2023

DANIELE MASTERSON TAVARES PEREIRA FERREIRA

ANÁLISE DOS ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA ÁREA DE
ODONTOLOGIA PARA CONSTITUIÇÃO DA BASE DE EVIDÊNCIAS

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde, como requisito parcial para obtenção do título do grau de Doutora em Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Josué Laguardia
Coorientadora: Prof.^a Dra. Cícera Henrique da Silva

Rio de Janeiro
2023

Catálogo na fonte

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Ferreira, Daniele Masterson Tavares Pereira.

Análise dos estudos de revisão sistemática da área de odontologia para constituição da base de evidências / Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira. - Rio de Janeiro, 2023.

272 f.; il.

Tese (Doutorado) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, 2023.

Orientador: Josué Laguardia.

Co-orientadora: Cícera Henrique da Silva.

Bibliografia: f. 221-229

1. Revisão sistemática. 2. Regime de informação. 3. Busca e recuperação da informação. 4. Comunicação na ciência. 5. Odontologia baseada em evidência. I. Título.

DANIELE MASTERSON TAVARES PEREIRA FERREIRA

**ANÁLISE DOS ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA ÁREA DE
ODONTOLOGIA PARA CONSTITUIÇÃO DA BASE DE EVIDÊNCIAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde, como requisito parcial para obtenção do título do grau de Doutora em Ciências.

Aprovada 31 de agosto de 2023

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Josué Laguardia – Orientador

Profa. Dra. Cícera Henrique da Silva – Coorientador

Profa. Dra. Isa Maria Freire - Titular externo

Profa. Dra. Martha Silvia Martinez Silveira - Titular externo

Profa. Dra. Maria Cristina Soares Guimarães - Titular interno

Profa. Dra. Kizi Mendonça de Araújo - Titular interno

Profa. Dra (Suplente) Maria Eduarda Puga - Suplente externo

Profa Dra (Suplente) Rosane Abdala Lins - Suplente interno

À minha família, meus pais: Eunice e Altair (in memoriam)
e ao meu pai do coração José Carlos.

Ao amigo, companheiro e amor da minha vida: José
Antônio, por todas as demonstrações de carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por sentir o Seu infinito amor se manifestar na minha vida e, assim, ter as minhas forças renovadas dia após dia.

À minha mãe Eunice, uma mulher generosa e com uma força incrível ao cuidar de seis filhos mesmo diante de todos os desafios sempre nos amou mais do que tudo.

Ao meu pai do coração, José Carlos, seu carinho e amor ao dizer: “Voces são meus filhos!!”.

Aos meus irmãos, Roberto, Michelle, Marcelle, Jefferson e Patrícia por compreenderem toda a minha ausência e expressarem sempre orgulho a minha decisão em cursar o doutorado.

Aos professores Josué Laguardia e Cícera Henriques por todo respeito, incentivo e tolerância em considerarem as minhas escolhas.

Aos professores e todos do Programa de Pós-Graduação em Informação Comunicação e Saúde do Instituto de Informação Científica e Tecnologia (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz por fazerem parte dessa jornada.

Aos meus amigos e colegas doutorado do PPGICS/2019, pelas gargalhadas, aflições, correrias e bate-papos onde satirizamos, recriamos e maravilhosamente convivemos nestes últimos 4 anos.

Aos amigos e colegas do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SIBI) e da Biblioteca Central do centro de Ciências da Saúde, pelo aprendizado e compartilhamentos que me fizeram ganhar pulso e amar ainda mais o meu trabalho. As amigas e companheiras da Seção de Referência: Roberta, Márcia e Andreia!

Aos amigos que a UFRJ me presenteou e: Marcinha, Andreia, Ilo, Cintia, Dri, Camila.

À amiga Débora Nascentes porque recebi uma verdadeira doação durante todo o período com tantas análises, ideias, discussões que somaram em tudo no trabalho. Não tenho como mensurar tudo que você representou, Debora!!!

À minha amiga mais chegada que irmã Roberta Cristina Gaudêncio, pelas nossas conversas em momentos que as forças quase me faltaram.

Às amigas que a vida me presenteou: Shirley, Suely, Tatiane e Cláudia.

E, em especial, ao meu esposo, José Antônio, por todas as gargalhadas, expressão de amor e compreensão, companheirismo e tamanha demonstração de amor em todo o período de realização desta tese.

RESUMO

Os estudos de revisão sistemática (RS) sintetizam as evidências publicadas em diferentes estudos e devem garantir a reprodutibilidade do processo adotado e diminuir o número de viés no processo adotado. A análise dos fluxos de produção e comunicação da informação pode auxiliar na análise dos processos envolvidos na produção das sínteses e uso social das evidências científicas no contexto de busca e recuperação da informação para composição da base de evidências científicas dos estudos de RS. Assim, este estudo se propôs a investigar, a dinâmica das ações de informação no contexto de elaboração das revisões sistemáticas para constituição da base de evidências científicas através de uma pesquisa qualitativa descritiva e analítica com abordagem crítica que avaliou os estudos de revisão sistemática da área de Odontologia. Questionou-se como os atores e suas práticas presentes no processo de busca e recuperação e publicação da informação conformam a base de evidências científicas na área de Odontologia. Para responder essa pergunta, realizou-se uma pesquisa empírica que envolveu a coleta e análise preliminar dos estudos de revisão sistemática em três bases de dados bibliográficas - Medline/Pubmed; Scopus e BBO/Lilacs, na qual foram identificados inicialmente 5518 registros que, após a retirada das duplicações e exclusões, resultou em uma amostra de 1058 estudos, avaliados na primeira análise das variáveis não relacionadas ao relato das buscas e 1017 estudos, na segunda análise dos 38 campos. Esses estudos foram analisados quanto ao processo geral de busca reportado, associado ao uso de dois instrumentos padronizados - Peer Review of Electronic Search Strategy (PRESS) e o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search (PRISMA-S). A análise revelou alguns aspectos que reafirmam a relevância de determinadas políticas públicas na garantia do acesso à literatura científica via Plataforma de Periódicos da CAPES, o fomento público à pesquisa e a internacionalização da produção científica brasileira. Os problemas identificados na maioria das revisões sistemáticas, tais como a falta de reprodutibilidade dos estudos e a seleção inadequada das fontes essenciais e complementares requeridas no desenho das perguntas de estudo sinalizaram a importância da participação do profissional da informação/bibliotecário na elaboração, análise e disseminação dos estudos de síntese.

Palavras-chave: Revisão sistemática; Regime de Informação; Ação de informação; Busca e recuperação da informação; Peer Review of Electronic Search Strategy (PRESS); Odontologia.

ABSTRACT

Systematic review (SR) studies synthesize the evidence published in different studies and must ensure the reproducibility of the adopted process and reduce the number of biases in the adopted process. The analysis of information production and communication flows can help in the analysis of the processes involved in the production of syntheses and social use of scientific evidence in the context of search and retrieval of information to compose the scientific evidence base of SR studies. Thus, this study aimed to investigate the dynamics of information actions in the context of the preparation of systematic reviews to constitute the base of scientific evidence through qualitative descriptive and analytical research with a critical approach that evaluated the systematic review studies of the field of Dentistry. It was questioned how the actors and their practices present in the process of searching and retrieving and publishing information form the basis of scientific evidence in the area of Dentistry. To answer this question, an empirical research was carried out that involved the collection and preliminary analysis of systematic review studies in three bibliographic databases - Medline/Pubmed; Scopus and BBO/Lilacs, in which 5518 records were initially identified which, after removing the duplications and exclusions, resulted in a sample of 1057 studies, of the variables unrelated to the reported searches and 1017 studies, in the second analysis of all 38 fields. These studies were analyzed regarding the overall reported search process, associated with the use of two standardized instruments - Peer Review of Electronic Search Strategy (PRESS) and Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search (PRISMA-S). The analysis revealed some aspects that reaffirm the relevance of certain public policies in guaranteeing access to scientific literature via the CAPES Journal Platform, the public promotion of research and the internationalization of Brazilian scientific production. The problems identified in most of the systematic reviews, such as the lack of reproducibility of the studies and the inadequate selection of essential and complementary sources required in the design of the study questions, signaled the importance of the participation of the information professional/librarian in the elaboration, analysis and dissemination of synthesis studies.

Keywords: systematic review; information regime; information action; Peer Review of Electronic Search Strategy (PRESS); search and retrieval of information; odontology.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|------------|
| Quadro 1 – Descrição e comparação entre o profissional da informação básico e especialista entre profissionais no contexto da saúde..... | 49 |
| Quadro 2– Rob 2 e itens para avaliação de busca | 51 |
| Quadro 3 – Síntese das ações realizadas desde o início do projeto do PRESS | 58 |
| Quadro 4 – Elementos essenciais do PRESS (2015) | 60 |
| Quadro 5 – Ações no Brasil | 62 |
| Quadro 6 – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search/PRISMAS | 68 |
| Quadro 7 – Estratégia de busca utilizada no Medline/PubMed, última atualização em 31/12/2020 | 88 |
| Quadro 8 – Estratégia de busca utilizada na Lilacs e BBO. Parte 1: Sem afiliação..... | 90 |
| Quadro 9– Estratégia de busca utilizada na SCOPUS..... | 91 |
| Quadro 10 – Ordem de apresentação dos resultados de acordo com o corpus ou parte dele | 116 |
| Quadro 11 – Artigo 1: Artigos não recuperados para avaliação do texto completo | 160 |
| Quadro 12 – Artigo 1: Artigos identificados e o impacto nos resultados primários e secundários da síntese | 161 |
| Quadro 13 – Artigo 2: Artigos não recuperados para a avaliação do texto completo ... | 168 |
| Quadro 14 – Artigo 2: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese | 169 |
| Quadro 15 – Artigo 3: Artigos não recuperados para avaliação do texto completo | 179 |
| Quadro 16 – Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese..... | 180 |
| Quadro 17 – Artigo 4: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese | 186 |
| Quadro 18 – Artigo 5: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese | 193 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|-----|
| Tabela 1 – Periódicos que produziram mais estudos de revisão sistemática | 38 |
| Tabela 2 – Lista de verificação baseada em evidência | 75 |
| Tabela 3 – Recomendação para a Prática do Bibliotecário | 77 |
| Tabela 4 – Formulário traduzido do PRESS | 79 |
| Tabela 5 – Formulário de Submissão da Estratégia de Busca e Avaliação de Revisão por Pares traduzido | 82 |
| Tabela 6 – Motivos da exclusão de artigos na primeira seleção por título e resumo | 114 |
| Tabela 7 – Motivos da exclusão de artigos na segunda seleção por texto completo | 115 |
| Tabela 8 – Forma de acesso ao texto completo das revisões sistemáticas analisadas..... | 121 |
| Tabela 9 – Título de periódico e forma de acesso ao texto completo nesta pesquisa | 122 |
| Tabela 10 – Caracterização dos periódicos que mais publicaram revisões sistemáticas no período | 125 |
| Tabela 11 – Autores que mais produziram Revisões sistemáticas no período, afiliação e dados biográficos | 127 |
| Tabela 12 – Instituições brasileiras mais produtivas de Revisões Sistemáticas no período | 128 |
| Tabela 13 – Ranking mundial das Instituições da área de Odontologia, Cirurgia oral e Medicina | 129 |
| Tabela 14 – Quantidade de financiamentos por revisão sistemática publicada | 130 |
| Tabela 15 – Principais afiliações dos autores e agências de fomento e financiamentos no período | 131 |
| Tabela 16– Identificação dos principais países de colaboração na autoria das revisões sistemáticas no período | 132 |
| Tabela 17 – Participação do profissional de informação na elaboração das RS | 133 |
| Tabela 18 – Existência de pergunta de pesquisa versus Quantidade de Variáveis na pergunta..... | 134 |
| Tabela 19– Avaliação do Risco de viés..... | 135 |
| Tabela 20 – Bases de dados mais utilizadas nas RS analisadas..... | 137 |
| Tabela 21 – Múltiplas bases e plataforma utilizada | 138 |
| Tabela 22 – Fontes Online mais citadas nas revisões sistemáticas analisadas | 138 |
| Tabela 23– Fontes online citadas pelos registros com maior número de referências | 140 |
| Tabela 24 – Categorização da busca manual citada nas revisões sistemáticas analisadas | 142 |
| Tabela 25 – Frequência de realização de contatos pelos autores e respectiva motivação | 142 |
| Tabela 26 – Ocorrência Estratégia completa e Descrição das estratégias | 144 |
| Tabela 27 – Estratégia completa e Apresentação das estratégias | 145 |
| Tabela 28 – Limites e restrições mencionados nos estudos..... | 146 |
| Tabela 29 – Títulos de estudos que revisaram a busca | 149 |
| Tabela 30 – Forma de retirada de duplicatas | 150 |
| Tabela 31 – Análise da reprodutibilidade e a condição da Estratégia completa | 151 |
| Tabela 32 – Análise da reprodutibilidade e Apresentação das estratégias | 151 |
| Tabela 33 – Análise da reprodutibilidade e Descrição das estratégias | 152 |
| Tabela 34 – Artigo 1: Estratégias de busca reelaboradas em 30/11/2022 | 154 |
| Tabela 35 – Artigo 2: Estratégias de busca reelaboradas em 06/03/2023 | 163 |
| Tabela 36 – Artigo 2: Formulário aplicação PRESS..... | 164 |
| Tabela 37 – Artigo 3: Estratégia de busca reelaboradas atualização em 17/05/2023..... | 171 |
| Tabela 38 – Artigo 3: Formulário aplicação PRESS..... | 175 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 39 – Artigo 4: Estratégias de busca reelaboradas | 181 |
| Tabela 40 – Artigo 4: formulário aplicação PRESS | 182 |
| Tabela 41 – Artigo 5: Estratégias de busca reelaboradas em 06/07/2023 | 188 |
| Tabela 42 – Artigo 5: Formulário aplicação PRESS | 190 |
| Tabela 43 – Síntese comparativa dos resultados publicados nos artigos com a reelaboração das buscas para o Pubmed e todas as bases | 194 |
| Tabela 44 – Estudos não identificados nas RSs avaliadas e impacto nos resultados primários e secundários e metanálise | 197 |
| Tabela 45– Síntese dos resultados publicados e testados | 213 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|------------|
| Figura 1 – Tela da Summary do Arquivo final importado para o VantagePoint | 98 |
| Figura 2 – Documentos por país/território | 102 |
| Figura 3 – Fluxo de identificação, seleção e análise dos estudos | 113 |
| Figura 4 –Gráfico Evolução da produção de Revisões sistemáticas no período analisado | 118 |
| Figura 5 – Gráfico de evolução da utilização de plataforma de registro das revisões sistemáticas..... | 119 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------------|---|
| ABEC | Associação Brasileira de Editores Científicos |
| ADA | American Dental Association |
| AMSTAR | Assessment of Multiple Systematic Reviews |
| ANPPS | Agenda Nacional de Prioridades na Pesquisa em Saúde |
| ATS | Avaliação de Tecnologias em Saúde |
| BBO | Bibliografia Brasileira de Odontologia |
| BDTD | Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações |
| Bireme | Biblioteca Regional de Medicina |
| BRAPCI | Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação |
| BVS | Biblioteca Virtual em Saúde |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CCRB - | Cochrane Collaboration Risk of Bias Tool |
| CEBM | Center for Evidence Based Medicine |
| CEBM | Centre for Evidence Based Medicine |
| CENTRAL | Cochrane Central Register of Controlled Trials |
| CFO | Conselho Federal de Odontologia |
| CIHR | Canadian Institutes of Health Research |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| Cochrane IRMG | Cochrane Information Retrieval Methods Group |
| COHG | Cochrane Oral Health Group |

| | |
|---------|--|
| COMUT | Programa de Comutação Bibliográfica |
| CONSORT | Consolidated Standards of Reporting Trials |
| CSRD | Cochrane Database of Systematic Reviews |
| DECS | Descritores em Ciências da Saúde |
| EC | Evidências Científicas |
| EMTREE | Embase Controlled Vocabulary |
| EPOC | Cochrane Effective Practice and Organisation of Care |
| EVIPNet | Evidence-Informed Policy Network |
| FIOCRUZ | Fundação Oswaldo Cruz |
| HTAi | Health Technology Assessment International |
| INCA | Instituto Nacional de Câncer |
| ISTA | Information Scientific & Technology and Abstracts |
| Lilacs | Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| MBE | Medicina Baseada em Evidências |
| Medline | Medical Literature Analysis and System Online |
| MESH | Medical Subject Heading |
| MOOSE | Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology |
| MS | Ministério da Saúde do Brasil |
| NHS | National Health Service |
| NICE | National Institute for Clinical Excellence |
| NIH | National Institutes of Health |
| OBE | Odontologia Baseada em Evidências |

| | |
|----------|--|
| OMS | Organização Mundial de Saúde |
| OPAS | Organização Pan-Americana da Saúde |
| OQAQ | Overview of Quality Assessment Questionnaire |
| PAHO | Pan-American Health Organization |
| PBE | Prática Baseada em Evidências |
| PRESS | Peer Review of Electronic Search Strategies |
| PRISMA | Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses |
| PROSPERO | Base de Registro de Protocolos de Revisões Sistemáticas |
| RI | Regime de Informação |
| RS | Revisão sistemática |
| SBE | Saúde Baseada em Evidências |
| SBPqO | Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 16 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 18 |
| 3. REFERENCIAL TEÓRICO | 21 |
| 3.1 A comunicação na e da ciência e as revisões sistemáticas | 21 |
| 3.2 Estudos de revisão sistemática e compilação de evidências | 26 |
| 3.3 Regimes de informação para a construção dos estudos de revisão sistemática | 30 |
| 3.3.1 As ações editoriais e a publicação das revisões sistemáticas | 34 |
| 3.4 A diversidade das fontes de informação para os estudos de revisão sistemática | 43 |
| 3.5 O Profissional da informação na produção das revisões sistemáticas | 46 |
| 4. OS INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO DE BUSCA PARA OS ESTUDOS DE SÍNTESE/REVISÃO SISTEMÁTICA | 57 |
| 4.1 O <i>guideline</i> para condução e revisão por pares das estratégias de busca eletrônica/ peer review electronic search of electronic search strategies (PRESS) | 57 |
| 4.2 Os documentos que compõem o PRESS 2015 | 59 |
| 4.3 Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses literature of search/ (PRISMA-S) | 65 |
| 5. AÇÕES DE INFORMAÇÃO NA TRADUÇÃO DO PEER REVIEW ELECTRONIC SEARCH OF SEARCH STRATEGIES (PRESS) | 70 |
| 5.1 Avaliação e validação da tradução do PRESS | 71 |
| 5.1.1 O fórum de especialistas..... | 73 |
| 5.2 OS DOCUMENTOS DO PEER REVIEW ELECTRONIC OF SEARCH STRATEGIES (PRESS) TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS | 74 |
| 5.2.1 Tabela 2- PRESS 2015 lista de verificação baseada em evidência | 74 |
| 5.2.2 Diretriz PRESS 2015: recomendação para a prática do bibliotecário | 77 |
| 5.2.3 PRESS 2015 peer review assessment form - formulário de avaliação..... | 78 |
| 6. OBJETIVOS | 85 |
| 6.1 Objetivo geral | 85 |
| 6.2 Objetivos específicos | 85 |
| 7. ABORDAGEM METODOLÓGICA | 86 |
| 7.1 Etapa 1: mapeamento de fontes para a abordagem teórica e revisão da literatura ... | 87 |
| 7.2 Etapa 2: identificação, seleção e avaliações do corpo amostral da pesquisa | 87 |
| 7.2.1 Identificação e seleção das fontes de informação essenciais e complementares..... | 87 |
| 7.2.2 O processo de elaboração dos protocolos de busca..... | 87 |
| 7.2.3 Seleção dos estudos | 91 |
| 7.2.4 Exclusão de duplicatas..... | 92 |
| 7.2.5 Critérios de inclusão | 92 |
| 7.2.6 Critérios de exclusão | 92 |

| | |
|--|------------|
| 7.3 Análise de acordo com as categorias do PRISMA S | 99 |
| 7.4 Etapa 3: avaliação do processo de busca para reprodutibilidade dos estudos | 100 |
| 7.4.1 A escolha da subárea cárie para análise da reprodutibilidade e base de evidências..... | 100 |
| 7.5 Aplicação do peer review electronic of search strategy (PRESS), análise do especialista e do profissional da informação | 103 |
| 7.5.1 Sequência para reunião e avaliação dos estudos de acordo com o PRESS | 104 |
| 7.5.2 Avaliação metodológica do profissional da informação e reelaboração das buscas | 104 |
| 7.5.3 Análise do especialista da odontologia..... | 106 |
| 7.6 Etapa 4: análise do regime de informação | 107 |
| 8. RESULTADOS E DISCUSSÃO | 111 |
| 8.1 Resultado do processo de busca | 112 |
| 8.2 Resultado 1: avaliação das ações e variáveis do processo de busca dos estudos de revisão sistemática | 117 |
| 8.2.1 Unidades de análise de acordo com as variáveis do PRISMA-S | 136 |
| 8.3 Reprodutibilidade das estratégias de busca | 150 |
| 8.4 Resultado 2: avaliação da base de evidências das revisões sistemáticas: parceria profissional da informação com especialista da área da odontologia | 153 |
| 8.4.1 Síntese das buscas reelaboradas nos 5 artigos analisados | 194 |
| 8.5 Resultado 3: análise metodológica das revisões sistemáticas de cárie para reprodutibilidade do processo de busca publicado nos estudos | 198 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 216 |
| REFERÊNCIAS | 221 |
| ANEXO A- PRESS 2015 - LISTA DE VERIFICAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIA | 230 |
| ANEXO B- PRESS 2015 - PRESS 2015 GUIDELINE RECOMMENDATION FOR LIBRARIAN PRACTICE | 232 |
| ANEXO C- PRESS 2015 - PEER REVIEW ASSESSMENT FORM –..... | 234 |
| ANEXO D- PRESS GUIDELINE – SEARCH SUBMISSION | 237 |
| ANEXO E –FORMULARIO PARA ORIENTAÇÕES DA TRADUÇÃO DO PRESS. | 239 |
| ANEXO F- FLUXOGRAMA PRISMA 2020..... | 270 |

1. INTRODUÇÃO

Informações válidas e confiáveis em saúde intensificam a produção do conhecimento, fomentando novas intervenções e inovações tecnológicas de maior efetividade. As revisões sistemáticas são produções científicas que sintetizam a informação produzida em uma determinada área e servem como fonte de evidências confiáveis para as decisões em saúde. De acordo com o método adotado, a informação sintetizada é rigorosamente avaliada e o produto pode trazer maior certeza para as ações em saúde ou, ainda, mostrar divergências em relação aos estudos publicados.

A análise das revisões sistemáticas brasileiras na área de odontologia, objetivo dessa tese, está em conformidade com a área de Informação e Comunicação em Saúde, dada a importância do acesso às informações científicas e tecnológicas do campo da Saúde para a produção dos estudos de sínteses e sua influência na qualidade geral da pesquisa. As revisões sistemáticas podem ser usadas como recurso, com alto nível de confiabilidade, para formulação e implementação de políticas e ações do Sistema Único de Saúde (SUS).

A metodologia sistemática, a qualidade das evidências e a força das recomendações derivadas das revisões sistemáticas diminuem a possibilidade de erros e facilitam a avaliação crítica por parte de diferentes atores envolvidos no contexto da Saúde Baseada em Evidências (Atallah, 2009; Cook; Mulrow; Haynes, 1997).

Para a identificação e a seleção de evidências relevantes sobre a efetividade, os danos e os benefícios de determinada intervenção no campo da saúde, há a necessidade do emprego de metodologias informacionais efetivas que equilibrem sensibilidade, especificidade e propiciem consistência e completude na complexa tarefa de identificação para a recuperação dos estudos disponíveis e na seleção e recomendação das evidências científicas a serem adotadas nos estudos de síntese.

No processo de construção dos estudos de síntese, vários elementos atuam para a sua constituição – a publicação de artigos em periódicos científicos com dados primários, a organização desses artigos em bases bibliográficas, o acesso às referidas bases por meio de tecnologias, a recuperação e a seleção de um conjunto de artigos segundo critérios definidos e, por fim, a análise das informações extraídas da amostra selecionada para redação de um documento técnico com o conjunto de evidências e sua posterior publicação.

Uma etapa importante na confecção dos artigos de síntese é a construção das estratégias de busca, que deve ser cumprida com o máximo rigor e publicada com todo detalhamento das ações para que a qualidade metodológica dos estudos seja avaliada quanto à sua consistência e reprodutibilidade (Lefebvre; Manheimer; Glanville, 2011). A descrição sistemática e explícita acerca dos procedimentos metodológicos para identificação das evidências possibilita a reprodutibilidade de um estudo de revisão sistemática, aumentando a confiança das recomendações apresentadas nesses estudos e incluindo potenciais estudos para que a qualidade geral do estudo não seja afetada. (McGowan *et al.*, 2016a; 2016b; Sampson *et al.*, 2009). O processo de busca da informação apresenta variáveis que permitem analisar a produção, o acesso e uso dessa informação para avaliar a qualidade geral das recomendações baseadas em evidências e integrá-las à diversidade de produção técnico-científica.

A análise das variáveis metodológicas das estratégias usadas na busca, de acordo com a escolha das fontes de informação (bases de dados, referências de estudos, busca manual, contato com especialistas, estudos em andamento) e os tipos documentais (documentação patentária, anais de congresso, diretrizes, registros de ensaios clínicos, teses e dissertações, artigos, relatórios e pareceres técnicos científicos) contribuem para o sucesso ou insucesso dos resultados apresentados nas diferentes propostas de revisões sistemáticas. Os resultados das sínteses, demarcados com evidências que apoiam ou condenam uma intervenção, podem ser traduzidas para diferentes investigações que envolvem o cuidado em Saúde.

A pergunta de pesquisa que norteou essa tese é “Como os atores e suas práticas presentes no processo de busca, recuperação e publicação da informação conformam a base de evidências científicas na área de Odontologia?”

O texto apresenta na seção introdutória a temática da evidência científica e alguns conceitos relacionados à revisão sistemática

A segunda seção trata da justificativa para a escolha metodológica, da área da odontologia e do percurso pessoal até aqui.

A terceira seção apresenta a fundamentação teórica com as temáticas que versam sobre a importância dos estudos de revisão sistemática como fonte de evidências validadas; o processo de busca para identificação e recuperação de evidências científicas e regimes de informação como abordagem teórica proposta para a análise das revisões sistemáticas.

Na quarta seção são apresentados os objetivos, seguida da quinta, onde é proposto o caminho metodológico da pesquisa para alcançá-los. A penúltima seção sintetiza os resultados e a discussão dos achados do estudo, seguido das conclusões.

2. JUSTIFICATIVA

Apesar do crescimento exponencial da produção científica na área da saúde, tem-se hoje uma grande demanda por informação que traga o maior nível de evidência científica para a tomada de decisão. O Ministério da Saúde Brasileiro declara que as revisões sistemáticas são eficientes para mapear e sintetizar o conhecimento existente, contribuindo para que as decisões políticas sobre o cuidado à saúde sejam baseadas nas melhores evidências existentes e, por conseguinte, os recursos dispensados sejam utilizados com maior proveito (Brasil, 2012). Dessa forma, a informação assume um papel prático e decisório e se traduz em informação para ação. Os estudos de síntese podem propiciar essa dinamização de identificação e acesso da informação proveniente de diferentes estudos.

Uma das ações da Organização Mundial de Saúde (OMS) foi a criação da Evidence-Informed Policy Network (EVIPNet), Rede para Políticas Informadas por Evidências, com a missão de unir a produção científica e técnica em ações políticas que representem práticas para a "[...] tradução do conhecimento, de forma a comunicar, melhorar o acesso e promover o uso de informações de saúde que sejam confiáveis, relevantes, não apresentem vieses e mantenham-se atualizadas" (Bortoli; Freire; Tesser, 2017, p. 31). Os objetivos das sínteses produzidas para política é que elas reúnam "[...] evidências globais de revisões sistemáticas e resultados de pesquisas locais, para esclarecer um problema do sistema de saúde e suas causas, apontar opções para solucionar o problema e identificar considerações-chaves para a implementação das opções" (p. 35).

Nesse contexto, é relevante analisar os processos envolvidos na busca, recuperação e publicação das evidências, bem como os elementos que favorecem a publicação de estudos de síntese. Há ações de informação que agregam valor às sínteses de evidências e devem ser investigadas as motivações e fundamentações da atuação de cada elemento presente nesse processo. As buscas exploratórias mostram a relação do uso da teoria do regime de informação com os canais de informação, mas não identificamos estudos que indiquem como isso se dá na construção de revisão sistemática. É recomendado que a busca seja sensível e condizente, tanto com o desenho/foco do estudo quanto com a tradução das variáveis presentes nas perguntas da pesquisa. Essa avaliação inicial pode redefinir uma questão, contribuir para o abandono de uma proposta ou ainda orientar o redesenho de alguns objetivos de uma revisão sistemática em função da identificação de estudos recém-publicados ou em andamento com o mesmo escopo. O custo do não diagnóstico inicial da maturidade do tema, mediante identificação de estudos já

publicados ou em andamento pode resultar em desperdício de recursos na elaboração das revisões sistemáticas.

Acredita-se que a importância desta pesquisa se afirma no papel desempenhado pelos atores humanos e não humanos integrantes do cenário em que se tem a construção do processo de busca, recuperação e publicação e sua consolidação como um dos pilares para a constituição da base da evidência dos estudos de síntese no campo da saúde. Para isso, propõe-se o desdobramento da análise das ações de informação que constituem o regime de informação com seus atores para a base de evidências científicas apresentada nos estudos de revisão sistemática.

A justificativa para a abordagem metodológica prática na avaliação do processo da busca eletrônica é motivada também pela publicação da diretriz Peer Review of Electronic Search Strategies - PRESS (McGowan et al., 2016a), que traz orientações e recomendações direcionadas para a revisão das buscas e elaboradas com base em evidências confiáveis. A elaboração desse instrumento é relevante porque, antes da sua publicação, os pesquisadores não dispunham de um recurso específico para avaliação qualitativa das estratégias de busca eletrônicas. Este modelo de avaliação poderá ser aplicado em outras áreas da saúde que produzem estudos de síntese de evidências como as revisões sistemáticas, além de servir tanto para avaliação quanto para condução do processo de busca em qualquer temática e subárea da saúde. Outro instrumento usado foi o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search (PRISMA-S), que é uma extensão do checklist publicado pelo Grupo PRISMA em 2009. Essa diretriz propõe como orientação o relato segundo uma lista de 16 itens e de acordo com todas as ações de informação que configuram cada etapa do processo de busca da RS. A junção desses dois instrumentos possibilitou a avaliação de todo o processo da busca e recuperação da informação de acordo com os relatos das revisões sistemáticas.

A motivação pela temática exposta neste projeto se deu inicialmente com o meu trabalho realizado no Instituto Nacional de Câncer (INCA) e na Seção da Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), como colaboradora na disciplina Fundamentos da Odontologia Baseada em Evidências. Desde 2012 o contato direto com as mais diversas pesquisas da área de Odontologia, com pessoas ligadas às três esferas da administração pública: municipal, estadual e federal, possibilitou a percepção e a análise para construção e avaliação das propostas de pesquisas e o impacto do processo de busca na base das evidências dos estudos de síntese. Pensar o macroprocesso da busca e recuperação da informação implicou analisar as variáveis existentes por parte dos sistemas de informação,

a metodologia de representação do conhecimento e como os profissionais de saúde têm feito uso dos recursos disponibilizados de informação, seja pelo uso das bases de dados científicas assinadas ou pelas de acesso livre para a recuperação da informação científica em diferentes temáticas da área da Odontologia para elaboração de revisões sistemáticas.

Além disso, no processo de elaboração desta tese, entendi a relevância de analisar as revisões sistemáticas à luz da teoria do regime de informação, por entender que esta teoria poderia ajudar a desvendar as ações de informação, ao focar na constituição social e política embutidas nos processos subjacentes à construção e comunicação das revisões sistemáticas. Nesse sentido, assumimos que: “[...] a ação de informação define o plano das regras produtivas e articuladoras a partir das quais podem ser recortadas as possibilidades e alternativas de relacionamento entre duas ou mais informações ou documentos” (González de Gómez, 1999, p. 4).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresentamos o referencial teórico em que se baseou o desenvolvimento da tese, dividido em quatro subseções. A primeira subseção é elaborada à luz dos principais autores que descrevem o processo de comunicação na ciência. Tomando alguns modelos de comunicação na ciência, entende-se que a posição ocupada pelos estudos de síntese, como a revisão sistemática, encontra-se numa classificação próxima às revisões, considerados documentos super-formais. No fluxo do processo de comunicação na ciência os elementos de produção e a própria produção de informação podem ser analisados como fonte com valor informacional diverso - no contexto da comunicação - e também específico no cenário para conformação da revisão sistemática. Na segunda subseção são apresentados os fundamentos teóricos dos estudos de revisão sistemática da área da saúde que podem ser tomados como fonte de evidências validadas, seguidos de uma descrição aprofundada sobre o processo de busca para identificação e recuperação de evidências técnicas e científicas. Na quarta subseção, discute-se sobre regimes de informação por ser esta a abordagem teórica proposta para a análise das revisões sistemáticas que compõem o *corpus* da tese.

3.1 A comunicação na e da ciência e as revisões sistemáticas

Esta subseção analisa a comunicação na e da ciência, à luz dos principais autores que descrevem seu processo na ciência e sua interface com a revisão sistemática. Tomando o modelo de comunicação na ciência descrito por Garvey e Griffith (1972), entende-se que a posição ocupada pelos estudos de síntese, como a revisão sistemática, encontra-se numa classificação próxima às revisões, considerados documentos super formais, conforme Christóvão (1979). No fluxo do processo de comunicação na ciência os elementos de produção e a própria produção das sínteses podem ser analisados como fonte com valor informacional diverso, de acordo com o que se tem em diferentes modelos de produção de informação no contexto da comunicação e também específico e com importante papel um tipo documental nas etapas do processo de busca para conformação da revisão sistemática (RS). Isto significa dizer que os estudos de RS abarcam diferentes produções e cada um tem um sentido a depender do momento de sua elaboração.

A proposta nesta seção é demarcar como o conhecimento científico é usado na sustentação teórica e técnica das intervenções em saúde, a partir da comunicação científica e a

produção do conhecimento, para avaliação de ações que intencionam e podem disseminar, difundir e implementar o conhecimento produzido.

De fato, a tradução do conhecimento requer ações efetivas também de comunicação para que os objetivos de produção documental estatal possam ser disseminados, divulgados e implementados. Os estudos de RS são sínteses valiosas que podem integrar a tradução do conhecimento técnico-científico num escopo de formulações estratégicas em saúde.

As RS sintetizam a informação produzida em diferentes formatos e canais, mas é importante que essa informação seja rigorosamente avaliada para apreciação crítica de acordo com a sua reprodutibilidade e, ainda, que mostre divergências em estudos publicados. Ao final do processo é importante que se tenha um parecer geral do nível de evidências técnicas e científicas sobre determinada temática e o que pode ser usado na elaboração de documentos para condução da prática clínica, avaliação de tecnologias e formulação de políticas no campo da saúde. Esse monitoramento da produção e disponibilização do conhecimento precisa ser considerado porque isso também impacta a confiança que um estudo de RS produzido terá sobre seus potenciais usuários.

Assim, as RS podem ser fontes confiáveis em que a síntese produzida serviria de base para tradução do conhecimento em diferentes temáticas na área da saúde. Os autores clássicos do processo de comunicação na ciência são unânimes em descrevê-lo como um processo de avaliação e integração do conhecimento.

Pensar a comunicação científica pelo modelo seminal de Garvey e Griffith (1972) é analisar as ações que se associam aos modos de produção como recurso de disseminação e representa a diversidade de documentos em que objetivam o uso, o que significa dizer que o uso independentemente do tipo de material representa um interesse comum. O fluxo da informação demarca o início da pesquisa e se desdobra em publicações formais e semiformais. Assim, o modelo Garvey-Griffith trata do periódico físico e relata as etapas de um processo de comunicação como prioritários na cadeia de quem produz informação e seus respectivos usuários. De acordo com Mueller, (2000), retrata num processo linear e demonstra as ações dos pesquisadores e as produções documentais geradas. O processo é descrito pela autora como:

[...] o início da pesquisa é logo seguido por relatórios preliminares e comunicações de pesquisas em andamento; um pouco antes e logo após o término da pesquisa há uma sucessão de seminários, colóquios, conferências e relatórios, que geram trabalhos escritos completos ou resumos (publicados geralmente em anais) e que já serão indexados em fontes adequadas; ao submeter o seu artigo original para publicação em periódico científico, aparecem as versões preliminares (*preprints*), distribuídas à comunidade de pares [...] (Mueller, p. 28, 2000).

Profissionais da informação da Dinamarca fizeram críticas ao modelo de Garvey & Griffith (Sondergaard; Andersen; Hjørland, 2003) porque congregam muitos produtos materializados num dispositivo que seria a literatura complementar. Isso se correlaciona com a questão das diferentes tecnologias disponíveis que podem ser usadas e incorporadas.

Na abordagem do modelo Unisist, conforme proposta daqueles autores, a análise é direta aos produtores de conhecimento, os quais são caracterizados como um grupo de múltiplas formas que se organiza em diferentes subgrupos que caracterizam as comunidades de discurso o que influencia/determina os fluxos de informação.

A produção do conhecimento e sua comunicação pode propiciar por meio da difusão o desenvolvimento técnico-científico no campo da saúde. Entretanto, é preciso analisar como o conhecimento é disseminado, desde sua gênese até sua incorporação no conhecimento científico de uma área. Não se trata de ver este fluxo de forma linear como pode ser interpretado numa primeira leitura dos diferentes modelos de comunicação na ciência, mas sim de compreender que há neste processo todo um complexo contexto de avaliação e filtragem até a inscrição do conhecimento registrado em um artefato, que aqui será traduzido pelas diferentes fontes de informação de C & T. A geração desta produção é materializada por diferentes fontes de informação e, estas são classificadas e reconhecidas por autores clássicos da área da Ciência da Informação como primárias, secundárias e terciárias, baseadas principalmente no modelo de Comunicação na Ciência, concebido por Garvey e Griffith (1979).

Os sistemas de comunicação na ciência podem ser classificados também segundo a gradação de avaliação e filtragem como informais e formais: as informais são as efêmeras e as formais têm uma existência mais duradoura. No nível informal, as comunicações são mais rápidas e a troca ocorre entre indivíduos ou grupos com interesse comum, como as cartas, discussões e tem-se um certo controle sobre sua divulgação. Alguns autores como Christóvão (1979) sinalizam que algumas comunicações podem estar circunscritas no nível semi-formal como os trabalhos de congresso, por suas características informais na forma de apresentação oral ou debates, mas que cada vez mais sua divulgação ocorre por meio de cópias ou anais de congresso, ou seja já passaram por uma filtragem. Já no nível formal, as comunicações são disseminadas após o processo de filtragem na comunidade, como é o caso dos artigos de periódicos, que são submetidos por seus autores aos periódicos científicos, onde passa pela avaliação dos pares, num processo que pode ser longo até ser publicado, de acordo com os critérios estabelecidos pelos editores e julgamento de seus pares até chegar a sua indexação pelos periódicos de resumos e bases de dados, aqui consideradas como super formais.

Para Mueller (2007) as fontes secundárias apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade. A tipologia documental é representada pelas enciclopédias, dicionários, manuais, tabelas, revisões da literatura, tratados, certas monografias e livros-texto, anuários e outras.

A partir desta sucinta descrição do sistema de comunicação na ciência, defende-se a ideia de que as revisões sistemáticas são fontes secundárias de informação porque realizam sínteses de múltiplos estudos primários. Entretanto vale a pena ressaltar que para Christóvão (1979, p. 10-11) as revisões de literatura têm tanto um aspecto de literatura primária porque descrevem o “[...] trabalho de um ou mais autores, que devem fazer uma apreciação crítica de uma determinada área e apresentar uma síntese do desenvolvimento desta, baseada na literatura [...]” e também representam a literatura secundária por terem a bibliografia que deve representar o que, em termos de matéria publicada, seja considerado como de "valor" para o avanço da área são, portanto, também seletivas.

De acordo com Lomas (1993) há uma estreita relação de análise entre a informação, o conhecimento e o papel da comunicação da ciência. A comunicação é realizada para formulação e implementação de ações em saúde a serem feitas para análise da própria informação mediante a fluidez de determinada fonte. Outra análise trata da absorção e recebimento da informação especializada por parte de indivíduos e organizações para se tornar conhecimento e, ainda, de que forma a informação transforma conhecimento em mudança de comportamento, mediante os processos de difusão, disseminação e implementação. Esses três pilares desenham um processo comunicativo antes de o conhecimento estar disponível para a tomada de decisão em saúde, sendo a disseminação um conceito ativo que busca segmentar e adaptar a informação para uma determinada audiência, um público alvo. As fontes secundárias são, também, para este autor representadas por: meta-análises, *overviews* e guias práticos. Já a difusão dos resultados de pesquisa tem especial valor para validade e confiabilidade das informações porque elas representam a base sobre a qual serão construídas as atividades para ações em saúde. Na implementação a meta para a comunicação é maior do que aumentar a conscientização sobre algo porque ela envolve a identificação das barreiras para o uso do conhecimento obtido a partir de uma mensagem personalizada, focada em uma questão.

Num cenário do que seria uma política informada por evidências científicas, a validade e a importância de determinada fonte é percebida no momento em que se tem uma necessidade de pesquisa e uma referência mostra um caminho, uma pista, de como chegar a um trabalho apresentado em congresso para um estudo em andamento, por exemplo, onde esta pode ser a

única evidência disponível. Portanto, considera-se importante a identificação de um resumo apresentado em um congresso, onde parte dos resultados pode contribuir para o abandono, início ou reformulação de uma proposta de investigação. Para Mueller (2007) seja no andamento da pesquisa ou quando finalizada, seus resultados podem ser comunicados em diferentes formatos, suportes, audiências e função. De acordo com Meadows (1999, p. 211) um dos principais propósitos da comunicação científica é que “a informação seja fornecida no momento e na forma que torne mais provável sua absorção pelo pesquisador”, quando ocorre algo que impede o acesso à informação num momento pontual, isso pode diminuir a relevância da informação. Um outro ponto interessante sobre a constituição das fontes de informação, mesmo diante de seu reconhecimento e importância, é que sua divisão e classificação se torna difícil dentro da dinâmica de produção e seus avanços ao se perceber:

“[...] as consequências práticas desse fenômeno afetam fortemente a literatura especializada, especialmente a literatura periódica: surgem novos títulos, que se referem a novas áreas de pesquisa, novas especialidades, gerando problemas de dispersão de artigos e dificultando o trabalho de identificação e localização. Significa também a necessidade de maiores investimentos na seleção de títulos e na habilidade do profissional de informação (Mueller, 2007, p. 30).

O estudo de RS tem o papel de reunir e avaliar o nível de evidências de determinada tecnologia, ou seja, a maturidade técnica e científica e a qualidade geral de elaboração dos estudos. Assim, vale tanto uma comunicação em congresso, que por sinal tem sido um importante meio de disseminação da informação produzida no contexto da ciência e tecnologia, quanto um artigo científico. Dessa forma, chegar a um estudo primário, por meio de anais de congresso ou de uma patente, pode decidir a afirmação e recomendação feita acerca de um tema também ligado à saúde. A correlação que se reconhece entre a produção de um estudo de RS e o documento de patente são as sínteses realizadas de tipos de documentos e fontes. Um estudo de RS mapeia o estado da arte e o avalia, como é o caso das tecnologias usadas em robótica, por exemplo, uma técnica específica empregada para instrumentalização de cirurgias de tumores malignos de cabeça e pescoço. Pode-se sintetizar as evidências e sua validade sobre a técnica. E, como se sabe, o documento de patente também identifica o estado da arte sobre determinada tecnologia para poder argumentar onde se encontra a inovação do processo ou produto sob reivindicação de proteção.

A abertura de inclusão de todas as tipologias documentais para posterior avaliação da síntese apresentada, ou seja, sua confiabilidade, diferencia os estudos de RS de outros tipos de revisão da literatura. No processo de produção do conhecimento para comunicação dos

resultados os cientistas elaboram também diferentes documentos. Entretanto, identificar, monitorar e saber onde buscar significa entender a dinâmica de comunicação e agregar para a qualidade geral de uma RS, para avaliação de uma tecnologia ou de uma decisão para a prática clínica no contexto de tradução do conhecimento técnico-científico para uma política em saúde informada por evidências. A distinção feita acerca de cada tipo de documento e a inclusão de documentos representados pelas diferentes fontes pode agregar para a síntese produzida nos estudos de RS.

É nesta perspectiva de avaliação, filtragem e integração que se propõe a inclusão das revisões sistemáticas como um tipo de documento secundário sob o aspecto de que se retoma na sua elaboração documentos originais (primários) e sua análise para a elaboração do documento síntese. Embora não sejam citadas nominalmente pelos autores supracitados, entende-se que por suas características elas possam assim serem classificadas.

A gestão do conhecimento técnico-científico envolve variáveis de análises que são decididas pela ciência e seu processo de comunicação para disseminação, acesso e uso da informação. O acesso à informação tem diferentes aspectos que podem ser elementos chaves para a elaboração da síntese apresentada nos estudos de revisão sistemática como: canais de comunicação, fontes de informação e tipologia documental produzida. Isso influencia diretamente o processo de busca e recuperação da informação para RS que por sua vez é dinâmico, permite a inclusão de informações disponibilizadas em diferentes formatos de documentos e fontes.

3.2 Estudos de revisão sistemática e compilação de evidências

A partir da segunda metade do século XX as intervenções médico-sanitárias se apoiaram progressivamente em conhecimentos científicos e tecnológicos, enquanto que o início do século XXI trouxe como marca a crescente velocidade e intensidade de intervenções novas e mais efetivas. O desafio atual no tocante ao conhecimento produzido se traduz em como usar a produção científica e tecnológica face à produção exponencial de informação para composição das sínteses por evidências no campo da saúde.

O sociólogo americano Howard S. Becker (2009) mostra como as necessidades práticas moldam as descrições e as análises de representação da realidade social ao distinguir fato e ideia (interpretação). Os fatos podem ser sustentados por evidências ou podem ser baseados por uma teoria, isso de acordo com os diferentes públicos, ou seja, “[...] no que sabem e podem fazer, no que acreditam e vão aceitar, com base na confiança ou em algum tipo de evidência”

(Becker, 2009, p. 17). No contexto da produção do conhecimento científico um paralelo pode ser feito com a elaboração dos documentos de consensos – baseados fortemente na opinião do especialista – e as recomendações baseadas em evidências para incorporação de novas tecnologias no cuidado em saúde, com discussões que demandam um embasamento de decisões baseadas em evidências científicas e técnicas.

Nesse contexto de organização do conhecimento em sínteses de evidências, ações positivas se traduzem também na inclusão de múltiplas produções que retratam estudos onde as condições sociais, como os determinantes sociais, vão além da descoberta da causa etiológica de uma doença para o seu diagnóstico e tratamento (Barreto, 2004). Essa análise se alinha à elaboração de uma síntese de evidências na formulação de políticas que têm por objetivo: “[...] fornecer informações globais sobre evidências de revisões sistemáticas e locais sobre problemas prioritários e opções para lidar com esses problemas” (Toma *et al.*, 2017, p. 184). A necessidade de estudos de síntese deve ser ponderada com questões que vão além do aspecto exclusivamente metodológico porque o “processo de transformar o conhecimento em evidência alimentadora de uma decisão é complexo e nunca totalmente científico, sendo permeado por diferentes interpretações e valorações [...]” (Barreto, 2004, p. 332).

Os estudos de revisão sistemática (RS) são sínteses que reúnem grande quantidade de informações que podem ser usadas para a educação do profissional clínico, otimizar o cuidado ao paciente, elaborar diretrizes clínicas e direcionar novas pesquisas. As sínteses podem representar uma valiosa fonte de informação, uma vez que diminuem o risco do uso de informações tendenciosas (Haase, 2011; Rosenbaun *et al.*, 2011). As RS sintetizam as evidências publicadas em diferentes estudos, de forma clara, garantem a reprodutibilidade do processo adotado, apontam explicitamente os pontos fracos e fortes dos estudos e classificam o nível de evidências que são apresentados. Disso deriva a necessidade de analisar as relações entre a informação, o conhecimento científico e o papel da comunicação da ciência para formulação e implementação de ações em saúde (Lomas, 1993). Esses três pilares desenham um processo comunicativo que existe antes do conhecimento científico estar disponível para a tomada de decisão em saúde. Em acréscimo, a disseminação busca segmentar e adaptar a informação para uma determinada audiência, um público alvo.

O processo metodológico de elaboração de uma RS e a própria síntese apresentada se assemelham aos critérios da tradução do conhecimento que, de acordo com o Canadian Institutes of Health Research (Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde - CIHR, sigla em inglês), é um processo dinâmico e interativo que inclui a síntese, disseminação, intercâmbio e

aplicação ética e sólida do conhecimento para melhorar a saúde, prover produtos e serviços mais eficazes e fortalecer o sistema de saúde. A gestão para as práticas em saúde requer acesso à informação confiável e atualizada. De acordo com Grimshaw *et al.* (2006), a síntese do conhecimento, promovida também pelos estudos de revisão sistemática e metanálise, é um componente essencial para a tradução do conhecimento na qual se baseiam diferentes atividades e que deve ser representada pela maior parte possível do conhecimento produzido. Ainda para os autores, a realização de RS com alta qualidade se desenha pela junção de conhecimentos técnicos e de conteúdos por parte dos especialistas para análise dos estudos. A especialização técnica, que está em pé de igualdade com a habilidade do especialista, se refere às estratégias de busca eletrônica, principais revistas para busca manual e a escrita de relatos qualitativos que congreguem a síntese com um mínimo de vies.

Diante do exposto, tomar como base estudos com alta qualidade metodológica e que sintetizam os resultados de outros estudos é um caminho viável para o cumprimento da tradução do conhecimento que possa repercutir em ação afirmativa em diferentes contextos no campo da Saúde, como é o caso das revisões sistemáticas.

Na avaliação realizada por Lewin *et al.*, (2009) cinco perguntas são elaboradas para mensuração e decisão quanto à confiabilidade de uma revisão sistemática e uma delas se refere à busca de evidências científicas: “A busca por estudos relevantes foi detalhada e adequadamente abrangente?”

De acordo com Levy e Ellis (2006), uma revisão sistemática bibliográfica consiste em coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar, com o propósito de fornecer um embasamento confiável para uma questão de pesquisa na qual o resultado deve fornecer algo novo para o conjunto geral de conhecimentos. Ao analisar estudos de RS percebe-se que muitos autores, por desconhecimento do método para a elaboração de uma revisão sistemática, têm denominado uma busca sistemática da literatura de revisão sistemática, contudo o mais adequado é que a busca seja sensível e represente uma das etapas do processo de elaboração de uma RS.

A maioria dos instrumentos para condução e avaliação de um estudo de síntese para análise da qualidade desses estudos não retrata o processo de busca. O uso por parte dos profissionais da informação de diretrizes e outros instrumentos que orientam a elaboração da busca de informação é essencial e pode influenciar a qualidade geral do estudo.

O estudo de Cooper *et al.* (2018) analisou nove recomendações e estudos publicados de revisões sistemáticas com o objetivo de identificar um modelo comum quanto aos itens a serem

considerados na revisão de literatura. A pesquisa relata a identificação de oito etapas: quem deve encaminhar a busca na literatura, objetivos e finalidades da pesquisa, preparação, estratégia de busca, busca em bases de dados, pesquisa complementar, gerenciamento de referências e relatório do processo de busca. Os autores também destacam o papel do Reino Unido na elaboração de diretrizes metodológicas para revisões sistemáticas e especificamente na recuperação da informação em saúde. As iniciativas internacionais têm no Reino Unido uma forte cooperação internacional com expressiva produção de instrumentos entre representantes dos grupos Cochrane, associação e representação de líderes de grupos como o Cochrane Information Retrieval Methods Group (Cochrane IRMG); o Health Technology Assessment International (HTAi) Information Specialists Grups; a associação histórica com centros como o Reino Unido Cochrane Center, o National Health Service (NHS) Center for Reviews and Dissemination, o Center for Evidence Based Medicine (CEBM) e o National Institute for Clinical Excellence (NICE).

As recomendações elaboradas pela iniciativa Cochrane, segundo o manual *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*, orientam acerca da elaboração de revisões sistemáticas de acordo com alguns desenhos de estudo e tipos de evidências. Lefebvre, Manheimer e Glanville (2020) tratam da busca por estudos clínicos randomizados, mas declaram que a sistemática apresentada pode ser usada para a busca de outros desenhos de estudos para elaboração de uma RS. As buscas sobre estudos não randomizados são discutidas no capítulo 24 do manual; e efeitos adversos no capítulo 19. Há também orientações para desfechos específicos chamados intervenções complexas e de Saúde Pública. Já os capítulos 20 e 21 tratam respectivamente sobre como encontrar evidências econômicas e estudos qualitativos.

As evidências científicas embasam e impulsionam a elaboração de diretrizes clínicas, recomendações, sínteses de evidências e também para avaliação de tecnologias. 9); b) aplicação de evidências: “[...] representada por meio do ciclo de política/ação, delineando as etapas necessárias para que as evidências sejam aplicadas na política ou na prática” (World Health Organization, 2022, p. 9).

3.3 Regimes de informação para a construção dos estudos de revisão sistemática

O conceito de regime de informação foi definido por Frohmann (1995) como sendo qualquer sistema estável ou rede nos quais os fluxos informacionais transitam por determinados canais – de produtores específicos, via estruturas organizacionais particulares, para consumidores ou usuários específicos. O autor detém-se nos artefatos tecnológicos e na viabilidade do trânsito informacional em rede a partir de duas bases teóricas: a noção de poder de Foucault, considerando os dispositivos de poder além do Estado e de outras instituições, que se efetivam na formação discursiva por meio da materialidade de sujeitos e documentos; a segunda, a partir da Teoria Ator-Rede, que considera os processos e as práticas informacionais nos artefatos híbridos (atores humanos e não humanos) através da mediação que busca ressignificações do social numa linguagem intersubjetiva.

O autor mostra que um regime é composto e mantido de entrelaçamentos que se formam dentro de redes que contemplam uma política de informação e que essa política é a representação evidente dos regimes de informação acerca da maneira como se originam e estabelecem; como direcionam as relações sociais e como as manifestações das ações específicas de poder são declaradas nos regimes e por meio deles. Sua constituição é uma heterogeneidade de redes dentro de um conjunto da política de gestão da informação, mantendo em vista a distribuição de informações pelos produtores com públicos específicos como: a comunidade científica, e atores sociais que interagem em diferentes canais como dispositivos e artefatos tecnológicos (Frohmann, 1995).

González de Gómez (2019, p. 138) define regimes de informação como

[...] um modo de produção informacional dominante em uma formação social, conforme o qual serão definidos sujeitos, instituições, regras e autoridades informacionais, os meios e os recursos preferenciais de informação, os padrões de excelência e os arranjos organizacionais de seu processamento seletivo, seus dispositivos de prevenção e distribuição.

Essa concepção de RI orienta a análise da posição e os papéis de práticas, profissões, instituições e recursos de informação nas novas configurações das relações da sociedade, do Estado e do mercado. O regime de informação, para esta autora, se traduz também num instrumento analítico, o qual visaria à reconstrução dos **modos de produção de ações e práticas de informação**, ancoradas nas redes densas de relações culturais, sociais e econômicas

e condicionadas pelas estruturações preferenciais das relações de poder (González de Gómez; Chicanel, 2008, p. 2, grifo nosso).

O conceito de regime de informação pode auxiliar na análise dos processos envolvidos na produção e uso social das evidências científicas no contexto de busca e recuperação da informação para composição da base de evidências científicas dos estudos de revisão sistemática. Partindo da análise que Frohmann faz do rádio, poderíamos assumir que a avaliação da revisão sistemática nos expõe a um regime de informação, que inclui artefatos tecnológicos (plataformas digitais de acervos bibliográficos, computadores e redes de internet), elementos sociais, como diferentes classes entre produtores e consumidores (pesquisadores, profissionais, estudantes); elementos discursivos (diretrizes, normas, políticas, regulamentos, orientações), os interesses de corporações (grupos editoriais, universidades, fundações privadas) que acumulam capital cultural, social, político e econômico. Isso inclui também os modos pelos quais uma revisão sistemática é construída e representada, sendo suas propriedades resultantes das práticas que estabilizam esses elementos. A revisão sistemática é conseqüentemente um híbrido: é um artefato real, social e discursivo.

Nesse sentido, a constituição da informação científica, segundo Frohmann (1995) pode ser analisada porque

[...] existe um caminho direto a partir da análise do discurso de Foucault (a análise dos enunciados) para o estudo da materialidade da informação onde o conceito de ligação é a documentação. Práticas documentárias institucionais lhe dão peso, massa, inércia e estabilidade que materializam a informação de forma tal que ela possa configurar profundamente a vida social.

Assim, entender a dinâmica e os fluxos no contexto da informação em saúde, ou a falta deles, é revelar também o valor da informação em diferentes processos. Especificamente no processo de elaboração dos estudos de revisão sistemática, tal reflexão pode significar um olhar acerca da base de evidências para além dos resultados reportados nos estudos.

Assim, a partir de Frohmann (1995), Lima (2016) mostra que em relação à organização e representação do conhecimento, o regime de informação relaciona dinâmicas de poder que são discursivas, a partir do aporte institucional dado pelo engendramento das instâncias de validação científica.” Diante dessas afirmações pensar como se estrutura o cenário de construção das revisões sistemática na área da Odontologia é pontuar práticas e ações informacionais que auxiliem compreender as questões que desenham os fluxos de informação que constituem a síntese de evidências e definem sua importância pré-anunciada, que assegura força para validação da tomada de decisão em saúde.

Um RI representa um espaço social específico delimitado por elementos que estruturam a produção, a organização das formas de comunicação e de transmissão da informação em diferentes contextos de produção, inclusive de estudos na área da saúde. Nesse contexto de formação e conformação de um Regime de Informação, refletir acerca das bases que fundamentam e constituem a produção de síntese em saúde, especificamente os estudos de revisão sistemática, é também analisar a materialidade deste dispositivo e discutir no campo da informação as ações requeridas e executadas e, ainda, o valor dessa informação. Esse valor se traduz em fundamentos para a reprodutibilidade, transparência e confiabilidade, ou seja, análises de informação que somam para a qualidade geral dos estudos de revisão sistemática. Como assinala (González de Gómez, 2002, p. 337) “[...] uma ação de informação antecipa e condiciona a concepção ou aceitação de algo como informação, tal como a ação de documentar antecipa e condiciona o que será produzido e reconhecido como documento”. A ação de informação articula esses estratos em três principais dimensões: semântico-discursiva, enquanto a informação responde às condições daquilo sobre o que informa, estabelecendo relações com um universo prático-discursivo ao qual remetem sua semântica ou conteúdos; meta-informacional, onde se estabelecem as regras de sua interpretação e de distribuição, especificando o contexto em que uma informação tem sentido; infra estrutural, reunindo tudo aquilo que atua como mediação, ao disponibilizar um valor ou conteúdo de informação, através de sua inscrição, tratamento, armazenagem e transmissão” . (González de Gómez, 2002, p. 338).

A análise das ações de informação nessas três dimensões possibilita compreender como os elementos constituintes e suas inter-relações se expressam nos processos de busca, recuperação e publicação requerido para os estudos de revisão sistemática. A análise do cenário de construção dos estudos de revisão sistemática dialoga com o regime de informação porque pode-se estabelecer uma relação contextual para análises dos elementos chaves no fluxo de informação onde se tem atores sociais, artefatos e dispositivos.

Rendón-Rojas (2005) mostra a dimensão social da informação, do documento e analisa as bases ontológicas nas semelhanças e diferenças entre informação, conhecimento e o valor dos elementos de suas fontes de origem. O autor trata de três conceitos relevantes: **informação, conhecimento e valor**, que são frutos da interação e interpretação do sujeito com um mundo contextual e a informação não existe como uma entidade acabada e autônoma, mas é construída a partir do mundo material. A construção/constituição do conhecimento científico tem a epistemologia como fator essencial na sua estruturação metodológica, pois mesmo nas análises que envolvem os estudos provenientes das ciências biomédicas, há uma investigação a ser feita

por parte das ciências sociais e humanas como nos estudos de revisões sistemáticas, numa dimensão da natureza social da informação e do conhecimento.

O regime de informação representa “[...] forças de diferentes origens e direções que definem os modos de distribuição – entre diferentes atores sociais, atividades e regiões - da potência construtiva e do poder seletivo que se manifestam na geração, circulação, acesso e uso da informação” (González de Gómez; Chicanel, 2008, p. 5). Essa afirmação pode ser correlacionada ao pensamento defendido por Capurro e Hjørland (2007), que propõem identificar questões essenciais em relação à informação, tais como a análise de seu impacto social, a relação entre informação e desinformação e, ainda, a existência de diferentes discursos e interesses pessoais e sociais que constituiria uma reflexão social-epistemológica para investigar determinada área (domínio).

A declaração de González de Gómez (2019, p. 155), ao remontar a genealogia dos regimes de informação, aponta aspectos do uso do regime de informação que podem servir como instrumento de análise nas abordagens de construção social das evidências em saúde, tais como a informatividade e documentalidade das agências autorizadas para seu credenciamento e validação, uso dos novos recursos de construção de evidências, muitos deles com baixas demandas de verificabilidade e acreditação, mas que podem atuar como moderadores do discurso público. Nesse contexto, a leitura das questões da informação no arcabouço conceitual dos regimes disponibiliza recursos interpretativos para ponderar ofertas e demandas de justificação.

Outros autores da área de Ciência da Informação afirmam também que esse conceito pode colaborar “[...] para a análise das relações entre uma pluralidade de atores, práticas e recursos, à luz da transversalidade específica de ações, meios e efeitos de informação” (Bezerra *et al.*, 2016, p. 66). No cenário de análise de produção e acesso da informação na temo diretrizes políticas e práticas de gestão que direcionam e organizam os conteúdos informacionais em temas de informação e estoques de informação produzidos e disseminados no escopo dos sistemas de informação (Unger; Freire, 2008 p. 10).

Diante das perspectivas expostas, pode-se identificar e correlacionar os elementos que permitiriam caracterizar um regime de informação segundo as ações que configuram e reconfiguram a produção dos estudos de revisão sistemática na área da odontologia. Assim, destacam-se os seguintes atores: o profissional da informação, os editores científicos, as agências de fomento; os artefatos: as fontes de informação. Reconhecer quem são os atores nesse cenário de produção de acordo com as especificidades e relacionamentos estabelecidos

pelas ações e fluxos de informação pode propiciar uma investigação acerca da constituição da base de evidências que é apresentada no estudo publicado. Tudo isso para análise das práticas informacionais que estão presentes no processo de busca, recuperação e publicação da informação para investigação da constituição da base das evidências apresentadas nos estudos de revisão sistemática.

3.3.1 As ações editoriais e a publicação das revisões sistemáticas

A figura do editor científico congrega diferentes temáticas de discussão no campo da Ciência da Informação, dentre as quais está a política editorial dos periódicos científicos. Numa perspectiva abrangente de atuação, Meadows (1999) caracteriza os editores científicos segundo sua vinculação - comerciais, universidades e outras instituições representadas por sociedades e associações profissionais. O objetivo nesta seção é analisar a figura do editor como um dos atores no cenário de construção das revisões sistemáticas.

Para Yamoto (2002), as ações editoriais requerem uma reflexão acerca das responsabilidades dos editores científicos ao mostrar que a preocupação primeira com a qualidade dos periódicos foi motivada pelas discussões e produção de eventos promovidos pela área da Ciência da Informação. Um exemplo na área da informação, colocado por Yamoto, são os trabalhos da bibliotecária Rosaly Favero (2001) que pontuam cinco responsabilidades do editor: direção do processo de publicação e manutenção da qualidade científica; avaliação confidencial e objetiva dos manuscritos no menor período de tempo possível; isenção na escolha dos revisores; proteção dos direitos dos autores e revisores; e decisão final sobre a aceitação ou rejeição de um manuscrito.

O autor Konrad (2008) em seu livro: “The black box of editorship” tece uma análise sobre a editoração de livros, ressaltando que há ainda muito a ser pensado e estruturado a respeito de qual seria a ação do editor de revistas científicas. No texto há uma chamada para a necessidade de estudos reflexivos sobre o que é conhecimento e sua gestão para posterior correlação e fundamentação com o que seria o principal objetivo da ação editorial: a gestão do próprio conhecimento. Numa perspectiva em que o papel editorial deve objetivar o fortalecimento de determinada área, torna-se importante que sejam tomadas ações dotadas de padrões que espelhem processos e, conseqüentemente, gerem significativo crescimento para a vida e carreira dos acadêmicos, reafirma o autor

No tocante à qualidade técnica e científica, há algumas propostas que orientam a avaliação desse quesito. Entre elas está a orientação do grupo que elaborou o guideline Peer

Review Electronic Search Strategy (PRESS, 2015) de recomendar o seu uso porque esse instrumento agrega qualidade ao processo editorial, ao diminuir vieses no processo de busca das evidências científicas, e porque demonstra transparência na elaboração das buscas publicadas e também na produção de revisão sistemática. A recomendação do PRESS é que os editores cite essa ação, bem como o nome do revisor, no periódico. Inclusive, há a orientação para que as revisões não sejam feitas de forma anônima, pois isso garante que o profissional responsável pela revisão da estratégia de busca possa ser reconhecido no momento da publicação. Além disso, a qualidade geral do estudo obtida com a revisão bem elaborada do processo de busca significa um reforço positivo para o revisor, aumentando a probabilidade de que suas futuras revisões também sejam de alta qualidade.

As recomendações do Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals (ICMJE) representam as diretrizes do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas e tem como objetivo declarado padronizar de forma ética a preparação e formatação dos manuscritos a serem publicados por periódicos da área médica. As recomendações também podem fornecer informações ao processo de edição, publicação para pacientes e leitores de forma geral. O ICMJE disponibiliza um formulário padrão que compõe as normas de publicação dos periódicos integrantes. Atualmente cerca de 5.800 títulos adotam as diretrizes, embora existam outros periódicos que adotam as recomendações, mas que oficialmente não são membros. A diretriz orienta os editores quanto ao possível conflito de interesse, como por exemplo, não participarem das decisões editoriais caso tenham relacionamentos ou atividades que apresentem potenciais conflitos de interesse relacionados aos artigos em consideração. Outros membros da equipe editorial que participam de decisões devem fornecer aos editores uma descrição atualizada de seus relacionamentos e atividades e se absterem de quaisquer decisões nas quais exista um interesse que represente um conflito potencial. Entretanto, as relações práticas do processo de publicação mostram que existem diversas questões em torno do que pode ou não se caracterizar como conflito de interesse.

No caso das revisões sistemáticas, o ICMJE não tem orientações específicas para apresentação desses estudos, como ocorre nos estudos de ensaio clínico, para os quais há uma seção específica. Entretanto, há uma seção que menciona a obrigatoriedade, sem desdobramentos mais específicos, dos autores das revisões sistemáticas de descreverem o método usado para localizar, selecionar, extrair e sintetizar dados.

Um outro problema que deve ser identificado é o viés de publicação nos estudos clínicos que, conseqüentemente, influenciam os estudos de revisão sistemática que sintetizam esses dados. De acordo com Jackson e Kuriyama (2018), o corpo editorial de um periódico tem responsabilidade direta nesse viés, pois a maioria dos estudos com resultados de achados não significativos enfrentam maior dificuldade no processo de publicação e, até mesmo, um enorme atraso quando bem avaliados para publicação. Para minimizar tal situação, esses autores enfatizam a importância dos periódicos exigirem uma declaração e publicação de todos os dados dos resultados avaliados e não somente os que são estatisticamente significativos e incluídos nos estudos. A ação de transparência nessa etapa pode reduzir o viés que ocorre na prática seletiva dos estudos, que é parte de um viés de responsabilização editorial.

Os autores citam o exemplo do *Journal of General Internal Medicine* na publicação de pesquisas de qualidade, independentemente dos resultados serem julgados como significativos e, ainda, relatam que os estudos são avaliados e publicados no mesmo intervalo de tempo. Tais ações sublinham a importância em reduzir o viés de publicação para que as revisões sistemáticas apórtem conhecimentos válidos para a comunidade científica e prática clínica, uma vez que as RS devem apresentar tanto as forças quanto as fraquezas de um conjunto de evidências científicas.

A pesquisa realizada por Tricco *et.al*, (2009) com os primeiros autores dos Estados Unidos e Europa que publicaram RSs em 2005 demonstrou as barreiras e facilidades de 1405 RS publicadas e 199 não publicadas. Os autores identificaram, em ordem de importância, que a falta de tempo, seguida da rejeição do manuscrito, apoio financeiro e a falta de uma logística com incentivo organizacional foram as razões para a não publicação.

Outra análise sobre entraves na publicação de RS é apresentada na síntese dos epidemiologistas japoneses, Tsujimoto *et al.* (2017), ao avaliarem 326 RSs registradas no repositório PROSPERO no período fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012, 86 estudos não foram publicados em 65 meses. Os autores ressaltam que somente cerca de 14% das RS publicadas continham um registro, o que pode ser visto como uma limitação do estudo. Entretanto, eles reafirmam que o financiamento sem fins lucrativos para produção de RS juntamente com questões acadêmicas são as causas para a não publicação.

Retomando o pensamento de Konrad (2008), o manuscrito representa o conhecimento explícito pessoal e o objetivo é que se torne um conhecimento explícito comum mediante sua publicação. Nesse processo, a meta do editor é identificar as submissões que criticam, modificam e estendem o corpo de conhecimento explícito comum a fim de reduzir as incertezas,

inerente a todo e qualquer ambiente para ação no desenvolvimento da pesquisa em determinado campo. Segundo o autor, um dos maiores objetivos na avaliação de alta qualidade é que os estudos citados podem influenciar o pensamento prático e ações posteriores. Para tanto, os editores não devem se colocar num papel de total sujeição aos revisores, mas devem orientar e assumir a responsabilidade de julgar os manuscritos ao orientar os autores acerca da síntese de avaliação.

O processo de identificação, criação e transformação do conhecimento perpassa a tecnicidade da ação editorial e a coloca em destacada importância para a pesquisa. Ainda de acordo com Konrad (2008), um dos desafios é o exame das rotinas organizacionais onde o conhecimento tácito comum, que dentro das rotinas de uma instituição, alimentam diferentes ações que resultam em processos não entendidos explicitamente, mas que representam um conjunto de associações a ser detalhado e expandido. O autor adota a visão de que o trabalho do editor se traduz na análise para uma transformação intersubjetiva do processo de conhecimento do manuscrito, o qual representa uma junção indissociável do conhecimento do autor e o resultado das trocas de conhecimentos e responsabilidades envolvidas, onde o resultado desse processo passa a fazer parte do conhecimento comum dentro da área.

3.3.1.1 Orientações editoriais dos periódicos que mais publicaram estudos de revisão sistemática no período de 2002 a 2021

Esta subseção como sequência das ações editoriais para a publicação das revisões sistemáticas foi aqui reportada de forma intencional porque o levantamento do corpo amostral nos permitiu fazer uma pré análise dos títulos que mais publicaram estudos de RS. Dessa forma, para correlação teórica, a qual vai além da identificação e do perfil dos periódicos, discutimos aqui as orientações editoriais como base do processo de publicação dos estudos de RS. Outros detalhes acerca desses mesmos títulos são tratados no capítulo de resultados.

Uma fonte de informação sobre a política editorial de um periódico é a seção das instruções aos autores. A menção ao uso de protocolos e orientações acerca da adoção de instrumentos padronizados favorece a transparência do processo editorial e agrega qualidade ao periódico.

Assim, o desafio é demarcar quais as características e finalidades das orientações que conformam uma política editorial para as revisões sistemáticas nas questões relacionadas ao processo de busca e recuperação que dariam transparência e possibilitariam a reprodutibilidade e atualização de determinado estudo. Nessa dimensão, a análise das instruções pode ser vista

como um recurso que agrega, na perspectiva do editor, o profissional da informação no contexto de construção, disseminação e implementação da informação em saúde.

Ao analisar as instruções aos autores dos 14 principais periódicos onde as revisões sistemáticas brasileiras da odontologia foram publicadas no período de 2002 a 2020, tem-se um quadro diverso no que diz respeito às características editoriais dessas publicações (tabela 1).

Tabela 1 – Periódicos que produziram mais estudos de revisão sistemática

| Posição no Ranking | Título do periódico | Número de estudos | SJR | H index | País da publicação ¹ | Qualis A2 | Recomendação |
|--------------------|---|-------------------|-------|---------|---------------------------------|-----------|----------------------------|
| 1 | International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery | 89 | 1,988 | 119 | Reino Unido | A1 | PRISMA |
| 2 | Clinical Oral Investigations | 56 | 1,088 | 82 | Alemanha | A1 | PRISMA |
| 3 | Journal of Dentistry | 51 | 1,504 | 114 | Países Baixos | A1 | - |
| 4 | Brazilian Oral Research | 31 | 0,847 | 45 | Brasil | A2 | Cochrane Artigos excluídos |
| 5 | Journal of Oral Rehabilitation | 28 | 0,991 | 93 | Reino Unido | A1 | PRISMA |
| 5 | International Journal of Paediatric Dentistry | 28 | 1,183 | 62 | Reino Unido | A1 | PRISMA |
| 6 | Journal of the American Dental Association | 25 | 0,52 | 116 | Estados Unidos | A2 | PRISMA |
| 7 | International Journal of Paediatric Dentistry | 27 | | | | A2 | PRISMA PROSPERO |
| 8 | Journal of Prosthetic Dentistry | 24 | - | - | EUA | A1 | Cochrane Processo de busca |
| 9 | Journal of Clinical Periodontology | 24 | - | - | Dinamarca/EUA | A1 | Cochrane PROSPERO |
| 10 | Journal Oral Pathology & Medicine | 19 | | | | A1 | PRISMA PROSPERO |
| 11 | Archives of Oral Biology | 20 | 0,704 | 90 | Reino Unido | A2 | PRISMA PROSPERO |
| 12 | Journal of Periodontology | 22 | - | - | EUA | A1 | - |
| 13 | PLoS One | 22 | - | - | EUA | A1 | - |
| 14 | Journal of Endodontics | 21 | 1,85 | 148 | Estados Unidos | A1 | - |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa.

Nota: O índice de avaliação de periódicos Scimago Journal Rank (SJR) é um indicador que reúne as citações recebidas pelos indicadores de acordo com o impacto do periódico que realizou a citação, esse é o diferencial do SJR se comparado a outros indicadores.

1 - International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery

A orientação editorial para elaboração dos estudos de revisão sistemática é feita com relação às diretrizes de apresentação do PRISMA. Outros pontos gerais de formato são apresentados para todos os manuscritos.

2 - Clinical Oral Investigations

O periódico é editado na Alemanha pela Springer desde 1997 e a coleção completa pode ser acessada via portal de periódicos da CAPES. O editor recomenda que o Preferred Reporting for Systematic Reviews and Meta-Analyses protocols (PRISMA) seja usado para declaração do processo realizado na elaboração das revisões sistemáticas.

3 - Journal of Dentistry

Periódico disponibilizado pelo Portal de periódicos da CAPES na sua integralidade desde a primeira publicação em 1972. É editado pela Elsevier, e seu editor-chefe é da Irlanda. O journal se dedica a publicações científicas na área de restauração dentária e seus subtemas, como manejo das doenças da odontologia, periodontologia, endodontia, cirurgias odontológicas, próteses, ensaios de biomateriais, saúde bucal e epidemiologia e biologia oral. Seu público alvo são pesquisadores em saúde oral, clínicos, dentistas e acadêmicos envolvidos na indústria odontológica e nas bases das formulações de políticas para as práticas em odontologia.

Sobre sua política de Submissão, não é citada Revisão Sistemática como uma das formas publicação aceitas, ou mesmo orientações para submissão deste tipo de publicação. As políticas de submissão aos autores se encontram em:

https://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/30441?generatepdf=true

4 - Brazilian Oral Research

A publicação é de responsabilidade da Sociedade Brasileira de Odontologia desde 2000 e tinha como título inicial Pesquisa Odontológica Brasileira, mudando o nome em 2004 e desde 2014, sua publicação é somente no formato on-line.

O periódico orienta que a apresentação dos estudos de revisão sistemática, tenham uma abordagem quantitativa ou qualitativa, devem atender a uma pergunta específica e seguir a orientação Cochrane (www.cochrane.org). O relato da busca e recuperação deve apresentar uma descrição minuciosa e todos os artigos excluídos devem ser apresentados.

5 - Journal of Oral Rehabilitation

Esta revista está disponível no portal CAPES, é editada pela Willey e publicada desde 1974. Sua cobertura temática busca investigar as práticas em reabilitação oral através do aceite de publicações como estudos de casos, artigos originais, sobre diagnósticos e tratamentos envolvendo a fisiologia orofacial.

Nas orientações aos autores têm-se todos os passos para a submissão das revisões sistemáticas e outros tipos de estudo. Especificamente para as RS tem-se a recomendação de uso do PRISMA, em substituição ao QUORON. O protocolo da RS deve ser publicado em material suplementar, mas não especifica em detalhes quais os itens do protocolo.

6 - Journal of the American Dental Association

O periódico é publicado mensalmente, sob responsabilidade da American Dental Association até 2015, quando a Elsevier assume a editora da revista e pode ser acessado na íntegra pelo Portal de Periódicos da CAPES. O título adere aos princípios de transparência e melhores práticas, conforme descrito pelo COPE (<https://publicationethics.org/>) e ICMJE (<http://www.icmje.org/>). O artigo de revisão sistemática deve ser apresentado de acordo com os itens Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), disponível em <http://prisma-statement.org/>.

7 - International Journal of Paediatric Dentistry

O título representa a junção de dois outros títulos: **Journals of the International Association of Pediatric Dentistry** e o **British Society of Pediatric Dentistry**. O periódico pertence à Sociedade Britânica Pediátrica e sua publicação é feita pela Blackwell Scientific Publications desde 1991. O texto completo está disponível no Portal de periódicos da CAPES desde 1997, atualmente sua periodicidade é bimestral.

Nas orientações aos autores há uma seção específica para submissão dos estudos de revisão sistemática e metanálises, os quais devem ser apresentados de acordo com o *checklist* do PRISMA 2020 e ter um registro no PRÓSPERO.

8 - Journal of Prosthetic Dentistry

O periódico é de responsabilidade da Academy of Denture Prosthetics e da American Denture Society com edição mensal da Elsevier e trata exclusivamente sobre as temáticas da odontologia protética e restauradora desde 1951. A coleção completa está disponível no Portal de periódicos da CAPES.

O editor aconselha que as revisões sistemáticas sejam apresentadas no formato Cochrane. Reforçam para que nos materiais e métodos seja feita **a descrição do processo de busca**. Os artigos excluídos da revisão também devem ser reportados no estudo.

9 - Journal of Clinical Periodontology

O periódico é de autoria da British Society of Periodontology e teve início em 1974 com edição da Wiley-Blackwell. A coleção completa está disponível no Portal de Periódico da CAPES.

Os estudos de revisão sistemática são publicados mediante convite ou por especialistas na temática proposta. As RSs devem ser registradas na Cochrane ou no PROSPERO (<https://www.crd.york.ac.uk/prospéro/>). Para os autores não convidados, é preciso declarar em carta se há impacto da revisão na prática clínica, política ou pesquisa. Os autores devem também demonstrar que há evidências suficientes em estudos de alta qualidade com potencial de modificar as conclusões sustentadas por outras revisões sistemáticas já publicadas.

<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/1600051x>

10 - Journal Oral Pathology & Medicine

O periódico é publicado pela Associação Internacional de Patologistas Orais e Sociedade Japonesa de Patologia com edição da Willey. Os temas prioritários tratam da patologia oral e medicina oral. O primeiro número foi publicado em 1972. Publicada mensalmente, pode ser caracterizada como uma revista de publicação rápida e assegura que os resultados de pesquisas mais recentes de uma especialidade sejam publicados em menor tempo possível.

O periódico tem em sua política especificações direcionadas à submissão de revisões sistemáticas: clareza na proposta da revisão, registro no PRÓSPERO, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, uso do PRISMA, realização da metodologia de busca que contemple as bases de dados utilizadas e os termos utilizados com busca realizada em mais de uma base de dados; descrição do processo de extração de dados e Análise do risco de viés. Na Conclusões

e recomendações de pesquisas futuras “podem” ter no máximo 3000 palavras excluindo resumos e referências; máximo 50 referências; máximo 6 figuras e/ ou tabelas e resumo de 250 palavras. Não é necessária a declaração de disponibilidade dos dados da pesquisa.

11 - Dentomaxillofacial Radiology

O título Dentomaxillofacial Radiology (DMFR) é editado pelo The British Institute Radiology (BIR publications) e publicado pela Associação Internacional de Radiologia Dentomaxilofacial. A revista é publicada desde 1972 com periodicidade de oito vezes ao ano e suas temáticas são radiologia oral e imagens da cabeça e do pescoço.

Há aceite para publicação de revisões sistemáticas, dentro das seguintes configurações:

- Condução da revisão sistemática e metanálise de acordo com o PRISMA e registro no PRÓSPERO, comprovando com o número de protocolo.
- FORMA: Resumo de 250 palavras contendo subcabecçalhos, linha e pergunta da pesquisa e metodologia; máximo de 3000 palavras e 50 referências; que apresente objetivo, método, resultado e conclusão
- Apresentação de dados em material suplementar, se necessário: tabelas de extração de dados ou lista de estudos excluídos e motivos para exclusão, sem prejudicar os principais detalhes e a mensagem do manuscrito.

12 - Journal of Periodontology

Este periódico é uma publicação da Academia Americana de Periodontologia, com coleção (desde 1997) editada pela Wiley. Está disponível no portal de periódicos da CAPES desde os anos de 1930. Em suas recomendações de publicação não há nenhuma especificação para publicação de revisão sistemática ou outro tipo de síntese.

13 - PLoS One

O periódico é publicado mensalmente pela Public Library of Science desde 2006, está disponível somente online e é de livre acesso. Não há uma orientação específica para apresentação dos estudos de revisão sistemática.

14 - Journal of Endodontics

O Journal of Endodontics tem como autor a American Association of Endodontists e editado mensalmente pela Elsevier. O texto completo está disponível no portal de periódicos da CAPES desde a sua primeira edição em 1975. Há um incentivo editorial tanto para publicação de estudos clínicos quanto de revisões sistemáticas com metanálises. Não há orientações específicas para submissão dos estudos de revisão sistemática.

3.4 A diversidade das fontes de informação para os estudos de revisão sistemática

Petticrew (2006), ao citar Al Gore (s.d), descreve o cenário de subutilização dos recursos de informacionais ao comparar a política de informação com uma política agrícola em que os grãos estocados apodrecem enquanto ocorriam mortes porque as pessoas estavam com fome. A ideia é que existem “depósitos” ou estoques de informação que poderiam ser usados para questões e problemas graves sem solução no contexto social da saúde. A questão de maior desafio, conforme Petticrew (2006), não se traduz na dificuldade do acesso ao texto completo de um artigo, mas sim como e onde identificar primeiro quem são os itens relevantes para seguirem numa avaliação e comporem a fundamentação de um estudo de revisão. Outro desafio está na diversidade das fontes de informação, definidas por Pellizzon, Población e Goldenberg (2003, p. 493) como: “[...] qualquer recurso que responda uma demanda por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador”.

O processo de busca é dinâmico, permite a inclusão de informações disponibilizadas em diferentes meios, formatos, documentos e também considera a diversidade de fontes de informação para sua qualidade geral e validade metodológica. Desde o início da revisão, na etapa de formulação da pergunta, a realização das buscas prévias pode influenciar, modificar, reafirmar, redirecionar aspectos de determinada investigação, como o redesenho dos objetivos, a partir do diagnóstico inicial de um levantamento da literatura acerca de estudos iguais ou semelhantes já produzidos.

Em vista disso, percebe-se que na etapa denominada simplesmente como busca, está envolvida uma série de elementos que interessam para análise na área de informação e comunicação em saúde. De acordo com Meadows (1999, p. 211), um dos principais propósitos da comunicação científica é que “[...] a informação seja fornecida no momento e na forma que torne mais provável sua apreensão pelo pesquisador”. Qualquer fator que impeça o acesso à informação num momento pontual pode diminuir a relevância da informação. Ainda segundo

esse autor, a absorção e recebimento da informação especializada, por parte de indivíduos e organizações, pode se converter em conhecimento e a forma como o conhecimento provoca mudança de comportamento varia de acordo com os processos de difusão, disseminação e implementação.

A partir da comunicação na ciência pode-se visualizar um processo com variáveis para a análise de, por exemplo, o quanto a produção, acesso e uso do conhecimento técnico-científico em saúde podem agregar positivamente na disseminação do que é produzido e o resultado agregar para a qualidade dos estudos de RS. Por esta razão, tomar como objeto de análise os estudos de síntese, possibilitará um entendimento de como o conhecimento é identificado nas buscas e usado nos estudos, o que permite também um desdobramento que perpassa as ações e práticas de inclusão, como também a análise das diversas fontes, sua disponibilização, acesso e utilização que podem direcionar ações de disseminação e orientar investimentos como a aquisição de novas fontes de informação.

A disseminação da produção é representada por diferentes fontes que podem ser classificadas como: primárias, secundárias ou terciárias. As fontes primárias representam a literatura primária e são aquelas que se apresentam e são disseminadas exatamente na forma em que são produzidas por seus autores. Alguns exemplos dessas fontes: artigos científicos, relatórios técnicos, patentes, teses e dissertações e anais de congressos (Pinheiro, 2006). As fontes secundárias disponibilizam informações sobre as fontes primárias e direcionam o leitor para identificação de acordo com a organização dos documentos primários. Para Mueller (2007) as fontes secundárias apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade. A tipologia documental é representada pelas enciclopédias, dicionários, manuais, tabelas, revisões da literatura, tratados, certas monografias e livros-texto, anuários e outras. Seus resultados podem ser comunicados em diferentes formatos, suportes, audiências e função, seja no andamento da pesquisa ou quando finalizada. As fontes secundárias são, também, para o autor representadas por metanálises, *overviews* e guias práticos.

Como foi visto, os estudos de RS são fontes secundárias de informação porque realizam sínteses de múltiplos estudos primários. As fontes terciárias direcionam para a pesquisa em fontes primárias e secundárias e produzem uma sinalização para identificação de outras fontes (Cunha, 2001). A distinção acerca de cada tipo de documento e a inclusão de documentos representados pelas diferentes fontes são elementos adicionais que podem qualificar o conteúdo dos estudos de síntese.

Uma importante fonte de informação, ainda pouco explorada na prática de busca primária de qualquer temática, é a documentação patentária. De acordo com Oliveira *et al.*, (2005, p. 37) “A patente é não só uma proteção legal, um bem econômico, mas uma fonte de informação tecnológica que deve ser utilizada para solucionar problemas técnicos e na realização de pesquisas”. O documento de patente assume um papel de fonte primária para elaboração de estudos de revisão sistemática, uma vez que são documentos que também realizam sínteses exaustivas da literatura publicada e não publicada. Os seus elementos descritivos ou dados bibliográficos (classificação, título, depositantes, país de prioridade) constituem uma importante fonte tecnológica para mapear o que ainda não foi publicado – ou não localizado nas bases de dados – para produção de qualquer tipo de estudo.

O estudo de RS tem o papel de reunir e avaliar o nível de evidências de determinada tecnologia, ou seja, a maturidade técnica e científica e a qualidade geral de elaboração dos estudos. Assim, vale tanto uma comunicação em congresso, que tem sido um importante meio de disseminação da informação produzida no contexto da ciência e tecnologia, quanto um artigo científico. Dessa forma, chegar a um estudo primário, por meio de anais de congresso ou de uma patente, identificar um grupo de pesquisa e seus estudos clínicos em andamento e até mesmo artigos científicos não recuperados, pode decidir a afirmação e recomendação feita acerca de um tema também ligado à saúde.

A abertura para inclusão da diversidade de tipologia documental na avaliação posterior da síntese apresentada, a sua confiabilidade, é o que diferencia os estudos de RS e metanálise de outros tipos de revisão da literatura. Entretanto, identificar, monitorar e saber onde buscar significa entender a importância desses registros para a qualidade desses estudos. A busca influencia o que vai ser agregado no resultado final de um estudo, ou seja, o quanto ele sintetiza de evidências, refletindo sua viabilidade no contexto de tradução do conhecimento técnico-científico para uma política em saúde informada por evidências.

O não uso ou o uso indevido de determinada fonte pode resultar em prejuízo para o processo de busca e o resultado final da síntese apresentada. A escolha da fonte de informação, sua tipologia e cobertura temática são essenciais para que a base de evidências resultante seja confiável e agregue os documentos necessários para a síntese final apresentada, o que se resume em qualidade para o estudo no que diz respeito às fontes de informação: adequação da fonte, sua especificidade e valor no momento específico do processo e sua adequação ao conteúdo do estudo.

Diante dessa análise, o valor de determinada fonte é expresso pelo caminho que ela propicia para se chegar a um dado ou informação que agregue para a necessidade de informação requerida pela temática do estudo.

3.5 O Profissional da informação na produção das revisões sistemáticas

No cenário de produção das sínteses de evidências, a caracterização do profissional da informação o coloca em uma trilha social para que seja visto como um importante ator num regime demarcado por outros interlocutores também identificados, como especialistas de diferentes áreas da saúde. Há uma análise a ser feita em torno do que representa as múltiplas abordagens do fazer do profissional da informação num espaço que pode ser definido pelo conceito de “regime de informação” e as possibilidades de análise da posição e os papéis de práticas, profissões, instituições e recursos e informação, nas novas configurações das relações da sociedade, do Estado e do mercado” (González de Gomes, 2019). Na análise de quem são esses atores sociais, pode-se tomar como base que são: “reconhecidos por suas formas de vida e [que] constroem suas identidades através de ações formativas existindo algum grau de institucionalização e estruturação das ações de informação” (González de Gómez, 2003, p. 35). Os atores estão intrinsecamente relacionados às ações de informação, que propõem e desenvolvem no âmbito de um regime de informação.

Mapear o trabalho do bibliotecário como ator num contexto em que se tem diferentes atuações no processo de elaboração das revisões sistemáticas torna-se um desafio, porque os atores estão intrinsecamente relacionados às ações de informação, que propõem e desenvolvem no âmbito das especificidades de cada área da saúde. Assim, como os profissionais da informação se articulam e de que maneira as suas ações são vistas pelos pesquisadores na área da saúde, ou seja, qual é a sua atuação para além da técnica no processo de constituição das evidências científicas é um dos objetivos desta seção.

As reflexões críticas de outros profissionais da informação sobre a atuação de como autores e atores atuam nas ações de informação para a produção de RS na área da saúde na Europa, com destaque para o Canadá, tem um cenário prático que promove cooperações institucionais mundiais. As diretrizes elaboradas por instituições que representam ampla colaboração internacional como o Joanna Briggs Institute (JBI); a Colaboração Cochrane; o Centre for Reviews and Dissemination (CRD) e Campbell Collaboration, orientam quanto a inclusão de um profissional da informação e seu impacto nos resultados apresentados para produção dos estudos de revisão sistemática e metanálises. Temos análises a serem feitas para

o processo de busca e recuperação das revisões sistemáticas e mostrar o impacto dessa etapa para a qualidade geral do estudo.

A Medical Library Association (MLA) elaborou recomendações para as instituições e para os profissionais da informação e mostra a diferença entre uma prática geral e daqueles que são especialistas em saúde de acordo com indicadores de desempenho desenhados para cada competência.

Abaixo estão elencadas todas as atribuições com detalhamento para o profissional da informação em saúde. Os indicadores em cada competência devem orientar uma avaliação institucional para as ações desempenhadas pelo profissional da informação em cuidados com a saúde, a educação e a pesquisa.

- a) **Serviços de Informação:** o profissional especialista em saúde localiza, avalia e fornece o conteúdo no formato mais adequado que atenda às necessidades de pesquisa das questões biomédicas e também dos inquéritos de saúde. A atuação é delimitada pela especialização que ocorre em uma ou mais áreas da saúde.
- b) **Gestão da Informação:** o profissional é um curador para que o dado, a informação e o conhecimento sejam acessíveis; desenvolve e organiza coleções em diferentes formatos para atender as necessidades de públicos específicos nas diferentes questões da informação para a saúde.
- c) **Ensino e Design instrucional:** desempenha papel de educador ao proporcionar a outros o desenvolvimento de habilidades específicas em informações clínicas e metodológicas como a avaliação crítica de artigos.
- d) **Liderança e Gestão** – as habilidades do profissional propiciam o gerenciamento de pessoal e orçamento para definir e atingir metas institucionais. Articulam e implementam ações em âmbito interno e externo da instituição que atua mediante ações práticas no contexto da saúde.
- e) **Prática e Pesquisa Baseadas em Evidências** – o profissional avalia diferentes resultados de pesquisa, conduz e analisa estudos. Além da prática de ensino no contexto da saúde baseada em evidências, existem habilidades que devem implementar o próprio fazer do profissional. Os recursos que se tem quanto ao acesso e gerenciamento de fontes de informação e metodologias como: pesquisa ação baseada para comunidades; mineração de dados. O alinhamento dos recursos à prática profissional é algo estratégico para implementar o próprio fazer do profissional da informação. Os resultados das ações práticas são o uso das

evidências para justificar e tomar decisões. O profissional usa a metodologia da prática baseada para avaliar atividades, programas, coleções e serviços de informação em Saúde, além de poder trabalhar com análise estatística de dados e condição. Como resultado das ações, o bibliotecário comunica os resultados de pesquisa, escreve, edita e revisa os manuscritos para publicação.

- f) **Profissional da Informação em Saúde** - Um profissional de informação em saúde promove o desenvolvimento tanto de seus pares quanto de outros profissionais da saúde para melhorar os cuidados e o acesso às informações em saúde.

A comparação entre o profissional da informação em saúde denominado “básico” – que é em muitos países um especialista – é feita pela MLA com os especialistas para aqueles que estão à frente de ações macros em diferentes representações institucionais internas e externas (Tab.2). Eles impulsionam ações com outros profissionais na produção, disseminação e implementação de produtos e serviços de todos os envolvidos na prática clínica e cuidados de saúde. O interessante é o nível de especialização dessas atribuições porque o que é chamado pela MLA de especialista “básico”, ainda é algo a ser alçado, em muitos países, na atuação do bibliotecário para o trabalho com as revisões sistemáticas.

A reflexão acerca do papel do bibliotecário nas RSs extrapola o que é realizado pelas unidades de informação, no que diz respeito aos serviços e produtos oferecidos por uma instituição, pois deve analisar quais as ações necessárias junto à comunidade atendida no processo de construção dos estudos de síntese. Nesse sentido, McKeown *et al.* (2021) analisaram o tipo de suporte que as bibliotecas da área da saúde em Ontário em uma amostra de 13 instituições das 19 convidadas, representadas por 6 instituições acadêmicas e 13 hospitalares, para identificar as demandas educacionais pontuadas pelos pesquisadores e especificamente quais as práticas do bibliotecário nos estudos de síntese. A análise mostrou a necessidade de desenvolver módulos instrucionais on-line para orientação do processo de elaboração das RSs. Os autores deixam claro que esses recursos não substituem a ação dos profissionais da informação, metodologistas e estatísticos. A integração junto às equipes de revisão é caracterizada como um importante suporte educacional porque as atividades foram de ensino por meio de oficinas, cursos e atuação direta com as equipes ocorreu em 12 das bibliotecas analisadas.

Quadro 1 – Descrição e comparação entre o profissional da informação básico e especialista entre profissionais no contexto da saúde

| Indicador | Básico | Especialista |
|--|---|--|
| Contribuição com outros profissionais e impulsiona a colaboração entre os profissionais de informação em saúde. | Descreve o papel dos profissionais da informação em saúde nas práticas que envolvem a clínica e o cuidado em saúde. | Contribui com outros profissionais da informação para atingir objetivos; mostra a importância da categoria na implementação dos cuidados em saúde e no retorno institucional dos recursos. |
| Orientação especializada e atualizada nas questões atuais dos serviços de saúde. | Reconhece o que se tem de novo para os serviços e ações da informação em saúde. | Atua em programas, serviços e políticas em âmbito nacional e internacional. |
| Amplio conhecimento do cenário dos cuidados em saúde e do que é novo nesse cenário. | Conhece o contexto dos cuidados de saúde e suas recorrentes atualizações. | Colabora com desenvolvimento institucional e para que sua instituição cumpra exigências para credenciamento e gerencia recursos. |
| Atuação no acesso à informação em saúde | Realiza na comunidade ações para promoção do acesso à informação em saúde. | Usa a experiência para implementar ações em programas de informação de saúde, serviços, políticas e legislação. |
| Contribui para a área da informação na disseminação do conhecimento em publicações, ensino, pesquisa e serviço. | Atua em comissões de organizações profissionais; faz parte da Academy of Health Information (AHIP). | Exerce liderança institucional, em publicação profissional e em representação nacional e internacionalmente. |
| Promoção de práticas e ações para aprendizagem na atuação profissional | Reconhece as fragilidades de conhecimento e habilidades; busca desenvolvimento profissional | Antecipa um desenvolvimento profissional antes de qualquer cenário emergente compartilha e orienta a outros. |

Fonte: Tradução e Adaptação de: Medical Library Association Professional Competencies (2020)

Outra reflexão que também traduz o fazer do profissional da informação é sua prática e expertise como educador, que geralmente é atribuída às atuações e mediações que propiciam e mediam a identificação e percepção da informação necessária e eficaz no processo de acesso ao conhecimento registrado. O suporte do bibliotecário o coloca como um mediador no atendimento ao paciente, prática e orientação para a prática baseada em evidências tanto na pesquisa básica quanto na clínica.

De acordo com Nardini *et. al.* (2019), no período de 1991 a 2014, ocorreu um aumento de 2,700% na produção de revisões sistemáticas, mas a maioria destes estudos não demonstraram boa qualidade na condução metodológica, sendo, muitas vezes, confusos e com pouca reprodutibilidade. O estudo também discutiu a participação de bibliotecários na área médica no processo de revisão por pares de RS ainda no momento de submissão. A pesquisa foi elaborada de acordo com a aplicação de um questionário com 16 perguntas com foco nos seguintes itens: a experiência do bibliotecário e região; tempo de atuação com revisões

sistemáticas e/ou revisão por pares. As análises das questões propiciaram 6 questões das experiências tendo como aspectos gerais e concluíram:

- A maior parte dos bibliotecários que participaram da pesquisa relataram que não foram convidados para participar de uma revisão por pares e metade deles gostaria de participar;
- Os editores encontraram muitas dificuldades para conseguirem revisores por pares qualificados;
- A identificação de metodologias de qualidade nos estudos de RS poderia auxiliar na localização dos profissionais da informação responsáveis pela condução do processo de busca;
- Os editores poderiam identificar quais bibliotecários tem expertise na revisão por pares com a criação de um registro que incluísse informações como experiência na elaboração de revisões sistemáticas;
- A responsabilidade direta dos bibliotecários poderia ser com a revisão das seções que tratam acerca do método e da estratégia de busca.

Nessa mesma linha de análise sobre as evidências da atuação do profissional da informação, o estudo de Li *et al.* (2014) envolveu pesquisadores do Centro de Medicina de Evidências da China e pesquisadores do Canadá. Os autores analisaram a base de evidências dos estudos de metanálises e mostraram que as bases bibliográficas e outras fontes têm um escopo abrangente quando há um bibliotecário envolvido.

O estudo de Schellinger *et al.* (2021) analisou a participação do bibliotecário nas revisões sistemáticas publicadas na área da Odontologia dos 10 periódicos que mais publicaram, segundo o Journal Citation Report (JCR) e Scimago. Dentre os 913 estudos analisados, somente em 23 (2,5%) deles os bibliotecários tiveram coautoria e em apenas 82 (9%) foram mencionados ou reconhecidos. As pesquisas onde houve coautorias com bibliotecários foram reproduzíveis e verificou-se maior qualidade metodológica no relatório para apresentação geral da síntese. Ainda de acordo com os autores, nos estudos reproduzíveis, a coautoria do bibliotecário foi relacionada à maior ocorrência de cegamentos entre os avaliadores dos estudos com número de revisores para avaliação de textos completos e também a avaliação do risco de viés. Por outro lado, a análise mostra que uma possível causa para a não participação do bibliotecário nos estudos de RS na odontologia está também relacionada ao número de profissionais nas instituições da área de odontologia quando comparado aos que participam de outras áreas da saúde.

A revisão por pares da metodologia dos estudos de síntese deve ser elaborada por bibliotecários para que o risco de viés seja diminuído, uma vez que os revisores que não estão

familiarizados com o que se requer do relato transparente e completo de uma RS não teriam condições de reconhecer e saberiam orientar as condutas corretas, como por exemplo, nos itens de um processo de busca (Rethlefsen, 2021).

O efeito da revisão metodológica do bibliotecário na qualidade geral dos relatórios foi analisado em 150 RSs recebidas pelo BMJ e BMJ Open, de acordo com o PRISMA-S e 4 itens do ROBIN-2 (Risco de viés no instrumento de revisão sistemática), ferramenta recomendada. Esse instrumento avalia as RSs em quatro domínios: critérios de elegibilidade do estudo, identificação e seleção de estudos, coleta de dados e avaliação do estudo e síntese e resultados. O processo de busca é avaliado no item 2, identificação e seleção de estudos, o seu uso pode identificar um potencial risco de viés na base de evidências dos estudos, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 2– Rob 2 e itens para avaliação de busca

| Item de busca Robin 2 | Questão de análise | Avaliação |
|-----------------------|--|---|
| 2.1 | A pesquisa incluiu uma variedade apropriada de bancos de dados/fontes eletrônicas para relatórios publicados e não publicados? | sim/provavelmente sim/ provavelmente não/ não/sem informações |
| 2.2 | Métodos adicionais à pesquisa em bases de dados foram usados para identificar estudos relevantes? | sim/provavelmente sim/ provavelmente não/ não/sem informações |
| 2.3 | Os termos e a estrutura da estratégia de busca foram capazes de recuperar o maior número possível de estudos elegíveis? | sim/provavelmente sim/ provavelmente não/ não/sem informações |
| 2.4 | As restrições baseadas em data, formato de publicação ou idioma foram apropriadas? | sim/provavelmente sim/ provavelmente não/ não/sem informações |

Fonte: Adaptado de Rethlefsen (2021)

A prática do bibliotecário revisor é também analisada por Neilson (2021) em 415 artigos de 169 periódicos em que metade dos artigos foram publicados em 14 títulos. A maior parte das revisões foi elaborada por profissionais de institutos do Canadá. Mesmo com a menção do envolvimento do profissional, o reconhecimento do revisor no estudo não foi identificado na análise feita com o PRESS, no qual há recomendações específicas a esse tópico. O uso relatado do PRESS foi baixo durante o período examinado, mas o autor mostra que a subnotificação

pode ser um fator e recomenda que sejam realizados estudos junto aos editores para investigar as barreiras e facilitadores da adoção do PRESS.

As dificuldades enfrentadas pelo profissional da informação ao integrar equipes que elaboram RSs foi analisada no estudo de Nicholson, McCrillis e Williams (2017), ao demonstrar que muitos pesquisadores não têm familiaridade com o método das RSs e com o papel do bibliotecário no processo. O autor realizou uma pesquisa de 13 itens em dois blocos representados por questões interpessoais e metodológicas. Os autores pontuaram as frequentes dificuldades que se traduzem na elaboração das questões de pesquisa e a comunicação geral com os membros da equipe. A pergunta de pesquisa é um achado significativo porque muitas vezes os pesquisadores buscam os bibliotecários com planos de pesquisa inadequados e sem correlação quanto aos objetivos a serem alcançados. Nesse contexto, o bibliotecário se torna um educador da comunidade atendida, mas isso requer um grande esforço.

Ainda sobre o papel, a experiência e os desafios do bibliotecário nas equipes de revisões sistemáticas e de escopo, a pesquisa foi realizada com profissionais que participaram dos estudos de sínteses na área da saúde bucal. Schvaneveldt e Stellrecht (2021), demonstraram que a maior parte dos entrevistados participaram dos estágios de planejamento e recuperação de informações, enquanto poucos fizeram parte da triagem e avaliação dos artigos. Esse resultado se alinha ao envolvimento do bibliotecário em diferentes áreas porque essas duas etapas não representam um maior envolvimento na elaboração das sínteses.

A síntese apresentada por Stellrech *et al.* (2017) mapeou os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas de 71 instituições de ensino e pesquisa da área da odontologia dos Estados Unidos e Canadá com programa de doutorado credenciado pelo Commission on Dental Accreditation (CODA). O estudo mostrou que o trabalho realizado pelos bibliotecários incluiu o ensino de odontologia baseada em evidências, pesquisa e apoio financeiro, colaboração em revisões sistemáticas e atuação em equipes para elaboração de currículo. Os resultados demonstraram que 45% das bibliotecas têm um serviço contínuo de revisão sistemática, enquanto 86% dos bibliotecários indicaram algum nível de participação nesses estudos. A análise ainda pontuou que 93% dos programas odontológicos têm ao menos 1 bibliotecário que atende as demandas de pesquisas da comunidade. As atuações se desdobram ainda em coautoria, presente em 41% dos estudos publicados com alunos, professores e pesquisadores; o apoio ao gerenciamento de referências com uso de EndNotes, Mendeley, RefWorks em 80%, mas 15% desse serviço é cobrado com descontos. O empréstimo entre bibliotecas também é um

serviço expressivo oferecido em 92% delas para o acesso aos livros e artigos, sem cobrança em 86%, sendo que as restantes essa cobrança correspondia a uma pequena taxa.

A prática reflexiva reflete um cenário de possibilidades para o desenvolvimento profissional e competências integradas em programas educacionais. De acordo com Koufogiannakis (2016), os profissionais são praticantes ativos e reflexivos em sua prática para que reconheçam os problemas e soluções potenciais no seu contexto de atuação que permitirá maior condição de decisões por serem fruto de um trabalho anterior de percepção e ações objetivas e práticas.

Uma abordagem interessante que se traduz nas ações da prática reflexiva de bibliotecários que atuam na área da saúde diz respeito ao engajamento, benefícios e barreiras, isso num contexto de enfrentamento por todos aqueles que atuam nas ciências da saúde pode proporcionar e impulsionar ações de percepção que levem as diferentes práticas no contexto da informação baseada em evidências. A prática reflexiva não somente por parte das instituições de ensino como também pelas associações profissionais. O exemplo da Medical Library Association (MLA) ao promover a prática reflexiva tem como principal objetivo alcançar os profissionais em condutas que os possibilite perceber o que é positivo ou não em diferentes atuações exercidas e requeridas. Assim, pode-se ter um processo de alinhamento das experiências e das práticas ao conhecimento num processo em que há a identificação de evidências, aplicação e avaliação de ações que são retroalimentadas e objetivam a qualidade geral da pesquisa a ser realizada (McTavish, 2017).

Ainda existem poucos estudos que objetivam demonstrar todas as atribuições do bibliotecário nesse processo. A atuação desempenhada e emergente foi mapeada num estudo de revisão de escopo elaborado por Spencer e Eudrege (2018) em 310 títulos de periódicos, capítulos e posters. Os autores identificaram 18 funções, dentre as quais tem-se busca, seleção de fontes e ensino, já bem conhecidas, e outras que não são claramente documentadas nas reportagens da metodologia, como formulação de perguntas e revisão por pares.

A síntese mostra que em meados do ano 2000, as categorizações acerca da atuação e potencialidades eram limitadas e se resumiam na busca, seleção de fontes, gerenciamento de citações, fornecimento de documentos e avaliação crítica. Os autores Spencer e Eudrege (2018) pontuam que muitas funções ainda são discutidas de forma superficial e, por isso, partir dessas atribuições já identificadas pode estruturar discussões com diferentes tipos de estudo.

- a) **gerenciamento de citações** – etapa do processo em que o rastreamento de uma grande quantidade de registro e para isso a maioria dos bibliotecários têm conhecimentos para

escolha e gestão da melhor ferramenta a ser usada. Esses recursos também podem ser usados para a etapa de seleção dos estudos da revisão sistemática.

- b) colaboração** – neste quesito são expostos os motivos pelos quais os pesquisadores realizaram parceria com os bibliotecários. Declara que a qualidade geral da RS é alcançada quando os profissionais da informação têm conhecimento e experiências anteriores em outros estudos de síntese. Percebeu-se também que as dificuldades enfrentadas são o tempo demandado do profissional para dedicação, a falta de experiência com o assunto da RS e o valor que é cobrado por algumas instituições para realização do trabalho.
- c) avaliação das estratégias de busca** – as revisões das estratégias de acordo com as interfaces objetivam identificar as lacunas a serem trabalhadas no estudo.
- d) remoção de duplicações dos resultados das buscas** – essa etapa agiliza todo o processo de elaboração da RS. Os bibliotecários conhecem os programas e seus pontos fracos e fortes nos diferentes métodos aplicados e, assim, podem orientar nas escolhas.
- e) desenvolvimento de serviços formais de referência** – relata o caso Knehans (2015) no oferecimento de um serviço formal de referência onde bibliotecários educam usuários sobre o que requer uma revisão sistemática.
- f) impacto nos resultados** – exemplifica os estudos que mostram o que agrega na atuação do bibliotecário nos resultados finais das RSs, de acordo com Rethlefsen (2015) nas publicações da Medicina e Meert (2016) nas RSs da pediatria.
- g) revisão por pares das estratégias de busca** – a referência é o instrumento Peer Review Electronic Search of Strategies (PRESS) e de Crumely (2016) e o resultado com a revisão das buscas nos estudos de hemofilia e doença de von Willebrand.
- h) planejamento** - etapa em que o bibliotecário esclarece sobre o que envolve a busca e o demandará. Aqui o bibliotecário apresenta e discute seus papéis e de acordo com Goode (2005) tem-se as principais questões nessa etapa da revisão sistemática
- i) formulação da pergunta** - função foi pouco difundida, mas que o bibliotecário tem condições técnicas apoiadas em práticas que fazem com que ele oriente e crie perguntas de pesquisas. Essa etapa da RS se correlaciona com outras atribuições desempenhadas pelo bibliotecário no contexto da análise da informação. Cita o estudo de Eldrege (2008) que constatou que as perguntas das RSs de pesquisadores em saúde pública foram melhor elaboradas após a orientação do bibliotecário.

- j) relatório e documentação** – mesmo com orientações elaboradas por instituições como o Instituto de Medicina e a Cochrane, os itens para apresentação de relatórios e documentação do processo de elaboração das revisões sistemáticas de acordo com o PRISMA nem sempre são cumpridos na apresentação dos estudos. Mas há uma controvérsia nas 56 RSs da Cochrane analisadas por Yoshii (2009) que apresentaram os sete elementos recomendados pela Cochrane.
- k) agenda de pesquisa** – a Medical Library Association (MLA) em 2012 sistematizou 15 questões de pesquisa de alta prioridade enfrentadas pelos profissionais das ciências da saúde. A MLA organizou grupos de pesquisa e elaborou RSs para fundamentar diferentes ações em resposta a cada questão, Eldredge (2012; 2013).
- l) filtros de busca e coberturas** – apresenta a necessidade de análise quanto ao uso de filtros. Cita estudos como de Glanville *et al.* (2008) e a elaboração de um *checklist* para avaliação de filtros de busca (Bak *et al.*, 2009) que também desenvolveram um instrumento para avaliação crítica de filtros.
- m) buscas** – reafirma as recomendações do Institute of Medicine, da Colaboração Cochrane e da Medical Library Association (MLA) da razão e como os bibliotecários são pesquisadores especializados na construção metodológica dos protocolos de busca. A revisão de escopo mostrou que a busca representa/congrega o maior afazer do bibliotecário. Os subitens identificados nos papéis desempenhados na elaboração de uma revisão sistemática: bases de dados e outros recursos; literatura cinzenta; desenvolvimento de um protocolo para RS; estratégias de busca; buscas específicas por desenhos de estudo;
- n) outros** - miscelânea de itens que caracterizam ações de amplo escopo como análises de coerência entre o uso de termos MeSHs e livres para avaliação do momento de finalizar a busca.
- o) seleção de fontes** - pontua a orientação dada pelo bibliotecário aos pesquisadores quanto a seleção das fontes por conhecer em detalhes o seu escopo. Mostra que o número de fontes de informação para revisões sistemáticas entre 1994 e 2014 aumentou (Lam, 2016).
- p) revisões sistemáticas em Biblioteconomia** – o estudo identificou mais de 90 revisões sistemáticas sobre temas da área de Biblioteconomia: eficácia de programas de bibliotecários médicos; avaliação sobre o impacto do trabalho das bibliotecas no cuidado ao paciente. Esses são alguns temas recorrentes nos estudos de RS.

- q) **ensino** – demonstra o papel dos bibliotecários em ensinar outros profissionais e pesquisadores para realização de revisões sistemáticas, ações que demarcam as possibilidades que diante de necessidades usam diferentes recursos em aulas presenciais e virtuais.
- r) **ferramentas tecnológicas e analíticas** – coloca que os bibliotecários têm utilizado e desenvolvido ferramentas de análise para identificação de estudos potenciais para as revisões sistemáticas. Cita McKibbin no uso da ferramenta capture-mark-recapture (CMR; i.e., the Horizon Estimate) para avaliar quando parar de procurar artigos para uma RS em bases de dados como EMBASE e Pubmed, por exemplo. Mostra também que a Lei de Dispersão de Bradford foi usada para o número de referências de uma RS.
- s) **outras funções** – relato dos estudos que não se encaixam na categoria descrita, mas mostram ações de compartilhamento de estratégias de busca que não passaram por revisão. Cita Jonge e Lein Gore (2015) e sua orientação para gestores quanto à necessidade dos bibliotecários precisarem de treinamentos específicos em áreas nas quais estão envolvidos em revisões sistemáticas. A temática sobre o tempo demandado no processo de revisão sistemática também foi bem recorrente nos estudos analisados. A criação de um grupo para troca de conhecimentos e os frutos dessa ação pela Medical Library Association (MLA) foi colocado por Foster (2015).

Na análise dos múltiplos papéis desempenhados e necessários para a prática do bibliotecário especialista em saúde percebe-se que as dificuldades enfrentadas, que podem depender das instituições de áreas nela – são diversas e, em muitos países como o Brasil, estão distantes da atuação requerida no universo de produção das ciências da saúde. Nas produções dos estudos de sínteses, dado o seu rigor metodológico, o profissional da informação é o responsável pelos resultados apresentados nos estudos.

Há a necessidade de se conhecer como tem sido a atuação dos profissionais da informação, tanto no perfil básico quanto no especialista, nas produções de síntese segundo as recomendações preconizadas pela Medical Library Association, por exemplo (Quadro 1).

4. OS INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO DE BUSCA PARA OS ESTUDOS DE SÍNTESE/REVISÃO SISTEMÁTICA

Existem instrumentos para avaliação dos estudos individuais como também para mensuração da revisão sistemática, ou seja, da síntese como um todo. A má condução da revisão sistemática pode derivar de pergunta de pesquisa mal elaborada, estratégia de busca não sensível; falta de clareza nos critérios de inclusão e exclusão, falta de cegamento do corpo de revisores ou a falta da avaliação dos estudos da RS. Na prática, pode-se ter revisões que foram bem feitas, com critérios metodológicos bem desenhados, mas ainda sim apresentarem um resultado final de análise da síntese enviesado. O grande desafio é a escolha da ferramenta/instrumento que se alinhe ao tipo da revisão sistemática e também do desenho ou foco dos estudos que serão incluídos.

Neste capítulo o objetivo é apresentar algumas ferramentas específicas para a condução e avaliação do processo de busca e recuperação da informação, etapa essencial no processo que pauta as ações de informação para qualidade geral dos estudos RS. Assim, serão abordados os instrumentos específicos para a avaliação da qualidade geral do processo de busca eletrônica, o **Peer Review Electronic Search of Strategies (PRESS 2015)** e o **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search (PRISMA-S)** elaborado para a reportagem de todo o processo de busca. Ainda sobre os instrumentos de busca, será relatado na seção 4.3 o processo de tradução do PRESS para o português falado no Brasil. O uso desses instrumentos nas análises das revisões sistemáticas constituiu-se em uma abordagem que combina tanto seus aspectos normativos quanto epistemológicos, onde essas ferramentas representam os artefatos que norteiam as ações da informação no contexto de elaboração dos estudos de síntese.

4.1 O *guideline* para condução e revisão por pares das estratégias de busca eletrônica/ peer review electronic search of electronic search strategies (PRESS)

A Agência Internacional de Drogas do Canadá (CADTH), em parceria firmada com um grupo de profissionais da informação com vasta experiência na área da saúde, iniciou em 2005 o Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS), um instrumento para condução e avaliação das estratégias de busca eletrônicas. O projeto do PRESS iniciou em 2005, denominado como um instrumento para **Avaliação de Tecnologias em Saúde Pesquisas de**

Avaliação (EHTAS). Em 2006, após uma consulta local e internacional para especificação do trabalho de busca da informação, teve seu nome alterado para PRESS. O nome PRESS era menos difícil de lembrar e falar e, assim, esperava-se também ser mais fácil de usar. O projeto iniciou com a realização de uma RS, uma pesquisa *survey* e dois fóruns com especialistas.

A revisão sistemática inicial foi elaborada a partir da base de dados Library and Information Science Abstracts (LISA) e complementadas com bases da área de saúde, tais como Cochrane Methodology Register and Cochrane Methodology Reviews; MEDLINE; PsycINFO; CINAHL; HealthSTAR e Health and Psychosocial Instruments. Visando localizar diferentes trabalhos como teses, dissertações e apresentações em congressos, fez-se necessário o contato com bibliotecários e outros especialistas em RS e a síntese foi publicada pela (CADTH) em 2008 (Sampson *et al.*, 2008), além de um artigo mais conciso que resume o resultado das ações do PRESS publicado em 2009 (Sampson *et al.*, 2009).

Quadro 3 – Síntese das ações realizadas desde o início do projeto do PRESS

| | |
|------|--|
| 2005 | Início do PRESS. Denominado neste período como ETHAS - Avaliação de Tecnologias em Saúde Pesquisas de avaliação |
| 2006 | Consulta local e internacional para especificação do trabalho de busca da informação, teve seu nome alterado de ATHAS para PRESS. |
| 2008 | Publicação do PRESS pela Agência Internacional de Drogas do Canadá (CADTH) |
| 2009 | Publicação do artigo resumiu as descobertas realizadas em 2008. |
| 2010 | Criação de uma plataforma web (pressforum.pbworks.com), permitindo que os bibliotecários pudessem obter uma revisão por pares de suas buscas |
| 2015 | Publicação do PRESS 2015 Guideline que é composto de 4 elementos: <ul style="list-style-type: none"> • PRESS 2015 Evidence-Based Checklist atualizada (Lista de verificação baseada em evidências) com os seis elementos que devem ser verificados; • PRESS 2015 Recommendations for Librarian Practice (Recomendações para a Prática do Bibliotecário) contendo uma lista de explicações para a aplicação da ferramenta; • PRESS 2015 Implementation Strategies (Estratégias de Implementação) que apresenta orientações para a implementação do processo de revisão por pares; e o • PRESS 2015 Assessment Form (Formulário de Avaliação) documento a ser devolvido aos autores das estratégias, com o resultado da avaliação. |

Fonte: Adaptado de McGowan (2015)

O PRESS (2008) foi atualizado frente às evidências produzidas acerca dos fatores que podem influenciar a base de evidências dos estudos de revisão sistemática. Em 2015 foi realizada uma nova revisão sistemática, um novo inquérito via *web*, com a participação de 117

especialistas em revisões sistemáticas e em estudos da área de biblioteconomia e informação, e um fórum de consenso, com financiamento total do CADTH.

No fórum PRESS, os especialistas em RS e ATS discutiram os resultados da RS e do inquérito via *web* e reavaliaram os sete elementos da versão de 2010 com base na experiência adquirida ao longo do período dessa primeira versão. O fórum confirmou a utilidade dos seis primeiros elementos e, após a adição de melhorias, eliminou o sétimo: "**adaptações da estratégia de busca para as demais bases de dados**". A razão alegada por consenso foi de que esse elemento depende do tipo de adaptação que se queira fazer e da base de dados, portanto deve ficar a critério dos executores (McGowan *et al.*, 2016a; 2016b).

O Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS 2015), elaborado por McGowan *et al.* (2016a), traz orientações e recomendações direcionadas para a revisão das buscas e elaboradas com base em evidências confiáveis. A elaboração desse instrumento é relevante, pois até a sua publicação os pesquisadores não dispunham de um recurso específico para avaliação qualitativa das estratégias de busca eletrônicas. O PRESS é um instrumento com orientações e recomendações para a revisão das estratégias de buscas eletrônicas e foi elaborado após um longo processo de pesquisa que visou identificar os elementos da busca que podem influenciar na base das evidências apresentadas nos estudos de sínteses como as revisões sistemáticas. O instrumento visa proporcionar uma análise das ações práticas utilizadas no processo de busca eletrônica em diferentes fontes de informação e sua utilização por bibliotecários e/ou especialistas da informação, pertencentes às instituições de pesquisa que sejam referência no desenvolvimento de metodologias para a prática baseada em evidências.

O PRESS é o único instrumento desenvolvido especificamente para avaliação da condução e reportagem das estratégias de busca eletrônicas em RS e ATS. A diretriz é composta por seis elementos essenciais que influenciam diretamente na base de evidências dos estudos de síntese, RS ATS: **a) Tradução exata da questão de pesquisa em conceitos de busca; b) Operadores booleanos e de proximidade; c) Inclusão de cabeçalhos de assuntos relevantes; d) Busca por palavra no texto (texto livre); e) Ortografia, sintaxe e número de linhas; f) Limites e filtros.**

4.2 Os documentos que compõem o PRESS 2015

O PRESS 2015 Guideline é composto de 4 documentos: PRESS 2015 Evidence-Based Checklist atualizada (Lista de verificação baseada em evidências) com os seis elementos que devem ser verificados (Anexo A); PRESS 2015 Recommendations for Librarian Practice

(Recomendações para a Prática do Bibliotecário) contendo uma lista de explicações para a aplicação da ferramenta (Anexo B); PRESS 2015 Implementation Strategies (Estratégias de Implementação) que apresenta orientações para a implementação do processo de revisão por pares (Anexo D); e o PRESS 2015 Assessment Form (formulário de avaliação) usado para avaliação e retorno aos que submetem uma estratégia para recebimento de um parecer (Anexo E).

O inquérito via *web* e o fórum piloto, realizados pelo grupo do PRESS, identificaram sete elementos das estratégias de busca com evidências que marcaram a importância dos elementos a serem avaliados na revisão por pares que teriam impacto positivo ou negativo no resultado numérico da revocação e precisão. Os elementos eram: (1) tradução precisa da pergunta de pesquisa em conceitos de busca; (2) escolha correta dos operadores booleanos; (3) números de linha precisos e ausência de erros ortográficos; (4) busca por palavra de texto apropriada; (5) inclusão de cabeçalhos de assuntos relevantes; (6) uso correto de limites e filtros; e (7) adaptações da estratégia de busca para as demais bases de dados. O processo de atualização do PRESS 2008 foi realizado e o resultado publicado em 2015; e os seis elementos tiveram a importância comprovada de que podem interferir no resultado final da busca e, assim, que impactam nos resultados das RSs.

Quadro 4 – Elementos essenciais do PRESS (2015)

| | |
|----|---|
| 1. | Tradução exata da questão da pesquisa em conceitos de busca |
| 2. | Operadores booleanos e de proximidade |
| 3. | Inclusão de cabeçalhos e subcabeçalhos de assuntos relevantes |
| 4. | Termos livres (Busca por palavras) |
| 5. | Ortografia, sintaxe e número de linhas |
| 6. | Limites e filtros |

Fonte: Adaptado de McGowan (2015)

Após a análise dos seis elementos, preenche-se um formulário, onde os avaliadores apontam as inconsistências da estratégia e sugerem as mudanças necessárias para cada um dos elementos. A avaliação requer um parecer final, de caráter subjetivo, sobre a qualidade da estratégia apresentada a partir de três critérios: **Revisão sugerida**, **Revisão requerida**, **Não é necessária revisão**.

O PRESS desde a sua criação visa a colaboração entre os pares e a disseminação da informação. Por isso utiliza uma licença não comercial de acordo com duas ferramentas da Creative Commons Attribution: NonCommercial, No Derivative Works Canada License (<http://creativecommons.org/>), possibilitando que os resultados sejam disponibilizados em domínio público, sem nenhum embargo, gerando uma reciprocidade indireta ou generalizada. Esse foi desde o início o objetivo norteador do grupo de elaboração composto por profissionais da informação.

A adesão da recomendação de uso do PRESS por parte do Grupo de Revisão EPOC (Cochrane Effective Practice and Organisation of Care) reafirma a importância do instrumento na revisão da base de evidência. O Grupo orienta e realiza avaliações a respeito da confiabilidade de diversos tipos de estudos de eficácia e também recomenda que a formulação dos protocolos de busca seja realizada de acordo com o PRESS.

Entretanto ainda temos muito que discutir, produzir e implementar sobre a avaliação do processo de busca em diferentes realidades de produção de síntese no Brasil, principalmente as áreas que têm orientações políticas para que as avaliações para incorporação de tecnologias sejam também feitas de acordo com as melhores evidências disponíveis. Diante deste cenário, será feito um breve resumo do que foi realizado com a análise e uso do PRESS.

O quadro a seguir é uma síntese das ações realizadas no Brasil pela autora desta tese e um grupo de professores que representou inicialmente o monitoramento nas bases de dados com alertas para acompanhamento das novidades acerca dos instrumentos que poderiam ser usados para avaliação do processo de busca das revisões sistemáticas do grupo de McGowan *et. al.*, 2016. A publicação do artigo de McGowan *et. al.* (2016) que relatou a atualização da primeira versão do PRESS publicada em 2008, possibilitou seu uso, pela primeira vez no Brasil, em uma dissertação de mestrado (2017), onde foi feita a avaliação do processo de busca eletrônica nas revisões sistemáticas da área de Odontologia foram realizadas com o uso do PRESS.

Quadro 5 – Ações no Brasil

| Ano | Atividades realizadas |
|------------|---|
| 2017 | Dissertação: Avaliação das estratégias de busca nas revisões sistemáticas da área de Odontologia |
| 2020 | Convênio firmado entre FIOCRUZ e CADHT para tradução do PRESS (2015) |
| 2021 | Realização do I Fórum para avaliação e tradução dos documentos que compõem o PRESS. |
| 2022 | Publicação do artigo: “Aplicação do Peer Review of Eletronic Search Strategies para avaliação da qualidade das estratégias de busca das revisões sistemáticas”, no periódico especializado <i>Em Questão</i> . (https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/117865) |
| 2023 | Tradução e publicação dos documentos do PRESS (2015) para o português. |
| 2023 | Publicação do artigo: Revisão por pares das estratégias de busca para revisões sistemáticas: o PRESS, histórico, tradução para o português e funcionalidade |

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

a) PRESS 2015 Evidence-Based Checklist atualizada /Lista de verificação baseada em evidências

A lista tem por objetivo ser um guia para o revisor de acordo com aspectos específicos que desdobram cada um dos elementos. Os seis elementos para análise da qualidade metodológica das estratégias de busca que estruturam esse documento são:

- 1) Tradução da pergunta de pesquisa – apresenta a necessidade de descrição da pergunta de pesquisa, geralmente elaborada de acordo com o acrônimo PICO e sua coerência com as variáveis da busca.
- 2) Operadores booleanos e de proximidade – neste item deve-se analisar se seus inter-relacionamentos foram usados de forma correta.
- 3) Cabeçalhos de assuntos – conhecer a estrutura do cabeçalho de assunto é essencial para análise crítica de suas limitações para tradução de um conceito de acordo com as representações possíveis dentro da estrutura do vocabulário. A lista orienta como

as funções dos vocabulários devem ser usadas como explosão de termos e uso de sub-cabeçalhos, por exemplo.

- 4) Busca por palavras ou texto livre – a lista dos itens específicos orienta que os termos usados devem incluir respectivos sinônimos, antônimos, siglas e diferentes formas de escrita dos termos e escolha dos campos de busca utilizados.
- 5) Ortografia, sintaxe e número de linhas – este elemento deve avaliar se há erro na escrita ou na sintaxe de apresentação dos termos e estruturas dos blocos de busca. Outra análise desse item é a combinação das linhas de busca que podem enviesar um resultado.

6) Limites e filtros – o sexto elemento mostra a importância em avaliar se os filtros foram aplicados ou não e de que forma, ou seja, limites e filtros que melhorem na revocação bem como na especificidade, de modo a obter resultados mais ajustados e com menor número de falsos positivos, sem prejuízo da exaustividade da busca.

Encontra-se no (Anexo F) a versão original completa desta lista e na seção encontra-se a versão traduzida para o português.

b) Press 2015 Recommendations for Librarian Practice/Recomendações para a Prática do Bibliotecário

Este documento contém uma lista de explicações para a aplicação da ferramenta. As recomendações estão apresentadas no mesmo formato que o *checklist*, ou seja, por elemento. A cada elemento foi dada uma explicação do que o bibliotecário deve examinar. Por exemplo, para avaliação do primeiro elemento (tradução da pergunta de pesquisa em conceitos de busca) é necessário que o revisor receba, na entrevista com o grupo elaborador, a pergunta da revisão sistemática, preferencialmente no formato PICO. A estratégia primária, ou seja, da principal base de dados, deve ser revisada antes do início das buscas definitivas.

As orientações para análise do segundo elemento - **Operadores booleanos e de proximidade** - estão direcionadas para avaliar o emprego de cada operador booleano parênteses, uma vez que os erros acontecem e são minimizados, mas podem mudar todo o resultado de uma estrutura de busca (Masterson; Martinez-Silveira, 2022) e o desalinhamento com a pergunta, ou seja, a simples inversão de um operador AND por OR ou vice e versa, altera

todo o resultado. Algumas bases de dados permitem o uso de operadores de proximidade e permitido e se utilizado corretamente agrega positivamente o resultado. O uso dos parênteses também deve ser verificado quanto à forma correta de abertura e fechamento, mas há a orientação do uso de mais linhas ou blocos de estratégia em lugar de parênteses.

O terceiro elemento orienta o uso dos cabeçalhos de assunto, listas de termos controlados ou tesouros quanto à conduta de aplicação e coerência na tradução dos principais termos que representam os conceitos expressos na variável e seus correspondentes nos cabeçalhos. Engloba também os recursos disponíveis das estruturas dos vocabulários, como a explosão dos termos e o uso de subcabeçalhos permitidos são usados sem causar nenhuma omissão, uso incorreto ou desnecessário para explosão ou restrição dos resultados.

O quarto elemento mostra como os termos livres devem ser escolhidos, usados e quais as principais aplicações precisam ser feitas. Os termos livres devem suprir a falta de determinado cabeçalho de assunto ou aumentar a sensibilidade de identificação de registros, ou seja, expandir a busca.

Já para o quinto elemento orienta a revisão da ortografia, sintaxe e número de linhas usados na elaboração da estratégia de busca, mas a análise é feita por partes, ou seja, cada bloco, e a combinação de cada um deles ou linhas estrutura a estratégia.

O último elemento se refere a análise de filtro e limites da lista de verificação. O revisor precisa julgar se os filtros deveriam ser aplicados para somarem no equilíbrio entre especificidade e exaustividade.

c) PRESS 2015 Implementation Strategies (Estratégias de implementação)

O documento de implementação é composto por quatro recomendações. A primeira orientação é revisar a estratégia eleita como principal para a pesquisa e, por isso, elaborada primeiro. Deve-se avaliar a revisão dessa primeira busca na base. A avaliação de uma ou mais bases deve ser avaliada depois do resultado da primeira. A revisão da estratégia deve ser submetida no caso de atualização do estudo.

A segunda orientação é que o PRESS seja usado para revisão e as ações sejam todas registradas, inclusive a base de dados e sua plataforma. Uma nova análise deve ser feita, caso o parecerista do periódico peça alguma alteração ou faça um questionamento. Existe uma terceira orientação que é a identificação de quem realizou a revisão, a não ser que a pessoa não queira.

O quarto item pactua que o prazo com a resposta da revisão tem o limite de cinco dias úteis, e, se necessário, um período maior pode ser solicitado (McGowan *et al.*, 2016a).

d) PRESS 2015 Assessment Form/ Formulário de avaliação

O formulário pode ser acessado via plataforma *web*, (pressforum.pbworks.com), aberto aos bibliotecários e especialistas em saúde. Criado em 2010, permitiu aos profissionais obter uma revisão por pares de suas buscas. Numa perspectiva futura o objetivo é que os membros possam apresentar suas estratégias e análises via formulário *web* (McGowan *et al.*, 2016a). Neste formulário os avaliadores apontam as inconsistências da estratégia e sugerem as mudanças necessárias para cada um dos seis itens. A avaliação requer um parecer final, de caráter subjetivo, sobre a qualidade da estratégia apresentada a partir dos três critérios: **Revisão sugerida, Revisão requerida; Não é necessário revisão.**

A avaliação final por pares das estratégias deve ser realizada e encaminhada aos autores pelo formulário. Sua estrutura se apresenta de acordo com os elementos do PRESS para cada item avaliado deve-se atribuir a recomendação de: revisão sugerida; revisão requerida ou não revisão. Por último, neste formulário há um resultado geral da estratégia nos mesmos termos, que vai depender do resultado de cada elemento. Ou seja, sem revisão, revisão sugerida ou revisão requerida, basta um elemento ter a opção “revisão requerida” para que o resultado global seja a revisão requerida.

4.3 Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses literature of search/ (PRISMA-S)

O Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search (PRISMA-S) é uma extensão do *checklist* publicado pelo Grupo PRISMA, que publicou em 2009 o primeiro Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses / Declaração Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises, PRISMA (2009). A última atualização do PRISMA foi feita em 2020 porque alguns itens tiveram que ser mais detalhados para relatar aspectos mais específicos de alguns focos de estudos das RS. Entretanto, seus elaboradores pontuam que o instrumento foi elaborado principalmente para revisões sistemáticas que avaliam os efeitos de intervenções em saúde independente do desenho dos estudos. O PRISMA 2020 inclui uma lista de itens para checagem, explicação e sistematização de um fluxograma para relato de uma RS. A lista continua com 27 itens que se subdividem em itens expandidos com detalhamento das recomendações de como relatar os

itens, uma orientação para resumos e fluxos para novos estudos e atualizações das revisões. (Galvão; Tigumao, 2020).

Estudos mostram que há um risco de viés declarado na reportagem das revisões sistemáticas – aqui a menção primeira é com relação ao processo de busca - mesmo com a orientação mandatória que o relato de todo o processo da RS seja feito de acordo com o PRISMA. O estudo de Faggion, Atieh e Park (2021) analisou as questões metodológicas das buscas de 146 revisões sistemáticas publicadas na área de periodontia e implantodontia que seguiram as orientações da Cochrane e do AMSTAR. Foi constatado neste estudo que 86 (58,9%) RS publicaram somente as *keywords* utilizadas nas estratégias, o que impossibilita a reprodutibilidade do estudo. Soma-se também a isso a inconsistência do relato da busca a questão da literatura cinza ser mencionada somente em 34% e a restrição por idioma em 50%, o que configura um viés. De forma geral, o estudo demonstrou que os relatos das RS produzidas pela Cochrane têm melhor qualidade.

A atualização do PRISMA 2020 não é suficiente para a reportagem em detalhes da condução e posterior relato das ações de busca empregadas nas RS, porque o processo é complexo e também deve e requer um minucioso detalhamento para a reprodutibilidade da RS. Assim, o objetivo de elaboração do PRISMA-S é complementar a Declaração PRISMA (2020) para que autores, editores e revisores interdisciplinares possam verificar se cada componente de uma pesquisa é completamente relatado e, portanto, reprodutível (Rethlefsen, 2021)

A estrutura do PRISMA S é composta por quatro grandes blocos: a) informação sobre recursos e métodos; b) estratégia de busca; c) revisão por pares e d) gerenciamento de resultados. A diretriz propõe como orientação do relato – que se repete em todos os itens – **explicação detalhada do ponto; sugestão do local onde deve ser reportado** no estudo e **exemplos específicos e claros**. Ao todo são 16 itens que representam as subdivisões dos grandes tópicos que foram avaliados de forma minuciosa para orientar o relato, transparência, sequência das decisões, e posterior reprodutibilidade, de acordo com todas as ações de informação que configuram cada etapa do processo de busca da RS. c) revisão por pares e d) gerenciamento de resultados.

O **item informação sobre recursos e métodos** orienta como deve ser reportada a busca realizada em todas as fontes de informação: bases de dados com a especificação da plataforma e se foram pesquisadas simultaneamente em mais de uma base (busca múltipla). Deve-se indicar de que forma as buscas foram feitas se *online* ou em recursos impressos e, ainda especificar a intenção do método empregado: com recursos online, ou seja, de forma automatizada ou com

browsing – que é uma maneira mais livre de explorar uma fonte. O registro do estudo, se realizado, deve ser informado. O uso de citações ou referências por meio da criação de alertas, automáticos, lista de referências ou busca cruzada deve ser relatado. A forma pela qual estudos adicionais tenham sido incluídos por contato com autores, especialistas, editores, também deve ser explicitada. A diretriz ainda contém um item para **outros métodos** e tem por objetivo o livre relato de outras condutas empregadas no processo de busca (Rethlefsen, 2021).

O segundo bloco do PRISMA S diz respeito à **elaboração das estratégias de busca** e estabelece que todas as estratégias devem ser incluídas na forma que foram elaboradas, seja em bases de dados ou em determinada fonte de informação. O uso de limites deve ser declarado e o seu motivo explicado para entendimento do resultado apresentado. Também devem ser mencionados os filtros publicados, quando usados, e se eles foram utilizados na forma original ou adaptados. A atualização da pesquisa e de que forma ela ocorreu, por meio de alertas ou se a busca foi reexecutada, deve ser informada. É essencial também que a data de atualização seja informada (Rethlefsen, 2021).

O terceiro bloco **revisão por pares** é bem pontual e coloca que qualquer processo de revisão deve ser informado. O último bloco da diretriz PRISMA S é sobre o **gerenciamento dos resultados** das bases de dados e fontes de informação (Rethlefsen, 2021).

Quadro 6 – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Literature of Search/PRISMAS

| FONTES DE INFORMAÇÃO E MÉTODOS | | |
|---------------------------------------|----|--|
| Nome da base de dados | 1 | Nomeie cada base de dados individual pesquisada, indicando a plataforma para cada um. |
| Pesquisa em várias bases de dados | 2 | Se as bases de dados foram pesquisadas simultaneamente em uma única plataforma, informe o nome da plataforma, listando todas as bases de dados pesquisadas. |
| Registros de estudo | 3 | Liste todos os registros de estudo pesquisados. |
| Recursos online e navegação | 4 | Descreva qualquer fonte on-line ou impressa pesquisada ou navegada propositalmente (por exemplo, sumários, anais de conferências impressas, sites da Web) e como isso foi feito. |
| Busca de citação | 5 | Indique se as referências citadas ou citantes foram examinadas e descreva quaisquer métodos usados para localizar referências citadas/citantes (por exemplo, navegar em listas de referências, usar um índice de citações, configurar alertas de e-mail para referências citando estudos incluídos). |
| Contatos | 6 | Indique se estudos ou dados adicionais foram solicitados entrando em contato com autores, especialistas, fabricantes ou outros. |
| Outros métodos | 7 | Descreva quaisquer fontes de informação adicionais ou métodos de busca usados. |
| ESTRATÉGIAS DE BUSCA | | |
| Estratégias de busca completas | 8 | Inclua as estratégias de busca para cada base de dados e fonte de informação, copiadas e coladas exatamente como executadas. |
| Limites e restrições | 9 | Especifique que nenhum limite foi usado ou descreva quaisquer limites ou restrições aplicados a uma busca (por exemplo, data ou período, idioma, desenho do estudo) e justifique seu uso. |
| Filtros de busca | 10 | Indique se foram usados filtros de busca publicados (conforme desenhados originalmente ou modificados) e, em caso afirmativo, cite o(s) filtro(s) usado(s). |
| Trabalhos prévios | 11 | Indique quando as estratégias de busca de outras revisões de literatura foram adaptadas ou reutilizadas para uma parte substancial ou toda a busca, citando a(s) revisão(ões) anterior(es). |
| Atualizações | 12 | Relate os métodos usados para atualizar a(s) busca(s) (por exemplo, reexecução de buscas, alertas por e-mail). |
| Datas das buscas | 13 | Para cada estratégia de busca, forneça a data em que ocorreu a última busca. |
| REVISÃO POR PARES | | |
| Revisão por pares | 14 | Descreva qualquer processo de revisão por pares de busca |
| GERENCIAMENTOS DE REGISTROS | | |
| Registros totais | 15 | Documente o número total de registros identificados em cada base de dados e outras fontes de informação |
| Retirada de duplicatas | 16 | Descreva os processos e qualquer software usado para retirar duplicatas de registros de várias buscas em banco de dados e outras fontes de informação. |

A próxima seção trará o processo de tradução do PRESS 2015 cujo objetivo norteador foi estabelecer parceria para produção que pudesse agregar para condução, elaboração, relato e reprodutibilidade das sínteses de evidências. A expectativa de aproximação para análises mediante o diálogo das múltiplas questões das ações de informação necessárias para o trabalho do profissional da informação qualidade dos estudos de revisão sistemáticas e porque não para as diferentes produções de síntese?

5. AÇÕES DE INFORMAÇÃO NA TRADUÇÃO DO PEER REVIEW ELECTRONIC SEARCH OF SEARCH STRATEGIES (PRESS)

A tradução para o português do Brasil do Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) foi realizada com os seguintes documentos que estruturam o instrumento: **PRESS 2015 Evidence-Based Checklist atualizada; PRESS 2015 Recommendations for Librarian Practice, PRESS 2015 Assessment Form** e a **Tabela 10 - PRESS Guideline Submissão da Estratégia & Avaliação de Revisão por Pares**, os documentos originários seguem no apêndice na ordem acima citada. Esta tradução além de proporcionar a disseminação da metodologia do PRESS poderá ser usada pelos profissionais da informação para a revisão por pares de estratégias de buscas em estudos de revisões sistemáticas e para orientação e elaboração de estratégias de busca em bases de dados eletrônicas dos estudos de síntese. A iniciativa visa também expandir habilidades e competências na dinâmica desafiadora que é identificar e recuperar informações para a base de evidências técnicas e científicas apresentadas em diferentes tipos de estudos. As recomendações do PRESS, que embora tenham sido realizadas para a área da saúde, têm como princípio norteador condutas que orientam um planejamento do processo de busca para o equilíbrio dos índices de precisão e revocação nos resultados da busca e, conseqüentemente, para a qualidade geral do estudo.

O primeiro passo neste processo foi o contato com a equipe elaboradora do PRESS no Canadá para obter permissão e realizar a tradução, o que resultou em uma autorização outorgada pela Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH) – Research Information Services à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) (Anexo 4). O acordo permitiu a tradução e todas as ações foram executadas de forma transparente para que não ocorressem mudanças significativas na forma e no conteúdo dos documentos originais. Por tal razão, diversos contatos foram mantidos ao longo do processo, reuniões e correspondências para ajustar os detalhes de como seria a metodologia empregada, o resultado e sua publicação.

A tradução foi elaborada para diminuir o risco de viés no uso de recursos como o PRESS publicado em língua inglesa. A importância das abordagens no que se refere às diferenças semânticas dos conceitos e seu entendimento para as análises e aplicações são essenciais para a constituição da base de evidências dos estudos de sínteses. As diretrizes para orientação do uso de fontes de informação utilizadas seguem um padrão internacional, mas nem sempre as interfaces adquiridas ou disponibilizadas livremente se alinham aos modelos preconizados e usados em outros países, como é o caso do Brasil que ainda caminha para a sistematização de uma política de

informação na área da saúde. Desse modo, a tradução de tais recomendações deve contribuir dando base para a mais correta interpretação e facilitando o uso da ferramenta, a qual deve ser prática e sua utilização estimulada pela facilidade no seu uso por diferentes áreas no processo de busca da informação.

Assim, esta seção traz o relato do processo metodológico da tradução e validação em diferentes etapas, como também demarca ações de informação e atuações de atores para análise crítica da viabilidade de instrumentos como o PRESS no contexto da busca e recuperação da informação na área da saúde. O compartilhamento desta dinâmica objetiva dar transparência às atividades realizadas bem como instigar a reflexão acerca do quanto é possível avançar em futuras edições do PRESS.

A tradução proporcionou uma discussão crítica ao integrar profissionais da área de informação com diferentes atuações em instâncias governamentais e a colaboração de todos aqueles que entenderam a importância do instrumento e se colocaram à disposição para participarem ativamente do processo, especialmente no fórum de validação. Ao todo 14 pessoas foram convidadas e o do grupo foi: seis bibliotecários, dois tradutores, um linguista e um usuário (odontólogo especialista em metodologia de revisão sistemática). Já o grupo elaborador foi formado por metodologistas em estudos de síntese e especialistas em informação e saúde, tendo sido composto por três bibliotecários e um médico epidemiologista. A participação resultou em análises que colaboraram para que o projeto de tradução do PRESS pudesse ser concretizado com representantes das seguintes instituições: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde: BIREME/OPAS/OMS.

O trabalho de cooperação propiciou o compartilhamento de experiências não somente nas análises quanto ao conteúdo das tabelas que foram traduzidas, mas também tivemos contribuições para implementação e adaptação de todo o material trabalhado.

5.1 Avaliação e validação da tradução do PRESS

O relato do processo metodológico de tradução do PRESS e validação da dinâmica adotada objetiva dar transparência às atividades realizadas bem como instigar a reflexão acerca do quanto é possível avançar em futuras edições do PRESS no processo de tradução e adaptação do instrumento para análise da informação em saúde para a base de evidências dos estudos de síntese.

A ação inicial de tradução foi realizada por duas profissionais da área de Letras (inglês-

português) em que cada uma realizou de forma independente e cega a tradução dos documentos. Ao mesmo tempo e da mesma forma que as tradutoras, dois membros do grupo elaborador e orientadores desta tese (JL e CHS) elaboraram também outras duas traduções. Posteriormente, as autoras DM e MM analisaram e compararam as traduções já realizadas com o objetivo de produzir uma síntese geral.

Na etapa seguinte elaborou-se a síntese de cada documento com o resultado das traduções. As diferentes traduções, assim como o texto original, foram descritas no formulário transcultural (Anexo E), para obter uma avaliação quanto à equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual (Beaton *et al*, 2000). A equivalência semântica apontou quais correções gramaticais deveriam ser feitas de acordo com a tradução para o português do texto em inglês quanto ao sentido textual.

A equivalência idiomática aponta possíveis inadequações de termos do inglês para o português, o que pode prejudicar a aplicação de uma recomendação. Já na equivalência experiencial, o avaliador verifica se a situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro. Ao avaliar a equivalência conceitual o que se pergunta é se profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português da mesma forma que profissionais da língua inglesa entendem o conceito apresentado no idioma original.

A dinâmica elaborada para compreensão do item a ser avaliado como também contabilizar as respostas, para a síntese da *checklist* cada um dos elementos foi dividido em subitens, como consta no (Anexo A), uma vez que foram avaliados diversos aspectos que geraram várias perguntas. Como exemplo temos o item 2 (Operadores Booleanos e de Proximidade) foi subdividido em 2a, 2b, 2c, 1d, 1f e 1g.

A diretriz de recomendação para os bibliotecários, formada por dois grandes eixos, recomendação e orientação, não foi submetida porque toda a parte textual já estava em outros documentos que foram traduzidos. Esta etapa seguiu todo o rigor metodológico das traduções às cegas pelo grupo elaborador e revisoras, seguido da retradução e, por último, a análise do CADTH.

Os avaliadores foram selecionados entre bibliotecários especialistas, com experiência em estratégias de busca para revisões sistemáticas, de renomadas instituições de saúde brasileiras, os quais responderam a todos os itens do formulário de avaliação (Anexo E), antes do encontro no Fórum. A avaliação foi realizada de acordo com a escala Likert de 4 pontos (1=item não representativo; 2=item necessita de grande revisão para ser representativo; 3=item necessita de pequena revisão para ser representativo; 4=item representativo). Ao escolher 1, 2 ou 3 em um determinado critério, um comentário foi feito para que a especificidade e entendimento do item fosse compreendida e posteriormente o encadeamento do item com justificativa de alteração ou

não das sugestões fossem sistematizadas e apresentadas na discussão do fórum.

O formulário foi enviado com antecedência ao grupo de especialistas que participou do fórum com as orientações sobre o processo. Parte/todo deste formulário está no (Anexo E). Os profissionais convidados avaliaram a síntese da tradução e enviaram os formulários preenchidos antes da realização do fórum. As sínteses das sugestões foram analisadas pelo grupo elaborador e as decisões de cada item foram trabalhadas para apresentação no Fórum, as quais continham os itens considerados para inclusão como também daqueles não incluídos e outros que seriam levados para discussão. Todas estas decisões foram colocadas para conhecimento dos especialistas no Fórum com o objetivo de que todas as análises e questões apresentadas de sínteses até ali fossem discutidas e decididas.

5.1.1 O fórum de especialistas

O I Fórum de Avaliação da Tradução para o português brasileiro do Peer review Electronic Search Strategies (PRESS) foi realizado em 3 de dezembro de 2020 por meio da plataforma Zoom. O evento reuniu 12 participantes, sendo quatro especialistas do grupo elaborador, seis bibliotecários com experiência na elaboração de protocolo de busca para estudos de revisão sistemática, um usuário com experiência em revisões sistemáticas e uma especialista da área de linguística.

O objetivo da realização desse painel de especialistas foi manter um vocabulário claro e fidedigno para apresentação do conteúdo e forma dos documentos traduzidos, compromisso firmado com a CADTH.

O fórum foi iniciado com a apresentação do PRESS e o relatório sobre obtenção da licença para a tradução pela CADTH. Os objetivos e as bases da tradução dos documentos também foram apresentados juntamente com uma síntese das etapas realizadas pela equipe executora, bem como um resumo da etapa realizada individualmente por cada especialista convidado.

Os documentos analisados no fórum a) “Lista de verificação baseada em evidência” e b) “Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário” no texto original seguido da tradução para avaliação.

O resultado da avaliação do fórum mediante apresentação, discussão das avaliações que foram previamente recebidas somou 42 itens da *checklist*. Após a apresentação da síntese, a avaliação recebida do retorno do grupo ficou assim distribuída: 7 (17%) não receberam nenhuma sugestão ou correção, 11 (26%) foram ajustadas de acordo com as análises do grupo, 11 (26%) não foram acatadas pelo grupo elaborador. Ao final 13 (31%) questões colocadas pelos especialistas foram analisadas e discutidas no fórum.

Quanto à Diretriz de recomendação, dos 14 itens constantes apenas dois (14%) não receberam nenhuma sugestão ou correção, seis (43%) foram acatados, dois (14%) não foram acatados e quatro (29%) foram levados para discussão no fórum.

Na discussão foi reafirmado pelos participantes que instrumentos como o PRESS têm impacto positivo na elaboração e revisão do processo de busca eletrônica e apontada a necessidade de se pensar na continuidade do trabalho com questões pontuais, que significaria a adaptação futura do instrumento.

A participação efetiva de todos os membros ao final do fórum deixou clara a importância do uso dos instrumentos tanto para revisão do processo de busca eletrônica quanto para orientação no processo da própria construção das buscas eletrônicas. Considerando que podem ocorrer mudanças no documento original nos próximos anos, enfatizou-se a necessidade de futuras adaptações dos instrumentos traduzidos para que sejam melhor aproveitados seus conteúdos.

5.2 OS DOCUMENTOS DO PEER REVIEW ELECTRONIC OF SEARCH STRATEGIES (PRESS) TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS

Os dois primeiros documentos traduzidos foram: a) Lista de verificação baseada em evidências, b) Recommendations for Librarian Practice - Recomendação para a Prática do Bibliotecário e, posteriormente o Formulários de Avaliação e a Tabela 25 - Submissão da Estratégia & Avaliação de Revisão por Pares. Recomendação: Padronizar a apresentação: colocar tudo em inglês com a tradução obtida em português. O detalhamento de cada documento traduzido está na seção 5.4 e suas subseções.

5.2.1 Tabela 2- PRESS 2015 lista de verificação baseada em evidência

A tradução da lista de verificação apresenta os seis elementos para análise da base de evidências na avaliação dos estudos de sínteses: elemento 1) Tradução da pergunta de pesquisa; 2) operadores booleanos e de proximidade; 3) cabeçalhos de assuntos; 4) busca por palavras (texto livre); 5) ortografia, sintaxe e número de linhas; 6) limites e filtros e foi elaborada para guiar os profissionais da informação na elaboração estratégias de busca em bases de dados eletrônicas.

Tabela 2 – Lista de verificação baseada em evidência¹

| | |
|--|---|
| Tradução da pergunta de pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> ● A estratégia de busca está de acordo com a pergunta de pesquisa? ● Os conceitos de busca estão claros? ● Há muitos ou poucos elementos PICO incluídos? ● Os conceitos de busca estão muito restritos ou muito amplos? ● A busca recupera muitos ou poucos registros? (Por favor, mostre) ● As estratégias não convencionais ou complexas estão explicadas? |
| Operadores booleanos e de proximidade (variam de acordo com o serviço de busca) | <ul style="list-style-type: none"> ● Os operadores booleanos e de proximidade estão usados corretamente? ● O uso de agrupamento com parênteses é apropriado e efetivo para a busca? ● Se o NOT é utilizado, é provável que resulte em alguma exclusão indesejada? ● A precisão poderia ser aperfeiçoada pelo uso dos operadores de proximidade (p. ex., <i>adjacent</i>, <i>near</i>, <i>within</i>) ou pela busca por frase em vez de AND? ● A amplitude dos operadores de proximidade está apropriada (p.ex., adj5 poderia coletar mais variantes que adj2)? |
| Cabeçalhos de assunto (específicos da base de dados) | <ul style="list-style-type: none"> ● Os cabeçalhos de assunto são relevantes? ● Falta algum cabeçalho de assunto relevante, p. ex., termos de indexação utilizados anteriormente? ● Algum dos cabeçalhos de assunto está muito abrangente ou muito específico? ● Os cabeçalhos de assunto estão explodidos quando necessário e vice-versa? ● Os assuntos principais (essenciais ou restritos ao foco) são usados? Em caso afirmativo, há justificativa adequada? ● Falta algum subcabeçalho? ● Os subcabeçalhos estão conectados aos cabeçalhos de assunto? (Subcabeçalhos flutuantes podem ser preferidos.) ● Os subcabeçalhos flutuantes estão usados apropriadamente? ● Tanto os cabeçalhos de assunto quanto os termos de texto livre (veja abaixo) foram usados para cada conceito? |
| Busca por palavra (texto livre) | <ul style="list-style-type: none"> ● A busca inclui todas as variantes ortográficas em texto livre (p. ex., ortografia do Reino Unido <i>versus</i> a dos Estados Unidos)? ● A busca inclui todos os sinônimos ou antônimos (p. ex., opostos)? ● A busca recupera truncamento relevante (ou seja, o truncamento |

¹ Essa tabela refere-se ao PRESS.

| | |
|--|--|
| | <p>está no lugar correto)?</p> <ul style="list-style-type: none">● O truncamento está muito amplo ou muito restrito?● Os acrônimos ou as abreviaturas estão apropriados? Eles recuperam materiais irrelevantes? Os termos completos também estão incluídos?● As palavras-chave são específicas o suficiente ou muito abrangentes? Utilizam-se muitas ou poucas palavras-chave? Palavras vazias (<i>stop words</i>) foram utilizadas?● Os campos apropriados foram usados na pesquisa, p. ex., a escolha dos campos palavra do texto (.tw.) ou todos os campos (.af.) foi apropriada? Outros campos podem ser incluídos ou excluídos (específicos por base de dados)?● As expressões longas de busca deveriam ser fragmentadas em diferentes expressões de busca mais curtas? |
|--|--|

Fonte: McGowan, J *et al.* Tabela 9- PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência. Ottawa: CADTH, 2016. Traduzido por: Masterson, Daniele; Laguardia; Silva, CH; Martinez Silveira, MS. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. <https://www.cadth.ca/press-peer-review-electronic-search-strategies>.

5.2.2 Diretriz PRESS 2015: recomendação para a prática do bibliotecário

Tabela 3 – Recomendação para a Prática do Bibliotecário²

| | | |
|---|---|---|
| | | |
| 1 | <p>Tradução da pergunta de pesquisa: avalie se a pergunta de pesquisa foi traduzida corretamente em conceitos da estratégia busca.</p> | <p>Idealmente, a primeira estratégia de busca é submetida para revisão por pares para assegurar a precisão conceitual. A pergunta de pesquisa, tipicamente formatada de acordo com alguma variação do PICO, e os detalhes de como a busca foi informada pela entrevista de referência devem ser submetidos junto com a estratégia de busca.</p> |
| 2 | <p>Operadores booleanos e de proximidade:³avalie se os elementos referentes à pergunta de busca foram corretamente combinados com operadores booleanos e/ou de proximidade.</p> | <p>Revise a busca para quaisquer casos em que ocorreram erros nos operadores booleanos; por ex.: OR pode ter sido substituído, de maneira não intencional, por AND (ou vice-versa), ou AND pode ter sido utilizado para conectar frases ou palavras (ex.: como uma conjunção) em vez de ser utilizado como um operador booleano. Observe que, onde NOT foi utilizado, há a possibilidade de exclusões não intencionais, e outro instrumento (ex.: empregar um cabeçalho de assunto, <i>check tag</i> ou limite) poderia apresentar um resultado equivalente.</p> <p>Garanta que o uso de agrupamento entre parênteses seja lógico e tenha sido aplicado, caso necessário. Também observe se o uso de um operador de proximidade (<i>adjacent</i>, <i>near</i>, <i>within</i>) no lugar de AND poderia aumentar a precisão.</p> <p>Se os operadores de proximidade são utilizados, considere se os termos de busca são ou não reconhecidos como palavras vazias (<i>stop words</i>) que podem variar de acordo com a base de dados.</p> <p>Considere se o alcance é muito amplo.</p> <p>Se estão incluídas restrições (por ex.: população humanos ou idosos), garanta que uma construção apropriada foi utilizada.</p> |
| 3 | <p>Cabeçalhos de assunto (específicos da base de dados): avalie se há escopo suficiente na seleção do cabeçalho de assunto para otimizar a revogação.</p> | <p>Examine os seguintes elementos no uso de cabeçalho de assunto: cabeçalhos incorretos, relevância/irrelevância dos termos, e explosão para incluir termos relevantes mais restritos.</p> <p>Considere o uso de subcabeçalhos flutuantes que são, na maioria dos casos,</p> |

² Essa tabela refere-se ao PRESS.

³ Observe que os operadores de proximidade variam de acordo com o serviço de busca.

| | | |
|---|--|--|
| | | |
| | | preferíveis ao uso de subcabeçalhos anexados a um assunto específico (por ex.: em MEDLINE, “Neck Pain/ and su.fs.” em vez de “Neck Pain/su”). Observe se os cabeçalhos de assunto e subcabeçalhos são específicos. |
| 4 | Busca por palavra (texto livre): avalie se os termos de busca sem a adequada cobertura do cabeçalho de assunto estão bem representados por termos de texto livre, e se sinônimos adicionais ou antônimos (opostos) e termos relacionados são necessários. | Termos de texto livre são tipicamente empregados para cobrir cabeçalhos de assunto ausentes. No emprego de elementos de texto livre, considere se são muito restritos ou muito amplos, a relevância dos termos e se foram incluídos antônimos. |

PICO = população/problema, intervenção/exposição, comparação, desfecho; ECCA = ensaio clínico controlado aleatório.

Fonte: McGowan, J et al. Tabela 9- PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência. Ottawa: CADTH, 2016. Traduzido por: Masterson, Daniele; Laguardia; Silva, CH; Martinez Silveira, MS. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. <https://www.cadth.ca/press-peer-review-electronic-search-strategies>.

As recomendações estão apresentadas no mesmo formato que o *checklist*, ou seja, por elemento, e para cada item há também uma orientação/explicação que o bibliotecário deve executar. No caso do primeiro elemento, **tradução da pergunta de pesquisa em conceitos de busca**, a pergunta de pesquisa deve ser informada para que o revisor possa analisar a coerência com a estratégia primária, base de dados principal. Posteriormente a esta revisão e o da busca final é necessário que o revisor receba, na entrevista com o grupo elaborador, a pergunta da revisão sistemática e informada de acordo com o acrônimo de elaboração. A estratégia primária, ou seja, da principal base de dados, deve ser revisada antes do início das buscas definitivas.

5.2.3 PRESS 2015 peer review assessment form - formulário de avaliação

O formulário traduzido se encontra no (Anexo E), podendo ser também acessado via plataforma web (pressforum.pbworks.com), criada em 2010, aberta aos bibliotecários e especialistas mediante cadastro.

AVALIAÇÃO DE REVISÃO POR PARES: SEÇÃO A SER PREENCHIDA PELO AVALIADOR

Tabela 4 – Formulário traduzido do PRESS

AVALIAÇÃO POR PARES: SEÇÃO A SER PREENCHIDA PELO REVISOR

| Revisor: | E-mail: | | Data de conclusão: |
|--------------------|--------------------------------|--|--------------------|
| | | | |
| 1. TRADUÇÃO | | | |
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

| 2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE | | | |
|---|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

| 3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO (ou só ASSUNTO?) | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

6. LIIMITES E FILTROS

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O filtro realizado para a região América do Sul está bem sensível.

7. AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é observada acima, a resposta abaixo deve ser "revisões necessárias".)

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Comentários Adicionais:

Fonte: McGowan, J et al. Tabela 9- PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência. Ottawa: CADTH, 2016. Traduzido por: Masterson, Daniele; Laguardia; Silva, CH; Martínez Silveira, MS. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. <https://www.cadth.ca/press-peer-review-electronic-search-strategies>.

A revisão da estratégia de busca é feita por meio deste formulário. Sua estrutura segue os elementos do PRESS. O revisor deve decidir entre três opções de avaliação: a) não é necessária revisão, b) revisão sugerida ou c) revisão requerida. A opção de revisão sugerida é indicada para os casos em que a mudança proposta pode melhorar a estratégia, sem que se tenham prejuízos na identificação dos estudos. Para a opção de revisão requerida, as alterações são obrigatórias porque os estudos podem ser perdidos. Nas avaliações de revisão sugerida ou requerida são apresentados os erros ou inconsistências e também a forma correta para o elemento.

Neste formulário há um resultado geral da estratégia que vai depender do resultado de cada elemento. Ou seja, basta um elemento ter a opção “revisão requerida” que o resultado global é - revisão requerida.

Tabela 5 – Formulário de Submissão da Estratégia de Busca e Avaliação de Revisão por Pares traduzido⁴

Submissão de estratégia de busca: esta seção deve ser preenchida pelo pesquisador

Pesquisador: Clique ou toque aqui para inserir o texto

Email: Clique ou toque aqui para inserir o texto

Data da submissão: Clique ou toque aqui para inserir o texto

Solicitada para a data: Clique ou toque aqui para inserir o texto

Tópico da pesquisa ou título

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Esta estratégia de busca é:

Minha estratégia de busca na base de dados PRIMÁRIA (core)

Esta é minha primeira submissão

Esta é submetida após o retorno da avaliação

Esta estratégia de busca é:

Minha estratégia de busca na base de dados SECUNDÁRIA (complementar):

Esta é minha primeira submissão

Esta é submetida após o retorno da avaliação

Base(s) de dados

(por exemplo., MEDLINE, CINAHL, Embase): **[obrigatório]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto

Plataforma(s) de acesso à base de dados

(por exemplo, Ovid, EBSCO): **[obrigatório]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

*Se a base de dados ou a plataforma que você escolheu provê um link para o histórico da busca, por favor, forneça aqui:

Pergunta(s) de pesquisa

(Descreva o propósito da busca) **[obrigatório]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto

PICO(S) ou formato relacionado

(Descreva o PICOs, SPIDER, PEPSI, etc. de sua pergunta — ou seja, Paciente, Intervenção, Comparação, Resultado (Outcome) e Desenho do Estudo — quando aplicável)

⁴Table 10: PRESS Guideline — Search Submission and Peer Review Assessment
(em anexo desta pesquisa).

P Clique ou toque aqui para inserir o texto.

I Clique ou toque aqui para inserir o texto.

C Clique ou toque aqui para inserir o texto.

O Clique ou toque aqui para inserir o texto.

S Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Critérios de inclusão

(Liste os critérios a serem incluídos, tais como grupos etários, desenhos de estudo, e assim por diante) [opcional]

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Critérios de exclusão

(Liste os critérios a serem excluídos, tais como desenhos de estudo, limites de data e assim por diante) [opcional]

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Foram aplicados filtros de busca? [obrigatório]

Sim Não

Caso SIM, quais foram utilizados (por exemplo, filtro Cochrane RCT, Guia de filtros da CADTH, filtros PubMed Perguntas Clínicas)? Forneça a fonte se este for um filtro publicado. **[obrigatório caso a resposta for SIM]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Outras notas ou comentários que você acha que seriam úteis para o revisor (por exemplo, decisão sobre limites de data ou idioma, artigos usados para extrair termos de busca)? **[opcional]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Copie e cole sua estratégia de busca aqui, exatamente como executada, incluindo o número de resultados por linha. **[obrigatório]**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Avaliação de revisão por pares: esta seção é para ser preenchida pelo revisor

Revisor: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Email: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Data da conclusão: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. Tradução da pergunta de pesquisa

- A) Sem revisões
- B) Revisão(ões) sugeridas
- C) Revisão(ões) necessárias

Se “B” ou “C”, por favor forneça uma explicação ou exemplo:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

2. Operadores booleanos e de proximidade

- A) Sem revisões
- B) Revisão(ões) sugeridas
- C) Revisão(ões) necessárias

Se “B” ou “C”, por favor forneça uma explicação ou exemplo:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

3. Cabeçalhos de assunto

- A) Sem revisões
- B) Revisão(ões) sugeridas
- C) Revisão(ões) necessárias

Se “B” ou “C”, por favor forneça uma explicação ou exemplo:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

4. Busca por palavras

- A) Sem revisões
- B) Revisão(ões) sugeridas
- C) Revisão(ões) necessárias

Se “B” ou “C”, por favor forneça uma explicação ou exemplo:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Fonte: McGowan, J et al. Tabela 9- PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência. Ottawa: CADTH, 2016. Traduzido por: Masterson, Daniele; Laguardia; Silva, CH; Martinez Silveira, MS. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. <https://www.cadth.ca/press-peer-review-electronic-search-strategies>.

Este documento traz quatro orientações:

- a) A primeira orientação é fazer a revisão da pesquisa primária: aqui a submissão precisa ser da busca realizada na base de dados eleita como a mais estratégica para a pesquisa inicial da revisão sistemática;
- b) Orienta-se que seja realizada ao menos uma revisão por pares com o PRESS;
- c) O revisor deve ser reconhecido na publicação – essa orientação também soma para a confiabilidade do processo criterioso adotado na elaboração da RS e agrega para uma avaliação positiva da conduta do editor do periódico;
- d) O tempo de retorno da revisão não deve ultrapassar cinco dias úteis, mas um retorno menor pode ser negociado.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

Caracterizar a dinâmica das ações de informação no contexto de elaboração das revisões sistemáticas para constituição da base de evidências científicas da Odontologia.

6.2 Objetivos específicos

Mapear e caracterizar as revisões sistemáticas nacionais de Odontologia.

Avaliar os estudos de revisão sistemática na área de odontologia quanto à reprodutibilidade e atualização.

Identificar e caracterizar os atores e as ações de informação no cenário de elaboração dos estudos de revisão sistemática para constituição da base de evidências na área de Odontologia.

7. ABORDAGEM METODOLÓGICA

Esta é uma pesquisa quali-quantitativa descritiva, exploratória, analítica com abordagem crítica. As revisões sistemáticas, objeto dessa pesquisa, têm uma dimensão que combina múltiplas facetas e atores relacionados ao processo de representação, descrição, recuperação e análise da informação, uma vez que todo objeto tem a impressão de quem o trata, indexa e descreve e também de quem busca informação, imprimindo o seu eu ao objeto (Amorim, 2001). No contexto da Saúde, essas facetas e atores podem também influenciar o acesso, a disseminação da informação técnica e científica produzida e sua implementação por diferentes especialidades para produção de novos conhecimentos e o uso mais efetivo das melhores evidências disponíveis. Dadas as características do objeto e o fato dele congregar diferentes ações de informação, optou-se por adotar o marco teórico do regime de informação para a sua análise.

O estudo tratará dos elementos presentes nas revisões sistemáticas, que servirão como indicadores dos processos de busca, recuperação e publicação da informação que representam/constituem a base de evidências dos resultados apresentados nesses estudos.

A proposta metodológica desta pesquisa está estruturada nas seguintes etapas. **A primeira** tratou de um levantamento teórico documental para identificar as diretrizes, normas e orientações acerca das boas práticas para elaboração de revisões sistemáticas. **A segunda** abordou o processo de identificação, seleção e avaliação do corpo amostral da pesquisa, constituído pelas revisões sistemáticas, de acordo com os seguintes critérios: a) identificação e seleção de fontes de informação essenciais e complementares; b) elaboração do processo de busca e c) Seleção dos estudos: critérios de inclusão e exclusão. **A terceira etapa** tratou da avaliação da qualidade do processo de busca e recuperação da informação a partir do que estava publicado nas revisões sistemáticas selecionadas. Esta etapa será dividida em três momentos: no primeiro foram analisadas as ações empregadas no processo geral de busca reportado; em seguida, foram avaliadas as estratégias de busca eletrônica com a aplicação do instrumento padronizado PRESS e avaliação metodológica da autora com um professor especialista na área de cárie.

As estruturas identificadas nos processos de busca, recuperação e publicação das revisões sistemáticas e suas inter-relações com as regras de elaboração das RSs, as políticas editoriais dos periódicos da área de odontologia, a estrutura das bases bibliográficas para indexação e recuperação de artigos e as políticas de formação de profissionais e financiamento de estudos de revisão nas suas interconexões a fim de caracterizar a dinâmica das ações de informação que animam esse ecossistema informacional.

7.1 Etapa 1: mapeamento de fontes para a abordagem teórica e revisão da literatura

Nessa etapa realizamos um levantamento do material para construção e fundamentação teórica dos eixos temáticos utilizando as seguintes fontes de informação especializadas e multidisciplinares: Information Science & Technology and Abstracts (ISTA), SCOPUS, Web of Science, Medline/Pubmed; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). O levantamento foi abrangente, com alta sensibilidade de termos extraídos dos principais conceitos que se desdobraram em termos e representações dos vocabulários controlados das bases MEDLINE, com o MeSH (Medical Subject Heading), a Biblioteca Virtual em Saúde com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e EMBASE. Todos os recursos foram usados e traduzidos de acordo com as variáveis que representam os objetivos propostos (Tabela 2).

7.2 Etapa 2: identificação, seleção e avaliações do corpo amostral da pesquisa

No intuito de identificar as revisões sistemáticas, que constituíram o corpus da pesquisa, seguimos os seguintes processos: a) identificação e seleção de fontes de informação essenciais e complementares; b) elaboração do processo de busca; c) Seleção dos estudos: critérios de inclusão e exclusão.

7.2.1 Identificação e seleção das fontes de informação essenciais e complementares

A seleção das fontes de informação para busca seguiu a orientação e a categorização da iniciativa Cochrane e das diretrizes publicadas pelo Ministério da Saúde (Higgins; 2019; Brasil, 2012) e contemplou as bases de dados bibliográficas, subdivididas em: a) gerais - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/PubMed (Medline); b) nacionais e regionais: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs); c) específicas por assunto: a Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO); d) base multidisciplinar: a busca complementar foi realizada na base de dados Scopus, acessada via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

7.2.2 O processo de elaboração dos protocolos de busca

As buscas foram realizadas em dois momentos para que o mapeamento cobrisse toda a produção brasileira publicadas de 2002 até o ano de 2020. A seleção do período inicial deveu-se

ao fato da primeira revisão sistemática na área de odontologia com autoria brasileira ter sido publicada em 2002, isso de acordo com os registros indexados nas bases de dados Pubmed e Scopus. As etapas de realização das buscas foram realizadas em todas as bases de dados em dois momentos: i) identificação das revisões sistemáticas publicadas até dezembro de 2019; ii) atualização de busca para identificação dos estudos em julho de 2021, no intuito de garantir que as revisões sistemáticas publicadas até dezembro de 2020 fossem recuperadas. O mesmo protocolo de busca utilizado nos dois momentos.

O mapeamento das revisões sistemáticas publicados pela área de Odontologia exigiu uma busca sensível para identificação dos estudos com avaliação e representação dos termos que compõem as 22 subáreas⁵ da Odontologia. Para tal, executamos as seguintes ações: a) Avaliação dos principais termos livres; a) Identificação e seleção dos termos a serem usados como descritor de assunto Medical Subject Heading (MESH) e Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e, b) a seleção das fontes de informação de acordo com os instrumentos publicados.

O primeiro protocolo de busca foi realizado na base de dados Medline, acessada via PubMed, <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>, e posteriormente adaptado para no Portal de pesquisa da BVS www.bvs.salud.org, via formulário IAH com aplicação do filtro para as bases Lilacs <http://lilacs.bvsalud.org/> e BBO <http://odontologia.bvs.br/>. A busca foi complementada com a base de dados multidisciplinar Scopus acessada via Portal de Periódicos da CAPES.

Quadro 7 – Estratégia de busca utilizada no Medline/PubMed, última atualização em 31/12/2020

| | |
|--|--|
| Busca para recuperar os trabalhos da área da Odontologia | #1 ((dentistry[all fields] OR odontology[All fields] OR teeth[all fields] OR tooth[all fields] OR Mandible[All fields] OR mouth[All Fields] OR jaw[All Fields] OR Carie*[All Fields] OR dental implant*[All Fields] OR Oral Pathology[All Fields] OR public health dentistry[All Fields] OR restorative dentistry[All Fields] OR General dental[All Fields] OR oral microbio*[All Fields] OR Mouth disease[mh] OR oral disease*[All Fields] OR Mouth Neoplasms[mh] OR oral cancer*[All Fields] OR Gingiva[All Fields] OR Dental trauma[All Fields] OR dental injur*[All Fields] OR Periodont*[All Fields] OR dental radiograph*[All Fields] OR dental care[All Fields] OR pediatric dental[All Fields] OR orthodontic*[All Fields] OR periodontic*[All |
|--|--|

⁵ A consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de Odontologia foi aprovada pela Resolução CFO/603-2005 e mostra no capítulo Viii a aprovação das 22 especialidades odontológicas.

| | | |
|---------------------------|-------|---|
| | | Fields] endodontic*[All Fields] OR dental material[All Fields] OR Pediatric Dent*[All Fields] OR geriatric dentistry[All Fields] OR Prosthodontic*[All Fields] OR Preventive Dentistry[All Fields] OR Radiography dental[All Fields] OR Radiologic dental[All Fields] OR Dental Clinic*[All Fields] OR OR Public Health Dentistry[All Fields] OR Dental Research[All Fields] OR Dental[All Fields]) |
| Delimitação por Brasil | | #2 (BRASIL*[All fields] OR BRAZIL*[All Fields] OR BRASIL[AD] OR BRAZIL[AD]) |
| Recuperação de sínteses | tipos | (systematic review[Publication Type] OR systematic reviews as topic[Mesh] OR systematic reviews[all fields] OR systematic review*[all fields]) |
| Combinação dos resultados | dos | #1 AND #2 AND #3 |
| Número de registros | | 1649 |
| | | |

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Quadro 8 – Estratégia de busca utilizada na Lilacs e BBO. Parte 1: Sem afiliação

| | |
|--|--|
| Chave de busca – Odontologia | #1 (mesh:dentistry OR dentistry OR mesh:odontologia OR odontologia OR mesh:tooth OR or tooth OR mesh: dente OR dental OR mesh:mandible OR mandible OR mesh:mandibula OR mandibula OR mesh:mouth OR mouth OR mesh:boca OR boca OR mesh:jaw OR jaw OR mesh:"Dental Caries" OR mesh:"Carie dentaria" OR carie* OR mesh:"Dental Implants" OR "Dental Implant" OR mesh: "Implantes Dentarios" OR "Oral Pathology" OR "Patologia oral" OR mesh:"Public health dentistry" OR "Public health dentistry" OR mesh:"Odontologia em Saúde Publica" OR "Restorative dentistry" OR mesh: fluorides OR fluoride OR mesh:fluoretos OR fluoretos OR mesh:"Mouth disease" OR "oral cancer" OR mesh: "Doenças da boca" OR mesh:"Gingival, diseases" OR mesh: "Doenças da Gengiva" OR mesh: gengiva OR gengiva OR mesh: gengiva OR gengiva OR mesh: "Oral Health" OR "Oral Health" OR mesh: "Saúde Bucal" OR "Dental trauma" OR "Trauma dentario" OR "dental injury" OR mesh: periodontics OR periodont* OR mesh: periodontia OR "dental radiography" OR mesh:"pediatric dentistry" OR mesh:"stomatognathic diseases" OR "stomatognathic diseases" OR mesh:"Doenças Estomatognáticas" OR mesh: "Pediatric dentistry" OR "pediatric dentistry" OR mesh: odontopediatria OR odontopediatria OR mesh:"Geriatric dentistry" OR "geriatric dentistry" OR mesh: "Odontologia geriátrica" OR mesh: "Dental care" OR "Dental Care" OR mesh:"cuidados Odontológicos" OR mesh: prosthodontics OR prosthodontic* OR mesh: prostodontia OR prostodontia OR mesh: "Preventive Dentistry" OR "preventive Dentistry" OR mesh: "Odontologia Preventiva" OR "Odontologia Preventiva" OR mesh: orthodontics OR orthodontic* OR mesh: ortodontia OR ortodontia OR mesh:"Dental care for aged" OR mesh: "Assistencia odontológica para idosos" OR mesh: "Radiography, Dental" OR "Radiography dental" OR "Radiologic dental" OR mesh: "Radiografia Dentária" OR mesh:"Dental Clinic" OR "Dental Clinic" OR mesh: "Clinicas odontológicas" OR mesh: "Dental research" OR "Dental research" OR mesh: "Forensic dentistry" OR "Forensic dentistry" OR mesh: "Odontologia legal" OR "Odontologia legal") |
| Chave de Busca - revisões sistemáticas | #2 tw:((revisão OR review) AND (sistemática OR systematic))) |
| Chave de Busca - trabalhos de odontologia no Brasil | #3 (instance:"regional") AND (db:"LILACS" OR "BBO") |
| Chave de busca – afiliação | #4 pais_afiliacao:(^iBrazil^eBrasil^pBrasil)) |
| Combinação dos resultados | #1 AND #2 and #3 AND |
| Número de registros | 2920 |

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Quadro 9– Estratégia de busca utilizada na SCOPUS

| | |
|---|---|
| Chave de busca – Odontologia | #1 ((TITLE-ABS-KEY((Dentistry OR Odontology OR Tooth OR Dental OR Mandible OR Jaw OR Mouth OR Carie OR Caries OR "Dental implants" OR Oral OR "Oral Pathology" OR "Public health dentistry" OR "Restorative dentistry" OR Fluoride)) OR TITLE-ABS-KEY(("Oral disease" OR "Oral cancer" OR Gingiva OR "Oral Health" OR Prosthodontic* OR "Preventive Dentistry" OR "Radiography dental" OR "Radiologic dental" OR "Dental Clinics" OR "Dental Research"))) OR TITLE-ABS-KEY (("Dental material" OR Pediatric Dent* OR "Dental Trauma" OR "Dental injury" OR "Stomatognathic disease" OR Periodont* OR "geriatric dentistry" OR "Dental Care" OR "preventive Dentistry" OR "Radiologic dental" OR "Dental Clinic" OR "Dental research" OR "Forensic Dentistry"))) OR TITLE-ABS-KEY((Gingiva OR Periodontic* OR Orthodontic* OR endodontic* OR "geriatric dentistry")))) |
| Chave de Busca - revisões sistemáticas | #2 |
| Chave de Busca - trabalhos de odontologia no Brasil | # 3 (TITLE-ABS-KEY((Brazil* OR Brasil*))) |
| | #3 Fitros aplicados: Articles(LIMIT-TO (DOCTYPE,"ar") |
| Combinação dos resultados | #1 AND #2 AND #3 |
| Número de registros | 1734 |

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

O resultado de busca com o filtro do Pubmed para revisões sistemáticas recuperou 1452 estudos. Desse modo, optou-se por usar o filtro elaborado para busca na MEDLINE, dada a sua maior sensibilidade na identificação dos estudos.

A busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) expandiu para um resultado em que não havia ao menos um termo das chaves de busca, o que ocasionou a identificação de estudos das áreas de psiquiatria, saúde da mulher, sem qualquer relação com a saúde bucal.

7.2.3 Seleção dos estudos

Para a seleção dos estudos, de acordo com o conteúdo apresentado, foi usada a classificação do Conselho Federal de Odontologia (CF)), constantes em sua página (<https://website.cfo.org.br/>), que contém 23 especialidades na área, a saber: Acupuntura, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Dentística, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Endodontia,

Estomatologia, Harmonização Orofacial, Homeopatia, Implantodontia, Odontogeriatrics, Odontologia do Esporte, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Patologia Oral e Maxilo Facial, Periodontia, Prótese Buco-Maxilo-Facial, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Saúde Coletiva. Essa análise foi importante para perceber o entrelaçamento de outras áreas que produzem com a Odontologia, mas foi mantido o critério de que a RS deveria ter ao menos um objetivo primário diretamente ligado à odontologia.

7.2.4 Exclusão de duplicatas

O primeiro procedimento nesta fase foi a exclusão das duplicatas, identificadas com o uso do software gerenciador de referências *EndNote basic*.

7.2.5 Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão levaram em consideração os seguintes aspectos:

- a) Estudos que se autodeclaram como uma revisão sistemática no título, resumo ou método apresentado;
- b) Estudos de RS produzidas pela área da Odontologia e que tinham ao menos um autor vinculado a instituição brasileira;
- c) Ter pelo menos um autor brasileiro ou pertencente a uma instituição brasileira, com base nos endereços dos autores apresentado no registro da base de dados ou no texto completo, se necessário;
- d) Não houve restrição quanto ao ano de publicação e do idioma do estudo.

7.2.6 Critérios de exclusão

Foram excluídos do *corpus* da pesquisa:

- a) Estudos em que havia somente um aspecto relacionado à odontologia, mas não representava uma intervenção ou outro aspecto, expressa por abordagem direta ou de interesse ligado à Odontologia;
- b) Estudos identificados como protocolos em andamento da Cochrane;
- c) Estudos que são metanálises, meta regressão ou outra síntese somente estatística;
- d) Estudos em que um dos autores é a autora desta tese foram excluídos para que a avaliação não reproduza nenhum viés;

e) Tipologias caracterizadas como cartas, editoriais, artigos retratados ou intitulados como *withdrawn*.

Ao final da seleção, as revisões sistemáticas resultantes foram compiladas e organizadas em uma planilha eletrônica na qual os artigos serão listados nas linhas, as características dos artigos (título, resumo, palavras-chave, ano de publicação etc) nas colunas e uma numeração sequencial seguindo o período de publicação de 2002 a 2020. Em acréscimo, foram extraídas informações dos artigos completos recuperados para composição e análise com variáveis específicas que representam as categorias do PRISMAS (Tabela 7) e variáveis do PRESS, somando 38 campos de análise do processo de busca reportado nos estudos de RS, a saber:

| Linha da Planilha | Nome do Campo |
|--------------------------|-------------------------------|
| Campo 01 | Artigo Link |
| Campo 02 | Acesso Texto completo |
| Campo 03 | Título |
| Campo 04 | Autor - |
| Campo 05 | Afiliação |
| Campo 06 | Colaboração - |
| Campo 07 | Periódico - |
| Campo 08 | Ano - |
| Campo 09 | País - |
| Campo 10 | Financiamento |
| Campo 11 | Quantidade de Financiamentos |
| Campo 12 | Agência financiadora |
| Campo 13 | Participação do Bibliotecário |
| Campo 14 | Bases de dados |
| Campo 15 | Plataforma |
| Campo 16 | Múltiplas bases |
| Campo 17 | Registro |
| Campo 18 | Fonte online |
| Campo 19 | Fonte consultada |
| Campo 20 | Busca manual |
| Campo 21 | Busca complementar |
| Campo 22 | Realização de contatos |
| Campo 23 | Referência cruzada |

| | |
|----------|------------------------------|
| Campo 24 | Outros métodos |
| Campo 25 | Pergunta |
| Campo 26 | Variáveis pergunta |
| Campo 27 | Risco de Viés |
| Campo 28 | Estratégia completa |
| Campo 29 | Apresentação das Estratégias |
| Campo 30 | Estratégia reprodutível |
| Campo 31 | Descrição das estratégias |
| Campo 32 | Limites e restrições |
| Campo 33 | Filtro publicado |
| Campo 34 | Atualização busca |
| Campo 35 | Buscas revistas |
| Campo 36 | Registros base(s) |
| Campo 37 | Registros fonte(s) |
| Campo 38 | Retirada de duplicatas |

As orientações para a análise das revisões sistemáticas e preenchimento de cada campo na planilha foram as seguintes:

Análise prática das revisões sistemáticas: Orientação para elaboração da planilha

A- Artigo Link: Manter a ordem sequencial da planilha com a apresentação por ano. Colocar o link direto do Pubmed para os artigos recuperados direto na base. Para os artigos recuperados na CAPES os links foram gerados no google.

* O link de acesso foi salvo para uma análise de período com base em algumas fontes referenciais.

B - Texto completo: 1- (Livre: Ex. Pubmed), 2 - (Institucional: Ex.: CAPES); 3 - Researchgate; 4 - Recuperado com o autor; 5. Não tivemos acesso.

A pesquisa foi realizada inicialmente no Pubmed para verificar os artigos de acesso aberto de acordo com as fontes. Em seguida, foram recuperados na seguinte ordem: Google, CAPES; Researchgate e por fim, solicitado aos autores.

C - Título: Colocar como aparece no artigo. Somente conferir para saber se há alguma divergência.

D - Autor: Manteremos a ordem de saída da base.

*Listagem de todos os autores, separando-os pelo sinal de ponto e vírgula.

A padronização seguiu a formatação de pesquisa anterior que aproveitou o formato de importação das bases de dados.

E - Afiliação: listagem, de todas as afiliações, separadas por ponto e vírgula e mudança de todas as iniciais para caixa alta seguida de ponto (.).

A padronização também seguiu a formatação de pesquisa anterior que manteve o formato de importação das bases de dados.

Foi feita uma consulta no Pubmed para correção de algumas afiliações trocadas anteriormente.

G- Colaboração - Nacional (1); Internacional (2), Nacional e Internacional (3) e Não se aplica (NSA).

H - Periódico: Respeitar o formato de saída da base. Analisar depois se mudaremos se mudarmos o formato apresentado.

I - Ano: Organização sequencial de 2002 a 2021. Colocar a data que saiu no artigo.

J - País: Listar todos e separar por ponto e vírgula. Veremos depois se colocaremos por extenso todos os países.

P - Financiamento: Colocar Sim(S) ou Não(N) e não informado (NI). Caso tenha o edital ou a chamada colocaremos.

*Nos casos de categorização do financiamento como N ou NI, os itens Agências ou tipos de financiamento foram classificados como Não se aplica (NSA).

Q - Quantidade – Colocar a quantidade de financiamento recebido.

R -Agência- Listar todas as agências informadas e separar por ponto e vírgula. Informar as bolsas de fomento e outros tipos de financiamento.

T - Bibliotecário – Especificar se houve participação do bibliotecário ou da biblioteca relatada no estudo e o tipo de participação: Autoria: 1(A), Metodologia: 2A (M- Bibliotecário), 2B (M- Biblioteca), Agradecimento: 3A (AG – Bibliotecário), 3B (AG – Biblioteca); 4 Outros (O) e 5. Não mencionou (N).

U - Bases de dados: Colocar não citação (0) quando não tivermos bases citadas. Caso haja, mencionar todas as bases separadas por ponto e vírgula.

V - Plataforma: Caso não haja informação, codificar com 0 (zero). Caso disponível, informar a numeração correspondente, separar por ponto e vírgula. Medline/Pubmed (1) OVID (2), BVS (3), EBSCO (4), Cochrane library (5) e Não citada (0).

- A BVS foi classificada como uma plataforma de acordo com suas características de apresentação.
- Outras plataformas foram acrescentadas à lista de categorias ao longo do levantamento das informações das RS. Foi dada atenção às plataformas que disponibilizam fontes complementares.

W - Múltiplas bases – Colocar somente se esta informação está contemplada (S - sim) ou não (N - não). Não colocaremos múltiplas bases para a busca realizada na BVS e a seleção foi a Lilacs, por exemplo.

X - Registro – Colocar se há informação de registro do estudo e a numeração específica por plataforma: Próspero (1), Cochrane (2), OSF (3), INPLASY (4) ou Não tem registro (0).

Y - Fonte online – se sim, colocar o nome da fonte e N (Não) e NI (Não Informada).

Clinical Trial - quando o autor não especifica país ou região. Para as fontes específicas de trials colocar o nome ou o identificador (br, eu, gov).

Conferências – quando o autor não especificar a iniciativa com nome (IADR) ou instituição – categorizou-se de modo genérico como Conferências.

Z - Fonte consultada - colocar o tipo de material: periódico, tese/dissertação, anais, patentes, quando citado pelo autor. No caso de não haver citação do material, colocar 0 e NSA (para registros em que não há consulta em fonte online).

Nos casos específicos onde havia uma fonte que possui somente um tipo de material, Clinical Trials; IADR; Scielo; ProQuest Dissertation, colocamos o material independente da citação do autor.

Para fontes gerais ou que tem mais de um tipo de documento, não citamos material específico quando o autor não descreveu: Opengrey; LIVIVO, Google acadêmico; TripDatabase e Literatura cinza no geral, como citado nos artigos.

AA - Busca Manual – se sim, colocar o tipo de fonte: Revistas especializadas- (nome dos títulos), tese, anais, patentes e S quando não tivermos a fonte. Colocar N quando a busca não for realizada ou quando os autores declararam que fizeram busca manual em artigos incluídos ou identificados como relevantes para a seleção (pré-seleção).

AB - Busca complementar - Especificar o meio em que a busca foi realizada: Fonte Online (1); Busca manual (2); Fonte online/manual (3); não realizada (0) e busca realizada, mas o tipo não foi informado (TNI)

AC - Contatos realizados – Informar se houve ou não algum contato declarado com autores ou instituições: Sim (S), quando não especificou o tipo de contato; SC (conteúdo artigo); SR (recuperação); SE (novos estudos) ou Não (N).

AD - Referência cruzada: Informar se a consulta foi realizada nas referências dos estudos incluídos no final da seleção: Sim (S) ou Não(N).

AE -Outros Métodos – Especificar quaisquer ações que tenham sido descritas para identificação dos estudos não citadas em outras colunas. (que tem a ver com a busca)

AF - Pergunta de pesquisa: Informar se há no estudo uma pergunta definida (1), duas perguntas (2); 3 perguntas ou mais (3) ou Nenhuma (0).

AG - Variáveis pergunta: S - sim/ N - não

AH - Risco de Viés: Informar se foi realizada a avaliação (S - sim) e o instrumento utilizado, p. ex.: S - Newcastle; quando não houver citação da ferramenta, colocar somente S ou Não (N).

AI - Estratégia completa: identificar se a estratégia completa é em uma base (1); duas ou mais bases (2); todas as bases (3); nenhuma base (0) ou Não temos estratégia citada (NSA).

AJ - Apresentação das Estratégias: Especificar se Não tem estratégia (0), somente descritores Mesh/EMTREE (1), lista de termos com descritores (2); termos/Mesh com operadores (3); somente termos (5) e somente termos e operadores (6). A categoria 4 - NÃO SE APLICA é utilizada caso haja ao menos uma estratégia completa,

AL - Descrição das estratégias: identificar se essa descrição encontra-se no artigo (1); em material suplementar (2); em apêndice (3); mencionada no texto e não recuperada nos anexos (4) e Não Se aplica (NSA) se não tiver estratégias.

AM - Limites e restrições: Informar a existência de qualquer limite ou restrição declarado: Sim (S) com especificações: SA (Ano), SI (língua), SP (país ou conjunto de países); Faixa etária (SF) SE (tipo de estudo), SS (assunto); SEX- Experimento (humanos ou animais); STC-Texto completo ou Não (N). No caso de existir mais de um limite, colocar as siglas separadas por ponto e vírgula.

AN - Filtros: Informar se o filtro foi usado e de que maneira: filtro publicado (1), filtro adaptado (2); filtro publicado e adaptado (3) e Não usado (0). Os filtros mais conhecidos são aqueles publicados e adaptados no Pubmed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/help/#clinical-study-category-filters>

AO - Atualização de buscas – Informar se foi mencionada a atualização da busca Sim (S) ou Não (N).

AP - Busca revista: Informar se houve alguma revisão da busca: Sim (S) ou Não (N).

AQ - Registros base (s): Colocar (1) para o número total de registros por base pesquisada, (2) número total de registro para todas as bases e (3) número parcial de registros e (4) para nenhum registro informado.

AR - Registros fontes: Colocar o número total de registros das fontes pesquisadas. Não (N) para a informação parcial ou não informada e NSA quando não temos fontes consultadas.

AS - Duplicações: Informar se foi declarada a retirada de duplicações e a ferramenta utilizada: S – (Não informou a ferramenta); S- Manual; S- EndNote; S- Mendeley e S-Zotero e N - não.

AT - Observações

Após a análise das revisões sistemáticas e compilação dos dados na planilha excel, de acordo com o que foi apresentados acima, foi realizada a migração para o software, como mostra a figura

a seguir com a visão da primeira tela da *summary* do arquivo final contendo 1058 registros e 38 campos, onde é possível visualizar o estado dos 38 campos migrados quanto a sua completitude.

Figura 1 – Tela da Summary do Arquivo final importado para o VantagePoint

The screenshot displays the VantagePoint Summary Sheet interface. At the top, there is a menu bar with options like Home, Refine, Analyze, Report, Editors, View, and Help. Below the menu is a toolbar with icons for various actions such as New Analysis, Open Dataset, Save, Close, Find Records, Create Sub-dataset, List, Matrix, Find, Select All, Copy, Paint, Manage Sheets, and Delete Sheet. The main area shows the source file path, source date (ago 08 2023 07:13), and source database (Quick Import: Final-Defesa-1058 - Plan1). The Summary Sheet table has 7 columns: Field, Number of Items, Number of Groups, % Coverage, Data Type, Meta Tags, and Time Created. The table lists 38 fields, all with 100% coverage. The fields include 'Link do artigo', 'Texto completo', 'Titulo', 'Autor', 'Afiliação', 'Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned 1)', 'Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned 2)', 'Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned)', 'Colaboração', 'Periódico', and 'Ano'. The bottom of the screenshot shows the Windows taskbar with various application icons and the system tray.

| Field | Number of Items | Number of Groups | % Coverage | Data Type | Meta Tags | Time Created |
|--|-----------------|------------------|------------|-----------|-----------|----------------------|
| (filters) | | | | | | |
| 01- Link do artigo | 1.051 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 02-Texto completo | 5 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 03 - Titulo | 1.058 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 04- Autor | 4.004 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 05- Afiliação | 1.135 | 1 | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 05- Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned 1) | 883 | 1 | 100% | | | 2023-08-10, 13:11:17 |
| 05- Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned 2) | 880 | 1 | 100% | | | 2023-08-10, 16:37:34 |
| 05- Afiliação (Afiliacao-Tese-Dani-Novo) (Cleaned) | 912 | 1 | 100% | | | 2023-08-08, 19:35:51 |
| 06 – Colaboração | 4 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 07- Periódico | 320 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |
| 08- Ano | 17 | | 100% | | | 2023-08-08, 07:18:36 |

Em seguida à importação dos dados e avaliação desta *summary*, foi realizado um procedimento para uniformização dos dados de alguns campos, como os de autor, instituição, bases de dados, através de uma macro denominada *list cleanup*, em que o *software* usa técnicas de correspondência difusa para identificar, associar e limpar os dados. Dentre as possibilidades dessa macro estão a associação de nomes de pessoas e empresas, limpeza de erros ortográficos, hifenização para proporcionar ao usuário uma maior qualidade de dados.

Os erros na padronização dos separadores de campos como o uso de vírgula, dois pontos, ou o uso das conjunções *e* (em português) ou *and* (em inglês) em vez de ponto e vírgula foram corrigidos na própria planilha e feita nova migração para o VP. Para os demais tipos de desambiguação, como a diversidade de grafia das instituições, bases de dados, plataformas e outros campos, foi utilizado o recurso de *List Cleanup* do VP. Após esses procedimentos de organização e padronização, o arquivo foi salvo como *thesaurus*, que é a denominação utilizada pelos desenvolvedores do VP para a forma de vocabulário controlado para cada campo, mas que não possui a estrutura como é conhecida pelos *thesaurus* da área de ciência da informação.

7.3 Análise de acordo com as categorias do PRISMA S

A estrutura do PRISMA S é composta por quatro grandes blocos: a) informação sobre recursos e métodos; b) estratégia de busca; c) revisão por pares e d) gerenciamento de resultados. A diretriz propõe como orientação do relato – que se repete em todos os itens – explicação detalhada do ponto; sugestão do local onde deve ser reportado no estudo e exemplos específicos e claros. Ao todo são 16 itens que representam as subdivisões dos grandes tópicos que foram avaliados de forma minuciosa para orientar o relato, transparência, sequência das decisões, e posterior reprodutibilidade, de acordo com todas as ações de informação que configuram cada etapa do processo de busca da RS. c) revisão por pares e d) gerenciamento de resultados, que se desdobram em subitens a saber:

a) INFORMAÇÃO SOBRE RECURSOS E MÉTODOS

- Nome da base de dados e plataforma
- várias bases de dados e plataforma
- Registro do estudo –
- Recurso online e browsing
- Busca manual
- Contatos realizados e outros métodos
- Outros métodos

b) ESTRATÉGIA DE BUSCA

- Estratégia completa todas as bases
- Limites e restrições
- Citar os filtros
- Estratégias adaptadas
- Atualização das buscas
- Datas das buscas

c) REVISÃO POR PARES

- Revisão da busca

d) GERENCIAMENTO DO RESULTADO

- Total de registros por base de dados e outras fontes
- Duplicatas

Todos esses itens orientaram a construção da planilha para composição das ações de informação de acordo com cada item do PRISMAS.

7.4 Etapa 3: avaliação do processo de busca para reprodutibilidade dos estudos

A avaliação da qualidade dos estudos foi feita de acordo com as ações empregadas no processo de busca e sua publicação, mediante o detalhamento para sua reprodutibilidade ou replicabilidade. A replicação das buscas publicadas foi feita exatamente como estava relatada e aplicada a última data de atualização como limite nas bases de dados selecionadas pelos autores, conforme a descrição nos estudos analisados. Para análise de reprodutibilidade foi selecionada a área de cárie como recorte temático e foram identificados ao final da seleção 25 estudos publicados no período de 2018 a 2020.

A avaliação das estratégias analisou aquelas que foram publicadas nas bases de dados essenciais utilizadas nos estudos selecionados e que estavam acessíveis. O objetivo da análise era demonstrar se a busca publicada cumpria os critérios de reprodutibilidade dos estudos.

7.4.1 A escolha da subárea cárie para análise da reprodutibilidade e base de evidências

Os estudos que versam sobre a doença de cárie foram selecionados porque no Brasil há uma expressiva produção de revisões sistemáticas com abordagens múltiplas na saúde pública e na saúde coletiva. A cárie dental é uma doença multifatorial, com vários estudos no mundo, acomete diferentes populações em todas as partes e, por essa razão, uma das doenças mais prevalentes no cenário mundial.

A dimensão dos olhares possíveis sobre a cárie extrapola o cenário do fazer clínico e o que está diretamente ligado a qualquer aspecto restrito ao cuidar das abordagens de intervenção. O estudo de Costa *et al.* (2013) mostrou a cárie como doença de saúde pública que requer diferentes análises epidemiológicas, mas dentro da visão da “Bioética da Proteção” que se traduz como uma “função descritiva, ou seja, procurar identificar e analisar criticamente a existência de conflitos, a partir do sentido e pertinência dos conceitos deste referencial”.

A categorização sobre a doença cárie é colocada por uma visão da clínica por Bowen *et al* (2019) que afirmam que a dieta e o biofilme são os causadores da cárie e não os microrganismos

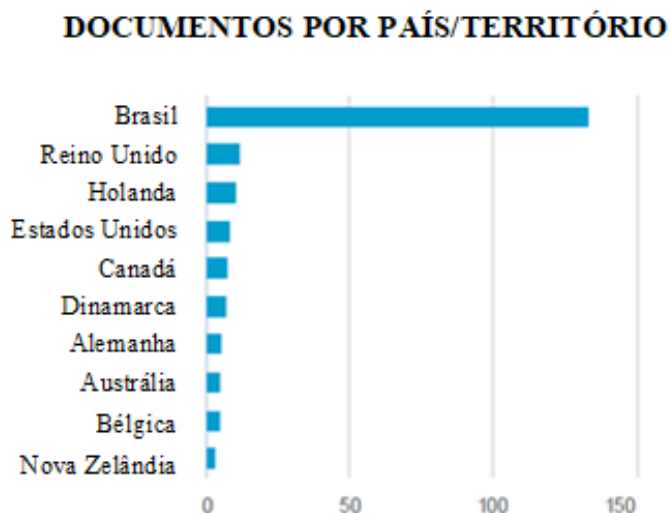
presentes na cavidade oral. Os açúcares ingeridos propiciam a formação do biofilme cariogênico. A doença é causada pelo desequilíbrio entre o mineral do dente e o fluido do biofilme. A baixa do pH, gerada pela produção de ácido por meio da metabolização de nutrientes pelas bactérias é o fator responsável pela desmineralização do tecido dentário, podendo resultar na formação da cárie. Um processo fisiológico ocorre na superfície dentária decorrente da ação de nutrientes, gerando constante flutuação do pH e conseqüente perda ou ganho de mineral na superfície dentária.

Numa perspectiva da produção sobre cárie, a análise métrica elaborada por Soprani Júnior *et al.* (2022) mapeou os inquéritos sobre saúde bucal e cárie publicados entre 2010 e 2021 e identificou 906 estudos nas bases Scopus e Web of Science. O estudo mostrou que o Brasil é o país mais produtivo com cooperação internacional, 136 estudos, seguido pelos EUA com 116 e em terceiro o Reino Unido com 54 estudo. A análise métrica também revelou que o periódico **Community Dentistry Oral Epidemiology** é o periódico que mais publica estudos sobre os inquéritos de saúde bucal e cárie.

Em um levantamento sobre a produção científica em cárie dental realizado na base Web of Science, no período de 2014 a 2018, Jime-Monroy (2019) mostrou que os EUA lideram com 488 estudos e o Brasil vem em segundo com 424 estudos. Esse resultado é diferente do Soprano-Junior porque analisa a cárie sem a saúde oral e também não inclui o resultado da base Scopus. O interessante é que o Brasil tem a USP como instituição que mais produz e coopera no cenário mundial.

Ao elaborarmos uma análise na base de dados Scopus sobre a produção de cárie no Brasil, sem recortes de ano e usando uma estratégia sensível que foi também aplicada na análise de reprodutibilidade dos estudos de cárie desta tese, referente ao resultado 3, observa-se que a produção sobre cárie do Brasil é expressiva mesmo quando é filtrado somente para revisões sistemáticas, como mostra a figura 2:

Figura 2 – Documentos por país/território



A representatividade da subárea da cárie para recorte e análise das revisões sistemáticas quanto a reprodutibilidade, resultado 3, e avaliação da base de evidências em conjunto com o especialista da área de odontologia, resultado 2, foi realizada porque a área tem expressiva produtividade no Brasil e no mundo.

Para a análise da reprodutibilidade dos estudos de revisão sistemática sobre cárie foram elaboradas as orientações abaixo,

Análise prática das revisões sistemáticas: Orientação para elaboração da planilha

A - Busca reprodutível - Colocar S -Sim ou N - Não. Para os resultados negativos especificar o motivo: N1 - não temos estratégia; N2 - material suplementar;

B- Quantitativo reprodutibilidade: TB -Todas as bases; NB - Nenhuma Base; S+nome da base - Algumas bases:

C - Resultado Publicado: Todas as bases: T + Número e Cada Base: CB+ Número e Nenhuma Base= NB.

D - Resultado testado: Todas as bases: T + Número e Cada Base: CB+ Número aqui especificar a base; Algumas bases: e Nenhuma Base= NB.

7.5 Aplicação do peer review electronic of search strategy (PRESS), análise do especialista e do profissional da informação

Os estudos de revisão sistemática selecionados para aplicação do do **Peer Review of Electronic Search Strategies** (PRESS) somaram um total de 51 registros que contemplavam toda a linha de cuidado da doença, dos quais 5 foram selecionados para avaliação pelo PRESS. Os principais motivos de exclusão dos 46 artigos analisados foram:

a) ausência de componentes metodológicos: pergunta de pesquisa, variável de acordo com o acrônimo PICOS, PECO ou outra variação, critérios de inclusão e exclusão.

b) Cárie não era o principal assunto da revisão: mesmo com o anúncio da cárie como principal temática do estudo, a pesquisa apresentou abordagens mais gerais, como por exemplo, saúde oral;

c) Participação do profissional da informação: ausência da participação do profissional da informação na elaboração da estratégia de busca.

A avaliação da qualidade dos protocolos das buscas eletrônicas reportadas nos estudos foi realizada por meio da aplicação da versão padronizada e revista do **Peer Review of Electronic Search Strategies** (PRESS). A orientação do grupo elaborador é que o PRESS deve ser aplicado à primeira estratégia de busca eletrônica, o que evita a ocorrência de erros na tradução da busca para as outras bases de dados.

O PRESS é o único instrumento desenvolvido especificamente para avaliação da condução e reportagem das estratégias de busca eletrônicas em RS e Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). A diretriz é composta por seis elementos: **a) Tradução exata da questão de pesquisa em conceitos de busca; b) Operadores booleanos e de proximidade; c) Inclusão de cabeçalhos de assuntos relevantes; d) Busca por palavra no texto (texto livre); e) Ortografia, sintaxe e número de linhas; f) Limites e filtros.** Neste formulário os avaliadores apontam as inconsistências da estratégia e sugerem as mudanças necessárias para cada um dos seis itens. A avaliação requer um parecer final, de caráter subjetivo, sobre a qualidade da estratégia apresentada a partir dos três critérios: **Revisão sugerida, Revisão requerida; Não é necessário revisão.** O formulário original de avaliação do PRESS encontra-se no (Anexo E) As avaliações finais estão apresentadas em uma tabela para análise de cada um dos seis elementos que estruturam as orientações de todos os recursos da iniciativa do PRESS.

7.5.1 Sequência para reunião e avaliação dos estudos de acordo com o PRESS

Para seleção dos estudos de cárie a serem avaliados com o uso do PRESS, adotaram-se os seguintes critérios:

Inclusão

- a) Estudos de revisão sistemáticas publicados no período de 2018 a 2020 cujos autores não estivessem envolvidos nessa tese;
- b) Estudos que versam sobre cárie e tratam de qualquer aspecto da linha de cuidados: prevenção, diagnóstico ou tratamento;
- c) Analisar somente os estudos que tem texto completo disponível;
- d) Ter ao menos um objetivo primário ou desfecho principal da RS sobre cárie;
- e) Ter preferencialmente pergunta de pesquisa e/ou variáveis de pesquisa definidas;
- f) Verificar se a data de elaboração ou atualização das buscas eletrônicas foram publicadas, mesmo que seja citado somente o ano.

Exclusão

- a) Excluir as revisões sistemáticas que tenham autoria e outras participações: bibliotecário e especialista da informação
- b) Excluir os registros que realizaram buscas em fontes ou plataformas não disponíveis, como é o caso da Medline/Ovid
- c) Excluir as revisões que tenham algum tipo de co-autoria dos envolvidos nessa tese.

7.5.2 Avaliação metodológica do profissional da informação e reelaboração das buscas

Avaliou-se primeiro a metodologia empregada em cada um dos 5 estudos selecionados e posteriormente foi feita a correlação com o protocolo de busca publicado. Os principais itens metodológicos que podem espelhar ou não a coerência das ações empregadas no processo de identificação das evidências são: **pergunta de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão e desfechos primários e secundários**. A etapa seguinte avaliou a reprodutibilidade do protocolo para identificação dos estudos por meio das bases de dados arroladas na revisão realizada. O especialista analisou todo o resultado com a reelaboração das buscas e realizou a seleção por título e *abstract* e depois por texto completo. Para análise do texto completo dos artigos selecionados a autora da tese retirou os estudos já incluídos na revisão sistemática analisada. Dessa forma,

somente na etapa final de análise para inclusão de novos estudos, a síntese apresentada na RS avaliada foi correlacionada com o resultado obtido na valiação do especialista com o profissional da informação.

O refazer das estratégias publicadas nos 5 artigos analisados seguiu a proposta metodológica apresentada em cada estudo na representação conceitual, com as devidas correções para o processo de busca, para a pergunta de pesquisa, dividida em variáveis, população/problema, intervenção/exposição, controle/comparação e desfecho/resultado, as quais foram analisadas e representadas em diferentes conceitos.

As recuperações dos artigos para leitura do texto completo seguiram as tentativas de acesso no Medline/Pubmed; Google, Portal de periódicos da CAPES, Researchgate, página do periódico, pedido ao autor, grupos de pesquisa e repositórios institucionais.

Todas as estratégias de busca foram reelaboradas, independente da escolha do autor, nas bases Medline/Pubmed, Scopus, Cochrane, Web of Science – coleção principal, Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e LILACS. Assim, a síntese para a análise metodológica da qualidade geral das RS pelo especialista da informação é expressa por:

- a) Avaliar metodologicamente quais os estudos têm informações essenciais para análise do processo de busca - pergunta de pesquisa, variáveis, critérios de elegibilidade e desfechos primários e secundários;
- b) Verificar se as buscas reportadas são reprodutíveis;
- c) Analisar se há necessidade de reelaboração total ou somente alguns ajustes nas estratégias de busca eletrônicas publicadas nos estudos;
- d) Elaborar as estratégias para os estudos que não publicaram o caminho da busca realizada.
- e) Realizar a avaliação do processo de busca eletrônica com a aplicação do PRESS;

7.5.3 Análise do especialista da odontologia

Na etapa seguinte à reelaboração dos protocolos de busca das RSs selecionadas, os cinco estudos selecionados foram avaliados por uma especialista da área da odontologia, que atua como docente e pesquisadora sobre cárie. Elegemos como bases essenciais a Medline/Pubmed; Scopus, Web of Science, Cochrane Library, Lilacs e BBO para reelaboração

O objetivo da avaliação conjunta de um profissional da informação e o especialista da odontologia foi integrar aspectos da metodologia do processo de busca e a base de evidências apresentada nos estudos analisados.

As questões elaboradas não objetivaram avaliar a qualidade dos artigos selecionados e publicados nas revisões sistemáticas, mas verificar se havia perda de estudos que somariam aos desfechos primários, secundários ou ambos, apresentados nas sínteses publicadas. O especialista convidado tinha a cárie como sua principal linha de pesquisa, bem como experiência na metodologia dos estudos de revisão sistemática, seja na produção quanto no ensino.

Ao final de cada questão, o especialista tinha a liberdade de colocar qualquer outra observação num parecer geral. A análise conjunta com a área da informação teve o objetivo de mostrar quais elementos apresentados nos estudos das RSs analisados fortalecem ou não a base de evidências para a síntese publicada.

As recomendações são apresentadas no resultado 2 com a avaliação de 5 estudos de cárie com os novos identificados com a reelaboração do processo de busca eletrônica. Os estudos para além daqueles incluídos na revisão analisada para o desfecho primário, secundário e metanálise. Caso a análise quantitativa não tenha sido objetivo do estudo, caso os achados da reavaliação identifique algum estudo, dentro dos critérios de elegibilidade, ele será recomendado.

Assim, as que questões orientadoras para a análise do especialista da área da odontologia foram:

- 1) Quantos estudos tem-se na seleção para:
 - a) Título/Abstract
 - b) Texto completo
 - c) Inclusão

- 2) Quantos registros deveriam ser analisados o texto completo?

- 3) Dos registros selecionados para leitura do texto completo, quantos deixaram de ser analisados por não se ter acesso?
- 4) Avaliar se há estudos não identificados que entrariam na seleção final para a base de evidências e se agregaram para:
 - desfecho primário
 - desfecho secundário.
 - ambos os desfechos
- 5) A reanálise da busca somaria, para a base de evidências na síntese estatística, em qual dos pontos abaixo:
 - decidiria a realização da metanálise;
 - deveria ser incluído na análise estatística já realizada;
 - não influenciaria para a metanálise.

7.6 Etapa 4: análise do regime de informação

Serão descritos a seguir os procedimentos adotados para caracterização dos elementos presentes nos estudos de revisão sistemáticas tomando em consideração os atores, dispositivos e artefatos que compõem o regime de informação das RS. É importante registrar que o processo de identificação e coleta das informações para análise dos elementos foi realizado de acordo com a auto declaração dos estudos compilados na planilha elaborada na Etapa 2 e a sistematização das informações foi compilada em uma planilha excel.

a) Profissional da informação

A literatura científica aponta o papel estratégico do profissional da informação especialista em Saúde e sua integração em equipes multiprofissionais na elaboração de revisões sistemáticas. Por essa razão, a participação desse profissional nas revisões sistemáticas foi verificada pela menção no artigo e, quando presente, qual foi o tipo de participação, se coautoria ou alguma menção quanto à consulta ao profissional ou à instituição biblioteca.

Essa participação do profissional em estudos publicados foi avaliada na qualidade das RSs no intuito de observar se existe alguma correlação.

b) Editores científicos

A identificação dos editores científicos que publicaram os estudos de revisão sistemática foi realizada com consulta direta no artigo e sistematizada em uma planilha de excel. Quanto à categorização e análise, as informações foram obtidas em visitas aos *sites* das referidas editoras. As políticas editoriais disponibilizadas pelos periódicos foram analisadas a fim de verificar se há uma orientação específica para publicação do processo de busca dos estudos de RS e, caso exista, se ela é cumprida no artigo publicado. O papel do editor como ator normalizador pode ser decisivo para a reprodutibilidade dos estudos.

c) Fontes de Informação

A escolha da fonte de informação é uma etapa importante para o planejamento do protocolo de busca e pode contribuir para a fundamentação da base de evidências necessária aos estudos de síntese.

A categorização das fontes de informação foi realizada de acordo com o modo de obtenção das referências (bases de dados, referências de estudos, busca manual, contato com especialistas, estudos em andamento) e os tipos documentais (documentação patentária, anais de congresso, diretrizes, registros de ensaios clínicos, teses e dissertações, artigos, relatórios, pareceres técnicos científicos) que foram empregadas na realização das revisões sistemáticas. Foram também identificadas as seguintes características - o tipo de base de dados, essenciais ou complementares, e a forma de acesso assinadas ou de acesso livre. As fontes de informação podem contribuir para o sucesso ou insucesso dos resultados apresentados nos estudos de revisão sistemática.

d) As agências de fomento à pesquisa

Uma premissa estabelecida pela Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde - ANPPS (Brasil, 2015, p. 5) é “[...] respeitar as necessidades nacionais e regionais de saúde e aumentar a indução seletiva para a produção de conhecimentos [...]”. Um olhar possível sobre o cumprimento dessa premissa pela ANPPS é identificar se os investimentos em pesquisa têm se traduzido em estudos de sínteses, que são referências quanto ao alto nível de evidências científicas e contribuem para formulação e implementação de sínteses que sirvam de recurso para as políticas em Saúde.

É sabido que alguns estudos de revisão sistemática são elaborados como produtos de projetos financiados. No intuito de descrever as ações de informação das agências de fomento enquanto ator social e o que elas podem impulsionar além dos recursos providos, mas também ocorre a validação de propostas que impulsionam a produção de estudos de RS. Assim, foram

identificados, mediante a declaração realizada no próprio texto, quais estudos receberam financiamento, o tipo de fomento, quando possível, e quantos incentivos foram recebidos.

e) **Autores/pesquisadores**

A análise das ações informacionais dos pesquisadores levou em consideração que estes atores estão inseridos em campo social, o campo científico, “[...] com suas relações de força e monopólios, suas lutas e estratégias, seus interesses e lucros” (Bourdieu, 1983, p. 122), bem como uma competência científica que constituiria um tipo particular de capital, o capital social. Esse campo caracteriza-se por ser um espaço de disputas onde os atores têm “uma estratégia política de investimento objetivamente orientada para a maximização do lucro propriamente científico, isto é, a obtenção do reconhecimento dos pares-concorrentes” (p. 127) e cujo valor dos seus produtos seja na forma de reputação, prestígio, autoridade, competência, etc., dada a autonomia desse campo, é reconhecida apenas pelos seus concorrentes. Nessa luta por impor o valor de seus produtos e de sua própria autoridade de produtor legítimo, está sempre em jogo o poder de impor uma definição da ciência (isto é, a delimitação do campo dos problemas, dos métodos e das teorias que podem ser considerados científicos) que mais esteja de acordo com seus interesses específicos. A definição mais apropriada será a que lhe permita ocupar legitimamente a posição dominante e a que assegure, aos talentos científicos de que ele é detentor a título pessoal ou institucional, a mais alta posição na hierarquia dos valores científicos. A revisão sistemática, dada a especificidade e complexidade da sua metodologia, tem o “poder de fazer ver e fazer crer” (Bourdieu, 1983) e as relações entre os autores demarcam também uma posição circunscrita socialmente e representada num campo de disputas porque:

O campo científico [...] é o lugar, o espaço de uma luta concorrencial. O que está em jogo especificamente nesta luta é o monopólio da autoridade científica definida, de maneira inseparável como capacidade técnica e poder social; ou, se quisermos, o monopólio da competência científica, compreendida enquanto capacidade de falar e agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado (Bourdieu, 1983, p. 122).

As revisões sistemáticas podem ser caracterizadas como reivindicações de legitimidade extraídas da força relativa da Odontologia Baseada em Evidências, grupo cujos interesses elas exprimem. O reconhecimento, demarcado pela publicação de artigos de revisão em periódicos internacionais com alto fator de impacto atua como sinal de distinção frente aos seus pares, mas também propicia o acúmulo de capital científico, que se soma ao prestígio das instituições às quais está afiliado como docente e/ou pesquisador. A publicação de revisão sistemática atenderia

também à prática concorrencial, que exige dos pesquisadores uma produção científica que os distingue dos seus predecessores, reforça sua autoridade e possibilita que integrem suas aquisições, no formato de produtos com potencial capital social, “na construção distinta e distintiva que os supera” (Bourdieu, 2009, p. 127).

No intuito de delinear as inter-relações que se estabelecem na elaboração das revisões sistemáticas, foram analisados o perfil de autoria dos estudos, suas vinculações institucionais, a existência de parcerias nacionais e internacionais, a declaração de incentivos financeiros e se a elaboração das revisões sistemáticas representa produtos de financiamento.

8. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados em três seções, de acordo com corpo amostral da pesquisa, que corresponde às revisões sistemáticas brasileiras da área da odontologia publicadas no período de 2002 a 2020.

O primeiro resultado apresentado é o mapeamento da rede de atores e os processos informacionais envolvidos no desenho, elaboração e publicação de revisões sistemáticas sob a perspectiva do regime de informação. Isso permitiu compreender como se dão as relações de poder entre os diferentes atores inseridos no campo da Odontologia, identificando quais processos e estratégias estão envolvidos nessa prática que propicia autoridade, legitimidade e, por conseguinte, maior capital social no mercado dos bens científicos.

O segundo resultado mostra a avaliação da aplicação do protocolo padronizado PRESS, disponibilizado para uso público um instrumento padronizado e validado para mensurar a qualidade das estratégias de busca e recuperação de documentos a serem analisados em estudos de revisão sistemática. A utilização desse instrumento possibilita que bibliotecários, revisores e editores avaliem, a partir dos relatos que descrevem as estratégias usadas no processo de busca, a qualidade da tradução das perguntas de pesquisas para as diferentes bases de dados utilizadas em estudos de revisão sistemática. Ao identificar as lacunas relativas às buscas, procurou-se demonstrar, a partir da aplicação da ferramenta citada, como o uso de orientações e diretrizes pode aumentar a confiabilidade do processo de busca de evidências como recurso para os estudos de síntese produzidos no campo da saúde.

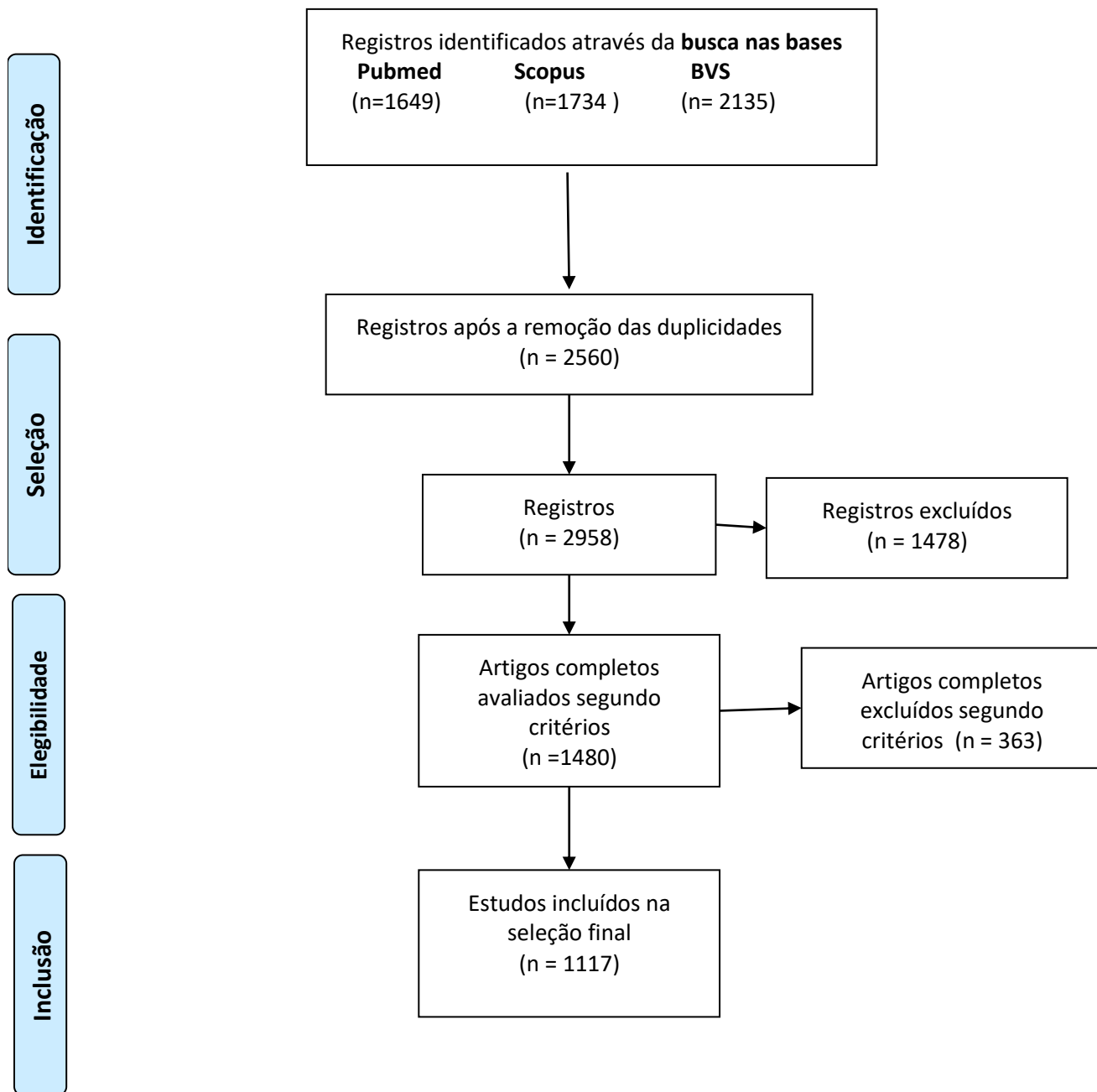
Na análise foram apresentadas as características gerais das buscas, a seleção com motivos de inclusão e exclusão dos artigos, uma análise geral dos artigos selecionados, a avaliação qualitativa feita com o instrumento PRESS em 5 estudos de revisão sistemática, avaliação das variáveis metodológicas que representam o regime de Informação presente no processo de constituição da base de evidências científicas de acordo com a busca e recuperação da informação em diferentes fontes.

O terceiro resultado analisou a reprodutibilidade do processo de busca reportado nos estudos de cárie em toda linha de cuidado da doença. A avaliação da qualidade foi feita de acordo com as ações empregadas no processo de busca e sua publicação, mediante o detalhamento para sua reprodutibilidade.

8.1 Resultado do processo de busca

A avaliação da qualidade do processo de busca reportado nos estudos das revisões sistemáticas brasileiras no período de 2002 a 2020 reuniu, ao final da seleção, 1017 estudos. Foram identificados inicialmente 5518 registros que foram agrupados em uma planilha eletrônica para checagem e retirada de 2560 registros duplicados. Após a eliminação das duplicatas, restaram 2958 registros, sendo feita então a seleção por título e resumo segundo os critérios de inclusão e exclusão definidos. A identificação dos estudos nas bases de dados pesquisadas foi feita inicialmente no Medline/Pubmed (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), e posteriormente adaptado para o portal de pesquisa da BVS www.bvs.salud.org, via formulário IAH com aplicação do filtro para as bases Lilacs (<http://lilacs.bvsalud.org/>) e BBO (<http://odontologia.bvs.br/>). A busca complementar foi realizada na base de dados multidisciplinar Scopus acessada via Portal de Periódicos da CAPES. Não foram aplicados limites de idioma e nem ano de publicação. O resultado de busca com o filtro do Pubmed para revisões sistemáticas recuperou 1452 estudos, assim, optou-se por usar o filtro elaborado por sua sensibilidade maior na identificação dos estudos, que identificou 1649 registros.

Figura 3 – Fluxo de identificação, seleção e análise dos estudos



Na primeira seleção dos 2958 estudos foram excluídos, após a leitura de título e resumos, 1478 registros com motivos específicos da exclusão como mostra a (Tabela 6) e na segunda leitura do texto completo foram excluídos 242 registros.

Tabela 6 – Motivos da exclusão de artigos na primeira seleção por título e resumo

| Motivo da Exclusão | Artigos eliminados |
|---|--------------------|
| Não é uma Revisão Sistemática | 1030 |
| Não é a da área da Odontologia | 380 |
| Participação da autora como co-autora | 37 |
| Autoria não pertence à instituição brasileira | 31 |
| TOTAL | 1478 |

Fonte: Elaborado pela autora

Na seleção por título e resumo houve, principalmente, dúvidas sobre a inclusão de alguns estudos quanto a ser ou não da área da odontologia, enquanto que em outras situações o estudo havia declarado que era uma revisão sistemática da literatura, mas não havia elementos no resumo que comprovassem tal afirmação. Esses casos seguiram para análise do texto completo. Na segunda seleção foi acessado o texto completo dos estudos disponíveis e excluídos 363 estudos (Tabela 7).

Para a análise final foram confirmados 1117 estudos, que foram utilizados como a base de dados dos três resultados apresentados.

Tabela 7 – Motivos da exclusão de artigos na segunda seleção por texto completo

| Motivo da Exclusão | Número de Artigos eliminados |
|--------------------------------|------------------------------|
| Revisão de literatura | 114 |
| Não é da área da Odontologia | 95 |
| Metanálise e Meta Regressão | 97 |
| Participação da autora da tese | 40 |
| Não recuperado | 9 |
| Estudo repetido | 8 |
| TOTAL | 363 |

Fonte: Elaborado pela autora

A planilha final com a seleção de 1117 revisões sistemáticas foi processada com o uso do VantagePoint, *software* de mineração de dados desenvolvido pelo Georgia Institute of Technology (EUA) e comercializado pela empresa também americana SearchTechnology, do qual o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz possui uma licença acadêmica. O software permite a extração de dados de bases bibliográficas e textuais, gera listas, matrizes e mapas de conhecimento.

Os arquivos de resultados foram descarregados das bases consultadas e após convertidos no formato xls, do software Excel, foram importados para o Vantage Point. Neste procedimento os campos são extraídos do texto usando a correspondência de padrões, baseado em regras e técnicas de processamento de linguagem natural.

Quadro 10 – Ordem de apresentação dos resultados de acordo com o corpus ou parte dele

| ORDEM DOS RESULTADOS | CORPUS UTILIZADO |
|--|---|
| <p>RESULTADO 1: avaliação das variáveis do processo de busca, produção e publicação dos estudos de revisão sistemática</p> <p>a) Autoria, Periódicos, Risco de Viés, Colaboração, Bibliotecário, Pergunta e Variáveis; b) Variáveis do PRISMA-S: Fontes de informação e métodos; Estratégia de busca e gerenciamento dos resultados;</p> | <p>Análise de 1017 estudos de Revisão sistemática de acordo com 38 variáveis - período de 2002 a 2020</p> |
| <p>c) Reprodutibilidade das estratégias de busca reportadas nos estudos.</p> | <p>Avaliação de 404 revisões sistemáticas - período de 2002 a 2020</p> |
| <p>RESULTADO 2: aplicação do peer review electronic of search strategy (press), análise do especialista e do profissional da informação.</p> <p>a) Avaliação metodológica dos estudos; b) Reelaboração das estratégias de busca; c) Avaliação com o PRESS; d) Avaliação do novo resultado da busca eletrônica pelo especialista da odontologia; e) Avaliação conjunta do especialista da odontologia e o bibliotecário.</p> | <p>Avaliação de 5 estudos de revisão sistemática da área de cárie - período de 2002 a 2020</p> |
| <p>RESULTADO 3: análise metodológica das revisões sistemáticas de cárie para reprodutibilidade do processo de busca publicado nos estudos</p> | <p>Análise da reprodutibilidade de 25 estudos de revisão sistemática de cárie - período de 2002 a 2020.</p> |

Fonte: Elaborado pela autora

8.2 Resultado 1: avaliação das ações e variáveis do processo de busca dos estudos de revisão sistemática

A análise inicial foi referente a 1058 registros tratados, mas a partir do campo 13, esse número passou a ser de 1018 registros, após a exclusão de 40 registros cuja autoria era de Daniele Masterson. A partir do campo 18, após a exclusão do registro 596, pois este possuía duas RS, o número de registros nas análises dos campos 18 a 38 foi de 1017 registros nas análises dos demais campos. Encontramos alguns erros como a diversidade de grafia das instituições, bases de dados, plataformas e outros campos, as inconsistências ocorreram na migração dos registros direto das bases de dados os quais foram corrigidos.

Exemplo da ocorrência no campo de autor para o nome de Eduardo Piza Pellizer, que na primeira análise constava como autor de 31 estudos, mas após a desambiguação das variações de seu nome passou a ter 54 estudos.

Pellizer, Eduardo Piza (31); Pellizer, E P (19); Pellizer, Eduardo P(3);
Pellizer, Eduardo (1) = 54 registros

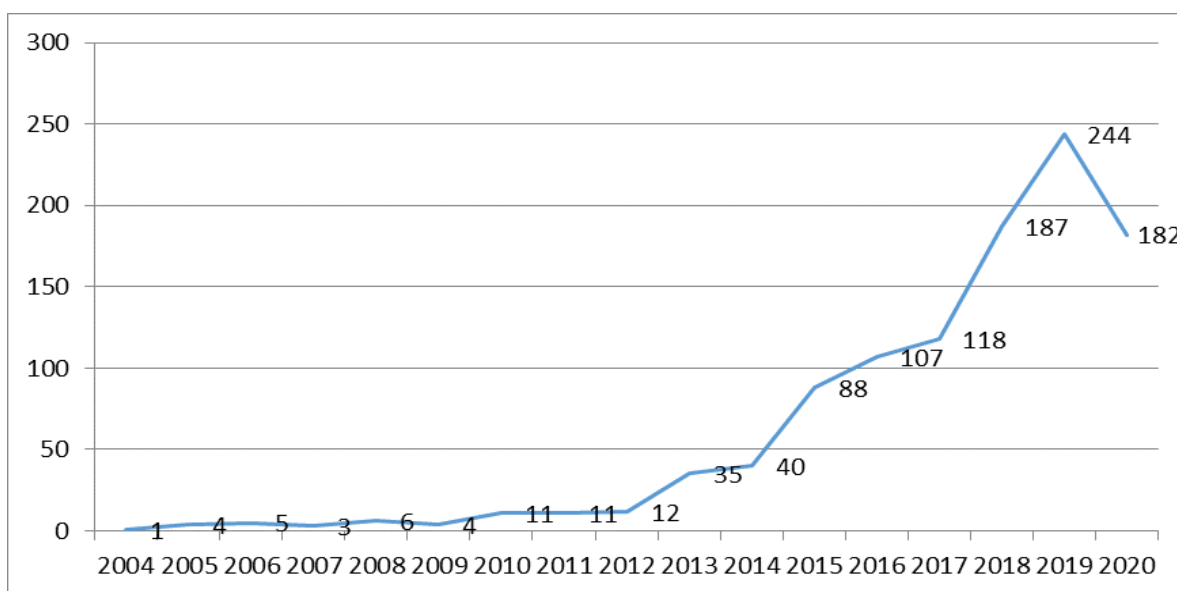
Exemplo da ocorrência no campo de instituição para a Universidade Federal de Minas Gerais, que na primeira análise constava como afiliação em 89 estudos, mas após a desambiguação das variações de seu nome passou a constar de 96 estudos.

Univ Fed Minas Gerais (89); Universidade Federal de Minas Gerais (3);
Fed. University of Minas Gerais (1); Univ Fed of Minas Gerais (1) = 96 registros

A análise da produção, de acordo com as variáveis presentes que vão além dos elementos explícitos do processo de busca e recuperação da informação, tomou em consideração a existência de um fluxo de informação que envolve **atores**, profissionais da informação, editores científicos e autores; **artefatos** e **dispositivos**, todos representados de forma direta ou não pelos elementos que seguem:

a) produção de revisões sistemáticas

Figura 4 –Gráfico Evolução da produção de Revisões sistemáticas no período analisado



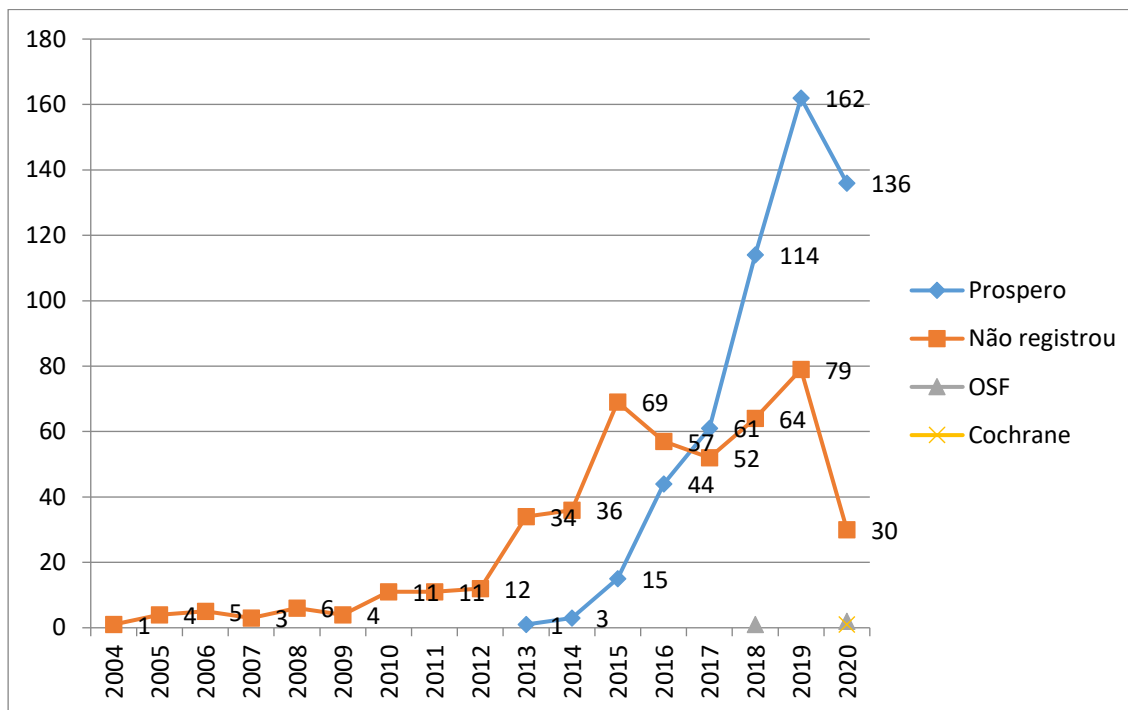
Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa.

Observamos que a produção de revisões sistemáticas se manteve até o ano de 2010 sem um crescimento expressivo (Gráfico acima). No ano de 2013 inicia-se um crescimento significativo, que se mantém até o ano de 2019. O decréscimo no ano de 2020 deve-se provavelmente pelo atraso na indexação de artigos publicados em 2020.

b) registro dos estudos das revisões sistemáticas

No gráfico a seguir, pode-se observar que a fonte mais utilizada para o registro do protocolo de busca foi o *International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO)*. Este procedimento passou a ser utilizado a partir de 2013, com acentuado acréscimo a partir de 2017.

Figura 5 – Gráfico de evolução da utilização de plataforma de registro das revisões sistemáticas



Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

O campo referente ao registro foi preenchido com os dados mencionados nos estudos. A declaração de registro do estudo foi feita em 540 (53,1%) estudos dos quais 536 usou o Registro Prospectivo de Protocolos de Revisões Sistemáticas (PROSPERO), uma fonte pública para registro prospectivo de protocolos de revisões sistemáticas em andamento disponível desde 2011. Apenas três estudos utilizaram o *Open Science Framework* (OSF) e dois estudos utilizaram a Cochrane como plataforma de registros de RS. Houve um estudo em que o protocolo foi registrado no PROSPERO e na *Plataforma Systematic Review Facility* (<https://syrf.org.uk/>). Esta ferramenta agrega registros de RS e metanálises de estudos *in vivo* e foi criada por um grupo de pesquisadores da iniciativa *Collaborative Approach to Meta-Analysis and Review of Animal Data from Experimental Studies* (CAMARADES), cujo objetivo é dar suporte metodológico e mentoria para a condução de RS e metanálises com estudos em fase pré-clínica. O total de 478 (46,9%) estudos não mencionaram nenhum número de protocolo de registro.

Os registros de estudos representam uma fonte de informação que agrega valor à avaliação inicial de um estudo de revisão sistemática ou metanálise. Um dos objetivos da plataforma é evitar que os estudos que têm a mesma questão de pesquisa sejam replicados, especificamente na pré-busca, que é o momento em que os autores podem identificar se há um estudo em andamento ou já publicado que se relacionam ou expressam exatamente a mesma proposta a ser desenvolvida.

No caso do PROSPERO, o registro do estudo tem detalhes sobre cada etapa do estudo e podem orientar outras propostas.

c) Acesso ao Texto Completo dos periódicos da Odontologia que publicaram as revisões sistemáticas

A análise do acesso ao texto completo das 1058 revisões sistemáticas recuperadas nesta pesquisa foi possível na sua quase totalidade (Tabela 8), o que mostra a expressiva disponibilidade dos títulos de periódicos que publicaram as revisões sistemáticas da odontologia. Dentre as 1057 revisões sistemáticas recuperadas nesta pesquisa, 663 (62,7%) foram obtidas por um canal institucional -Portal de Periódicos da CAPES, que é uma plataforma constituída a partir de uma política pública para provisão de acesso à informação científica e tecnológica às Instituições de Ensino Superior no país, institucionalizada pela Portaria Portaria nº 34 de 19 de julho de 2001.

Para recuperar os artigos de acesso livre, a dinâmica foi pesquisar primeiro no Pubmed e conferir nessa base o tipo de acesso. Os textos completos obtidos de forma livre totalizaram 352 (33,3%) artigos, que é resultante das estratégias de acesso aberto à informação, seja pelas iniciativas como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal Pubmed ou *Public Library of Science* (Plos). Outras formas de obtenção foram o portal *Researchgate* - 40 (3,8%) e apenas um artigo foi solicitado diretamente aos autores. Dois artigos não foram encontrados.

As dificuldades de acesso às coleções assinadas pela CAPES foram provavelmente por problemas de renovação, mas de imediato isso não estava claro, pois as informações do título indicavam a sua disponibilidade via CAPES. Nessa ocasião, tivemos alguns problemas para recuperar artigos da base de dados *Springer* e a solução encontrada foi recuperar os artigos via *EBSCO Medline with full text*, coleção também disponível na CAPES. Isso só foi possível porque o Portal CAPES funciona como um mecanismo de **metabusca** para as bases de dados e editoras científicas assinadas. Sendo assim, a busca por um periódico, ou mesmo uma coleção, tem o seu escopo de recuperação ampliado, quando indexados em uma ou mais bases coleções disponibilizadas no portal.

Tabela 8 – Forma de acesso ao texto completo das revisões sistemáticas analisadas

| Posição | Número de registros | Percentual | Acesso texto completo |
|----------------|----------------------------|-------------------|------------------------------|
| 1 | 663 | 62,7 | 2 Institucional |
| 2 | 352 | 33,3 | 1 Livre |
| 3 | 40 | 3,8 | 3 Research Gate |
| 4 | 2 | 0,5 | 5 Não encontrado |
| 5 | 1 | 0,4 | 4 Autores |
| Total | 1058 | 100,0 | |

Fonte: Elaborado pela, a partir dos dados da pesquisa

Os 663 registros de textos obtidos via CAPES foram publicados em 124 diferentes periódicos. Os únicos periódicos de acesso livre foram obtidos de forma direta, ou seja, diretamente da fonte produtora, sem qualquer canal de mediação. Dos periódicos disponíveis na CAPES, apenas um foi completamente acessível por este meio: o Journal of Prosthetic, Os demais puderam ser obtidos livremente ou pelo Research Gate.

d) Títulos que mais publicaram revisões sistemáticas

Os textos recuperados via CAPES apresenta um ranking dos 16 periódicos que mais publicaram estudos de RS dentro do contexto dos estudos da seleção final, como mostra a tabela 9.

Tabela 9 – Título de periódico e forma de acesso ao texto completo nesta pesquisa

| Posição | Número de registros | Título | Institucional (CAPES) 663 | Livre 352 | Research Gate 40 | Não encontrado 2 |
|---------|---------------------|---|---------------------------|-----------|------------------|------------------|
| 1 | 75 | International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery | 71 | 2 | 2 | |
| 2 | 49 | Clinical Oral Investigations | 36 | 3 | 9 | 1 |
| 3 | 44 | Journal of Dentistry | 38 | 6 | | |
| 4 | 33 | Journal of Prosthetic Dentistry | 33 | | | |
| 5 | 27 | Brazilian oral research | | 27 | | |
| 6 | 27 | International Journal of Paediatric Dentistry | 24 | 3 | | |
| 7 | 26 | Journal of Oral Rehabilitation | 24 | 2 | | |
| 8 | 24 | Journal of the American Dental Association | 23 | 1 | | |
| 9 | 19 | Journal of Clinical Periodontology | 18 | 1 | | |
| 10 | 19 | Journal of Oral pathology & Medicine | 18 | 1 | | |
| 11 | 19 | Journal of Periodontology | 17 | 2 | | |
| 12 | 18 | Archives of Oral Biology | 13 | 5 | | |
| 13 | 18 | Dentomaxillofacial Radiology | 2 | 16 | | |
| 14 | 18 | Journal of Endodontics | 17 | 1 | | |
| 15 | 18 | PLoS One | | 18 | | |
| 16 | 15 | Dental Traumatology | 11 | 3 | 1 | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

A maioria dos estudos apresentados no quadro foram obtidos na íntegra por meio do Portal CAPES, sendo uma quantidade expressiva em relação aos recuperados por acesso livre ou pela plataforma *Research gate*. Nenhum artigo dessas 16 revistas foi recuperado por pedido aos autores e apenas um artigo teve sua forma de acesso como não encontrada. O *Journal of Prosthetic* foi o único título de periódico que teve todos os estudos acessíveis via CAPES. Foi possível verificar também que os títulos de periódicos disponíveis pela CAPES recuperaram artigos de acesso livre, mas em menor quantidade. Isso porque a modalidade de publicação em acesso aberto vem se tornando cada vez mais uma tendência entre os pesquisadores em todo o mundo. Contudo,

observamos que as grandes editoras científicas se beneficiam desse cenário para oferecer em suas políticas editoriais a possibilidade de publicação nesta modalidade. Os autores e/ou órgãos financiadores da pesquisa devem pagar uma taxa - *Article Publishing Charge* - para que essas revistas publiquem seus artigos gratuitamente. Os programas de acesso ainda são bastante tímidos em relação ao que as políticas de acesso aberto preveem com relação ao papel das editoras comerciais. Nesse sentido, as iniciativas *Open Access* contrastam com o modelo tradicional de publicação ao formularem estratégias voltadas para circulação e disseminação do conhecimento científico de forma mais ampla e mais igualitária entre as partes interessadas da comunidade científica e a sociedade. Uma dessas iniciativas é a Declaração de Bethesda (2003) sobre acesso aberto de publicações na área biomédica, incluindo como partes interessadas (*Working groups*) sociedades científicas, pesquisadores, instituições financiadoras, bibliotecários e editores de revistas científicas. O presente documento aborda o papel de cada *Working groups* dentro da proposta de acesso aberto, e dentre elas, destaca-se o dos editores de periódicos que:

Comprometem-se a fornecer uma opção de acesso aberto para qualquer artigo de pesquisa publicado em qualquer um dos periódicos que publicam.

Declarem um cronograma específico para a transição dos periódicos para os modelos de acesso aberto;

Trabalhem [em conjunto] com outros editores [que já trabalham no modelo] de acesso aberto e partes interessadas no desenvolvimento de ferramentas para autores e editores que facilitem a publicação de manuscritos em formatos eletrônicos padrão adequados para armazenamento de arquivo e pesquisa eficiente;

Assegurem-se de que os modelos de acesso aberto que exigem taxas de autor reduzam as barreiras aos pesquisadores em desvantagem financeira comprovada, especialmente aqueles de países em desenvolvimento. (Brown, *et al*, 2003, tradução nossa; grifo nosso).

Em contraponto com as revistas recuperadas pela CAPES, tabela 9 mostra apenas dois periódicos disponibilizam seu conteúdo totalmente em acesso aberto. Ambas revistas científicas são fruto de projetos que estão totalmente comprometidos com as políticas de acesso aberto. A revista *Brazilian oral research* está indexada na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, que atualmente configura-se como uma rede científica que reúne coleções de periódicos de 14 países, visando o fortalecimento e visibilidade a sua produção. Ao longo de sua trajetória, a SciELO passou a hospedar também livros, servidores e repositórios institucionais e temáticos dos seus países membros. A revista *PLoSOne* é um produto da Public Library Science, instituição sem fins lucrativos, com o objetivo de ser uma biblioteca eletrônica de acesso aberto em várias áreas da ciência. Os artigos da PLOS One são indexados na MEDLINE/Pubmed, Scopus, Google Scholar, etc. As duas revistas têm orientações bem delineadas com relação a publicação de revisões

sistemáticas e atendem plenamente aos critérios de publicação quando comparadas às revistas de acesso pago.

A revista *Dentomaxillofacial Radiology (DMFR)* teve mais artigos recuperados por acesso livre do que pelo acesso institucional. A DMFR é editada pelo *The British Institute of Radiology Publications*, cujo processo de publicação funciona pela via híbrida de acesso. As revistas que publicam nesses moldes, geralmente, são parcialmente financiadas pelos editores científicos, e nisso abre-se um precedente para que alguns artigos sejam publicados em acesso aberto. Os custos para publicação em acesso aberto muitas vezes recaem sobre o próprio autor do artigo ou as instituições de pesquisa que o financiam.

Outra análise inerente aos periódicos que mais publicaram revisões sistemáticas foi o estabelecimento do perfil dos periódicos nas plataformas científicas especializadas pela sua qualidade (Plataforma Qualis Periódicos) e pelo seu Fator de Impacto (*Journal Citation Reports*). Ambas são ferramentas de indicação da “relevância”, por assim dizer, da revista científica dentro de uma área do conhecimento analisada. É muito comum na ciência brasileira, a utilização dessas plataformas para obtenção de informação e tomada de decisão sobre concessão de bolsas de estudos, mestrado e doutorado, vagas para docentes, estágios acadêmicos, etc, por meio dos indicadores que tais ferramentas oferecem.

A tabela 10, abaixo, apresenta um levantamento de dados sobre os 16 periódicos que mais publicaram revisões sistemáticas, considerados nas categorias do Qualis Periódicos, no Fator de Impacto da JCR e no Directory of Open Access Journals (DOAJ).

Tabela 10 – Caracterização dos periódicos que mais publicaram revisões sistemáticas no período

| Posição | Número de artigos | Periódico | Editora ¹ | Qualis ² | Fator de impacto ¹ | Acesso ³ |
|--------------|-------------------|---|---|---------------------|-------------------------------|---|
| 1 | 75 | International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery | Churchill Livingstone | A1 | 2.4 | |
| 2 | 49 | Clinical Oral Investigations | Springer Heidelberg | A1 | 3.4 | |
| 3 | 44 | Journal of Dentistry | Elsevier | A1 | 4.379 | |
| 4 | 33 | Journal of Prosthetic Dentistry | Mosby-Elsevier | A1 | 4.6 | |
| 5 | 27 | Brazilian oral research | Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO | A2 | 2.674 | No charges; Author doesn't retain all rights; CC BY |
| 6 | 27 | International Journal of Paediatric Dentistry | Wiley | A2 | 3.8 | |
| 7 | 26 | Journal of Oral Rehabilitation | Wiley | A2 | 2.9 | |
| 8 | 24 | Journal of the American Dental Association | American Dental Association | A1 | 3.9 | |
| 9 | 19 | Journal of Clinical Periodontology | Wiley | A1 | 6.7 | |
| 10 | 19 | Journal of Oral Pathology & Medicine | Wiley | A1 | 3.3 | |
| 11 | 19 | Journal of Periodontology | Wiley | A1 | 4.3 | |
| 12 | 18 | Archives of Oral Biology | Elsevier | A1 | 3 | |
| 13 | 18 | Dentomaxillofacial Radiology | British Institute of Radiology | A2 | 3.3 | |
| 14 | 18 | Journal of Endodontics | Elsevier | A1 | 4.2 | |
| 15 | 18 | PLoS One | Public Library Science | * | 3.7 | APCs: 1805 (USD); Author retains all rights; CC BY |
| 16 | 15 | Dental Traumatology | Wiley | A2 | 2.5 | APC-Gold OA; No charge Green OA |
| Total | 449 | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

¹ Dados obtidos na base JCR, disponível no Portal da CAPES ou diretamente no site do periódico.

² Dados obtidos na base da Plataforma Sucupira.

³ Dados obtidos no Directory of Open Access Journals.

Quanto à classificação Qualis Periódicos CAPES, foi realizada a consulta dos periódicos na plataforma Sucupira, quadriênio 2017-2020, na área de Odontologia. Somente o periódico PLoSOne, que é de acesso livre, não possui Qualis para esta área, embora tenha para a área de Administração, onde é classificado como A1.

A consulta ao *Journal Citation Reports (JCR)*, ano 2022, disponível na base de dados da *Clarivate*, acessada via Portal da CAPES, apontou que todos os 16 periódicos mais produtivos de revisões sistemáticas em odontologia possuem fator de impacto para esta edição.

O periódico PLoSOne tem fator de impacto no JCR, mas no *site* (<https://journals.plos.org/plosone/s/journal-information#loc-journal-impact>) da publicação é informado que eles não divulgam o fator de impacto porque não têm interesse. Nas palavras deles:

PLOS does not consider Impact Factor to be a reliable or useful metric to assess the performance of individual articles. PLOS supports DORA – the San Francisco Declaration on Research Assessment – and does not promote our journal Impact Factors. We will provide the metric to individuals when specifically requested.

A maioria das RSs foram publicadas em periódicos comerciais, destacando-se a Wiley, que possui 6 desses periódicos e a Elsevier, proprietária de 4 deles. Entretanto, vale chamar a atenção que quatro periódicos pertencem a associações de profissionais, que servem como contraponto ao poder exercido pelos periódicos comerciais no mercado editorial das publicações científicas em odontologia.

c) Autoria e afiliações

Todos os pesquisadores e instituições com maior produção em RS na odontologia brasileira estão localizados nas regiões Sul e Sudeste, conforme se depreende no quadro a seguir. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 124 RSs, e a Universidade Federal de Minas Gerais, com 86 RSs foram as únicas instituições que tiveram dois pesquisadores com uma alta produção de revisões sistemáticas na área da odontologia. Desses, 3 pesquisadores são produtividade do CNPq.

Tabela 11 – Autores que mais produziram Revisões sistemáticas no período, afiliação e dados biográficos

| Posição | Número de registros | Autor | Afiliação1 | Biografia2 |
|---------|---------------------|----------------------------------|-------------------------|--|
| 1 | 80 | Maia, Lucianne Cople | UFRJ | Doutorado UFF, 2011, Professora Titular UFRJ, Bolsista de produtividade em pesquisa 1D |
| 2 | 54 | Pellizzer, Eduardo Piza | UNESP | Doutorado USP, 1997, Professor titular UNESP; Bolsista de produtividade em pesquisa 1D |
| 3 | 44 | De Luca Canto, Graziela | UFSC | Doutorado UFSC, 2010, bolsista de produtividade em pesquisa nível 2; Pós-doutorado, University of Alberta, 2014 |
| 4 | 38 | Chambrone, Leandro | Universidade Ibirapuera | Doutorado USP, 2012, Professor Univ. Ibirapuera |
| 5 | 37 | Martins, Carolina Castro | UFMG | Doutorado UFMG, 2010; Pós-doutorado McMaster Univ, 2018; Ex-bolsista de Produtividade em Pesquisa, 2018-21; Professora Associada II UFMG |
| 6 | 31 | Magno, Marcela Barauna | UFRJ | Doutorado UFRJ, 2019; Pós-doutoranda UFRJ; Professora colaboradora UFRJ; professora adjunta Universidade Veiga de Almeida |
| 7 | 30 | Porporatti, Andre Luis | UFSC | Doutorado USP, 2016; Professor adjunto até 2022; atual Maître de conférences des universités associées, UFSC |
| 8 | 28 | Reis, Alessandra | UEPG | Doutorado USP, 2002; Pós-doutorado UFRJ, 2013; Professora adjunta UEPG |
| 9 | 25 | Araujo Lemos, Cleidiel Aparecido | UFJF | Doutorado em Odontologia Unesp, 2019, Professor da UFJF |
| 9 | 25 | Paiva, Saul Martins | UFMG | Doutorado USP, Ciências Odontológicas, 1999, Professor Titular da UFMG, Bolsista de Produtividade 1ª |
| 10 | 24 | Abreu, Lucas Guimaraes | UFMG | Doutorado UFMG, 2015; Sanduíche doutorado Univ. Alberta; Bolsista de produtividade 1C |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Dentre as 10 primeiras instituições que mais produzem revisão sistemática em odontologia, a Universidade de São Paulo (USP) lidera a produção e encontra-se classificada entre as 10 melhores universidades do mundo que ofertam cursos de odontologia. Uma notícia publicada pelo portal de notícias Dental Press (2023), especializado na área de odontologia, relatou que uma pesquisa realizada pela plataforma EduRank avaliou as 10 melhores universidades da área de

Odontologia no cenário mundial do ano de 2022 e mostrou que três universidades brasileiras estavam listadas nessa avaliação - USP, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e a Universidade de Campinas (UNICAMP).

Tabela 12 – Instituições brasileiras mais produtivas de Revisões Sistemáticas no período

| Posição | Número de registros | Afiliação |
|---------|---------------------|----------------------------|
| 1 | 203 | Univ São Paulo |
| 2 | 108 | Univ Est Paulista |
| 3 | 104 | Univ Fed Rio de Janeiro |
| 4 | 96 | Univ Fed Minas Gerais |
| 5 | 95 | Univ Fed Pelotas |
| 6 | 71 | Univ Fed Fluminense |
| 7 | 70 | Univ Fed Santa Catarina |
| 8 | 64 | Univ Est Campinas |
| 9 | 59 | Univ Fed Rio Grande do Sul |
| 10 | 42 | Univ Est Rio de Janeiro |

Fonte: FARIAS, 2023.

A análise foi realizada com 14.131 universidades de 183 países diferentes, em todas as áreas do conhecimento, de acordo com 44.909.300 publicações científicas que receberam 1.237.541.960 citações e classificaram as universidades em 246 tópicos de pesquisa. Na área da Odontologia as 10 primeiras instituições são: 1- **Universidade de São Paulo**; 2- University of Gothenburg; 3- University of Michigan – Ann Arbor; 4- University of Bern; 5- University of North Carolina at Chapel Hill; 6- University of Washington – Seattle; **7-Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho**; 8-University of California – San Francisco; 9- University of Zurich e **10- Universidade de Campinas**.

Na avaliação em todas as áreas do conhecimento, ainda no cenário mundial, o Brasil possui 20 universidades entre as mil mais influentes do mundo, de acordo com o Center for World University Ranking (CWUR) e a USP está entre as 10 primeiras.

Tabela 13 – Ranking mundial das Instituições da área de Odontologia, Cirurgia oral e Medicina

| Ranking Mundial | Instituições | | Pontuação |
|-----------------|---------------------------------------|--|-----------|
| 1. | Universidade de São Paulo | | 100.00 |
| 2. | Harvard University | | 95.35 |
| 3. | University of Bern | | 92.39 |
| 4. | UNESP, Universidade Estadual Paulista | | 91.82 |
| 5. | Universidade de Campinas | | 89.82 |
| 6. | University of Hong Kong | | 89.78 |
| 7. | University of Michigan | | 89.42 |
| 8. | University Of Gothenburg | | 89.15 |
| 9. | University of Zurich | | 89.01 |
| 10. | Augusta University | | 88.31 |

Fonte: Adaptado de Faria (2022)

A análise da produção dos 387 estudos de revisão sistemática (Tabela 12) e a quantidade de financiamento por estudo (Tabela 13) mostrou que a maioria deles obteve somente um financiamento cada (177). Cerca de 2% (7 estudos) receberam um total de 54 financiamentos, dentre estes destacam-se dois estudos que receberam 11 financiamentos para sua realização.

Um deles é o estudo intitulado World Workshop of Oral Medicine VII: a systematic review of immunobiologic therapy for oral manifestations of pemphigoid and pemphigus, que foi realizado por especialista da Universidade Federal de Pernambuco, em colaboração com especialistas de seis instituições estrangeiras, a saber: Guys & St Thomas NHS Fdn Trust, Harvard Sch Dent Med, Natl Inst Dent & Craniofacial Res, North Carolina State Univ, Univ N Carolina e a Univ Penn.

O citado estudo foi financiado pelas seguintes agências de fomento: American Academy of Oral Medicine; European Association of Oral Medicine; The British Society for Oral Medicine; The National Institute of Dental and Craniofacial Research; Colgate-Palmolive; Henry Schein Cares Foundation; AFYX; Unilever; Xerostom; Oral Diseases; The World Dental Education Foundation; Intramural Research Program of the NIH, NIDCR.

O outro estudo que recebeu também 11 financiamentos intitula-se World Workshop on Oral Medicine VII: Immunobiologics for salivary gland disease in Sjogren's syndrome: a systematic review e é também de autoria nacional da Universidade Federal de Pernambuco, em colaboração com especialistas de sete instituições estrangeiras: Guys & St Thomas NHS Fdn Trust, Harvard

Sch Dent Med, Natl Inst Dent & Craniofacial Res, North Carolina State Univ, Università degli Studi di Milano, Univ N Carolina e a Univ Penn.

O referido estudo foi financiado pelas seguintes agências de fomento: American Academy of Oral Medicine; European Association of Oral Medicine; The British Society for Oral Medicine; The National Institute of Dental and Craniofacial Research; Colgate-Palmolive; Henry Schein Cares Foundation; AFYX; Unilever; Xerostom; Oral Diseases; The World Dental Education Foundation. Ambos estudos foram publicados em 2019.

Luiz Antonio Monteiro Gueiros é Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas, e Coordenador de Estomatologia - HC/UFPE da Universidade Federal de Pernambuco, Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2. O autor é o primeiro autor em um dos estudos. No outro ele é o quarto.

Tabela 14 – Quantidade de financiamentos por revisão sistemática publicada

| Posição | Número de registros | Quantidade de financiamentos por estudo | Total de financiamentos |
|---------|---------------------|---|-------------------------|
| 1 | 671 | Não se aplica | |
| 2 | 177 | 01 | 177 |
| 3 | 100 | 02 | 200 |
| 4 | 64 | 03 | 192 |
| 5 | 39 | 04 | 156 |
| 6 | 2 | 11 | 22 |
| | 2 | 06 | 12 |
| 7 | 1 | 05 | 5 |
| | 1 | 07 | 7 |
| | 1 | 08 | 8 |
| Total | 1058 | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

d) Análise financiamentos e colaborações

Na análise foram identificados 1251 financiamentos, sendo que cerca de 130 diferentes agências financiaram alguma revisão sistemática no período analisado. Dez agências foram as que mais financiaram RS, que totalizaram 378 revisões, sendo que dentre essas agências, somente uma, a Universidad el Bosque, não é nacional. Das dez agências nacionais que mais financiaram, duas são agências de fomento federais (CAPES e CNPQ), cinco são fundações de apoio estadual e duas são universidades federais (UFMG e UFBA). A Fundação Meridional para o apoio da pesquisa agropecuária financiou cinco dos estudos analisados. No ranking das 10 mais financiadas no país

temos quatro universidades estaduais: USP, UNIFESP, UERJ e UNICAMP. Chama a atenção que 647 estudos (61%) não declararam qualquer financiamento

Tabela 15 – Principais afiliações dos autores e agências de fomento e financiamentos no período

| | Nº de registro | Agência Afiliação | CAPES | CNPq | FAPESP | FAPEMIG | FAPERJ | UFMG | FAPERGS | FAPESC | UFPA | Univ Ibirapuera |
|----|----------------|----------------------------|-------|------|--------|---------|--------|------|---------|--------|------|-----------------|
| 1 | 203 | Univ São Paulo | 37 | 22 | 27 | | 1 | | | | | 1 |
| 2 | 108 | Univ Est Paulista | 14 | 11 | 20 | | | | | | | |
| 3 | 104 | Univ Fed Rio de Janeiro | 34 | 21 | 1 | | 15 | | | | 6 | |
| 4 | 96 | Univ Fed Minas Gerais | 44 | 40 | 3 | 33 | | 15 | | | | |
| 5 | 95 | Univ Fed Pelotas | 29 | 21 | | | | | 11 | | | |
| 6 | 71 | Univ Fed Fluminense | 6 | 4 | | | 10 | | | | | |
| 7 | 70 | Univ Fed Santa Catarina | 13 | 4 | | | 1 | | | 7 | | |
| 8 | 64 | Univ Est Campinas | 15 | 17 | 17 | 1 | 1 | | | | | |
| 9 | 59 | Univ Fed Rio Grande do Sul | 14 | 9 | 2 | 2 | | | 2 | | 1 | |
| 10 | 42 | Univ Est Rio de Janeiro | 6 | 7 | | | 7 | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Na tabela 16, constam os nomes dos principais países com quem o Brasil colabora, onde pode se constatar que o Canadá é o principal parceiro, seguido dos EUA e Reino Unido. Três países - Bélgica, Alemanha e Portugal, estão na 10ª posição, cada um com 10 colaborações em RSs.

Tabela 16– Identificação dos principais países de colaboração na autoria das revisões sistemáticas no período

| Posição | Número de registros | País | Continente |
|---------|---------------------|-------------|------------------|
| 1 | 84 | Canada | América do Norte |
| 2 | 77 | USA | América do Norte |
| 3 | 47 | UK | Europa |
| 4 | 28 | Australia | Austrália |
| 5 | 25 | Colombia | América do Sul |
| 6 | 21 | Spain | Europa |
| 7 | 20 | Denmark | Europa |
| | 20 | Italy | Europa |
| 8 | 19 | Netherlands | Europa |
| 9 | 16 | Sweden | Europa |
| 10 | 10 | Belgium | Europa |
| | 10 | Germany | Europa |
| | 10 | Portugal | Europa |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

e) Participação de Profissional de Informação

A participação do bibliotecário e/ ou da biblioteca foi avaliada de acordo com a declaração na revisão sistemática (com ou sem menção dos nomes dos colaboradores). O tipo de auxílio foi classificado a partir das áreas mais comuns onde as citações de participação costumam aparecer nas publicações: autoria, metodologia e agradecimento. Entretanto, como o artigo foi lido na íntegra, outra citação distinta daquelas supramencionadas, foi classificada como Outros.

A maioria dos estudos, 945 (88,2%) não mencionou a participação do profissional de informação (Tabela 27). Dentre os que mencionaram sua participação (126, ou 11,8%), 43 (34,1%) faz esta citação nos agradecimentos (34 ao bibliotecário e 9 à biblioteca); 33 (26%) na metodologia (30 ao bibliotecário e 3 à biblioteca); 5 em outros locais do texto e em 45 cinco estudos o bibliotecário aparece como autor da revisão sistemática.

Tabela 17 – Participação do profissional de informação na elaboração das RS

| Posição | Número de registros | Participação do profissional de informação |
|---------|---------------------|--|
| 1 | 945 | Não mencionou |
| 2 | 34 | Agradecimentos ao bibliotecário |
| 3 | 30 | Metodologia (Bibliotecário) |
| 4 | 9 | Agradecimentos à biblioteca |
| 5 | 5 | Outros |
| 6 | 45 | Autoria |
| 7 | 3 | Metodologia (Biblioteca) |
| | *1071 | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

O total de registros (1071) ultrapassa o número de RS analisadas (1018), porque há algumas RS que possuem dois tipos de participação do profissional da informação. Em relação a nomenclatura, a maioria das RS fizeram menção ao bibliotecário somente como “*librarian*”, mas houve um estudo que utilizou o termo “*information specialist*” para identificar essa participação, outro que reconhece o bibliotecário como um especialista em informação atuante na área médica, utilizando o termo “*medical information specialist*” para enfatizar que a estratégia de busca foi conduzida com o auxílio de um bibliotecário.

Nos estudos que relataram a participação do profissional da informação percebe-se que ela não foi somente na construção de estratégia de busca, mas envolveu as etapas do processo metodológico de construção das RSs. Apenas um estudo declarou o uso do PRESS na elaboração do processo de busca, o que sinaliza a importância de existirem instrumentos de avaliação da qualidade de processos específicos nas RS que são da competência do bibliotecário. A força normatizadora das instituições, como as agências de fomento, agências reguladoras e os periódicos, ao exigirem a aplicação dessas ferramentas nos estudos, restringem as possibilidades de estudos que usem metodologias distintas daquelas preconizadas pelos grupos de interesse, mas ao mesmo tempo incentivam os pesquisadores a ampliarem seu olhar sobre as possibilidades de atuação do profissional da informação e sua contribuição, tanto real como potencial, para qualidade metodológica do estudo de revisão sistemática.

e) **Pergunta de pesquisa e variável de acordo com o acrônimo PICO/PECO**

Tabela 18 – Existência de pergunta de pesquisa versus Quantidade de Variáveis na pergunta

| | Número de registros | Quantas perguntas | Não tem variáveis | Tem variáveis |
|-------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| 1 | 525 | 1 | 208 | 315 |
| 2 | 414 | 0 | 276 | 138 |
| 3 | 53 | 2 | 27 | 26 |
| 4 | 11 | 3 | 5 | 6 |
| 5 | 7 | 4 | 5 | 2 |
| 6 | 3 | N | 1 | 2 |
| 7 | 3 | S | 1 | 2 |
| 8 | 1 | 6 | | 1 |
| Total | 1017 | 523 | 523 | 492 |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

A análise das revisões (Tabela 18) permitiu correlacionar a pergunta de pesquisa dos estudos com as variáveis definidas de acordo com uma variação do acrônimo, ou seja, no formato PICO ou PECO. Constatamos que, ao contrário do que é recomendado pelos instrumentos para produção das RSs, ou seja, que o estudo deve apresentar uma única pergunta clara que guiará todas as outras etapas do processo, dentre os 1017 estudos, somente 525 apresentaram uma pergunta e em 208 desses registros (40%), não se tem nenhuma variável definida. No caso dos estudos sem uma pergunta definida, o que se observou foi que 276 registros (66,6%) deles tinha variáveis definidas, enquanto em 138 (33,3%) essas variáveis estavam ausentes. Nas RSs que apresentaram mais de uma pergunta, 53 estudos tinham 2 perguntas, 11 estudos tinham, 3 perguntas e 7 estudos possuíam 4 perguntas.

g) Risco de viés

O Risco de viés é uma etapa do processo de revisão sistemática para avaliação da qualidade dos estudos incluídos com utilização de instrumentos específicos referentes ao desenho da pergunta de pesquisa.

Dos 1057 estudos, 842 declararam a utilização de alguma ferramenta para a avaliação do risco de viés, sendo que alguns desses estudos citaram mais de um instrumento (Tabela 19). No *ranking* das dez ferramentas de avaliação de risco de viés mais utilizadas estão o Cochrane Collaboration Tool, utilizado em 300 (35%) estudos. Este dispositivo engloba uma série de ferramentas, como o Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Intervention, o Cochrane risk of bias tool, o ROB2 e o ROBIN. O segundo instrumento mais utilizado foi o *New Castle Ottawa*

Scale (NOS), com citação em 214 estudos. Nesse caso, foi citado diretamente o próprio NOS em 133 estudos (87,5%), tanto o original quanto o modificado. Em 42 estudos os autores informaram o risco de viés afirmativamente, mas não especificaram o instrumento utilizado na análise.

Tabela 19– Avaliação do Risco de viés

| Posição | Número de registros | Risco de viés |
|---------|---------------------|---|
| 1 | 300 | Cochrane Collaboration tool |
| 2 | 152 | NewCastle Ottawa Scale (NOS) |
| 3 | 90 | Joanna Briggs Institute |
| 4 | 74 | Artigos |
| 5 | 42 | Quality Assessment Tool for Diagnostic Accuracy Studies (QUADAS) |
| 6 | 24 | Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT) |
| 7 | 23 | Fowkes and Fulton checklist |
| 8 | 20 | Jadad Scale |
| 9 | 17 | Downs and Black checklist |
| 10 | 16 | Methodological Index for Non-Randomized Studies (MINORS) |
| | 16 | Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE) |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

No caso do *Joanna Briggs Institute*, são mencionados especificamente os instrumentos desta instituição, como o *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (MASTARI), em 29 estudos (32% do total) ou apenas o nome da instituição, sem especificação de instrumento. Isso ocorreu com outros instrumentos que não estão apresentados na tabela 29, que é um comportamento comum no relato dos estudos das RS.

No conjunto da categoria Artigos, chama a atenção a declaração do uso de artigos consagrados como instrumento em 58 estudos, sem qualquer especificação ou a menção a artigos que são conhecidos pelos nomes de seus autores.

A escolha do instrumento ou combinação de instrumentos para a avaliação do risco de viés em estudos incluídos de RS deve se alinhar ao desenho de estudo da pergunta. Essa etapa da revisão sistemática configura-se como um poderoso procedimento na pauta de interesse relacionada com

o método escolhido para a reportagem das revisões sistemáticas, sendo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), o mais conhecido de todos.

Identificou-se em alguns dos estudos analisados, a utilização de outros métodos de condução de RS em combinação com o PRISMA: *Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE Statement)*, *Enhancing Transparency in Reporting the Synthesis of Qualitative Research checklist* (ENTREQ), *Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments* (ARRIVE), *Strengthening the Reporting of Genetic Association Studies* (STREGA), *Systematic Review Centre for Laboratory Animal Experimentation (SYRCLE guideline)*, *Assessment of Multiple Systematic Reviews* (AMSTAR).

8.2.1 Unidades de análise de acordo com as variáveis do PRISMA-S

Nas análises dos 1017 registros, após a exclusão de 40 estudos nos quais a autora desta tese participou, serão apresentados os elementos do processo de busca, recuperação e gestão das informações para a base de evidências dos estudos de revisão sistemática de acordo com as categorias do PRISMA. Dessa forma, temos **quatro categorias** com **subcategorias** que revelam as ações de informação sobre o processo de busca na elaboração das RSs, a saber: **Informação sobre recursos e métodos; estratégia de busca; revisão por pares e gerenciamento do resultado.**

I –FONTES DE INFORMAÇÃO E MÉTODOS

a) Bases de dados e plataforma

Os textos recuperados utilizaram 38 diferentes bases de dados para elaborar as 1018 revisões sistemáticas analisadas nesta tese. Foram consideradas neste campo as declarações de bases de dados como mencionadas nos estudos, sendo as principais ocorrências Medline/Pubmed, Cochrane, BBO, LILACS, Web of Science, Scopus e Embase.

Na tabela referente à base de dados selecionada pelos autores para realizar esta produção, chama a atenção que somente três registros não utilizaram a base de dados Medline, produzida pela National Library Medicine. Ela é citada em 1015 registros do total de 1018 disponíveis na busca. Trata-se da mais tradicional base de dados especializada na área da saúde, lançada em 1996, cuja cobertura é internacional. Bases de dados tradicionais, mas com escopo multidisciplinar também foram bastante utilizadas, como a Scopus e a Web of Science. Deve-se destacar também a presença de três fontes, de cobertura geográfica mais específica: Literatura Latinoamericana em

Ciências da Saúde (Lilacs), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e o Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS).

Tabela 20 – Bases de dados mais utilizadas nas RS analisadas

| Posição | Número de registros | Base de dados |
|---------|---------------------|----------------|
| 1 | 1015 | Medline |
| 2 | 579 | Cochrane |
| 3 | 577 | Scopus |
| 4 | 566 | Web of Science |
| 5 | 435 | Lilacs |
| 6 | 333 | Embase |
| 7 | 110 | BBO |
| 8 | 108 | Science Direct |
| 9 | 31 | IBECS |
| 10 | 20 | CINAHL |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

b) Várias bases de dados e plataforma

A maioria dos estudos - 838 (82%), não fez uso de múltiplas bases para a identificação de referências que atendessem a sua pergunta de pesquisa.

As declarações do uso de múltiplas bases nos estudos de RS são desdobramento dos campos Bases de dados e plataforma. Por exemplo, a Virtual Library of Health ou Biblioteca Virtual em Saúde, é uma plataforma que congrega múltiplas bases, como por exemplo, a LILACS, BBO, Medline, IBECS, entre outras. Outras são coleções que podem aparecer em uma plataforma de bases de dados específica, como por exemplo a coleção Medline, que pode estar na Plataforma EBSCO (medline with Full text), na Base de dados Ovid ou na plataforma BVS. Há ainda plataformas que agregam coleções de periódicos de grandes editoras científicas, como a Proquest e a EBSCO.

Nesse sentido, o preenchimento destes campos foi com base no conhecimento prévio da autora da tese: Se um estudo declarou por exemplo que fez busca na Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs e BBO, o campo plataforma foi respondido como Pubmed e BVS e houve busca em múltiplas bases (Lilacs e BBO, que estão na BVS). Caso a mesma busca fosse feita apenas na Lilacs ou apenas na BBO não teríamos a resposta afirmativa para pesquisa em múltiplas bases.

Dos 939 registros que informaram ter usado a plataforma Pubmed/Medline, 151 informam também terem usado múltiplas bases de dados, ou seja, os 788 registros que usaram Pubmed como plataforma, não fizeram uso de múltiplas bases de dados.

Dentre os sete que não citaram ter usado qualquer plataforma, somente um fez uso de busca em múltiplas bases de dados.

Tabela 21 – Múltiplas bases e plataforma utilizada

| Múltiplas bases | Número de registros | Coocorrência de registros | Não | Sim |
|-----------------|---------------------|---------------------------|-----|-----|
| 1 | 939 | Pubmed/Medline | 788 | 151 |
| 2 | 470 | BVS | 313 | 157 |
| 3 | 312 | Cochrane Library | 236 | 76 |
| 4 | 123 | OVID | 76 | 47 |
| 5 | 35 | Ebsco | 24 | 11 |
| 6 | 7 | Não citaram Plataforma | 6 | 1 |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

c) Fontes Online

Das 1018 revisões sistemáticas recuperadas, 465 delas (45,7%) não informaram qualquer fonte online, além das bases de dados citadas no item 16, constante na planilha de trabalho. A média de fontes citadas por documento foi 2,7, sendo a mais citada o OpenGrey com 240 ocorrências, seguida do Google (197), SciELO (144), ProQuest (95), ReBEC (74), Clinicaltrials.gov (56), CAPES, Current Controlled Trials (51), IADR (36) e o EU Clinical Trials Register (34).

Tabela 22 – Fontes Online mais citadas nas revisões sistemáticas analisadas

| Posição | Número de registros | Fonte online citada |
|---------|---------------------|---|
| 1 | 240 | OpenGrey |
| 2 | 197 | Google |
| 3 | 144 | SciELO |
| 4 | 95 | ProQuest Dissertations & Theses Global database |
| 5 | 74 | ReBEC |
| 6 | 56 | Clinicaltrials.gov |
| 7 | 51 | CAPES |
| 8 | 36 | Current Controlled Trials |
| 9 | 34 | IADR |
| 10 | 28 | EU Clinical Trials Register |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Atualmente, a maior parte das fontes são consultadas diretamente no *site* do produtor, que é muitas das vezes um consórcio de diferentes instituições, como é o caso da fonte mais consultada – OpenGrey (<https://opengrey.eu/>)- configurada como um repositório internacional que reúne toda a literatura cinzenta da Europa, de acesso livre. Essa base que encontra-se hospedada no Institut de L'Information Scientifique et Technique (INIST), vinculado ao Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), da França. Originalmente era conhecida pelo nome de SIGLE database.

Embora seja a segunda fonte mais citada, o Google não pode ser considerado exatamente como uma base de dados ou repositório, mas sim um agregador de recursos disponíveis na internet com um buscador específico para literatura cinzenta.

A SciELO, uma iniciativa nacional, nascida em 1996 também não se configura como uma base de dados e sim como um portal agregador de periódicos, que mais recentemente passou a integrar preprints.

A única fonte privada muito citada nesta amostra é a base do Proquest, provavelmente acessível via CAPES. As demais são de acesso livre.

Cabe destacar do elenco de fontes online utilizadas pelos autores de revisões sistemáticas, independente da fonte específica citada, que todas seriam identificadas como literatura cinzenta segundo a classificação de tipologias documentais.

A literatura cinzenta é um conceito que engloba uma série de documentos diversos, tais como as dissertações e teses, os ensaios clínicos, os trabalhos de congresso e as patentes, tipologias que as bases de dados bibliográficas tradicionais não costumam indexar.

O uso das dissertações e teses é evidenciado em pelo menos três das fontes citadas: Proquest, CAPES e OATD. Os trabalhos de congresso enquanto unidade documental refletem-se principalmente no uso da IADR, mas certamente têm proeminência nas fontes genéricas de literatura cinzenta como o citado OpenGrey. As patentes são também citadas no rol das fontes citadas, mas seu uso ainda é bastante limitado, que não é refletido na tabela 22.

Percebe-se certa inconsistência na citação das fontes online, por conta da menção à CAPES, que ora surge por conta das dissertações e teses, mas que é citada também como portal de periódicos, o que demonstra pouca clareza sobre a definição da unidade documental que foi acessada, da plataforma utilizada e da fonte agregadora.

Análise da matriz do campo de fontes online versus quantidade de referências citadas por registro, só para lembrar: a coluna 4 refere-se a dois estudos com 1338 referências cada.

A fonte mais citada no conjunto de registros que citam o recurso fonte online é a OpenGrey, que nessa amostra (Tabela 23) é citada por sete dos doze estudos analisados. Entretanto ela não foi

mencionada pelos estudos que possuem mais referências (estudos 9, 10 e 11). Já o Google, segunda fonte online mais citada, é citado por onze dos estudos aqui analisados.

Tabela 23– Fontes online citadas pelos registros com maior número de referências

| | Número de referências por registro | Número de registros citando cada fonte | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|--|-----------|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Fontes online | | 1046 ref. | 1062 ref. | 1331 ref. | 1338 ref. cada | 1575 ref. | 3077 ref. | 3338 ref. | 3580 ref. | 5410 ref. | 6130 ref. | 8216 ref. |
| 1 | OpenGrey | 232 | | | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | |
| 2 | Google | 202 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 3 | SciELO | 144 | 1 | 1 | | | 1 | 1 | 1 | | | | |
| 4 | ProQuest Dissertations & Theses Global database | 93 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | 1 | | | |
| 5 | ReBEC | 75 | | | | | | | | | 1 | | |
| 6 | clinicaltrials.gov | 56 | 1 | 1 | | | | | | | | | |
| 7 | EU Clinical Trials Register | 28 | 1 | 1 | | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Analisamos aqui a quantidade de fontes *online* e o relato do maior número de referências que foram encontradas nas referidas fontes. Quando se analisa a declaração realizada nos estudos, temos o tipo de fonte e o número de registros, ou seja, em quantos estudos foram usadas as referidas fontes e quantas referências foram encontradas nessas fontes. Observa-se que os dois estudos com maior número de referências, um com 610 referências e outro com 816 referências, utilizaram apenas uma fonte online - Google.

As fontes online CAPES, IADR, Current Controlled Trials e EU Clinical Trials Register, inscritas no ranking – Fontes online, não foram utilizadas por nenhum dos doze estudos aqui analisados.

Muitos autores que citaram a busca em bases de dados em seus trabalhos não possuem um conhecimento detalhado sobre plataformas e domínio das fontes. Por isso é importante o auxílio de um profissional da informação que tenha essa expertise a fim de evitar dificuldades na escolha das bases de dados, para identificar o tipo de cobertura oferecem, os tipos de documentos disponíveis, dentre outros, obtendo desse modo melhores resultados e maior precisão nas buscas.

d) registros de estudos – Clinical Trials

Os ensaios clínicos representam um dos itens no PRISMA-S, com recomendações para a sua descrição na reportagem da revisão sistemática e foram citados como a segunda tipologia documental mais utilizada. Foram acessados nos principais repositórios de ensaios clínicos, tais como o Clinicaltrials.gov, o ReBEC, o Current Controlled Trials, EU Clinical Trials Register, o ICTRP, todos fontes online de acesso livre. Chama a atenção para o uso do ReBEC, repositório que é fruto de uma iniciativa nacional e principal fonte atual de dados de ensaios clínicos brasileiros, juntamente com o ClinicalTrials.gov. As informações dos registros devem ser reportadas nas RS listando-se o nome de cada registro e uma citação ou *link* para o registro do estudo.

A importância dos ensaios para as revisões sistemáticas se dá desde a elaboração inicial de uma proposta para que os autores tenham ciência dos estudos em andamento relativos ao assunto a ser estudado. Isso direciona para estudos que podem modelar não somente os objetivos da RS como também avaliar se é ou não o momento de elaboração da proposta, uma vez que os ensaios funcionam como referência da maturidade e desenvolvimento de assuntos específicos ou relativamente novos em relação ao que se tem, por exemplo de produção de artigos.

Algumas instituições que financiam estudos, como National Institutes of Health (NIH), determinam que os dados dos estudos, em andamento ou não publicados em outros meios, sejam publicados dentro de um tempo limite (Rethlefsen, 2021).

e) Busca manual

A maioria dos estudos (Tabela 24) não informou sobre a realização de busca manual, mas esta quando citada, foi realizada como referência cruzada. A realização da busca manual foi realizada em revistas especializadas da área de odontologia. Quando citados os nomes dos periódicos especializados, os mesmos foram transcritos para o campo. Houve também menção à busca manual nos *links* de artigos relacionados de um determinado artigo recuperado na busca principal da Pubmed (*Similar articles*) e outras bases sem especificação.

Tabela 24 – Categorização da busca manual citada nas revisões sistemáticas analisadas

| Posição | Número de registros | Busca manual |
|---------|---------------------|---|
| 1 | 732 | Não informou |
| 2 | 183 | Revistas especializadas |
| 3 | 60 | Sim sem especificação |
| 4 | 15 | Artigos em links relacionados nas buscas |
| 5 | 14 | Lista de referências |
| 6 | 5 | Artigos de revisão |
| 7 | 4 | Teses e dissertações |
| 8 | 2 | Anais de congresso |
| 9 | 2 | Ensaio clínico |
| 10 | 1 | Acervos pessoais |
| 11 | 1 | Artigos das referências cruzadas que foram citados na Scopus |
| 12 | 1 | Catálogos das bibliotecas universitárias de afiliação dos autores |
| 13 | 1 | Citações de estudos secundários |
| 14 | 1 | Estudos que citaram os artigos incluídos da scopus |
| 15 | 1 | Revisões sistemáticas levantadas na busca |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

f) Contatos realizados

A maioria dos estudos não declarou a realização de contatos na sua realização, o que corresponde a cerca de 65% dos registros. Dentre os estudos que informaram ter feito alguma demanda aos autores dos estudos primários analisados, 276 informaram ter feito o contato para esclarecimento de conteúdo, 87 para interrogar se havia novos estudos sendo realizados e 17 para ter acesso ao documento citado.

Tabela 25 – Frequência de realização de contatos pelos autores e respectiva motivação

| Posição | Número de registros | Realização de contatos |
|---------|---------------------|------------------------|
| 1 | 658 | Não informado |
| 2 | 276 | Conteúdo |
| 3 | 87 | Novos estudos |
| 5 | 17 | Recuperação |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

A realização de contatos representa ações complementares que se estendem além das fontes materiais dos contatos. A depender do retorno, podem mudar a apresentação de determinado

resultado, quando se trata, por exemplo, de conteúdo. O relato nas RS de mais de um tipo de contato mostra uma preocupação com a qualidade da RS por parte do autor, impulsionado pelos ganhos para o estudo nesse tipo de ação. O tipo de contato também demonstra quais as dificuldades encontradas nas análises dos estudos primários para decisão de inclusão ou não na síntese. A necessidade de contato também demonstra a dificuldade de extração dos dados nos estudos incluídos que, ao final, pode levar à descoberta de novos estudos e o monitoramento de outros estudos em andamento.

g) Outros métodos

Esse campo do PRISMA-S sinaliza a flexibilidade e liberdade para especificar ações que não são comuns e funciona como fonte alternativa de informação para que nada seja perdido no relato do processo de busca. Das 1017 revisões sistemáticas analisadas, 972 (cerca de 95%), ou seja, a grande maioria declarou não ter utilizado outros métodos na sua produção e 46 informaram ter utilizado outros métodos para incorporação de estudos à revisão. Dentre estes destacam-se: 3 estudos informaram busca por outros termos ou outras combinações, 6 estudos fizeram busca por outros métodos; 5 buscaram em outras fontes; 5 estudos usaram citações; 3 estudos fizeram busca por autores das RS ou das citações; 4 estudos buscaram por outras tipologias documentais, como patentes, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e 10 estudos utilizaram outros instrumentos como PRESS, contato com autores.

II -ESTRATÉGIA DE BUSCA

A análise da apresentação das estratégias e a publicação ou não dos protocolos de busca das 1017 RSs mostrou que 638 estudos tiveram suas buscas publicadas em nível de completude sendo que, 51 desses estudos foram para duas ou mais bases e 290 estudos publicaram a busca em todas as bases declaradas na RS, o que não significa necessariamente que foram reproduzíveis. Um total de 333 estudos não relatou de forma completa nenhuma estratégia de busca, apenas declararam uso de palavras chave, termos mesh, sem estarem organizados no formato de protocolo de busca e 46 estudos não publicaram nenhum dado da estratégia elaborada.

Mediante esse panorama geral, seguimos com a análise de como foram descritas e apresentadas, além de uma análise de reprodutibilidade de 404 apresentada na seção seguinte.

Ao cruzar o relato da completude das estratégias e o local da descrição, observa-se que a maioria dos relatos encontra-se no artigo. Não foi relatada nenhuma informação das estratégias

elaborada em 46 estudos. A relação entre a apresentação de completude das estratégias e a quantidade de bases de dados foi publicada de diferentes formas para o mesmo título de periódico, tanto que observou-se algumas falhas em 15 estudos que mencionaram que as estratégias de busca estariam nos anexos (material suplementar), mas os mesmos não foram recuperados na página em que o artigo estava hospedado. Dois estudos informaram que a disponibilização da estratégia só seria possível mediante a autorização dos autores.

Tabela 26 – Ocorrência Estratégia completa e Descrição das estratégias

| | | Estratégia completa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------------------------------|------------------|----------------------------|------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------|--|
| | | Registros | 765 | 143 | 50 | 48 | 15 |
| Descrição das estratégias | Registros | | No artigo | Em material suplementar | Em apêndice | Não se aplica | Mencionada no texto e não recuperada nos anexos |
| 1 | 333 | 0-Nenhuma base | 316 | 7 | 2 | 2 | 6 |
| 2 | 297 | 1-Em uma base | 252 | 32 | 13 | | 2 |
| 3 | 290 | 3-Todas as bases | 159 | 93 | 33 | | 7 |
| 4 | 51 | 2-Duas ou mais bases | 38 | 11 | 2 | | |
| 5 | 46 | NSA | | | | 46 | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados de pesquisa

Ainda sobre a descrição das estratégias de busca, foram identificados 13 estudos em 9 periódicos cujo acesso ao material suplementar se deu por meio de repositórios de dados de pesquisa como o Mendeley Data e o Figshare, sendo a maioria neste último. Os periódicos envolvidos na iniciativa Figshare foram: Caries Research (Karger), JDR, JDR Clinical & Translational Research, Therapeutic Advances in Musculoskeletal Disease (Sage Journal), Systematic Reviews (BMC), Biofouling (Taylor & Francis), PlosOne (Plos), Frontiers in Physiology (Frontiers) e Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (Elsevier). Essa ainda é uma iniciativa ainda limitada de editores científicos na adoção de repositório de dados de pesquisa como ferramenta essencial à sua disponibilização, uma vez que esses dados como produtos de pesquisas podem ser preservados, compartilhados e, algumas vezes, reutilizados por outros pesquisadores.

A tabela 27 mostra a relação entre a completude das estratégias e apresentação das mesmas. O rastreamento da forma de apresentação das estratégias foi realizado apenas para as estratégias que apresentaram ao menos uma busca.

Tabela 27 – Estratégia completa e Apresentação das estratégias

| | | Estratégia completa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
|-------------------------------------|------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------------|--|--|
| | | Registros | 638 | 170 | 66 | 46 | 44 | 39 | 14 |
| Apresentação das estratégias | Registros | | Estratégia completa | Termos MESH com operadores | Somente termos | Sem estratégia | Somente termos com operadores | Lista de termos com descritores | Somente descritores MESH/EMTREE |
| 1 | 333 | Nenhuma base | 1 | 170 | 66 | | 44 | 38 | 14 |
| 2 | 297 | Em uma base | 296 | | | | | 1 | |
| 3 | 290 | Todas as bases | 290 | | | | | | |
| 4 | 51 | Duas ou mais bases | 51 | | | | | | |
| 5 | 46 | Não se aplica | | | | 46 | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados de pesquisa

O questionamento é se as estratégias publicadas nos artigos são completas depende do escopo de sua apresentação. No cenário das 1017 revisões sistemáticas há 333 que não apresentaram estratégia completa em nenhuma base, dos quais 170 estudos (cerca de 51%) tinham somente descritores MESH com operadores e 66 estudos relataram uma lista de termos. Os 170 estudos que têm descritores MESH com operadores, somados aos 44 estudos que apresentaram termos com operadores, tem-se que 214 estudos apresentam algo mais próximo de uma estratégia, ao passo que 119 (35%) não apresentam algo que legitime o estado de existir estratégia.

O que encontramos geralmente nas buscas publicadas são protocolos com uma organização mínima e adaptados para outras bases de dados.

Alguns protocolos apresentam a maioria dos elementos constitutivos que permitem dizer que a estratégia é completa em uma sintaxe com palavras-chave, termos MESH operadores booleanos, aspeamento, parênteses, campos de busca. Há casos em que não há termos MESH, dependendo da base em que a busca foi rodada. Geralmente, as bases que aceitam palavras nesse formato de campo são para a Medline/Pubmed, Cochrane e Ovid.

Quando a estratégia não está em conformidade com o exemplo estabelecido acima, isso não quer dizer que deixa de ser estratégia de busca, mas sua incompletude é um dos primeiros quesitos nos quais o profissional da informação consegue identificar o fracasso ou sucesso na elaboração da estratégia. Em estratégias que não eram completas em nenhuma base, foram identificadas as seguintes situações:

- Mistura de termos com descritores, sem qualquer relacionamento entre eles;
- Termos com descritores sem qualquer relacionamento expresso pelos operadores booleanos;
- Descritor repetido em lista de sinônimos, que o caracteriza uma repetição desnecessária;
- Termos MESH descritos de forma errada;
- Combinações erradas entre as chaves de busca;
- Chaves de buscas separadas para representação de uma mesma questão de pesquisa, quando na verdade deveriam estar juntas, formando um único protocolo;
- Mais de um protocolo de busca para a mesma pergunta de pesquisa;
- Apresentação de diferentes estratégias com diferentes combinações de termos;
- Citação de uma informação no texto sobre a estratégia, mas sua apresentação de outra forma, por exemplo: menciona o uso de MESH, mas descreve a estratégia do Pubmed apenas com termos (sem Mesh) e booleanos.

Todas essas questões podem, sem dúvida, contribuir para que as estratégias não sejam reproduzíveis. Uma estratégia de busca reflete conceitos que se unem na procura de uma resposta, sobre um tema ou questão de pesquisa, que se traduz em formato de resultados (documentos) que atendam ao comando que foi realizado para as bases de dados.

a) Limites e restrições

O uso de limites e restrições pode ocasionar um viés no estudo e, por isso, não são recomendados para os estudos de revisão sistemática. Na tabela 28, pode-se observar que nenhum tipo de limite ou restrição foi empregado em 552 registros. O idioma foi o limite mais usado nas revisões sistemáticas.

Tabela 28 – Limites e restrições mencionados nos estudos

| Posição | Número de registros | Limites e restrições |
|---------|---------------------|------------------------------------|
| 1 | 552 | Não menciona limites ou restrições |
| 2 | 310 | Língua |
| 3 | 174 | Ano |
| 4 | 82 | Tipo de estudo |
| 5 | 59 | Experimentos humanos ou animais |

| | | |
|----|----|---|
| 6 | 20 | Sim, mas não especificou o tipo de limite |
| 7 | 16 | Faixa etária |
| 8 | 10 | Assunto |
| 9 | 7 | Só com Texto completo |
| 10 | 5 | País ou conjunto de países |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Observou-se uma confusão no relato porque o uso de restrições foi declarado como filtro, mas essas ocorrências foram colocadas no campo de filtros. Sabe-se que o uso incorreto dos limites e sem uma justificativa clara pode ocasionar a perda de registros. Isso ocorre também porque os campos de várias bases são indexados.

b) Filtros publicados e adaptados

Em 931 (91,5%) estudos foi relatado não ter sido usado filtro, 77 (7,5%) estudos relataram uso de filtros adaptados e 9 (1,0%) estudos informaram uso de filtro publicado. A recomendação no PRISMA-S é que todas as adaptações sejam citadas em detalhes para que os interessados na temática da RS possam avaliar a viabilidade de uso ou não de determinado filtro seja publicado ou adaptado. No relato das buscas em que os filtros foram adaptados não se tem os detalhes das adaptações para todas as bases selecionadas e, quando mencionados, os resultados são publicados sem o filtro.

O uso de filtros nas práticas das buscas representa uma dificuldade porque nem todos os filtros são sensíveis o suficiente para até mesmo em uma pré-busca não representar perda de registros ou diminuir o número de registros.

É comum nos estudos de revisão sistemática o uso de artigos clássicos para a avaliação da qualidade dos estudos e não para adaptação de filtros publicados. Destaca-se que o uso de 77 filtros adaptados, os quais não foram publicados na íntegra, mas contabilizamos porque foram declarados pelos autores. Dentre os 9 estudos que utilizaram filtro publicado, foi para representação Clinical Trials na Pubmed para uma busca sensível no nível de 99 a 70 %, baseado em Haynes RB e colaboradores (1994).

((clinical[Title/Abstract] AND trial[Title/Abstract]) OR clinical trials as topic[MeSH Terms] OR clinical trial[Publication Type] OR random*[Title/Abstract] OR random allocation[MeSH Terms] OR therapeutic use[MeSH Subheading])

c) **Uso de trabalhos anteriores**

A recomendação do PRISMA S é que no relato da RS precisa constar se há alguma indicação se ocorreu alguma adaptação nas estratégias de busca, ou seja, se foram reutilizadas para parte da busca ou em todo processo.

No presente estudo, quatro revisões sistemáticas sobre a temática do manejo da mucosite oral em pacientes com câncer, de autoria de pesquisadores associados ao grupo de pesquisa internacional *Multinational Association of Supportive Care in Cancer* (MASCC) e seu subcomitê *International Society of Oral Oncology* (ISOO), publicadas em número suplementar na revista *Supportive Care in Cancer*, em 2019 foram analisadas. Essas quatro RS declararam na sua metodologia de busca a utilização de um guia de prática clínica desenvolvido para subsídio do grupo, publicado no mesmo periódico e ano, com todas as estratégias de busca publicadas previamente para auxílio do grupo na publicação de revisões sistemáticas sobre a temática em voga. A publicação das estratégias também se configura como uma forma de auxílio na elaboração de estratégias para RSs, conhecida como “*the full*”. É interessante notar que esse documento foi elaborado com o auxílio de um bibliotecário.

d) **Atualização das buscas**

As atualizações foram descritas com datas inicial e final das estratégias a fim de assinalar que, a depender do tempo para submissão e publicação, pode-se perder evidências para análise. Alguns editores têm orientado e estabelecido um tempo limite da data de realização das buscas e a submissão, o que não é uma norma geralmente publicada nas orientações e sim no retorno da submissão.

e) **Data das buscas realizadas**

Verificamos as datas das buscas realizadas somente nos estudos selecionados para avaliação da reprodutibilidade no resultado 3, desta tese.

f) **Revisão da busca**

As buscas foram revisadas em 4 estudos no contexto das 1017 revisões sistemáticas analisadas de acordo com o relato em todo o artigo. Os detalhes dos registros em que foi

identificada a orientação do editor para a reapresentação dos resultados e sua adequação com a estratégia apresentada foi descrito em 3 estudos e somente 1 não especificou como se deu a revisão.

Tabela 29 – Títulos de estudos que revisaram a busca

| Título | Situação em que a busca precisou ser revista |
|---|--|
| 1- Patient satisfaction after orthodontic treatment combined with orthognathic surgery: A systematic review https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8601732/pdf/i0003-3219-86-3-495.pdf | Na atualização da busca verificou-se que na busca da Pubmed anterior, uma das chaves de busca, aplicada com refinamento, reduziu o número de artigos recuperados no resultado, por isso o refino da chave não foi incluído e a seleção dos artigos foi realizada manualmente. |
| 2- Association between malocclusion and dental caries in adolescents: systematic review and meta-analysis https://drive.google.com/file/d/16LqIh8911JCgtoS6_vgF3OWh-8uqPkaI/view?usp=drive_link | Correção da busca publicada em 2021 - acréscimo do filtro de acriança e adolescente que não tinha sido publicada no artigo original em 2018. Ver que a colocação do filtro em questão relaciona-se com a sugestão de busca dada pela autora desta pesquisa para este mesmo artigo do Resultado 2. |
| 3- Efficiency of bimaxillary advancement surgery in the volume of the upper airways: systematic review of observational studies and meta-analysis. https://drive.google.com/file/d/1KEZGuNVNTF8e1eclluGf7Do71Ho0SemE/view?usp=drive_link | Carta ao editor publicada aos autores do artigo. A grande discussão foi que os autores não consideraram em seus resultados de pesquisa, artigos que avaliassem a eficiência da cirurgia ortognática representados pela <u>cavidade nasal</u> , e pela <u>faringe</u> . Na carta aos autores, os editores questionam que a cavidade nasal não foi avaliada e não apareceu em nenhum dos estudos incluídos na revisão. Ocorre que a cavidade nasal também é uma das partes anatômicas que compõem as vias áreas superiores. *Ao olhar a busca como um todo, a autora desta tese acredita que se a busca fosse revisada pelos autores incluindo os termos sublinhados teria uma possibilidade de recuperação de mais resultados, até mesmo de artigos com avaliação de cavidade nasal. |

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa

III GERENCIAMENTO DO RESULTADO

a) Total de registros por base de dados e outras fontes

A fonte mais citada no conjunto de registros que citam o recurso fonte online é a OpenGrey, que corresponde a 7 estudos na subamostra de doze estudos analisados. Entretanto, a OpenGrey não foi mencionada pelos estudos que possuem mais referências (estudos 9, 10 e 11). Já o Google, que é a segunda fonte online mais citada, é mencionado por onze dos estudos analisados.

Quando se analisa a quantidade de fontes online utilizadas para o número de referências citadas pelos estudos, observa-se que os dois estudos com maior número de referências: um com 610 referências e outro com 816 referências só utilizaram uma fonte online: o Google.

As fontes online CAPES, IADR, Current Controlled Trials e EU Clinical Trials Register, inscritas no ranking – Fontes online, não foram utilizadas por nenhum dos doze estudos analisados.

Cento e trinta e quatro estudos não informaram o uso de qualquer gerenciador dos resultados. Dos 882 que responderam afirmativamente terem retirado duplicatas, 689 não informaram qual foi o instrumento utilizado e não se sabe quais são os motivos para que um número tão grande de estudos tenham realizado tal declaração. Esses instrumentos tiveram suas funções acrescidas de funcionalidades como o compartilhamento, leitura e edição de diferentes tipos de documentos.

Tabela 30 – Forma de retirada de duplicatas

| Posição | Número de registros | Retirada de duplicatas |
|---------|---------------------|------------------------|
| 1 | 689 | Sim |
| 3 | 101 | Endnotes |
| 4 | 58 | Manual |
| 5 | 12 | Reference manager |
| 6 | 11 | Mendeley |
| 7 | 6 | RefWorks |
| 8 | 5 | Não informado |
| 9 | 2 | Excel |
| | 2 | Ryan |
| | 2 | COS |
| 10 | 1 | Zotero |
| | 1 | Proquest |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

O uso de um gerenciador de referências não se traduz exclusivamente à questão pontual de administrar os registros identificados em um processo de busca sensível realizado para identificar as evidências disponíveis a serem avaliadas num processo de revisão sistemática. Um dos ganhos adicionais ao uso de gerenciador é também a sistematização dos resultados negativos para apresentação em caso de cobranças editoriais, por exemplo, é um dos ganhos com o uso de um instrumento.

8.3 Reprodutibilidade das estratégias de busca

A análise de reprodutibilidade foi realizada nos 404 primeiros estudos da lista total de 1017 por conta das dificuldades de acesso às estratégias de busca relatadas em material suplementar, apêndices ou em *links* específicos direcionados para a página do editor, que estavam quebrados ou não existia a remissão do item. Essas questões problemáticas impossibilitaram a continuidade da análise de reprodutibilidade devido ao tempo dispensado nas tentativas de localização dos arquivos das buscas.

O objetivo desta análise nos 404 registros foi verificar se os comportamentos da reprodutibilidade das estratégias tinham alguma ligação com o fato de a busca ter sido feita em várias bases ou da estratégia estar completa.

Tabela 31 – Análise da reprodutibilidade e a condição da Estratégia completa

| | | Reprodutibilidade da estratégia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------------------------|------------------|--|-----------------------|---------------------|------------------|--------------------------|---------------------------|
| | | Registros | 160 | 118 | 88 | 22 | 16 |
| Estratégia completa | Registros | | Todas as bases | Nenhuma base | Em 1 base | Não há estratégia | Duas ou mais bases |
| 1 | 238 | Não há reprodutibilidade | 61 | 107 | 53 | 3 | 14 |
| 2 | 71 | Somente algumas são reprodutíveis | 58 | 2 | 10 | | 1 |
| 3 | 43 | Todas forem reprodutíveis | 33 | 1 | 8 | | 1 |
| 4 | 33 | Não há estratégia | 5 | 5 | 4 | 19 | |
| 5 | 19 | Ao menos 1 é reprodutível | 3 | 3 | 13 | | |
| | 404 | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados de pesquisa

A análise dos 404 registros mostrou que 238 (58,9%) das estratégias de busca destes estudos não tinham reprodutibilidade, 71 (17,6%) estudos somente algumas estratégias eram reprodutíveis, 43 (10,6%) estudos todas as estratégias eram reprodutíveis, 19 (4,7%) ao menos uma estratégia era reprodutível e 33 (8,2%) não tinham estratégia publicada.

Tabela 32 – Análise da reprodutibilidade e Apresentação das estratégias

| | | Reprodutibilidade da estratégia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
|-------------------------------------|------------------|--|--------------|-----------------------------------|--|--------------------------|-----------------------|------------------------------|---|
| | | Registros | 264 | 81 | 23 | 22 | 7 | 6 | 1 |
| Apresentação das estratégias | Registros | | 4-NSA | Termos MESH com operadores | Lista de termos com descritores | Não há estratégia | Somente termos | Termos com operadores | Somente descritores MESH/ EMTREE |
| 1 | 238 | Não há reprodutibilidade | 129 | 73 | 20 | 3 | 6 | 6 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-----|---------------------------------------|----|---|---|----|---|--|--|
| 2 | 71 | 2 - Somente algumas são reprodutíveis | 68 | 2 | 1 | | | | |
| 3 | 43 | 1 - Todas são reprodutíveis | 42 | 1 | | | | | |
| 4 | 33 | NSA – Não há estratégia | 9 | 3 | 1 | 19 | 1 | | |
| 5 | 19 | 4- Ao menos 1 é reprodutível | 16 | 2 | 1 | | | | |
| | 404 | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados de pesquisa

Agora faz sentido entender que desses 333, 170 (cerca de 51%) tinham Termos MESH com operadores, já que não tinham estratégia completa em nenhuma base. Se juntar este resultado com os que têm termos com operadores (44), tem-se então que 211 apresentam algo mais próximo de uma estratégia, ao passo que 118 (35%) não apresentam algo que legitime o estado de existir estratégia. Os demais resultados estão coerentes, incluindo os 46 sem estratégia.

De acordo com os dados disponíveis na tabela 33, não temos reprodutibilidade de 238 protocolos de busca e no seu relato eles apareceram ou deveriam aparecer na seção de materiais e métodos dos artigos; 47 em material suplementar; 18 no apêndice. Em segundo temos 71 estudos em que somente algumas estratégias são reprodutíveis. O rastreamento completo do processo da busca eletrônica foi possível somente em 43 estudos. O local do relato das estratégias, a descrição da estratégia, contribuiu para que cerca de 11% (43) das buscas fossem reprodutíveis em todas as bases de dados. Seguindo a análise de acordo com o relato de onde ela estaria descrita, obtivemos 260 estudos descritos no estudo, 82 em material suplementar.

Tabela 33 – Análise da reprodutibilidade e Descrição das estratégias

| | | Reprodutibilidade da estratégia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------------------------------|------------------|--|------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------|--|
| | | Registros | 260 | 82 | 31 | 24 | 9 |
| Descrição das estratégias | Registros | | No artigo | Em material suplementar | Em apêndice | Não Se aplica | Mencionada no texto e não recuperada nos anexos |
| 1 | 238 | Não há reprodutibilidade | 165 | 47 | 18 | 5 | 3 |
| 2 | 71 | Somente algumas são reprodutíveis | 39 | 21 | 12 | | |
| 3 | 43 | Todas são reprodutíveis | 30 | 12 | 1 | | |

| | | | | | | | |
|-------|-----|---------------------------|----|---|--|----|---|
| 4 | 33 | Não há estratégia | 8 | | | 19 | 6 |
| 5 | 19 | Ao menos 1 é reprodutível | 18 | 2 | | | |
| Total | 404 | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados de pesquisa

8.4 Resultado 2: avaliação da base de evidências das revisões sistemáticas: parceria profissional da informação com especialista da área da odontologia

A apresentação das análises realizadas com os 5 artigos sobre cárie selecionados tem os seguintes desdobramentos na ordem de apresentação: **a) avaliação do profissional da informação:** reelaboração das estratégias de busca e parecer geral da qualidade geral da revisão sistemática e aplicação do Peer Review Electronic Search of Strategy (PRESS). **b) análise do profissional da odontologia:** realizada de acordo com o resultado da busca reelaborada com avaliação dos possíveis artigos não identificados em cada uma das 5 revisões sistemáticas selecionadas. A ficha elaborada apresenta a avaliação conjunta do profissional da informação e do especialista em cárie para análise da qualidade metodológica e sua correlação com a base de evidências apresentadas. Seguem as avaliações para cada um dos 5 artigos.

Artigo 1 - Association between malocclusion and dental caries in adolescents: a systematic review and meta-analysis

O estudo apresenta um protocolo de busca com metodologia reprodutível, mas a pergunta de pesquisa e as variáveis estão diluídas no texto. Os resultados renderam uma metanálise com critérios de exposição bem elaborados. As buscas foram realizadas nas bases de dados: **Pubmed/Medline; Cochrane Library, Web of Science e LILACS** e a busca complementar foi realizada nas fontes **Institute National for Health and Clinical Excellence (NICE)** e Clinical Trials USA do National Institute of Health. O resultado da busca declarado no artigo, para todas as bases de dados, foi de 2644 estudos identificados, mas a reprodução do protocolo publicado somente no Pubmed e com filtro da última data de atualização identificou 8370 registros. Os erros encontrados nos resultados publicados das fontes utilizadas ao serem reproduzidos causam dúvidas para outros pesquisadores ao compararem o resultado obtido com o publicado nas RSs, porque elas representam um caminho, ou seja, uma referência a ser considerada para que não haja retrabalho na literatura identificada e avaliada para determinado tema. Assim, a continuidade, atualização ou abandono de uma proposta de estudo, na etapa de levantamento das novas evidências publicadas tem como parâmetro inicial os resultados apresentados para comparação do que é realmente novo

ou deixou de ser incluído na RS publicada. A avaliação inicial mostra que a escolha em mais de 90% das revisões sistemáticas publicadas na área da Odontologia, o Medline/Pubmed é escolhido como fonte para busca primária.

a) **Busca publicada no artigo para a base Pubmed/Medline**

((malocclusion[Mesh] OR Overjet Or Overbite OR Open bite OR cross bite OR deep bite OR Angle class III OR Angle class II OR Canine relationship OR Molar relationship OR Dental aesthetic index OR Crowd OR Irregular Or Arch alignment OR Malalign* OR orthodontic treat nedd)) AND ((Dental caries[Mesh] OR caries OR tooth decay OR teeth cavity Or Dental cavity))

b) **Busca corrigida para todas as bases citadas no artigo**

A reelaboração da busca foi realizada e somou 6558 nas mesmas bases utilizadas pelos autores: Pubmed/Medline (2383); Scopus (2401); WOS (729); BBO (232); Cochrane (387); LiLACS (426). A exceção foi a Tripdatabase não avaliada porque é uma fonte complementar. As duplicações foram identificadas com o uso do software EndnoteWeb que identificou 1758 duplicações, restando 4800 registros para análise do especialista.

Tabela 34 – Artigo 1: Estratégias de busca reelaboradas em 30/11/2022

| Base de Dados | Estratégia | Resultado |
|----------------|---|-----------|
| Medline/Pubmed | (malocclusion[MeSH Terms] OR malocclusion*[Title/Abstract] OR crossbite[Tiab] OR Class II[Title/Abstract] OR Malocclusion, Angle Class III [MeSH Terms] OR Class III[Title/Abstract] OR Malocclusion, Angle Class III [MeSH Terms] OR Class II[Title/Abstract] OR overjet[Title/Abstract] OR overbite[Title/Abstract] OR orthodont*[Title/Abstract] OR Protrusion*[Title/Abstract] OR orthodontic brackets [mesh] OR bracket*[Title/Abstract] OR retrognathi* [Title/Abstract]) AND (Dental Caries [mh] OR Carie*[Title/Abstract] OR White Spot*[Title/Abstract] OR Carious Dentin*[Title/Abstract] OR carious lesion*[Title/Abstract] OR Dental Decay[Title/Abstract] OR Tooth Decay [Title/Abstract] OR Teeth cavity[Tiab]) AND (child*[All Fields] OR Child*[All Fields] OR adolescent[MeSH Terms] OR adolescent*[All Fields] OR Child [MH] OR Teenager*[All Fields] OR Youth[All fields] OR School children [All fields] OR schoolchildren[All fields] OR Students [Mesh] OR Student*[All fields] OR School student*[All fields] OR Permanent molar*[All fields] OR Dentition, Permanent[MeSH Terms] OR Permanent Dentition[All fields] OR Permanent Teeth[All fields] OR | 2383 |

| | | |
|-----------------------|--|-------------|
| | Permanent Tooth[All fields] OR Bicuspid[Mesh] OR Bicuspid*[All fields] OR Premolar*[All fields]) Filters: from 1000/1/1 - 2016/5/31 | |
| Scopus | (TITLE-ABS-KEY ("Dental Caries" OR carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Carious Dentin" OR "carious lesion" OR "carious lesions" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity")) AND TITLE-ABS-KEY (malocclusion* OR crossbite OR "Class II" OR "Class III" OR overjet OR overbite OR orthodont* OR protusion* OR prognatism* OR retrognathism*) AND TITLE-ABS-KEY (child* OR adolescent* OR teenager* OR young OR "School Children" OR schoolchildren OR student* OR school OR "Permanent molar*" OR "Permanent Dentition" OR "Permanent Teeth" OR "Permanent Tooth" OR bicuspid* OR premolar*)) AND (EXCLUDE (PUBYEAR , 2022) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2021) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2020) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2019) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2018) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2017)) AND (EXCLUDE (PUBYEAR , 2023)) | 2401 |
| Web of Science | TS=("Dental Caries" OR Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Carious Dentin"OR "carious lesion" OR "carious lesions"OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity") and TS= (Malocclusion* OR crossbite OR "Class II" OR "Class III" OR overjet OR overbite OR orthodont* OR Protusion* OR Prognatism* OR Retrognathism*) and TS= (child* OR adolescent*OR Teenager* OR Young OR "School children" OR schoolchildren OR Student* OR school OR "Permanent molar*" OR "Permanent Dentition" OR "Permanent Teeth" OR "Permanent Tooth" OR Bicuspid* OR Premolar*) | 729 |
| LILACS | ((mh:malocclusion OR tw:malocclusion* OR tw:malocclusão OR tw:crossbite OR tw:"Class II" OR tw:"Class III" OR tw:overjet OR tw:overbite OR tw:orthodont* OR tw:ortodontia OR tw:protusion* OR tw:protusão OR tw:prognatismo OR tw: prognathism* OR tw:"open bite" OR tw: "mordida aberta" OR tw:retrognathism OR tw:retrognatismo)) AND ((mh: "carie dental" OR mh:"Dental Caries" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" tw:"manchas brancas" OR tw:"white spot" OR "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária")) AND ((mh: "Dentition, Permanent" OR mh:"Dentição Permanente" OR tw:"Permanent Teeth" OR tw:"Permanent Tooth" OR mh:"Bicuspid" OR tw:"Permanent dental" OR tw:"Dente | 426 |

| | | |
|-----------------|---|------------|
| | Permanente" OR tw: permanent molar* OR premolar* OR mh: children OR criança OR mh: adolescent OR adolescent* OR adolec* OR teenager* OR young OR mh: students OR estudent* OR student* OR "School children" OR escolar*)) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[1982 TO 2016]) | |
| BBO | ((mh:malocclusion OR tw:malocclusion* OR tw:malocclusão OR tw:crossbite OR tw:"Class II" OR tw:"Class III" OR tw:overjet OR tw:overbite OR tw:orthodont* OR tw:ortodontia OR tw:protusion* OR tw:protusão OR tw:prognatismo OR tw: prognathism* OR tw:"open bite" OR tw: "mordida aberta" OR tw:retrognathism OR tw:retrognatismo)) AND ((mh: "carie dental" OR mh:"Dental Caries" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" tw:"manchas brancas" OR tw:"white spot" OR "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária")) AND ((mh: "Dentition, Permanent" OR mh:"Dentição Permanente" OR tw:"Permanent Teeth" OR tw:"Permanent Tooth" OR mh:"Bicuspid" OR tw:"Permanent dental" OR tw:"Dente Permanente" OR tw: permanent molar* OR premolar* OR mh: children OR criança OR mh: adolescent OR adolescent* OR adolec* OR teenager* OR young OR mh: students OR estudent* OR student* OR "School children" OR escolar*)) AND (db:("BBO")) AND (year_cluster:[1982 TO 2016]) | 232 |
| COCHRANE | <p>#1 MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 2942</p> <p>#2 Carie* OR White Spot* OR Carious Dentin* OR carious lesion* OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" 9692</p> <p>#3 #1 OR #2 9701</p> <p>#4 MeSH descriptor: [Malocclusion] explode all trees 1036</p> <p>#5 MeSH descriptor: [Orthodontic Brackets] explode all trees 611</p> <p>#6 Malocclusion* OR crossbite OR "Class II" OR "Malocclusion Angle Class III" OR "Class III" OR "Malocclusion Angle Class II" OR overjet OR overbite OR orthodont* OR Protusion* OR bracket* OR Prognathism* OR retrognathi* 13816</p> <p>#7 #4 OR #5 OR #6 13845</p> <p>#8 MeSH descriptor: [Child] explode all trees 62176</p> | 387 |

| | |
|-----|---|
| #9 | MeSH descriptor: [Adolescent] explode all trees 110769 |
| #10 | MeSH descriptor: [Students] explode all trees 5427 |
| #11 | MeSH descriptor: [Dentition, Permanent] explode all trees 92 |
| #12 | MeSH descriptor: [Bicuspid] explode all trees 779 |
| #13 | child* OR adolescent* OR Teenager* OR Youth OR "School children" OR "schoolchildren" OR Student* OR School student* OR school OR Permanent molar* OR "Permanent Dentition" OR "Permanent Teeth" OR "Permanent Tooth" OR Bicuspid* OR Premolar* 418545 |
| #14 | #8 OR #9 OR #10 OR #11 OR #12 OR #13 418548 |
| #15 | #3 AND #7 AND #14 with Publication Year to 2016, in Trials 387 |

Fonte: Elaborado pela autora

A reelaboração das estratégias de busca foi realizada com filtro aplicado para a última data de atualização declarada no estudo de RS analisado. Foram consideradas na análise a sensibilidade dos termos e conceitos usados na busca do artigo, sua escrita, uso correto ou não de acordo com variável em que os conceitos foram usados. O detalhamento das variáveis metodológicas da busca está descrito abaixo com a aplicação do PRESS e o resultado das análises mostra qual a revisão que deveria ter sido realizada antes da publicação do artigo. A avaliação com o formulário do PRESS foi efetuada em cada um dos cinco estudos selecionados de acordo com a busca eletrônica publicada para a base de dados Medline/Pubmed.

Tab. 34 - Artigo 1: Formulário de aplicação PRESS Aplicação Peer Review Electronic Search Strategy (PRESS)

AVALIAÇÃO POR PARES: SEÇÃO A SER PREENCHIDA PELO REVISOR

| Revisor: | E-mail: | Data de conclusão: |
|--------------------|--------------------------------|--------------------|
| 1. TRADUÇÃO | | |
| | A. Sem revisões | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | x | | |
|--|---|--|--|

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A representação da variável P de acordo com as faixas etárias (crianças, adolescentes de 11-20 anos) otimizará a seleção. Rever o uso de conceitos muito amplos e restritos. Ex: “Irregular” (conceito amplo), “orthodontic treatment need” (conceito restrito), “canine relationship” (sem sentido)

| 2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE | | | |
|--|--------------------------------|---|--|
| | A. Sem revisões | x | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Não é necessário revisar

| 3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO (ou só ASSUNTO?) | | | |
|---|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |
| | X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Faltou colocar na chave da sexposição os seguintes descritores de assuntoassuntos: abeçalho de assunto [mesh] : MalocclusIon, Angle Class III [MeSH Terms] e MalocclusIon, Angle Class II [MeSH Terms]

| 4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |
| | x | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

As expressões longas devem ser substituídas, ex: orthodontic treatment need substituir por Orthodontic*. Variantes ortográficas para conceitos essenciais como tooth decay, devem ser usadas, ex. dental decay. Termos que não somaram para o resultado geral, dental cavity, devem ser retirados. Definir os campos de busca e os aspeamentos quando necessários.

| 5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS | | | |
|---|--|--|--|
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |
| | x | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Apresenta um erro sintático da colocação do símbolo de colchetes na abertura e no fechamento da sentença de busca.

| 6. LIMITES E FILTROS | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | x | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A utilização de um filtro adaptado para faixa etária, população de 11-20 anos, otimizará o processo de seleção dos artigos.

| 7. AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é observada acima, a resposta abaixo deve ser “revisões necessárias”) | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |
| | X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Existem termos que são muito amplos, muito específicos ou irrelevantes. Faltam termos livres essenciais como também cabeçalhos de busca.

O artigo 1 teve como avaliação final a revisão requerida porque dos seis elementos de análise do PRESS somente o uso dos operadores booleanos não teve recomendação para revisão. Três elementos tiveram revisão requerida:

a) tradução da pergunta para a busca – a representação de todos os conceitos nas variáveis para maloclusão e cárie não foi suficiente para traduzir os objetivos anunciados com a pergunta de pesquisa, o que impactou na identificação dos estudos a serem avaliados;

b) Cabeçalho de assunto – a tradução dos termos para o vocabulário controlado como também sua eleição não está de acordo com as variáveis da pergunta;

- c) Palavras do texto – nas variáveis da pergunta, a seleção dos termos livres foi insuficiente para representar a abertura e o uso de sentenças longas, com mais de dois termos, restringiu a busca.
- d) Ortografia, sintaxe e número de linhas – o uso dos colchetes ao fechar e abrir as chaves impede que a mesma seja executada.
- e) Limites e filtros – a faixa etária analisada deveria ser um filtro adaptado para adolescentes de 11 a 20 anos, como consta no critério de seleção do artigo analisado.

AVALIAÇÃO CONJUNTA: PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E ESPECIALISTA DA ODONTOLOGIA

As inconsistências metodológicas identificadas nas análises dos artigos selecionados tanto na reelaboração das buscas quanto na avaliação do especialista – dos artigos identificados para além daqueles apresentados na síntese - impactaram a base de evidências das revisões sistemáticas e foram avaliados. Selecionamos 14 estudos para leitura do texto completo, dos quais 9 foram acessados e avaliados, 5 não foram recuperados e 1 estudo foi eliminado por ser do idioma russo e não se dispôr de recursos para analisá-lo. A inclusão e recomendação dos estudos para além dos identificados na RS avaliada é apresentada, como descrito na seção 8.3.2 da metodologia.

Quadro 11 – Artigo 1: Artigos não recuperados para avaliação do texto completo

| Artigo/Ano | Periódico | Acesso |
|--|---------------------------------------|---|
| 1 - Correlation Between caries incidence and malocclusions statistical study of a Spello-PG school population (1988) | Prevenzione & assistenza dentale | Texto em italiano de acesso restrito, não tem na CAPES, mas pedimos no Research Gate. |
| 2 - Caries and malocclusion in children from a health sector of Santa Clara city -83 19 (1983) | Revista cubana de estomatología | Texto em espanhol de acesso via Portal CAPES |
| 3 - Caries, malocclusion and periodontal diseases--a longitudinal study (1980) | Journal (Canadian Dental Association) | Texto em francês sem abstract disponível nas bases. Não disponível na CAPES. |

| | | |
|---|---------------------------------------|--|
| 4 - Longitudinal study of caries, malocclusion and periodontal disorders in 2037 Montreal children. II. Prevalence of problems occlusion (1981) | Journal (Canadian Dental Association) | Texto em francês, sem abstract no Pubmed. Não tem acesso via CAPES e nem referência no portal e outras fontes. |
| 5 - Prevalence of caries and malocclusion in Ferrara school children (1991) | Mondo ortodontico | Texto em Italiano. Não disponível via CAPES. |

Fonte: Elaborado pela autora

Grande parte dos estudos foram publicados em italiano, francês, russo dentre outras línguas e o resumo (abstract) em inglês dos registros da década de 1980 e 1990 não estavam disponíveis na base Pubmed. O artigo **“Cariogenic situation in children with jaw dental deformations” de 2009** foi excluído porque está em russo. O abstract não traz informações suficientes para a retirada de algum dado.

A análise do especialista da área de cárie mostrou que a qualidade geral da revisão sistemática **“Association between malocclusion and dental caries in adolescents: a systematic review and meta-analysis”** apresenta inconsistência em sua base de evidências de acordo com a identificação, seleção e análise dos estudos que não foram incluídos na apresentação do resultado apresentado na revisão sistemática dos estudos como mostra o quadro a seguir.

Quadro 12 – Artigo 1: Artigos identificados e o impacto nos resultados primários e secundários da síntese

| Artigo/Ano | Primário | Secundário | Ambos | Metanálise |
|--|-----------------|-------------------|--------------|-------------------|
| 1- Dental caries and its relationship to malocclusion in permanent dentition among 12-15 year old school going children - 2014 | x | | | x |
| 2 -Malocclusion, dental caries and perceptions of aesthetics and function: an study of association (2007) | x | x | x | |
| 3 - The hormonal fingerprints and BMI: Implications for risk factors in dental caries and malocclusion - 2016 | x | | | x |
| 4 - Prevalence of dental caries, periodontitis, and oral hygiene status among 12-year-old school children having normal occlusion and malocclusion in Mathura City: A comparative epidemiological study 2015 | x | x | x | x |

Fonte: Elaborado pela autora

Dentre os 9 artigos analisados, 4 seriam incluídos no desfecho primário anunciado pelo artigo; 2 somariam para o desfecho secundário e 2 estudos seriam usados em ambos desfechos. Os artigos perdidos foram publicados em 2009 (1) e também 1 estudo nos anos de 2014 a 2016. O

autor declarou que identificou 2644, mas a busca publicada para o Pubmed identificou 8.370 estudos. A reelaboração das buscas somou 4.800 registros para análise. A pergunta de pesquisa e os critérios de inclusão são abertos para a grande quantidade de publicações sobre o tema. As evidências que somariam para os desfechos primários, 4 estudos, e desfechos secundários 2 estudos foram perdidos, tanto na apresentação da síntese qualitativa quanto na qualitativa.

Artigo 2: Is Caries Associated with Negative Impact on Oral Health-Related Quality of Life of Pre-school Children? A Systematic Review and Meta-Analysis

As buscas essenciais e re-elaboradas no artigo foram as das bases Pubmed/Medline, Scopus, sendo que a Tripdatabase foi excluída porque é uma fonte complementar.

a) Busca publicada no artigo para a base Pubmed/Medline

((((((((((Child [MeSH terms]) OR child) OR children) OR child, preschool [MeSH terms]) OR child, preschool) OR children, preschool) OR preschool child) OR preschool children)) AND (((((((((((((((dental caries [MeSH terms]) OR dental caries) OR caries) OR dental decay) OR enamel caries) OR dentin* caries) OR white spot lesion*) OR initial caries) OR cavitated caries) OR cavitated carious) OR untreated caries) OR carious dentin*) OR carious enamel) OR incipient caries) OR dmf) OR ICDAS)) AND ((((((quality of life [MeSH terms]) OR quality of life) OR life quality) OR life qualities) OR oral health-related quality of life) OR OHRQoL)

b) Busca corrigida para todas as bases citadas no artigo

A busca do artigo 2 foi refeita de acordo com as bases anunciadas pelo autor e também o filtro de atualização dos resultados foi aplicado à data publicada no artigo. As buscas foram executadas nas seguintes bases de dados: Pubmed/Medline (232); Scopus (230); WOS (139); BBO (56); Cochrane (22); LiLACS (133) e somou 812 estudos. As 240 duplicações foram identificadas com o uso do software Endnote Web, restando 572 estudos para análise do especialista.

Os autores somente publicaram a estratégia de busca realizada na base de dados Pubmed que resultou na identificação de 467 artigos, mas relataram que foi feita uma busca também nas bases Scopus e TripDatabase, obtendo respectivamente 188 e 132 registros, o que somou um total de 832 registros.

Tabela 35 – Artigo 2: Estratégias de busca reelaboradas em 06/03/2023

| Base de Dados | Estratégia | Resultado |
|-----------------------|---|------------|
| Medline/Pubmed | (Dental Caries [mh] OR Carie*[Tiab] OR White Spot*[Title/Abstract] OR Carious dentin*[Title/Abstract] OR carious lesion*[Title/Abstract] OR Dental Decay[Title/Abstract] OR Tooth Decay [Title/Abstract] OR Teeth cavity[Tiab] OR DMF Index [mesh] OR dmft [tiab] OR ICDAS [tiab] OR incipient caries[tiab]) AND (Quality of Life[mesh] OR Quality of Life [tiab] OR life qualit* [tiab] OR HRQOL[tiab]) AND (Child, Preschool [Mesh] OR Preschool*[Tiab] OR Schooler*[Tiab]) - Saved search Filters: from 1000/1/1 - 2018/1/31 | 232 |
| Scopus | (TITLE-ABS-KEY (("dental caries" OR carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "cariou dentin" OR "cariou lesion" OR "cariou lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity" OR "DMF Index" OR dmft OR icdas OR "incipient caries")) AND TITLE-ABS-KEY (("Quality of Life" OR "life quality" OR hrqol)) AND TITLE-ABS-KEY (("Child Preschool" OR preschool* OR schooler OR "Pre-School Child*"))) AND (EXCLUDE (PUBYEAR , 2023) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2022) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2021) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2020) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2019) OR EXCLUDE (PUBYEAR , 2018))) | 230 |
| Web of Science | ("dental caries" OR carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "cariou dentin" OR "cariou lesion" OR "cariou lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity" OR "DMF Index" OR dmft OR icdas OR "incipient caries") (Tópico) and ("Quality of Life" OR "life quality" OR hrqol) (Tópico) and ("Child Preschool" OR preschool* OR schooler OR Pre-School Child*) (Tópico) | 273 |
| LILACS | (mh:"carie dental" OR mh:"Dental Caries" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw:"manchas brancas" OR tw:"white spot" OR "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh: "dmf index" OR tw: "dmf index" OR mh: "índice CPO" OR tw: icdas OR tw: "incipient caries" OR tw: "carie incipiente") AND (mh:"Quality of Life" OR tw: "Quality of Life" OR tw:"life quality" OR tw: hrqol OR mh: "Qualidade de vida" OR tw: "qualidade de vida") AND (mh: "Child, Preschool" OR tw: "Child Preschool" OR tw: preschool* OR tw: schooler OR tw:pre-school child* OR mh: "pré-escolar" OR tw: "pré-escolar" OR tw: "Crianças Pré-Escolares" OR tw: "pré- escolares") AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[1982 TO 2017]) | 331 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|--|-----------|-------------|--|----|--|------|----|--|-----|----|---|-------|----|-------------|-------|----|--|-------|----|--|--------|----|----------|--------|----|---|-------|----|------------------------|-------|-----|----------|-------|-----|--|----|-----------|
| BBO | (mh:"carie dental" OR mh:"Dental Caries" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw:"manchas brancas" OR tw:"white spot" OR "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh: "dmf index" OR tw: "dmf index" OR mh: "índice CPO" OR tw: icdas OR tw: "incipient caries" OR tw: "carie incipiente") AND (mh:"Quality of Life" OR tw: "Quality of Life" OR tw:"life quality" OR tw: hrqol OR mh: "Qualidade de vida" OR tw: "qualidade de vida") AND (mh: "Child, Preschool" OR tw: "Child Preschool" OR tw: preschool* OR tw: schooler OR tw:pre-school child* OR mh: "pré-escolar" OR tw: "pré-escolar" OR tw: "Crianças Pré-Escolares" OR tw: "pré- escolares") AND (db:("BBO")) AND (year_cluster:[1982 TO 2017]) | 56 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COCHRANE | <table border="0"> <tr> <td>ID</td> <td>Search Hits</td> <td></td> </tr> <tr> <td>#1</td> <td>MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees</td> <td>3281</td> </tr> <tr> <td>#2</td> <td>MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees</td> <td>574</td> </tr> <tr> <td>#3</td> <td>Carie* OR White Spot* OR Carious dentin* OR carious lesion* OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" OR dmft OR ICDAS OR "incipient caries"</td> <td>10590</td> </tr> <tr> <td>#4</td> <td>#1 #2 OR #3</td> <td>10590</td> </tr> <tr> <td>#5</td> <td>MeSH descriptor: [Quality of Life] explode all trees</td> <td>35347</td> </tr> <tr> <td>#6</td> <td>"Quality of Life" OR life qualit* OR HRQOL</td> <td>158556</td> </tr> <tr> <td>#7</td> <td>#5 OR #6</td> <td>158562</td> </tr> <tr> <td>#8</td> <td>MeSH descriptor: [Child, Preschool] explode all trees</td> <td>34967</td> </tr> <tr> <td>#9</td> <td>Preschool* OR Schooler</td> <td>45651</td> </tr> <tr> <td>#10</td> <td>#8 OR #9</td> <td>45652</td> </tr> <tr> <td>#11</td> <td>#4 AND #7 AND #10 with Publication Year from 1989 to 2017, in Trials</td> <td>22</td> </tr> </table> | ID | Search Hits | | #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees | 3281 | #2 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees | 574 | #3 | Carie* OR White Spot* OR Carious dentin* OR carious lesion* OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" OR dmft OR ICDAS OR "incipient caries" | 10590 | #4 | #1 #2 OR #3 | 10590 | #5 | MeSH descriptor: [Quality of Life] explode all trees | 35347 | #6 | "Quality of Life" OR life qualit* OR HRQOL | 158556 | #7 | #5 OR #6 | 158562 | #8 | MeSH descriptor: [Child, Preschool] explode all trees | 34967 | #9 | Preschool* OR Schooler | 45651 | #10 | #8 OR #9 | 45652 | #11 | #4 AND #7 AND #10 with Publication Year from 1989 to 2017, in Trials | 22 | 22 |
| ID | Search Hits | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees | 3281 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #2 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees | 574 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #3 | Carie* OR White Spot* OR Carious dentin* OR carious lesion* OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" OR dmft OR ICDAS OR "incipient caries" | 10590 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #4 | #1 #2 OR #3 | 10590 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #5 | MeSH descriptor: [Quality of Life] explode all trees | 35347 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #6 | "Quality of Life" OR life qualit* OR HRQOL | 158556 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #7 | #5 OR #6 | 158562 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #8 | MeSH descriptor: [Child, Preschool] explode all trees | 34967 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #9 | Preschool* OR Schooler | 45651 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #10 | #8 OR #9 | 45652 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #11 | #4 AND #7 AND #10 with Publication Year from 1989 to 2017, in Trials | 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora

As análises das variáveis da pergunta e seu desdobramento em conceitos para posterior tradução de termos livre e descritores corretos resultaram na identificação dos estudos numa pergunta aberta. Os itens e os tipos de revisões necessárias estão relatados na avaliação feita com os critérios do PRESS.

Tabela 36 – Artigo 2: Formulário aplicação PRESS

AValiação por Pares: Seção A ser preenchida pelo Revisor

| Revisor: | E-mail: | | Data de conclusão: |
|--------------------|-----------------|--|--------------------|
| | | | |
| 1. TRADUÇÃO | | | |
| | A. Sem revisões | | |

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O uso do termo criança amplia o conceito de um dos elementos pergunta, que está focada especificamente em crianças pré-escolares, que é uma faixa etária bem representada nas bases de dados da área.

2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO (ou só ASSUNTO?)

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O cabeçalho de assunto Child [mesh] está muito abrangente porque há um descritor específico Child, Preschool [mesh] para a faixa etária do estudo. Falta o cabeçalho de assunto DMF index [mesh] na chave de Intervenção, em que há a necessidade de adição para representação do conceito de índice de cárie.

4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A busca não truncou o termo cárie para as variações de singular e plural. O uso acrônimo DMF utilizado solto recupera outros materiais e assuntos que utilizam o mesmo acrônimo.

Ex: Dimethyl Fumarate e Direct Membrane Filtration. A busca não incluiu as variações semânticas do conceito de cárie como: carious lesion*, Tooth Decay, Teeth cavity, termos relevantes para expansão dos resultados da chave de cárie.

5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS

| | | | |
|--|-----------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) X | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O uso de parênteses na expressão de busca deve ser revisto, retirando-se os excessos que podem induzir a um erro de reprodução nas bases. Recomenda-se o uso do parênteses apenas na abertura e no fechamento de cada chave.

6. LIMITES E FILTROS

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O filtro realizado para a região América do Sul está bem sensível.

7. AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é observada acima, a resposta abaixo deve ser "revisões necessárias".)

| | | | |
|--|------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| | C. Revisão (ões) necessária(s) x | | |
|--|-------------------------------------|--|--|

Comentários Adicionais:

A busca apresenta termos muito amplos e outros irrelevantes. Faltam termos essenciais do cabeçalho de assunto para os conceitos representados na pergunta, bem como na representação do acrônimo correto para a tradução da pergunta.

Fonte: Elaborado pela autora

A revisão com o PRESS deveria ser realizada antes da publicação do artigo. As inconsistências caracterizaram problemas para a base de evidências, de acordo com 4 dos 6 elementos de análise e suas respectivas revisões. Somente o uso dos operadores booleanos não teve recomendação para revisão. O item ortografia e sintaxe obteve somente a revisão sugerida e limites e filtros não precisou de revisão, como apresentado no formulário acima.

Na avaliação final do PRESS identificamos erros metodológicos na elaboração da RS que influenciaram diretamente na tradução das variáveis que compõem a pergunta do estudo para estratégia de busca e no resultado analisado. Três de 6 elementos tiveram revisão requerida, a saber:

a) Tradução da pergunta – A população não foi representada corretamente porque o uso do termo Child abriu para todas as crianças e o certo seria crianças em idade pré escolar, como especificado nos critérios de seleção.

b) Cabeçalho de assunto – a tradução dos termos para o vocabulário controlado Child, Preschool e DMT Index são assuntos essenciais que deveriam constar nas chaves da população e exposição.

c) Palavras do texto - a sigla DMF abriu para termos da área de química e as variações para o conceito de cárie não foram representadas, que expandiriam a busca.

AVALIAÇÃO CONJUNTA: PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E ESPECIALISTA DA ODONTOLOGIA

As inconsistências metodológicas identificadas nas análises dos artigos selecionados tanto na reelaboração das buscas quanto na avaliação do especialista, que são os artigos identificados para além daqueles apresentados na síntese, apontaram estudos que impactaram a base da síntese de evidências apresentada nas revisões sistemáticas.

A estratégia de busca não está de acordo com a representação de variáveis da pergunta porque a mesma não foi formatada com a variável recomendada, ou seja, a cárie não é uma variável de Intervenção e sim de Exposição, assim a pergunta deveria estar construída no modelo PECO e não PICO. Contudo isso não influenciou na escolha das variáveis de busca.

A seleção dos estudos por título e resumo identificou 572 estudos e 47 estudos seguiram para avaliação do texto completo. Notou-se a expressiva cobertura dos estudos selecionados, uma vez que 11 estudos estavam indexados pela Medline/Pubmed, mas 3 estudos, que se encontravam apenas na base Scopus, seriam perdidos. Somente o artigo "**Disparities in early childhood caries and its impact on oral health-related quality of life of preschool children**" não foi recuperado da seleção inicial para leitura do texto completo dos 25 estudos avaliados.

Quadro 13 – Artigo 2: Artigos não recuperados para a avaliação do texto completo

| Artigo/Ano | Periódico | Acesso |
|---|--------------------------|--|
| 1 - Disparities in early childhood caries and its impact on oral health-related quality of life of preschool children – 2014 | Asia Pac J Public Health | Não tem acesso via CAPES e nem referência no portal e outras fontes. |
| 2 - The impact of dental caries and its treatment by conventional or biological approaches on the oral health-related quality of life of children and carers – 2018 | Int J Paediatr Dent | Não tem acesso via CAPES e nem referência no portal e outras fontes. |
| 3 Caretaker's caries experience and its association with early childhood caries and children's oral health-related quality of life: A prospective two-generation study – 2016 | Acta Odontol Scand | Não está disponível na CAPES. |
| 4 - Dental caries, but not malocclusion or developmental defects, negatively impacts preschoolers' quality of life. 2016 | Int J Paediatr Dent | Não tem acesso via CAPES e nem referência no portal e outras fontes. |

Fonte: Elaborado pela autora

Os estudos identificados, acessados e avaliados para além daqueles apresentados na síntese pelo autor da RS avaliada (artigo 2), foram sistematizados para mostrar as evidências não identificadas e sua aplicação nos resultados primários, secundários ou ambos, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 14 – Artigo 2: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese

| Artigo/Ano | Primário | Secundário | Ambos | Metanálise |
|---------------------------|----------|------------|-------|------------|
| 1 - Andrade 2011 | não | sim | não | - |
| 2 - Abanto 2018 | não | sim | não | - |
| 3 - Birungi 2016 | não | sim | não | - |
| 4 - Correa-Faria 2015 | sim | sim | sim | - |
| 5 - Filstrup 2003 | sim | sim | sim | - |
| 6 - Gomes 2017 tem 2014 | não | sim | não | - |
| 7 - Granville-Garcia 2018 | sim | sim | sim | - |
| 8 - Peker2011 | Não | sim | não | - |
| 9- Piva 2018 | Não | sim | não | - |
| 10 - Fernandes2015 | não | sim | não | - |
| 11 - Perazzo 2017 | não | sim | não | - |
| 12 - Freire 2018 | sim | sim | sim | - |
| 13 - Goettems 2015 | sim | sim | sim | - |
| 14 - Firmino 2016 | sim | sim | sim | x |

A reanálise do processo de busca, em conjunto com a avaliação metodológica e análise do especialista, identificou 14 novos estudos que não haviam sido selecionados anteriormente e incluídos na síntese publicada. Para o desfecho primário identificamos 6 estudos que poderiam ser incluídos na síntese e no desfecho secundário. Todos os 14 estudos agregaram para o resultado final e 6 estudos identificados contribuiriam para ambos desfechos. O estudo de Firmino (2016) poderia somar para a análise estatística realizada porque possui um grupo caso e controle mostrando o impacto da cárie na qualidade de vida. Diante da reanálise da proposta de estudo, ficou claro que a base de evidências apresentada no estudo publicado seria diferente para os resultados primários e secundários, caso os 14 estudos tivessem sido incluídos.

Artigo 3: Dental caries and developmental defects of enamel in individuals with chronic kidney disease: Systematic review and meta-analysis

a) **Busca publicada no artigo**

No relato da busca do artigo, há somente o relato de uma estratégia usada para todas as bases e o resultado identificado para cada uma delas: PubMed (457), Web of Science (194), Scopus (262), Medline via Ovid (132) e ProQuest (73); mas a estratégia apresentada é específica para o Medline/Pubmed:

((Chronic Kidney Disease OR Chronic Kidney Diseases OR Chronic Kidney Failure OR Chronic Kidney Insufficiencies OR Chronic Kidney Insufficiency OR Chronic Renal Disease OR Chronic Renal Diseases OR Chronic Renal Failure OR Chronic Renal Insufficiencies OR Chronic Renal Insufficiency OR End Stage Kidney Disease OR End Stage Renal Disease OR End-Stage Kidney Disease OR End-Stage Renal Disease OR End-Stage Renal Failure OR Kidney Diseases [Mesh] OR Kidney Failure, Chronic OR Renal Insufficiency [Mesh] OR Renal Insufficiency, Chronic [Mesh]) AND (Amelogenesis [Mesh] OR Caries Disease OR Congenital Enamel Hypoplasia OR Dental Caries [Mesh] OR Dental Decay OR Dental Enamel OR Dental Enamel Defects OR Dental Enamel Hypoplasia [Mesh] OR Dental Enamels OR Dental Health Surveys [Mesh] OR Dental White Spot OR Dental White Spots OR Enamel Agenesis OR Enamel Defect OR Enamel Defects OR Enamel Hypoplasia OR Enamel Hypoplasias OR Enamel OR Enamels OR Hypoplastic Enamel OR Molar Incisor Hypomineralization OR Odontogenesis [Mesh] OR Root Caries [Mesh] OR Teeth Decay OR Tooth Decay OR White Spot OR White Spots))

b) Busca corrigida para todas as bases citadas no artigo

A reelaboração das estratégias de busca foi feita de acordo com os critérios metodológicos declarados no estudo com o filtro de data de atualização dos resultados. As buscas foram executadas nas seguintes bases de dados: Pubmed/Medline (335); Scopus (484); WOS (221); BBO (23); Cochrane (22); LiLACS (220), o que somou 1283 registros. As 113 duplicações foram identificadas com o uso do software Endnote Web e ao final o especialista analisou 1170 itens. Um total de 350 registros duplicados não foi identificado pelo *software*, resultando em 463 duplicações ao final da seleção.

A busca rodada com a data da última atualização está de acordo com o que foi publicado para o Pubmed e a reprodução está de acordo com o que é descrito no artigo, ou seja, foram elaboradas as buscas para o Medline via Ovid, base essencial que duplica o resultado quando elaborado no Pubmed.

Tabela 37 – Artigo 3: Estratégia de busca reelaboradas atualização em 17/05/2023

| Base de Dados | Estratégia | Resultado |
|----------------|--|-----------|
| Medline/Pubmed | (Dental Caries [Mesh] OR Carie*[Title/Abstract] OR Dental Caries Susceptibility[MESH] OR Root Caries [Mesh] OR White Spot*[Title/Abstract] OR Carious Dentin*[Title/Abstract] OR DMF INDEX[Mesh] OR DMF[Title/Abstract] OR carious lesion*[Title/Abstract] OR Dental Decay[Title/Abstract] OR Tooth Decay [Title/Abstract] OR Teeth cavity[Title/Abstract] OR Dental enamel[Mesh] OR Enamel[Title/Abstract] OR Dental Enamel Hypoplasia[Mesh] OR MIH[Title/Abstract] OR Dental Enamel Permeability[Mesh] OR Dental Pellicle[Mesh] OR Amelogenesis [Mesh] OR Amelogenesis Imperfecta[MeSH Terms] OR Amelogenesis [tiab] OR Enamel Organ[Mesh] OR Fluorosis, Dental[MeSH Terms] OR Dental Fluorosis[Title/Abstract] OR Odontogenesis [Mesh] OR Tooth Demineralization[MeSH Terms] OR Oral Health[Mesh] OR Oral Health[Title/Abstract] OR Defect Discoloration[Title/Abstract] OR hypomineralization[Title/Abstract])) AND ((Kidney Failure, Chronic[Mesh] OR Kidney Failure[Title/Abstract] OR Chronic Renal Disease*[Title/Abstract] OR "Kidney Failure Chronic"[Title/Abstract] OR "Chronic Kidney Disease"[Title/Abstract] OR Renal Insufficiency, Chronic [Mesh] OR Renal Insufficiency Chronic[Title/Abstract] OR Renal dialysis[Title/Abstract] OR Hemodialysis, home [Mesh] OR Hemodialysis [Title/Abstract] OR Renal Insufficiency [Mesh] OR Renal Insufficiency[Title/Abstract] OR Renal Dialysis[Mesh] OR Dialysis[Title/Abstract] OR kidney Transplantation[Mesh] OR kidney Transplantation [Title/Abstract] OR Hemodialized[Title/Abstract] OR Acute Kidney Injur*[Title/Abstract]) - Saved search Filters: from 1000/1/1 - 2018/2/28 | 335 |
| Scopus | (TITLE-ABS-KEY (carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "carious dentin" OR "carious lesion" OR "carious lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity" OR dmf OR enamel OR mih OR "dental pellicle" OR amelogenesis OR "dental fluorosis" OR odontogenesis OR "tooth demineralization" OR "oral health" OR "defect discoloration" OR hypomineralization) AND TITLE-ABS-KEY ("kidney failure" OR "chronic renal disease" OR "renal insufficiency chronic" OR "chronic kidney disease" OR "renal dialysis" OR hemodialysis OR "dialyses renal" OR "renal insufficiency" OR dialysis OR "kidney transplantation" OR "acute kidney injury")) AND PUBYEAR < 2018 AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) | 484 |

| | | |
|-----------------------|---|------------|
| Web of Science | carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "cariou dentin" OR "cariou lesions" OR "cariou lesion" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR DMF OR Enamel OR MIH OR Amelogenesis OR "Dental Fluorosis" OR Odontogenesis OR "Oral Health" OR hypomineralization (Tópico) and "Kidney Failure" OR "Renal Insufficiency Chronic" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Renal dialysis" OR Hemodialysis OR "Renal Insufficiency" OR Dialysis OR "kidney Transplantation" OR "Acute Kidney Injury" (Tópico) and Artigo or Artigo de revisão (Tipos de documento) | 322 |
| LILACS | ((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index" OR mh: "Dental enamel" OR mh:"Esmalte dentário" OR mh: "Enamel organ" OR mh: "orgão do esmalte" OR mh: "Dental Enamel Permeability" OR mh: "Permeabilidade do esmalte dentário" OR mh: "Dental Pellicle" OR mh: "película dentaria" OR tw: enamel OR tw: esmalte OR mh: "hypoplasia" OR mh: "hipoplasia" OR tw: hipoplasia OR tw: mih OR mh: amelogenesis OR mh: amelogenesis OR mh: amelogenesis OR mh:"amelogenesis imperfecta" OR mh: "amelogenesis imperfeita" OR mh: "Fluorosis, Dental" OR mh: "Fluorose dentária" OR mh: odontogenesis OR mh: "Tooth desmineralization" OR mh: "Desmineralização do dente" OR mh: "Descoloração do dente" OR mh: "Tooth discoloration" OR mh: "Oral health" OR mh: "Saude oral" OR tw:"Saude Oral" OR tw: hypomineralization OR tw: hypomineralization)) AND ((mh:"Renal insufficiency, chronic" OR mh: "insuficiencia renal crônica" OR tw: "Chronic Renal Disease" OR mh:"Hemodialysis, Home" OR mh: "hemodialise no domicilio" OR tw: hemodiálise OR tw: hemodialys* OR mh: "Renal dialysis" OR mh: "dialise renal" OR tw: "Dialyses Renal" OR tw: "dialise renal" OR mh: "Kidney Failure, Chronic" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Disease" OR mh: "kidney, failure chronic" OR mh: "Falencia renal crônica" OR tw: "Falencia renal crônica" OR mh: "Renal Insuficiencia" OR mh: "Renal Insufficiency" OR tw: "Insuficencia renal" OR tw: "Renal failure" OR tw: "Falha renal" OR tw: "Falencia renal")) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[1982 TO 20 | 220 |

| BBO | <p>((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index" OR mh: "Dental enamel" OR mh:"Esmalte dentário" OR mh: "Enamel organ" OR mh: "orgão do esmalte" OR mh: "Dental Enamel Permeability" OR mh: "Permeabilidade do esmalte dentário" OR mh: "Dental Pellicle" OR mh: "película dentaria" OR tw: enamel OR tw: esmalte OR mh: "hypoplasia" OR mh: "hipoplasia" OR tw: hipoplasia OR tw; mih OR mh: amelogenesis OR mh: amelogenesis OR mh: amelogenesis OR mh:"amelogenesis imperfecta" OR mh: "amelogenesis imperfeita" OR mh: "Fluorosis, Dental" OR mh: "Fluorose dentária" OR mh: odontogenesis OR mh: "Tooth desmineralization" OR mh: "Desmineralização do dente" OR mh: "Descoloração do dente" OR mh: "Tooth discoloration" OR mh: "Oral health" OR mh: "Saude oral" OR tw:"Saude Oral" OR tw: hypomineralization OR tw: hypomineralization)) AND ((mh:"Renal insufficiency, chronic" OR mh: "insuficiencia renal crônica" OR tw: "Chronic Renal Disease" OR mh:"Hemodialysis, Home" OR mh: "hemodialise no domicilio" OR tw: hemodiálise OR tw: hemodialys* OR mh: "Renal dialysis" OR mh: "dialise renal" OR tw: "Dialyses Renal" OR tw: "dialise renal" OR mh: "Kidney Failure, Chronic" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Disease" OR mh: "kidney, failure chronic" OR mh: "Falencia renal crônica" OR mh: "Renal Insuficiencia" OR mh: "Renal Insufficiency" OR tw: "Insuficiência renal" OR tw: "Renal failure" OR tw: "Falha renal" OR tw: "Falencia renal")) AND (db:"BBO")) AND (year_cluster:[1982 TO 2018])</p> | 23 | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|--|-----------|-------------|----|---|----|---|----|--|----|--|----|---|----|--|------------|
| Cochrane | <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="493 1423 537 1455">ID</th> <th data-bbox="586 1423 737 1455">Search Hits</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="493 1486 521 1518">#1</td> <td data-bbox="586 1486 1268 1560">MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3397</td> </tr> <tr> <td data-bbox="493 1581 521 1612">#2</td> <td data-bbox="586 1581 1268 1654">MeSH descriptor: [Dental Caries Susceptibility] explode all trees 218</td> </tr> <tr> <td data-bbox="493 1675 521 1707">#3</td> <td data-bbox="586 1675 1208 1707">MeSH descriptor: [Root Caries] explode all trees 106</td> </tr> <tr> <td data-bbox="493 1728 521 1759">#4</td> <td data-bbox="586 1728 1208 1759">MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575</td> </tr> <tr> <td data-bbox="493 1780 521 1812">#5</td> <td data-bbox="586 1780 1268 1854">MeSH descriptor: [Dental Enamel] explode all trees 1383</td> </tr> <tr> <td data-bbox="493 1875 521 1906">#6</td> <td data-bbox="586 1875 1268 1948">MeSH descriptor: [Dental Enamel Hypoplasia] explode all trees 69</td> </tr> </tbody> </table> | ID | Search Hits | #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3397 | #2 | MeSH descriptor: [Dental Caries Susceptibility] explode all trees 218 | #3 | MeSH descriptor: [Root Caries] explode all trees 106 | #4 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575 | #5 | MeSH descriptor: [Dental Enamel] explode all trees 1383 | #6 | MeSH descriptor: [Dental Enamel Hypoplasia] explode all trees 69 | 336 |
| ID | Search Hits | | | | | | | | | | | | | | | |
| #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3397 | | | | | | | | | | | | | | | |
| #2 | MeSH descriptor: [Dental Caries Susceptibility] explode all trees 218 | | | | | | | | | | | | | | | |
| #3 | MeSH descriptor: [Root Caries] explode all trees 106 | | | | | | | | | | | | | | | |
| #4 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575 | | | | | | | | | | | | | | | |
| #5 | MeSH descriptor: [Dental Enamel] explode all trees 1383 | | | | | | | | | | | | | | | |
| #6 | MeSH descriptor: [Dental Enamel Hypoplasia] explode all trees 69 | | | | | | | | | | | | | | | |

| | |
|-----|---|
| #7 | MeSH descriptor: [Dental Enamel Permeability] explode all trees 7 |
| #8 | MeSH descriptor: [Dental Pellicle] explode all trees 33 |
| #9 | MeSH descriptor: [Amelogenesis] explode all trees 2 |
| #10 | MeSH descriptor: [Amelogenesis Imperfecta] explode all trees 6 |
| #11 | MeSH descriptor: [Fluorosis, Dental] explode all trees 66 |
| #12 | MeSH descriptor: [Odontogenesis] explode all trees 14 |
| #13 | MeSH descriptor: [Tooth Demineralization] explode all trees 3865 |
| #14 | MeSH descriptor: [Oral Health] explode all trees 678 |
| #15 | Carie* OR White Spot* OR Carious Dentin* OR DMF OR carious lesion* OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" OR Enamel OR MIH OR Amelogenesis OR "Dental Fluorosis" OR "Oral Health" OR "Defect Discoloration" OR hypomineralization 16909 |
| #16 | #1 OR #2 OR #3 OR #4 OR #5 OR #6 OR #7 OR #8 OR #9 OR #10 OR #11 OR #12 OR #13 OR #14 OR #15 16999 |
| #17 | MeSH descriptor: [Kidney Failure, Chronic] explode all trees 5508 |
| #18 | MeSH descriptor: [Renal Insufficiency, Chronic] explode all trees 8533 |
| #19 | MeSH descriptor: [Hemodialysis, Home] explode all trees 54 |
| #20 | MeSH descriptor: [Renal Insufficiency] explode all trees 11507 |
| #21 | MeSH descriptor: [Renal Dialysis] explode all trees 6511 |
| #22 | MeSH descriptor: [Kidney Transplantation] explode all trees 4446 |
| #23 | "Kidney Failure" OR Chronic Renal Disease* OR "Chronic Kidney Disease" OR "Renal Insufficiency Chronic" OR "Renal dialysis" OR Hemodialysis OR "Renal Insufficiency" OR Dialysis OR "kidney Transplantation" OR Hemodialized OR Acute Kidney Injur* 49733 |

| | | |
|------------------|---|-----|
| #24 | #17 OR #18 OR #19 OR #20 OR #21 OR #22 OR #23 | |
| | 49786 | |
| #25 | #16 AND #24 | 137 |
| FINAL- 58 TRIALS | | |

As inconsistências encontradas na reelaboração das buscas impactaram a identificação dos estudos e, conseqüentemente, o resultado que pode ser observado pelo relato do número de artigos encontrados, ou seja, os **1045** registros identificados no artigo nas bases essenciais – Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science – com a reelaboração nessas bases e inclusão da Cochrane, Lilacs e BBO com o total de **1384** estudos. A questão não é somente a apresentação dos resultados, mas sim ressaltar que a busca no Medline via Ovid não agregou e que a fonte complementar Proquest não foi suficiente para a identificação das evidências.

Tabela 38 – Artigo 3: Formulário aplicação PRESS

AValiação por Pares: Seção a ser preenchida pelo Revisor

| Revisor: | E-mail: | | Data de conclusão: |
|--------------------------------|-----------------------------------|--|--------------------|
| | | | |
| 1. TRADUÇÃO DA PERGUNTA | | | |
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) X | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A tradução dos conceitos das variáveis está de acordo com a pergunta de pesquisa com poucas inconsistências. O conceito Dental Health Survey está deslocado e causa uma abertura na chave cárie.

| | | | |
|---|-------------------|--|--|
| 2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE | | | |
| | A. Sem revisões X | | |

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Não há itens a serem revisados quanto ao uso dos operadores booleanos.

3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O descritor Dental Health Surveys deve ser retirado porque abre para resultados não relacionados à pergunta. Incluir os descritores Fluorosis, Dental; Odontogenesis; Tooth Demineralization; Renal Insufficiency, Chronic e Kidney Failure, Chronic.

4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Os termos não foram aspeados ou truncados para expansão e repetições desnecessárias, como os conceitos com enamel, que poderia ser representado por enamel*. Faltaram alguns termos essenciais como carie* e sinônimos desse conceito.

5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS

| | | | |
|--|-----------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
|--|-----------------|--|--|

| | | | |
|--|---|--|--|
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Os termos deveriam ser expandidos com o uso de sinônimos e também com a truncagem, como o conceito Dental Enamel* e cárie*. Os campos de buscas devem ser limitados por Título/Resumo/Palavras Chave, de acordo com as interfaces das bases.

6. LIMITES E FILTROS

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Não é preciso alterar qualquer informação pra limites e filtros.

7 AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é observada acima, a resposta abaixo deve ser "revisões necessárias".)

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Comentários Adicionais:

A recomendação geral é a revisão necessária porque temos no campo de descritores, inserção de termos livres que precisam ser trabalhados para identificação dos estudos.

A revisão com o PRESS deveria ser realizada antes da publicação do artigo. As inconsistências caracterizaram problemas para a base de evidências, de acordo com 4 dos 6 elementos de análise e suas respectivas revisões. O uso dos operadores booleanos não teve recomendação para revisão e Limites e filtros não precisa de revisão, como apresentado no formulário acima e o item ortografia e sintaxe teve somente a revisão sugerida.

Na avaliação final do PRESS identificamos erros metodológicos na elaboração da RS que influenciaram diretamente na tradução das variáveis que compõem a pergunta do estudo para estratégia de busca. No resultado analisado, três de seis elementos tiveram revisão requerida, a saber:

a) Cabeçalho de - assunto o item recebeu revisão necessária pelo número expressivo de descritores não representado nas diferentes variáveis, pois a tradução e eleição dos descritores representou tanto a abertura de temas desnecessários como também a falta de descritores essenciais como Fluorosis, Dental; Odontogenesis; Tooth Demineralization; Renal Insufficiency, Chronic e Kidney Failure, Chronic;

b) Palavras do texto – o item teve revisão requerida porque alguns dos termos eleitos não foram descritos para que pudessem identificar os registros, ou seja, não apresentaram truncagens ou aspas. O principal conceito da chave cárie não foi representado com o próprio conceito carie*. Essas inconsistências ocasionaram a perda de registros que deveriam seguir para avaliação.

c) Ortografia e Sintaxe - os conceitos e termos não foram bem selecionados e, quando eleitos, a maior parte das representações apresentaram inconsistências que impactaram na identificação dos registros não indexados. A expansão dos termos não ocorreu com sinônimos e truncagens, tampouco a demarcação dos campos de busca, Título/Resumo/Palavras chave, de acordo com cada base de dados.

A avaliação geral do artigo foi feita e a recomendação é que ele deveria ter tido uma revisão requerida, ou seja, necessária para que os estudos que devem seguir para avaliação sejam identificados na síntese apresentada.

Os motivos para a não recuperação dos artigos não se restringem exclusivamente ao fato de serem artigos publicados nas décadas de 80 e 90, mas também porque no período da busca algumas coleções, que eram assinadas anteriormente, estavam temporariamente suspensas até a renovação do contrato da CAPES.

Quadro 15 – Artigo 3: Artigos não recuperados para avaliação do texto completo

| Artigo | Periódico | Disponibilidade na CAPES |
|---|---|---|
| 1 - Oral health status, oral microflora, and non-surgical periodontal treatment of renal transplant patients receiving cyclosporin A and FK506 (2000) | Annals of the Royal Australian College of Dental Surgeons | O periódico está na CAPES somente o período |
| 2 - Dental anomalies in children with chronic renal insufficiency (1984) | Médecine et hygiène | Não disponível CAPES |
| 3 - Chronic renal failure and hypoplasia (1984) | Pediatric dentistry | Não disponível CAPES |
| 4 - Oral health status and oral hygiene habits of an adult Turkish population on dialysis (2008) | Oral health & preventive dentistry | Disponível na CAPES somente a partir de 2020. |
| 5 - Dental changes by long term hemodialysis therapy (2003) | Clinical calcium | Não disponível CAPES |
| 6- The oral health status of individuals on renal dialysis (1998) | Annals of periodontology | Não disponível CAPES |
| 7 - Oral health in patients with renal disease: a longitudinal study from predialysis to kidney transplantation (2018) | Clinical Oral Investigations | O periódico está na CAPES mas a coleção não disponível em texto completo - Springer |
| 8 - Oral status of children with chronic renal insufficiency (1988) | Stomatologia | Não disponível CAPES |
| 9 - Oral health and dental treatment of patients with renal disease (2007) | Quintessence international. | Não disponível CAPES |
| 10 - Oral health in children with chronic renal failure (2003) | Pediatric nephrology | Não disponível CAPES |
| 11 - DMF index in patients with end-stage kidney disease (1991) | Práctica odontológica. | Não disponível CAPES |

Fonte: Elaborado pela autora

AVALIAÇÃO CONJUNTA: PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E ESPECIALISTA DA ODONTOLOGIA

As inconsistências metodológicas identificadas nas análises dos artigos selecionados tanto na reelaboração das buscas quanto na avaliação do especialista, relativos aos artigos identificados para além daqueles apresentados na síntese, identificaram os estudos que impactaram a base da síntese de evidências apresentada nas revisões sistemáticas.

A estratégia de busca não está de acordo com a representação de variáveis da pergunta porque a mesma não foi formatada com a variável recomendada, ou seja, a cárie não é uma variável de Intervenção e sim de Exposição, assim a pergunta deveria estar construída no modelo PECO, não no modelo PICO. Contudo, isso não influenciou na escolha das variáveis de busca.

Quadro 16 – Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese

| Artigo/Ano | Primário | Secundário | Ambos | Metanálise |
|-------------------|-----------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Schmalz 2016 | sim | não | não | X |
| Marinho 2007 | sim | não | não | X |
| Yue 2018 | sim | não | não | X |
| Jain 2014 | sim | não | não | |
| Andaloro 2018 | sim | sim | sim | X |
| Sharma 2020 | sim | não | não | X |

Fonte: Elaborado pela autora

A reelaboração do processo de busca e avaliação metodológica em conjunto com o especialista da odontologia constatou que mais 7 estudos primários deveriam ter sido incluídos na síntese apresentada na revisão sistemática.

Na análise de onde esses desfechos seriam incluídos caso esses artigos tivessem sido considerados na revisão, observou-se que 6 estudos estariam nos resultados primários e 2 no desfecho secundário, sendo que esses 2 estudos estariam em ambos os desfechos. Para a metanálise realizada somariam 6 dos 7 estudos incluídos na síntese final.

Artigo 4: Caries experience in children and adolescents with Down Syndrome: A systematic review and meta-analysis

Não temos as buscas publicadas no artigo. O relato declara somente que a MEDLINE/Pubmed Cochrane Library e SciELO foram pesquisadas de acordo com a combinação: **(caries OR dental caries [OR] dental decay OR decay OR DMF index OR DMF indices [MeSH] OR decayed teeth [MeSH] OR tooth decay) AND (Down syndrome [MeSH] OR trisomy 21 [MeSH])**. Especificamente na LILACS foi usada a combinação dos "Dental Caries" and "Down Syndrome.

Tabela 39 – Artigo 4: Estratégias de busca reelaboradas

| Base de Dados | Estratégia | Resultado |
|-----------------------|---|------------|
| Medline/Pubmed | ("dental caries"[MeSH Terms] OR "carie*"[Title/Abstract] OR "dental caries susceptibility"[MeSH Terms] OR "root caries"[MeSH Terms] OR "white spot*"[Title/Abstract] OR "cariou dentin*"[Title/Abstract] OR "dmf index"[MeSH Terms] OR "DMF"[Title/Abstract] OR "cariou lesion*"[Title/Abstract] OR "dental decay"[Title/Abstract] OR "tooth decay"[Title/Abstract] OR (("teeth s"[All Fields] OR "teeths"[All Fields] OR "Tooth"[MeSH Terms] OR "Tooth"[All Fields] OR "teeth"[All Fields] OR "tooth s"[All Fields] OR "tooths"[All Fields]) AND "cavity"[Title/Abstract])) AND ("down syndrome"[MeSH Terms] OR "down syndrome"[Title/Abstract] OR "Down"[Title] OR "Down Syndrome Critical Region"[Supplementary Concept] OR "down s syndrome"[Title/Abstract] OR "trisomy 21"[Title/Abstract] OR "chromosome 21"[Title/Abstract]) Filters: from 1000/1/1 - 2018/6/30 | 180 |
| Scopus | (TITLE-ABS-KEY (carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "dmf index" OR dmf OR "cariou dentin" OR "cariou lesion" OR "cariou lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity") AND TITLE-ABS-KEY ("down syndrome" OR down OR "down's syndrome" OR "trisomy 21" OR "chromosome 21")) AND PUBYEAR > 1937 AND PUBYEAR < 2019 AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "dent")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar")) | 222 |
| Web of Science | (TS=(Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "DMF index" OR dmf OR "Cariou Dentin" OR "cariou lesion" OR "cariou lesions" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity") AND TS=("Down Syndrome" OR Down OR "Down's Syndrome" OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21")) AND (TASCA==("DENTISTRY ORAL SURGERY MEDICINE")) | 384 |
| LILACS | ((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index")) AND ((mh: "Down Syndrome" OR tw: "Down Syndrome" OR mh: "Síndrome de Down" OR ti: down OR tw: "Down's Syndrome" OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21" OR tw:"Trissomia do 21" OR tw: "Trissomia do Cromossomo 21" OR tw: "cromossomo 21")) AND (db:("LILACS") AND type:("article")) AND (year_cluster:[1982 TO 2018]) | 140 |

| BBO | ((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index")) AND ((mh: "Down Syndrome" OR tw: "Down Syndrome" OR mh: "Síndrome de Down" OR ti: down OR tw: "Down's Syndrome" OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21" OR tw:"Trissomia do 21" OR tw: "Trissomia do Cromossomo 21" OR tw: "cromossomo 21")) AND (db:("BBO") AND type:("article")) AND (year_cluster:[1982 TO 2018]) | 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|-----------|-------------|----|---|----|--|----|--|----|---------------------|----|--|----|---|----|----------------|----|---|------------|
| Cochrane | <table border="1"> <thead> <tr> <th>ID</th> <th>Search Hits</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>#1</td> <td>MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3409</td> </tr> <tr> <td>#2</td> <td>MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575</td> </tr> <tr> <td>#3</td> <td>Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Cariou Dentin" OR DMF OR "cariou lesion" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" 9819</td> </tr> <tr> <td>#4</td> <td>#1 OR #2 OR #3 9819</td> </tr> <tr> <td>#5</td> <td>MeSH descriptor: [Down Syndrome] explode all trees 509</td> </tr> <tr> <td>#6</td> <td>Down Syndrome OR "Down's Syndrome" OR down OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21" 20199</td> </tr> <tr> <td>#7</td> <td>#5 OR #6 20199</td> </tr> <tr> <td>#8</td> <td>#4 and #7 with Publication Year to 2018, in Trials 31</td> </tr> </tbody> </table> | ID | Search Hits | #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3409 | #2 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575 | #3 | Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Cariou Dentin" OR DMF OR "cariou lesion" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" 9819 | #4 | #1 OR #2 OR #3 9819 | #5 | MeSH descriptor: [Down Syndrome] explode all trees 509 | #6 | Down Syndrome OR "Down's Syndrome" OR down OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21" 20199 | #7 | #5 OR #6 20199 | #8 | #4 and #7 with Publication Year to 2018, in Trials 31 | 331 |
| ID | Search Hits | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #1 | MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3409 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #2 | MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #3 | Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Cariou Dentin" OR DMF OR "cariou lesion" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" 9819 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #4 | #1 OR #2 OR #3 9819 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #5 | MeSH descriptor: [Down Syndrome] explode all trees 509 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #6 | Down Syndrome OR "Down's Syndrome" OR down OR "Trisomy 21" OR "chromosome 21" 20199 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #7 | #5 OR #6 20199 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| #8 | #4 and #7 with Publication Year to 2018, in Trials 31 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pela autora

As buscas foram reelaboradas nas bases e seus respectivos resultados foram: Medline/Pubmed (180), Scopus (222) Web of Science (84), Lilacs (40) e BBO (21), com a soma total de 547 estudos, dos quais 122 eram registros duplicados. Assim, a análise do especialista contabilizou 425 estudos.

A reanálise do processo de busca também foi realizada de acordo com o PRESS.

Tabela 40 – Artigo 4: formulário aplicação PRESS

AValiação por pares: seção a ser preenchida pelo revisor

| Revisor: | E-mail: | | Data de conclusão: |
|--------------------|-----------------|--|--------------------|
| | | | |
| 1. TRADUÇÃO | | | |
| | A. Sem revisões | | |

| | | | |
|--|--------------------------------|----------|--|
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | X | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A busca está traduzida de acordo com a pergunta de pesquisa. Contudo, alguns elementos das chaves de busca poderiam ser expandidos, como o conceito síndrome de down, o que implicaria no aumento no número de registros recuperados.

2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Não é preciso revisar qualquer aspecto do item.

3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Alguns cabeçalhos de assuntos adotados são relevantes, mas faltam os seguintes descritores: Dental Caries Susceptibility e Root Caries. White Spot”. Os sinônimos devem ser avaliados e usados em outros campos de busca: “Carious Dentin”, “cariou lesion” e “Dental Decay”.

4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO

| | | | |
|--|-----------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
|--|-----------------|--|--|

| | | | |
|--|---|--|--|
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Muitos termos de busca não estão truncados ou aspeados como deveriam ou não tem representação do campo em que foram pesquisados, os quais devem ser revistos e adaptados de acordo com as especificidades das bases usadas. Termos que devem ser usados: Carie*, Carious Dentin*, DMF Index, Carious lesion*, Dental Decay. A chave de Down ficou muito restrita com apenas o uso dos mesh e, por isso, os seguintes termos precisam ser usados: Down Syndrome, Down's Syndrome, Trisomy 21, chromosome 21.

5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A busca apresenta erro de digitação no protocolo, onde um operador booleano encontra-se entre colchetes [OR]. A combinação de strings estão corretas e os operadores posicionados de acordo com a sintaxe da pesquisa.

6. LIMITES E FILTROS

| | | | |
|--|---------------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) X | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

De acordo com a pergunta enunciada, cabe a adoção de uma chave de busca para crianças e adolescentes. Contudo, recomenda-se o seu uso apenas se as outras chaves forem expandidas.

7 AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é

| observada acima, a resposta abaixo deve ser "revisões necessárias".) | | | |
|--|---------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s)X | | |

Comentários Adicionais:

A recomendação geral é a revisão necessária porque temos, no campo de descritores, inserção de termos livres

Busca está traduzida de acordo com a pergunta com precisão conceitual. Operadores booleanos estão corretamente combinados. Rever: representação dos termos descritores e sinônimos dos cabeçalhos de assuntos, expansão das chaves com outros assuntos do cabeçalho e utilização dos recursos de busca, (aspas, truncagem e delimitação de campos), levando em consideração a especificidade de recursos adotados para a base pesquisada. Sugere-se também a utilização do filtro de crianças e adolescentes após o teste de expansão das outras chaves de busca.

Na avaliação geral, item 7, a recomendação é que o protocolo de busca teve a revisão requerida porque é necessária a revisão de 4 de 6 itens, a saber:

- a) Tradução da pergunta – nesse item faltou um conceito chave para a variável população - Síndrome de Down - e para lesões indicativas de cárie e a própria cárie.
- b) Cabeçalho de assunto - o item teve a revisão requerida porque descritores importantes foram omitidos como Dental Caries Susceptibility, Root Caries, White Spot e seus respectivos sinônimos deveriam ser analisados para expansão da busca por palavras do texto.
- c) revisão requerida porque alguns termos eleitos não foram descritos para que pudessem identificar os registros, ou seja, não apresentaram truncagens ou aspas. O principal conceito da chave cárie não foi representado com o próprio conceito carie*. Essas inconsistências ocasionaram a perda de registros que deveriam seguir para avaliação.
- c) Ortografia e Sintaxe - é necessário revisar a ortografia e sintaxe porque há um operador booleano descrito entre colchetes: [OR].
- d) Limites e filtros - a revisão aqui foi sugerida porque um filtro adaptado com máxima sensibilidade e todos os campos abertos para crianças e adolescentes poderia equilibrar a revocação de potenciais estudos a serem analisados de acordo com os critérios de elegibilidade anunciados, ou seja, população de crianças e adolescentes.

AVALIAÇÃO CONJUNTA: PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E ESPECIALISTA DA ODONTOLOGIA

A importância do trabalho conjunto com o especialista da área desde a elaboração da proposta dos estudos de revisão sistemática se nota no impacto direto sobre a qualidade e confiabilidade da síntese final apresentada. A análise criteriosa mostrou que todos os critérios elencados foram seguidos pelo autor da RS avaliada, mas foram detectadas inconsistências no critério de inclusão dos artigos que embora requisitasse que todos os artigos tivessem o relato de teste Kappa, nem todos os estudos incluídos na síntese obedeceram a este requisito.

Quadro 17 – Artigo 4: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese

| Artigo/Ano | Primário | Secundário | Ambos | Metanálise |
|---------------|----------|------------|-------|------------|
| Barrios 2014 | Sim | Sim | Sim | x |
| Quijano 2005 | Sim | Sim | Sim | x |
| Ensslin 2009 | Sim | Sim | Sim | x |
| Yarata1999 | Não | Sim | Não | - |
| Moreira, 2015 | Não | Sim | Não | - |
| Stabholz 1991 | Não | Sim | Não | - |
| Barnett 1986 | Não | Sim | Não | - |

Fonte: Elaborado pela autora

A avaliação do especialista e a reelaboração do processo de busca identificou mais 7 artigos que deveriam ter somado para a síntese pública do artigo 4. Os estudos primários identificados deveriam fazer parte da síntese apresentada porque estão de acordo com os critérios de inclusão anunciados na RS. Diante das avaliações, teríamos mais 3 estudos nos desfechos primários e 7 nos resultados secundários. Na síntese quantitativa, a metanálise, teríamos 3 estudos. Assim, as recomendações finais seriam diferentes das apresentadas.

Todos os artigos foram recuperados via portal de periódicos. A decisão da especialista de não avaliar o artigo Cornejo *et al.* (1996) “**Bucodental health condition in patients with Down syndrome of Cordoba City, Argentina**” baseou-se no fato do artigo recuperado não conter as figuras anunciadas no resumo.

Artigo 5: Dental caries in South American Indigenous peoples: A systematic review

a) Busca publicada no artigo

As buscas do estudo foram realizadas nas bases Medline/Pubmed, Scopus, SCIELO e Lilacs em campos bem abertos em todas as bases. Apenas a busca do Pubmed foi publicada, mas é relatado no artigo o total de 698 estudos identificados que corresponderiam ao somatório de registros recuperados de todas as bases.

(“oral health”[All Fields] OR “dental caries”[All Fields] OR “caries”[All Fields] OR “decay*”[All Fields] OR carious[All Fields])

(indigenous[All Fields] OR indians[All Fields] OR (“population groups”[MeSH Terms] OR (“population”[All Fields] AND “groups”[All Fields]) OR “population groups”[All Fields] OR “natives”[All Fields]) OR “tribes”[All Fields]) OR “indigenous people*”[All Fields]) (“South America*”[All Fields] OR (“brazil”[MeSH Terms] OR “brazil”[All Fields]) OR (“chile”[MeSH Terms] OR “chile”[All Fields]) OR (“uruguay”[MeSH Terms] OR “uruguay”[All Fields]) OR (“paraguay”[MeSH Terms] OR “paraguay”[All Fields]) OR (“bolivia”[MeSH Terms] OR “bolivia”[All Fields]) OR (“argentina”[MeSH Terms] OR “argentina”[All Fields]) OR (“venezuela”[MeSH Terms] OR “venezuela”[All Fields]) OR (“colombia”[MeSH Terms] OR “colombia”[All Fields]) OR (“ecuador”[MeSH Terms] OR “ecuador”[All Fields]) OR (“peru”[MeSH Terms] OR “peru”[All Fields]) OR (“guyana”[MeSH Terms] OR “guyana”[All Fields]) OR (“french guiana”[MeSH Terms] OR (“french”[All Fields] AND “guiana”[All Fields]) OR “french guiana”[All Fields]) OR (“suriname”[MeSH Terms] OR “suriname”[All Fields]))

As chaves de buscas para as bases foram reelaboradas e adaptadas para as bases: Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, BVS (Lilacs e BBO), como mostra a tabela 41.

Tabela 41 – Artigo 5: Estratégias de busca reelaboradas em 06/07/2023

| Base de Dados | Estratégia | Resultado |
|-----------------------|--|-------------|
| Medline/Pubmed | ((Dental Caries [Mesh] OR Carie*[All Fields] OR Dental Caries Susceptibility[MESH] OR Root Caries [Mesh] OR White Spot*[All Fields] OR Carious Dentin*[All Fields] OR DMF INDEX[Mesh] OR DMF[All Fields] OR carious lesion*[All Fields] OR Dental Decay[All Fields] OR Tooth Decay [All Fields] OR Teeth cavity[All Fields])) AND ((Indigenous Peoples[Mesh] OR Indians, South American[Mesh] OR indians*[All Fields] or indigenou*[All Fields] OR Aboriginal [all fields] OR Tribe* [all fields])) Filters: from 1919 - 2018 | 648 |
| Scopus | (TITLE-ABS-KEY (carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "dmf index" OR dmf OR "carious dentin" OR "carious lesion" OR "carious lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity") AND TITLE-ABS-KEY (indian* OR indigenou* OR aboriginal* OR tribe*)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "dent")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) | 389 |
| Web of Science | carie* OR "white spot" OR "white spots" OR "dmf index" OR dmf OR "carious dentin" OR "carious lesion" OR "carious lesions" OR "dental decay" OR "tooth decay" OR "teeth cavity" (Tópico) and indian* OR indigenou* OR aboriginal OR tribe* (Tópico) and Artigo or Artigo de revisão (Tipos de documento) and Dentistry Oral Surgery Medicine (Categorias da Web of Science) | 3100 |
| LILACS | (((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR mh:"oral health" OR mh:"saúde bucal" OR tw: "oral health" OR tw:"saude bucal" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index"))) AND ((mh:"Povos Indígenas" OR mh:"Indigenous Peoples" OR mh: "Saúde de Populações Indígenas" OR mh: "Indians, | 1180 |

| | | |
|-----------------|--|------------|
| | South American" OR mh: "Índios Sul-Americanos" OR tw: aborígene* OR tw: indígena* OR tw: indio OR tw: indios OR tw: indigenou* OR tw: tribe* OR tw: tribo*)) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[1982 TO 2018]) | |
| BBO | ((mh:"Dental Caries" OR mh: "Dental Caries Susceptibility" OR mh: "Suscetibilidade a Cárie Dentária" OR mh: "Root caries" OR mh: "Carie radicular" OR mh:"oral health" OR mh:"saúde bucal" OR tw: "oral health" OR tw:"saude bucal" OR tw: carie* OR tw: "lesões cariosas" OR tw: "dente cariado" OR tw: "manchas brancas" OR tw: "white spot" OR tw: "Dental Decay" OR tw:"Tooth Decay" OR tw:"Teeth cavity" OR tw:"cavidade dentária" OR mh:"DMF index" OR mh:"índice CPO" OR tw: dmft OR tw: deft OR tw: icdas OR mh: "DMF Index"))) AND ((mh:"Povos Indígenas" OR mh:"Indigenous Peoples" OR mh: "Saúde de Populações Indígenas" OR mh: "Indians, South American" OR mh: "Índios Sul-Americanos" OR tw: aborígene* OR tw: indígena* OR tw: indio OR tw: indios OR tw: indigenou* OR tw: tribe* OR tw: tribo*)) AND (db:("BBO")) AND (year_cluster:[1982 TO 2018]) | 38 |
| Cochrane | <p>ID Search Hits</p> <p>#1 MeSH descriptor: [Dental Caries] explode all trees 3425</p> <p>#2 MeSH descriptor: [DMF Index] explode all trees 575</p> <p>#3 MeSH descriptor: [Root Caries] explode all trees 106</p> <p>#4 Carie* OR "White Spot" OR "White Spots" OR "Carios Dentin" OR DMF OR "carios lesion" OR "Dental Decay" OR "Tooth Decay" OR "Teeth cavity" 9892</p> <p>#5 #1 OR #2 OR #3 OR #4 9892</p> <p>#6 MeSH descriptor: [Indigenous Peoples] explode all trees 659</p> <p>#7 MeSH descriptor: [Indians, South American] explode all trees 14</p> <p>#8 indians* or indigenou* OR Aboriginal* OR Tribe* 2464</p> <p>#9 #6 OR #7 OR #8 2638</p> <p>#10 #5 AND #9 with Publication Year to 2018, in Trials 36</p> | 336 |

Fonte: Elaborado pela autora

A reelaboração dos protocolos de busca apresentados somou 1319 registros. A decisão em não colocar uma chave para a região da América do Sul decorreu do fato de que alguns estudos identificados com o filtro não foram identificados no Pubmed.

Tabela 42 – Artigo 5: Formulário aplicação PRESS

AVALIAÇÃO POR PARES: SEÇÃO A SER PREENCHIDA PELO REVISOR

| Revisor: | E-mail: | | Data de conclusão: |
|--------------------------------|--|--|---------------------------|
| | | | |
| 1. TRADUÇÃO DA PERGUNTA | | | |
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

A estratégia de busca está de acordo com as variáveis presentes na pergunta de pesquisa. Há poucas inconsistências. As traduções dos conceitos de busca são restritos principalmente na chave de cárie e devem ser expandidos.

2. BOOLEANOS E OPERADORES DE PROXIMIDADE

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Não há ocorrência de erros no uso dos operadores booleanos

3. CABEÇALHOS DE ASSUNTO

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Incluir descritores essenciais na chave de cárie como Dental Caries, DMF Index e na chave de indígenas Indigenous Peoples and Indians, South American.

4. BUSCA POR PALAVRAS DO TEXTO

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Os termos de busca incluídos não são suficientes para representar os conceitos de cárie e indígenas. Incluir os sinônimos e as trucagens de termos como cárie*, indigenous*.

5. ORTOGRAFIA, SINTAXE E NÚMERO DE LINHAS

| | | | |
|--|---|--|--|
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

Reelaborar a chave de indígenas sem o subjugado porque conceitualmente relacionar os termos indians e indigenous com groups não faz sentido. Se executarmos as chaves teremos no Pubmed 7457 registros e não 275 registros com a última atualização para o Pubmed.

6. LIMITES E FILTROS

| | | | |
|--|------------------------------|--|--|
| | A. Sem revisões X | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |

| | | | |
|--|-----------------------------------|--|--|
| | C. Revisão (ões) necessária(s) | | |
|--|-----------------------------------|--|--|

Se “B” ou “C”, favor forneça uma explicação ou exemplo:

O filtro usado para representar a América do Sul foi elaborado corretamente porque está bem sensível.

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| 7 AVALIAÇÃO GERAL (Nota: Se uma ou mais “revisão necessária” é observada acima, a resposta abaixo deve ser "revisões necessárias".) | | | |
| | A. Sem revisões | | |
| | B. Revisão (ões) sugerida(s) | | |
| | C. Revisão (ões) necessária(s) X | | |

Comentários Adicionais:

A recomendação geral é a revisão necessária porque tem, no campo de descritores, inserção de termos livres que precisam ser trabalhados para expansão das chaves de busca e identificação dos estudos.

A revisão com o PRESS mostrou que as duas variáveis da pergunta cárie e indígenas precisam de revisão porque apresentam erros e omissões que comprometem a identificação dos estudos em um cenário onde não temos uma ampla produção para a linha de cuidados bucais dos indígenas. A revisão geral do artigo foi requerida porque há somente dois itens - operadores booleanos e limites e filtros, que não necessitam de revisão. Os itens que tiveram a revisão requerida foram:

- a) Cabeçalho de assunto - faltou a tradução dos conceitos para descritores essenciais como a inclusão de descritores essenciais na chave de cárie como DMF Index e de indígenas Indigenous Peoples e Indians, South American.
- b)) Busca por palavras do texto - faltou a inclusão de termos essenciais tanto na chave da população quanto da exposição como cárie. Esses termos comprometeram a identificação de artigos para avaliação.
- c) Ortografia, sintaxe e número de linhas - neste item o subjungado deve ser revisto porque ocorreu um relacionamento com AND indians e indigenous que são conceitos da mesma

variável - população.

Todas as análises e correções das buscas possibilitaram a identificação de estudos primários não identificados na revisão sistemática publicada.

A avaliação do especialista para seleção por título e resumo foi realizada em 933 registros após a retirada de 211 duplicações. Na avaliação final foram selecionados 14 artigos para a leitura do texto completo. Na etapa seguinte, 13 estudos foram avaliados e somente um artigo não foi recuperado. A inclusão final segue na tabela abaixo.

Quadro 18 – Artigo 5: Artigos identificados e o impacto nos desfechos primários e secundários da síntese

| Artigo/Ano | Primário | Secundário | Ambos | Metanálise |
|-------------------------------|----------|------------|-------|------------|
| Pedro Alves Filho 2009 | sim | sim | sim | sim |
| Cristell Amarilla,2016 | sim | não | não | não |
| Angel P 12010 | não | não | não | não |
| Dimitra casteloBranco2018 | sim | não | não | não |
| Díaz Reissner2014 | sim | não | não | não |
| Herika de Arruda Mauricio2014 | sim | sim | sim | sim |
| Miranda 2016 | sim | sim | sim | sim |
| Nascimento2008 | sim | não | não | não |
| Carneiro 2008 | sim | não | não | não |

Fonte: Elaborado pela autora

As evidências identificadas pelo especialista mostraram que 8 estudos deveriam ser incluídos nos resultados primários e 3 no secundário. A metanálise da RS deveria ter avaliado mais

três estudos. Os estudos identificados complementaríamos a síntese quantitativa e decidiríamos a realização da metanálise que não foi apresentada na revisão sistemática.

8.4.1 Síntese das buscas reeaboradas nos 5 artigos analisados

Na avaliação das estratégias de busca publicadas nas 5 revisões sistemáticas analisadas e os resultados publicados, testados e reelaborados pelos especialistas, notam-se incoerências e erros entre o que foi analisado e o que foi descrito nos estudos. Os dados na tabela a seguir mostram a síntese do que avaliamos nos artigos:

Tabela 43 – Síntese comparativa dos resultados publicados nos artigos com a reelaboração das buscas para o Pubmed e todas as bases

| Artigo | Pubmed publicado | Pubmed replicado | Resultado Bases Publicado | Bases Replicado | Bases reelaboradas | Resultado reelaboração todas as bases |
|---|------------------|------------------|---|-----------------------|--|---------------------------------------|
| 1 – Association between malocclusion and dental caries in adolescents: a systematic review and meta-analysis | NSA | 4198 | 2644 (Pubmed Cochrane, Web of Science, Lilacs) | NSA | P2383 S2401 WOS729 L426 B232 C387 | 6558 |
| 2 Is Caries Associated with Negative Impact on Oral Health-Related Quality of Life of Pre-school Children? | 467 | 237 | P 467 S188 TRIP132 | P237 S587 | P232 S230 WOS273 L331 B56 C22 | 1144 |
| 3 - Dental caries and developmental defects of enamel in individuals with chronic kidney disease: Systematic review and meta-analysis | 457 | 417 | P457 S252 WOS194 OV132 PRO73 | P417 S249 WOS54 | P335 S484 WOS322 L220 B23 C336 | 1720 |
| 4 - Caries experience in children and adolescents with Down Syndrome: A systematic review and meta-analysis | NSA | 131 | 161 (Pubmed, Cochrane, SciELO, Lilacs) | NSA | P180 S222 WOS384 L140 B21 C331 | 1278 |

| | | | | | | |
|---|-----|-----|---|-----|--|------|
| 5 - Dental caries in South American Indigenous peoples: A systematic review | NSA | 801 | 698 (Pubmed, Scopus, Scielo, Lilacs) | NSA | P648 S389 WOS100 L180 B38 C36 | 1391 |
|---|-----|-----|---|-----|--|------|

Fonte: Elaborado pela autora

Nota: P - Pubmed, S - Scopus, WOS - Web of Science, L- Lilacs, B - BVs, C-Cochrane

*NSA - não se aplica, ou seja, não temos estratégia, ou resultado ou bases citadas.

A síntese do quadro mostra a correlação dos resultados publicados, os replicados e a reelaboração na base Pubmed e para as bases: Scopus, Web of Science, Scopus, Lilacs BBO e Cochrane. As fontes e bases complementares incluídas pelos autores não foram consideradas no refazer das buscas para análise dos resultados.

O artigo 1 não publicou o quantitativo de estudos por base e somente relatou a busca usada no Pubmed, que foi a mesma em todas as bases. Nota-se inconsistência dos resultados entre o número de artigos replicado somente no Pubmed, 4198, e o declarado para todas as bases 2644. Esse erro repercute em confundimento para outros autores que buscam um parâmetro entre as buscas realizadas para novos estudos a partir do que é relatado uma revisão sistemática já publicada. A RS analisa o processo de busca reelaborado.

O comportamento é diferente no artigo 2 porque o resultado foi publicado para cada base, mas o resultado replicado na Pubmed (237) foi menor que o publicado (467) e a reelaboração de todas as bases (1144) foi maior que o resultado publicado para todas as bases (787). A questão dos números não se restringe apenas à diferença dos quantitativos, provocada pelo fato do autor da RS não ter selecionado as bases necessárias. Essa RS não apresentou, na síntese publicada, 14 estudos que mudariam os resultados primários e secundários e também a metanálise apresentada, como é apresentado na síntese no quadro 18.

O terceiro artigo publicou o resultado de todas as bases e foi possível a sua replicação nas bases Pubmed, Scopus e Web of Science, somando um total de 1108, distinto do resultado reelaborado (1720). Esse número é maior que a soma dos resultados das bases selecionadas pelo autor porque foram incluídas na busca refeita, a busca complementar nas bases Ovid e Proquest. Ao final tivemos 6 estudos identificados e 5 entrariam na metanálise realizada na RS analisada.

O artigo 4 não relatou a busca realizada em nenhuma base, mas identificou 161 registros para Pubmed, Cochrane, SciELO e Lilacs. A busca foi refeita e identificados 1720 registros, que foram avaliados, sendo incluídos mais 7 estudos, 3 para o resultado primário, 7 para o secundário e 3 na metanálise realizada. A temática de cárie e síndrome de *down* não é amplamente discutida

e não há um grande número de estudos primários produzidos. Diante desse cenário, o desafio aqui é ainda maior na identificação das evidências que devem compor a síntese.

No quinto artigo analisado, o autor publicou o resultado geral para todas as bases, Pubmed, Scopus, Scielo e Lilacs, totalizando 698 registros, mas após a busca replicada apenas para o Pubmed identificou 801 registros. O resultado de todas as bases reelaboradas - 1391 registros - foi maior que o total de 698 registros de todas as bases publicado no artigo. A saúde bucal, com o recorte para cárie, dos indígenas da América do Sul não é amplamente estudada. Na reelaboração da busca foram identificados 9 estudos, dentre os quais 8 seriam incluídos no desfecho primário e 6 no desfecho secundário. A metanálise poderia ser apresentada com os três estudos identificados, além daqueles presentes na síntese publicada.

As inconsistências e erros identificados no relato do processo de busca não deixam claras as ações empregadas, confundem a condução dos estudos posteriores porque seguem com quantitativos de resultados diferentes daqueles encontrados – como vimos ao replicar as buscas e com as datas de atualização – é que esses estudos são referências para a produção para orientar ou reorientar determinada investigação. Quando um especialista toma como exemplo uma RS já elaborada, geralmente confronta uma busca do número de registros achado com o que foi publicado. É nesse momento que começam os questionamentos, comparações que podem atrasar o desenvolvimento de novas propostas.

A importância em destacar as inconsistências e erros nos relatos dos estudos de RS deve-se ao fato que as RSs são referências para a produção de outras sínteses ao orientar ou reorientar uma ou mais investigações relacionadas com os objetivos da RS publicada. Quando um especialista toma como exemplo uma RS já elaborada, geralmente confronta suas buscas iniciais com o número de registros das bases de dados selecionadas e o que foi identificado no artigo.

A revisão metodológica para reelaboração do processo de busca eletrônica mostrou que todos os estudos avaliados em conjunto com o especialista da odontologia não representam o conhecimento produzido dentro da pergunta do estudo, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 44 – Estudos não identificados nas RSs avaliadas e impacto nos resultados primários e secundários e metanálise

| Artigo | Total | Resultados primário | Resultados secundário | Metanálise |
|---|-------|---------------------|-----------------------|------------|
| 1 - Association between malocclusion and dental caries in adolescents: a systematic review and meta-analysis | 4 | 4 | 2 | 3 |
| 2 - Is Caries Associated with Negative Impact on Oral Health-Related Quality of Life of Pre-school Children? | 14 | 6 | 14 | 1 |
| 3 - Dental caries and developmental defects of enamel in individuals with chronic kidney disease: Systematic review and meta-analysis | 6 | 6 | 1 | 5 |
| 4 - Caries experience in children and adolescents with Down Syndrome: A systematic review and meta-analysis | 7 | 3 | 7 | 3 |
| 5 - Dental caries in South American Indigenous peoples: A systematic review | 9 | 8 | 6 | 3 |

Fonte: Elaborado pela autora

A avaliação da qualidade realizada em todos os estudos demonstrou que nos resultados apresentados dos artigos havia perda de evidências nos desfechos primários, secundários e também na síntese quantitativa para realização de uma metanálise ou fortalecimento de uma já realizada. Vale ressaltar que não foram realizadas a busca complementar em outras fontes e o cruzamento das referências dos estudos incluídos na síntese final e que isso, muito provavelmente, poderia identificar e agregar novas evidências àquelas identificadas.

As avaliações somente foram possíveis mediante uma parceria com o especialista da área e sua capacidade em avaliar a viabilidade da proposta a partir da metodologia apresentada nas 5 RSs avaliadas. As perguntas mais objetivas e claras tiveram variáveis bem definidas e os desfechos menos enviesados, ainda que a busca tenha pontos a serem discutidos e corrigidos.

A ação conjunta não modificou nenhum item metodológico do estudo avaliado a fim de garantir que, ao reelaborar as buscas, fosse mantida total fidelidade aos critérios de elegibilidade anunciados pelo estudo.

8.5 Resultado 3: análise metodológica das revisões sistemáticas de cárie para reprodutibilidade do processo de busca publicado nos estudos

A reprodutibilidade do processo das buscas eletrônicas foi realizada utilizando as mesmas informações publicadas no artigo. Foram avaliados se os relatos de 25 estudos de revisão sistemática na área de cárie correspondiam às ações descritas nos artigos. As análises foram específicas para as bases de dados essenciais na identificação de artigos. Somente as buscas efetuadas na plataforma Ovid, que duplica a coleção Medline, não foram analisadas por falta de acesso institucional. As fontes complementares para identificação de outros materiais como pôsteres, resumos, teses dissertações, anais também não foram analisadas.

Identificamos 58 estudos sobre cárie no período de 2018 a 2020 e selecionamos 25 em que a cárie era objetivo primário, discutida em diferentes temáticas e em títulos de periódicos que não fossem repetidos.

ORIENTAÇÕES DOS CAMPOS NOVOS PARA A PLANILHA DE REPRODUTIBILIDADE DA CÁRIE.

H - Busca reprodutíveis: Se sim, colocar (S) e se não (N). Colocar os motivos para não: Não recuperada material suplementar (2); em apêndice (3); mencionada no texto e não recuperada nos anexos (4) e Não Se aplica (NSA) se não tivermos estratégias.

I - Reprodutibilidade das Buscas = Quando todas as bases forem reprodutivas colocaremos **Todas as bases**; para somente algumas especificaremos pela inicial em caixa alta, separar por ponto e vírgula: P (Pubmed); C(Cochrane); CE(Central); L(Lilacs), B(BBO) e LB (Lilacs e BBO); e para nenhuma reprodutibilidade colocaremos N.

J - Resultado Publicado = Colocar T + Numero para todas as bases e se forem algumas bases colocar a inicial em caixa alta + Numero: P (Pubmed); C(Cochrane); CE(Central); L(Lilacs), B(BBO) e LB (Lilacs e BBO); e para nenhuma reprodutibilidade colocaremos N.

K - Resultado Testado - Coloca para todas as bases T + Numero; se não foram todas as bases listar as que forem reprodutíveis: P (Pubmed); C(Cochrane); CE(Central); L(Lilacs), B(BBO) e LB (Lilacs e BBO);

Demonstramos a seguir os detalhes gerais por artigo das variáveis que compõem parte da metodologia e são itens essenciais que demarcam possíveis resultados tanto negativos quanto positivos para a base das evidências apresentadas.

1 - Association between malocclusion and dental caries in adolescents: a systematic review and meta-analysis (2018)

O artigo apresenta um processo de busca sensível com metodologia reprodutível, mas a pergunta de pesquisa está diluída no texto, sendo que apenas as variáveis são apresentadas de forma clara.

A busca foi realizada nas seguintes fontes - Pubmed/Medline; Cochrane; WoS; Lilacs, mas os testes não foram realizados para todas as bases porque o autor não colocou de que forma as buscas foram realizadas em cada uma das bases. Somente a estratégia para o Pubmed/Medline foi publicada:

(Dental Caries [Mesh] OR caries OR tooth decay OR teeth cavity OR dental cavity OR) AND (malloclusion[mesh] OR overjet OR overbite OR open bite OR Angle class III or Angle class II OR canine relationship OR molar relationship OR dental aesthetic index OR crowd* OR irregular* OR arch aligment OR malalign* OR Orthodontic treatment need)].

A busca foi executada com a data publicada no artigo para última atualização em 05/2016. O resultado declarado no PRISMA para todas as bases foi 2644, mas somente no Pubmed a estratégia identificou 11049 registros.

2 - Bonding to Sound and Caries-Affected Dentin: A Systematic Review and Meta-Analysis (2018)

O estudo em questão não apresenta pergunta de pesquisa, nem variáveis de busca. A busca pelos autores foi realizada com limite de data de publicação até março de 2015.

As buscas foram publicadas por bases pesquisadas foram Medline/PubMed (1514), Scopus (1578) e Web of Science (1161) sem restrição de idioma ou ano. A estratégia usada nas três bases: **dentin* AND (bond* OR adhes*) AND (caries* OR carious OR decay*)**. Já o resultado testado, com mesmo período de publicação de data, não teve muita diferença com relação ao resultado publicado, sendo Medline/PubMed (1559), Scopus (1794) e Web of Science (1214). Verificou-se que as buscas em todas as bases foram reprodutíveis.

3 - Compliance of Randomized Clinical Trials in Noncarious Cervical Lesions With the CONSORT Statement: A Systematic Review of Methodology (2018)

Esse estudo difere de todos os outros porque tem uma abordagem metodológica para ensaios clínicos randomizados (RCTs) e adesão aos Padrões Consolidados de Relatórios Ensaio (CONSORT). Os RCTs avaliados foram sobre adesivos dentinários e lesões cervicais. A busca realizada pelos autores, com publicação de resultados, foram nas bases Cochrane Library (97), MEDLINE/PubMed (646), Web of Science (454), LILACS e BBO (244) e Scopus (750) com o limite de data de publicação até abril de 2016. A busca testada para o mesmo período, apresentou os seguintes resultados acompanhando a tendência do resultado publicado: MEDLINE/PubMed (695), Web of Science (336), LILACS e BBO (217) e Scopus (758), exceto para a Cochrane que teve um resultado um pouco maior (256). Todas as buscas foram reportadas no corpo do artigo e na íntegra, o que possibilitou a reprodutibilidade com todos os detalhes descritos na seção de métodos.

4 - Controlling dental caries in exposed root surfaces with silver diamine fluoride: a systematic review with meta-analysis (2018)

A busca não pode ser reproduzida porque o apêndice com o arquivo citado no texto não está disponível na página do editor e também não havia informações no corpo do texto. As bases pesquisadas foram, apenas com os dados de registro de resultados por bases pesquisadas: Cochrane Library (33), Medline/PubMed (558), Embase (623), LILACS e BBO (428), Scopus (1275) e Web of Science (568). O limite de data de publicação foi estabelecido até julho de 2017.

5 - Effectiveness of oral health education on oral hygiene and dental caries in schoolchildren: systematic review and meta-analysis

A questão de pesquisa é ampla e está diluída no texto, mal formulada e com consequências para a busca porque mistura “oral health” e cárie na mesma chave de busca; o correto seria ter as duas em chaves diferentes.

A busca descrita no artigo foi somente para o Medline/Pubmed, e por isso a análise de reprodutibilidade só foi feita para a mesma:

MEDLINE/PubMed (01/01/1995-23/04/2015): “Child”[Mesh] OR “Schools”[Mesh] OR “Adolescent”[Mesh] OR “Child, Preschool” [Mesh] AND (“Toothbrushing”[Mesh]) OR “Health Education, Dental”[Mesh] OR “Education”[Mesh] AND (“Oral Health”[Mesh]) OR (“Dental Plaque”[Mesh] OR “Dental Caries”[Mesh] OR “Gingivitis”[Mesh] OR “Dental

Plaque Index”[Mesh] OR “Toothache”[Mesh] OR “Tooth Injuries”[Mesh] OR “Tooth Loss”[Mesh])).

O resultado publicado para o Pubmed foi de 2543 registros e para todas as bases foi de 4417. A incoerência na descrição da busca realizada mostrou, na análise da reprodutibilidade, que o resultado reproduzido com a data publicada no Pubmed (até abril de 2015) é de 35780 registros. **Tendo rodado o protocolo citado para este estudo, verificou-se que a busca é reprodutível.**

6 - Is caries associated with negative impact on oral health-related quality of life of pre-school children? a systematic review and meta-analysis (2018)

Os autores realizaram as buscas nas Medline/Pubmed e Scopus, mas a única estratégia publicada foi a usada no Pubmed, com data de publicação até janeiro de 2018:

((((((((((Child [MeSH terms]) OR child) OR children) OR child, preschool [MeSH terms]) OR child, preschool) OR children, preschool) OR preschool child) OR preschool children)) AND (((((((((((((((dental caries [MeSH terms]) OR dental caries) OR caries) OR dental decay) OR enamel caries) OR dentin* caries) OR white spot lesion*) OR initial caries) OR cavitated caries) OR cavitated carious) OR untreated caries) OR carious dentin*) OR carious enamel) OR incipient caries) OR dmf) OR ICDAS)) AND ((((((quality of life [MeSH terms]) OR quality of life) OR life quality) OR life qualities) OR oral health-related quality of life) OR OHRQoL).

O artigo apresenta o relato do processo da revisão sistemática no PRISMA e cita a Trip Database, ferramenta de pesquisa clínica para identificação de diferentes evidências e sínteses, como fonte essencial. Em relação aos resultados publicados temos Medline/ Pubmed (467) e Scopus (188). Resultado testado foi apenas na Medline Pubmed, com 572 resultados. Verificou-se que a busca na Pubmed foi reprodutível.

7 - Protective psychosocial factors and dental caries in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis (2018)

A ausência de uma pergunta de pesquisa e variáveis definidas somadas também aos critérios de seleção amplos, por conta de ter muitas variáveis que envolvem aquilo que seria a questão de pesquisa, impossibilitou a sistematização de um processo de busca. A busca não é reprodutível porque temos somente uma lista de termos publicada no artigo e a citação de que o

termo Protective psychosocial foi usado com os seguintes termos: **positive psychosocial factors**, **'sense of coherence'**, **'self esteem'**, **'self efficacy'**, **'health locus of control'**, **'coping'**, **'resilience'**, **'hardiness'**, **'learned resourcefulness'**, **'learned optimism'**, **'learned hopefulness'**, **'connectedness'**, **'social capital'**, **'social support'** and **'locus of control'**. **Search terms for the dental caries theme were 'DMFT index', 'dental caries' and 'tooth decay'**.

A explicação dada pelos autores é que os termos protective psychosocial factors e dental caries foram usados com “OR” para a pesquisa com termos que aparecem em 5 cabeçalhos de assunto (MESH) ou palavras de texto. Mesmo com a explicação não há uma expressão de busca que possa ser reproduzida.

8 - Secondary Caries in situ Models: A Systematic Review (2018)

A análise metodológica realizada revela que o artigo não tem uma pergunta, variáveis, PRISMA e registro. As buscas foram realizadas nas bases Medline/Ovid; Cochrane e Embase e a íntegra foi disponibilizada em material suplementar para as bases Medline/Ovid e Embase. No corpo do artigo temos a citação dos termos que foram usados **“dental caries,” “restorative material,” “secondary caries,” “in situ,”** e **“models”**, mas não há uma expressão de correlação com operadores que possibilite a reprodutibilidade.

A falta de acesso à plataforma Ovid impossibilitou a reprodutibilidade da busca nesse momento, mas os pesquisadores interessados na atualização desse estudo terão acesso aos protocolos de busca das referidas bases utilizadas e podem adaptar o protocolo da Ovid para o Pubmed. Os autores publicaram o resultado total de todas as bases, que foi de 335, sem delimitação de data de publicação.

9 - The International Caries Detection and Assessment System - ICDAS: a systematic Review (2018)

O artigo tem uma pergunta de pesquisa sem variáveis declaradas e relata que usou o PRISMA, mas não há fluxograma no corpo do texto referente ao processo da RS. Seguiu a busca de outro artigo com adaptações, mas não publicou a busca final. A busca utilizada é de um artigo que tem na autoria uma das autoras da revisão sistemática analisada. Não foi possível reproduzir a busca em nenhuma base de dados citada no texto.

10 - Clinical Performance of Non-Carious Cervical Restorations Restored with the "Sandwich Technique" and Composite Resin: A Systematic Review and Meta-analysis (2019)

O estudo possui uma abordagem metodológica coerente com a proposta e relato claro do processo empregado na RS. Todas as estratégias de busca das bases de dados essenciais foram publicadas no corpo do artigo. A reprodutibilidade de todas as bases foi realizada, e seus resultados publicados foram: Medline/Pubmed (2298), Scopus (480), Web of Science (480); Lilacs e BBO(199) e Cochrane (378). Não foi publicada a data da última atualização das buscas, mas reproduzimos até 12/2018 porque a submissão foi 24/02/2019. O resultado do Medline/Pubmed com todas as chaves foi de 837 registros e o publicado de 2298.

11 - Dental caries and developmental defects of enamel in individuals with chronic kidney disease: systematic review and meta-analysis (2019)

A busca foi realizada no Medline/Ovid, Medline/Pubmed, Scopus e Web of Science, mas somente o processo do Pubmed foi disponibilizado. Notamos que todos os suplementos de avaliação e exclusão dos artigos estão disponibilizados, mas não há um arquivo e nem citação no texto para as buscas realizadas. A busca foi reprodutível apenas para a Pubmed com resultado publicado 457 e resultado testado 414. A busca Pubmed foi publicada na íntegra:

((Chronic Kidney Disease OR Chronic Kidney Diseases OR Chronic Kidney Failure OR Chronic Kidney Insufficiencias OR Chronic Kidney Insufficiency OR Chronic Renal Disease OR Chronic Renal Diseases OR Chronic Renal Failure OR Chronic Renal Insufficiencias OR Chronic Renal Insufficiency OR End Stage Kidney Disease OR End Stage Renal Disease OR End-Stage Kidney Disease OR End-Stage Renal Disease OR End-Stage Renal Failure OR Kidney Diseases [Mesh] OR Kidney Failure, Chronic OR Renal Insufficiency [Mesh] OR Renal Insufficiency, Chronic [Mesh]) AND (Amelogenesis [Mesh] OR Caries Disease OR Congenital Enamel Hypoplasia OR Dental Caries [Mesh] OR Dental Decay OR Dental Enamel OR Dental Enamel Defects OR Dental Enamel Hypoplasia [Mesh] OR Dental Enamels OR Dental Health Surveys [Mesh] OR Dental White Spot OR Dental White Spots OR Enamel Agenesis OR Enamel Defect OR Enamel Defects OR Enamel Hypoplasia OR Enamel Hypoplasias OR Enamel OR Enamels OR Hypoplastic Enamel OR Molar Incisor Hypomineralization OR Odontogenesis [Mesh] OR Root Caries [Mesh] OR Teeth Decay OR Tooth Decay OR White Spot OR White Spots))

12 - Dental caries in South American Indigenous peoples: a systematic Review (2019)

O método cumpre todas as etapas e a pergunta é executável. A busca foi realizada nas bases Medline/Pubmed; Scopus e Lilacs, mas somente o protocolo do Pubmed foi disponibilizado e

reproduzido com a última data de atualização publicada para busca. Não temos como comparar o resultado da reprodutibilidade de 345 registros com o identificado pelo autor, porque foi publicado apenas o total de todas as bases, sem discriminar o total para cada base. Apenas a busca na Pubmed foi reprodutível.

13 - Dental caries: Genetic and protein interactions (2019)

O estudo possui uma pergunta de pesquisa e variáveis definidas. O universo da exposição, genética e interações proteicas é amplo e se desdobra em muitos aspectos. A busca realizada ficou muito restrita porque um teste com as chaves reelaboradas somente para o Pubmed identificou 5770 registros.

Os protocolos de busca são reprodutíveis e para o Pubmed com última data de atualização 31/12/2017, temos:

(dental caries[Title/Abstract] OR dental decay[Title/Abstract]) OR dental cari susceptibility[Title/Abstract] OR caries experience[Title/Abstract] AND (genetic therapy[Title/Abstract] OR genes[Title/Abstract] OR molecular epidemiology[Title/Abstract] OR Genetic[Title/Abstract] OR polymorphism[Title/Abstract]).

Na Biblioteca Virtual em Saúde (VHL) a busca realizada foi (“Dental Caries”) AND (Genetic) e os filtros: Instance regional; idiomas: português, espanhol, francês e inglês e data 31/12/2017. Apenas a busca da Pubmed foi reprodutível.

14 - Fluoride Varnish and Dental Caries in Preschoolers: A Systematic Review and Meta-Analysis (2019)

Não foi possível reproduzir o resultado de registros identificados com a busca realizada porque não existem no artigo e na página do editor um link para o suplemento 2, referenciado no texto para acesso completo às buscas realizadas. As bases citadas foram Cochrane Central Register of Controlled Trials, Medline/ Pubmed, Web of Science, Embase, Scopus, Lilacs e BBO.

15 - The Effect of Silver Diamine Fluoride in Preventing Caries in the Primary Dentition: A Systematic Review and Meta-Analysis (2019)

A pergunta está diluída e as variáveis tem aspectos bem gerais. As buscas foram elaboradas e publicadas nas bases Medline/Pubmed (558); Cochrane (33); Embase (623); Scopus (1275); Web

of Science (568); Lilacs e BBO (428), mas somente o protocolo usado no Pubmed foi disponibilizado e reproduzido. A busca testada para Medline/ Pubmed foi de 612 resultados.

Search #1 ("silver diamine fluoride"[Supplementary Concept] OR "silver diamine fluoride"[All Fields]) OR ("silver fluoride"[Supplementary Concept] OR "silver fluoride"[All Fields]) OR ("silver nitrate"[MeSH Terms] OR ("silver"[All Fields] AND "nitrate"[All Fields]) OR "silver nitrate"[All Fields]) OR (("silver"[MeSH Terms] OR "silver"[All Fields]) AND ("nanoparticles"[MeSH Terms] OR "nanoparticles"[All Fields] OR "nanoparticle"[All Fields])) Search #2 (((tooth demineralization[MeSH Terms]) OR caries) OR dental decay) OR cavit*) OR tooth remineralization) OR tooth discoloration.

16 - Screen time, dietary patterns and intake of potentially cariogenic food in children: A systematic review (2019)

O processo de busca eletrônica foi realizado com os seguintes resultados publicados na Medline/PubMed, Web of Science, Scopus, Scielo e Lilacs, mas em nenhuma base foi possível reproduzir o resultado. O suplemento 1 indicado no texto não existe no conteúdo do artigo e nem na página do editor. Todos os materiais suplementares para avaliação da força de evidências, GRADE, e análise geral da qualidade com a Escala Newcastle estão disponíveis.

17 - Validity of micro-CT for in vitro caries detection: a systematic review and meta-analysis (2019)

Todo o processo de busca foi realizado em conjunto com um bibliotecário. O método de revisão sistemática e o resultado das buscas são bem coerentes. Para as buscas foram usados conceitos suplementares e o recurso de explosão em alguns termos. A estratégia de não representar, no protocolo de busca, todas as variáveis foi bem estratégico porque deixou o resultado mais aberto, ou seja, sem o filtro de uma terceira variável, rendeu um resultado inicial de somente 270 registros e com a retirada das duplicações chegou-se ao total de 13 artigos. Tivemos os seguintes resultados publicados por base Medline/ Pubmed (98), Lilacs (2), Scopus (24) e Web of Science (16) e os resultados testados: Medline/ Pubmed (109), Lilacs (2), Scopus (28) e Web of Science (16), seguindo a mesma tendência de recuperação.

A busca publicada na Pubmed foi, com data de janeiro de 2019:

((("dental caries"[MeSH Terms] OR "teeth caries"[All Fields] OR "tooth caries"[All Fields] OR "dental decay"[All Fields] OR "caries"[Title/Abstract] OR "teeth decay"[All Fields]

OR "tooth decay"[All Fields] OR "Tooth Demineralization"[Mesh] OR "Tooth Demineralization"[All Fields] OR "Teeth Demineralization"[All Fields] OR "Caries Detector"[Supplementary Concept] OR "Caries Detector"[All Fields] OR "cariou dentin"[All Fields] OR "white spot"[All Fields] OR "white spots"[All Fields] OR "cariou lesions"[All Fields] OR "cariou lesion"[All Fields] OR "caries detection"[All Fields]) AND ("x-ray microtomography"[MeSH Terms] OR "microtomography"[All Fields] OR "MicroCT"[All Fields] OR "MicroCTs"[All Fields] OR "Micro CT"[All Fields] OR "Micro CTs&a mp;q uot"[All Fields] OR "Microcomputed Tomography"[All Fields] OR "Micro computed Tomography"[All Fields] OR "Nano CT"[All Fields] OR "Nano computed Tomography"[All Fields])) AND ("Histological Techniques"[Mesh] OR "histological"[All Fields] OR "histologic"[All Fields] OR "histology"[MeSH Terms] OR "anatomy and histology"[Subheading] OR "histology"[All Fields] OR "Microtomy"[Mesh:noexp] OR "microtomy"[All Fields] OR "ultramicrotomy"[All Fields] OR "thin sectioning"[All Fields] OR "thin sectionings"[All Fields] OR "Tissue Preservation"[Mesh] OR "Tissue Preservation"[All Fields] OR "Tissue Fixation"[All Fields])

18 - Association between sense of coherence and dental caries: systematic review and meta-analysis (2020)

Nesse estudo, o relato da busca citou o Medline/Pubmed como base, mas não a plataforma Ovid. As bases de dados pesquisadas foram: Medline/Pubmed, Medline/Ovid, Scopus, WOS e Lilacs, mas a busca realizada e o número de registros foi publicada somente para o Medline/Pubmed (85) e Ovid (52).

Somente a busca do Pubmed foi testada e o resultado encontrado foi zero com a estratégia publicada foi: **Dental caries (Mesh) OR Dental decay OR Caries disease OR Root caries OR tooth decay OR Dental fissure OR Oral health (Mesh) AND sense of coherence (Mesh)**. Não foi possível reproduzir parte ou a totalidade do resultado.

19 - Effect of arginine on microorganisms involved in dental caries: a systematic literature review of in vitro studies (2020)

A busca foi disponibilizada para o Medline/Pubmed, mas ao tentar reproduzi-la não identificou-se nenhum registro. Não tem pergunta, variáveis ou aspectos metodológicos definidos, o que representa a falta de critério com o método e isso inclui o processo de identificação da base de evidências por meio da busca de estudos.

(arginine[MeSH Terms] OR arginine[All Fields]) AND (dental caries[MeSH Terms] OR (dental[All Fields] AND ‘caries’[All Fields]) OR ‘dental caries’[All Fields]) AND (‘biofilms’[MeSH Terms] OR ‘biofilms’[All Fields] OR ‘biofilm’[All Fields]) (‘arginine’[MeSH Terms] OR ‘arginine’[All Fields]) AND (‘dental plaque’[MeSH Terms] OR (‘dental’[All Fields] AND ‘plaque’[All Fields]) OR ‘dental plaque’[All Fields]) AND (‘dental caries’[MeSH Terms] OR (‘dental’[All Fields] AND ‘caries’[All Fields]) OR ‘dental caries’[All Fields])

20 - Is dental caries associated with liver transplantation? A systematic review and meta-analysis (2020)

Mesmo sem pergunta definida tem-se as variáveis claramente definidas. As buscas foram realizadas e publicadas nas bases Medline/PubMed, (761) Scopus (434), Web of Science (496), Ovid (282), e Lilacs (17), com data de publicação até abril de 2020. Como resultado testado para o mesmo período, tivemos apenas: Medline/Pubmed (264) Scopus (460), pois somente essas foram reprodutíveis.

21 - Prevalence of dental caries in preschool children born preterm and/or with low birth weight: A systematic review with meta-analysis of prevalence data (2020)

A pergunta de pesquisa é diluída no texto, mas temos variáveis definidas. A busca foi realizada e publicada, nas bases Medline/Pubmed (1721), Scopus (113), Web of Science (571), Lilacs (151) e Cochrane (120) até novembro de 2018. A busca está disponível no suplemento e sua reprodutibilidade foi realizada em todas as bases sem quaisquer dificuldades para o acesso ao arquivo. Para o resultado testado tivemos: Medline/ Pubmed (1915), Scopus (1), Web of Science (513), Lilacs (15) e Cochrane (71) com a mesma data de publicação declarada pelos autores.

Há uma reprodutibilidade das buscas, com os seguintes protocolos publicados para o Pubmed/medline, Cochrane e Scopus:

((preschool child OR infant) AND (Low birth weight OR preterm low birth weight OR low weight at birth OR premature birth OR preterm birth OR low birthweight OR risk factors OR Full term birth OR fullterm births OR term birth OR normal birth weight) AND (dental caries OR early childhood caries OR childhood caries OR decayed tooth OR dental decay OR caries disease OR dental fissures OR tooth caries OR tooth decay OR tooth disease))

Contudo, no teste de reprodutibilidade da Scopus, observamos uma discrepância entre o resultado publicado pelos autores e o resultado reproduzido, devido a falta de aspeamento dos termos compostos. A estratégia publicada na base de dados Scopus foi recuperada a leitura que a base fez dos termos compostos que não foram aspeados(**TITLE-ABS-KEY (preschool AND child OR infant) AND TITLE-ABS-KEY (low AND birth AND weight OR preterm AND low AND birth AND weight OR low AND weight AND at AND birth OR premature AND birth OR preterm AND birth OR low AND birthweight OR risk AND factors OR full AND term AND birth OR fullterm AND births OR term AND birth OR normal AND birth AND weight) AND TITLE-ABS-KEY (dental AND caries OR early AND childhood AND caries OR childhood AND caries OR decayed AND tooth OR dental AND decay OR caries AND disease OR dental AND fissures OR tooth AND caries OR tooth AND decay OR tooth AND disease)**)

Assim, os termos sublinhados sinalizam que a base fez uma associação com (AND) entre os termos pela falta do uso das aspas.

Na Web of Science, a estratégia publicada pelos autores não seguiu a proporcionalidade de adoção dos campos, pois o TS= deveria ser indicado como rótulo no início de cada chave. Isso ocasionou uma diferença pequena entre os resultados da busca original e da busca testada, já que nesta última optou-se pela busca com “TS=” em todas as chaves, como apresentada a seguir:

TS=((preschool child OR infant) AND TS= (Low birth weight OR preterm low birth weight OR low weight at birth OR premature birth OR preterm birth OR low birthweight OR risk factors OR Full term birth OR fullterm births OR term birth OR normal birth weight) AND TS= (dental caries OR early childhood caries OR childhood caries OR decayed tooth OR dental decay OR caries disease OR dental fissures OR tooth caries OR tooth decay OR tooth disease))

Já a busca realizada na Lilacs foi executada de maneira não convencional, ou seja, duas estratégias para somente uma pergunta: **a) Low birth weight AND dental caries e b) Preterm AND dental caries.**

22 - Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: a systematic review (2020)

Os autores realizaram as buscas no Medline/Pubmed e na Cochrane Library com filtro para a Central, base de ensaios clínicos. Publicaram a estratégia usada nas duas fontes: **((Non caries cervical lesions) OR (Non caries cervical lesion*) OR (Non caries cervical lesion) OR (Non**

carious cervical lesions) OR (Non carious cervical lesion*) OR (Non carious cervical lesion) OR (Abfraction AND dental))

As datas de fechamento das buscas não foram publicadas, mas consideramos dezembro de 2018 porque o artigo foi submetido no início de 2019. O resultado publicado para o Pubmed foi de 512 registros e sua replicação mostrou 571 registros, o que foi bem coerente por conta da possível atualização de registros na base com data retroativa que pode ter ocorrido.

23 - Selective, stepwise, or nonselective removal of carious tissue: which technique offers lower risk for the treatment of dental caries in permanent teeth? A systematic review (2020)

A metodologia é boa: tem pergunta, variável, critérios bem definidos. As informações sobre o processo de busca se restringe somente ao Pubmed: **(partial caries removal[Title/Abstract] OR Partial caries removal[Title/Abstract] OR Partial removal of Carious dentine[Title/Abstract] OR Incomplete excavation[Title/Abstract] OR Partial excavation [Title/Abstract] OR Selective Caries Removal[Title/Abstract] OR Selective carious tissue removal[Title/Abstract] OR Selective removal[Title/Abstract] OR Indirect Pulp therapy[Title/Abstract] OR partial removal of carious dentin[Title/Abstract] OR Part* remov*[Title/Abstract]) AND**

(Dental caries[Mesh] OR Decay, Dental[Title/Abstract] OR Dentin, carious[Title/Abstract] OR Carious lesionS[Title/Abstract] OR Caries[Title/Abstract] OR Stepwise[Title/Abstract] OR Nonselective removal as adaptações realizadas a partir da [Title/Abstract] OR Complete removal[Title/Abstract] OR Complete excavation[Title/Abstract]).

A reprodutibilidade da busca mostrou uma incoerência com o resultado publicado para o Pubmed, 1234, e a atualização com a mesma data identificou 175 registros.

24 - Caries experience in children and adolescents with Down Syndrome: a systematic review and meta-analysis (2020)

A revisão sistemática apresenta buscas reprodutíveis nas bases Pubmed/Medline; Lilacs; Cochrane, com base na pergunta e nas variáveis definidas. Para Pubmed e Cochrane temos: **(caries OR dental caries OR dental decay OR decay OR DMF index OR DMF indices [MeSH] OR decayed teeth [MeSH] OR tooth decay) AND (Down syndrome [MeSH] OR trisomy 21 [MeSH]).** Já na LILACS, a combinação usada foi: **"Dental Caries" and "Down Syndrome."** A

busca foi reproduzida em todas as bases anunciadas no texto e o total informado foi de 161, mas o somado na reprodução foi de 172 registros.

25 - Global prevalence of dental caries in athletes with intellectual disabilities: An epidemiological systematic review and meta-analysis (2019)

A questão de pesquisa desta revisão sistemática foi: “Qual é a prevalência estimada de cárie dentária em atletas com deficiência intelectual?”. Não houve o destaque no texto sobre a utilização da PICO para estabelecer as variáveis da busca, as quais foram feitas nas bases: Pubmed/Medline (371), Scopus (407), Lilacs (164) e Web of Science (434), totalizando 1376 resultados. Abaixo temos as buscas realizadas em todas as bases:

Pubmed: **#1(Sports[MeSH Terms] OR Athletes[MeSH Terms] OR Sports[Title/Abstract] OR Athletes[Title/Abstract] OR Sportsman[Title/Abstract] OR Sportswoman[Title/Abstract] OR Players[Title/Abstract] OR Runners[Title/Abstract])**

#2(Dental caries[MeSH Terms] OR Caries[Title/Abstract] OR Dental cavity[Title/Abstract] OR Carious[Title/Abstract] OR Decay[Title/Abstract])

Web of Science: **#1 TOPIC: (sports) OR TOPIC: (athletes) OR TOPIC: (sportsman) OR TOPIC: (sportswoman) OR TOPIC: (players) OR TOPIC: (runners) Timespan = all years**

#2 TOPIC: (dental caries) OR TOPIC: (caries) OR TOPIC: (dental cavity) OR TOPIC: (carious) OR TOPIC: (decay) Timespan = all Years

Scopus:**#1(TITLE-ABS-KEY (sports) OR TITLE-ABS-KEY (athletes) OR TITLE-ABS-KEY (sportsman) OR TITLE-ABS-KEY (sportswoman) OR TITLE-ABS-KEY (players) OR TITLE-ABS-KEY (runners))**

#2(TITLE-ABS-KEY (dental AND caries) OR TITLE-ABS-KEY (caries) OR TITLE-ABS-KEY (dental AND cavity) OR TITLE-ABS-KEY (carious) OR TITLE-ABS-KEY (decay)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , “ar”))

LILACS tw:((tw:(sports)) OR (tw:(athletes)) OR (tw:(sportsman)) OR (tw:(sportswoman)) OR (tw:(players)) OR (tw:(runners)) AND (tw:(dental caries)) OR (tw:(caries)) OR (tw:(dental cavity)) OR (tw:(carious)) OR (tw:(decay))) AND (instance:“regional”) AND (db:“LILACS”))

A busca foi reproduzível em todas as bases e o resultado dessa reprodução recuperou registros, bem menos do que o resultado publicado, sendo Medline/Pubmed (383), Lilacs (184), Web of Science (109) e Scopus (zero), totalizando 676 resultados.

ANÁLISE DA METODOLOGIA GERAL APRESENTADA NOS ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA AVALIADOS

Nas revisões sistemáticas analisadas sobre cárie, três autores publicaram 3 estudos e treze autores publicaram, cada um, duas RS distribuídas nos 17 títulos de periódicos, com destaque para o **Carie Research**, que publicou quatro RSs. Uma pergunta explícita de pesquisa estava presente em 12 RS e variáveis definidas em 11 RS. dos 25 estudos sobre cárie. O relato dos processos da revisão sistemática foi realizado com o PRISMA em 23 revisões sistemáticas. A avaliação da qualidade e risco de viés foi feita em todos os 25 estudos e desses, a maioria, 16 (64%) dos estudos obteve financiamento; oito não informaram e somente um afirmou não ter recebido. Sete agências nacionais e seis internacionais foram informadas como tendo participado do fomento para a realização dos estudos. A CAPES foi a maior financiadora dos estudos com menção em 13 estudos, o CNPQ em 7 estudos e as agências de fomento - FAPEMIG, em 3 estudos e FAPESP; UERJ e UFMG em 2 estudos cada.

Análise do processo de busca e sua reprodutibilidade

No tocante à reprodutibilidade dos estudos analisados, vale destacar que não foi possível reproduzir as buscas nas fontes complementares porque a análise mostrou que essas fontes são ainda mais difíceis de serem publicadas quando comparadas às bases essenciais. Do total de 25 estudos avaliados, 12 (48%) estudos não mencionaram ter realizado consulta em fontes complementares. O rastreamento da busca manual em títulos de periódicos foi a principal fonte complementar citada, seguida das teses e dissertações e dos ensaios clínicos.

As estratégias de busca foram realizadas via Pubmed em 21 estudos, na BVS em 16 estudos e na Ovid em 4 estudos, mas as buscas na Ovid não foram reproduzidas.

Observou-se nos estudos o relato conjunto das buscas realizadas nas fontes essencial e complementar no PRISMA. A caixa para citação de outros recursos, como no caso das referências identificadas por outros meios, foi retirada em alguns estudos e a citação feita em conjunto com as bases essenciais. Essa caixa específica para síntese do que foi identificado em outras fontes tem também como objetivo chamar atenção do leitor para a busca complementar realizada no estudo.

A maioria dos estudos sobre cárie é reprodutível, 19 (76%) estudos, e a Pubmed é a mais reprodutível dentre as bases. Em 8 estudos não foi informado o resultado da busca específica por base, apenas o somatório de todas as bases.

A tabela 45 apresenta a síntese entre os relatos de publicação para Medline/Pubmed e o conjunto de bases selecionadas citadas pelo autor na revisão sistemática e as bases replicadas na

análise de reprodutibilidade. Pode-se observar que em vários estudos há discrepâncias entre seus resultados publicados e os testados. Duas situações são visualizadas na tabelas: uma mais frequente, com estudos onde a replicação mostrou números maiores que os referidos pelos autores e a outra, menos comum, com estudos em que a replicação mostrou números menores daqueles publicados pelos autores.

Tabela 45– Síntese dos resultados publicados e testados

| Artigos | Reprodutível | Pubmed publicado | Pubmed replicado | Bases Publicado | Bases Replicado |
|---------|--------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| 1. | S | N | 11049 | 2.644 | 11.049 |
| 2. | S | 1514 | 1559 | 4.253 | 4.567 |
| 3. | S | 646 | 6.385.526 | 2.191 | 6.387.093 |
| 4. | N | 558 | NSA | 2.918 | NA |
| 5. | S | 2543 | 35780 | 4.417 | 35.780 |
| 6. | S | 467 | 572 | 655 | 572 |
| 7. | N | 1148 | NSA | 3.486 | NA |
| 8. | S | N | NSA | 335 | NA |
| 9. | N | N | NSA | N | NA |
| 10. | S | 2298 | 837 | 3.835 | 2.380 |
| 11. | S | 457 | 414 | 1.035 | 414 |
| 12. | S | N | 345 | 698 | 345 |
| 13. | S | 549 | 577 | 1.286 | 1.594 |
| 14. | N | 1132 | NSA | 4.105 | NA |

| | | | | | |
|-----|---|------|--------|--------|--------|
| 15. | S | 558 | 612 | 3.507 | 612 |
| 16. | N | 8249 | NSA | 10.868 | NA |
| 17. | S | 98 | 109 | 166 | 186 |
| 18. | S | 85 | 0 | 341 | 0 |
| 19. | S | 103 | 106 | 651 | 62.999 |
| 20. | S | 761 | 264 | 1.990 | 724 |
| 21. | S | 1721 | 1915 | 2.676 | 2.515 |
| 22. | N | 512 | NSA | 574 | NA |
| 23. | S | 1234 | 127 | 4.153 | 127 |
| 24. | S | N | 180 | 161 | 272 |
| 25. | S | 371 | 69.315 | 1.376 | 69.424 |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa

Nota: N - não publicou; NSA - Não foi possível replicar.

Nos estudos 2, 6, 13, 17, 21 observou-se que há uma possível correlação entre a coerência dos resultados que foram reproduzidos e a qualidade dos itens metodológicos, como estabelecimento da pergunta de pesquisa e variáveis de busca.

Ainda que em alguns casos a apresentação das estratégias de busca seja aparentemente coerente, ao replicá-la, o resultado obtido não correspondeu ao que estava descrito no artigo, provavelmente pela falta de rigor ao reportar o streaming da base ou a indicação de arquivo com a busca que não se encontra disponível em arquivo ou link direto para a página do editor.

As diferentes ocorrências na apresentação dos resultados impossibilitam o rastreamento da síntese quando há interesse em atualizá-la e na avaliação de novos estudos, pois impede que os pesquisadores tenham valores com os quais possam comparar os valores das suas buscas com os estudos publicados, além de colocar em dúvida a confiança nos resultados apresentados por esses estudos. Isso reforça a importância que os editores e os periódicos reforcem a necessidade e criem espaços nas suas publicações para a publicação integral das estratégias de busca para cada uma das fontes apontadas no artigo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidências são construídas e o cenário das revisões sistemáticas está permeado de questões para análise da informação, com ações sociais e políticas que se constituem e são constituídas em um fluxo que engloba os processos presentes modo de produção, publicação, disseminação e uso da síntese de evidências. A avaliação da produção científica da Odontologia, tomando como base as revisões sistemáticas brasileiras publicadas no período de 2002 a 2020, revelou aspectos que reafirmam a relevância de determinadas políticas públicas no acesso, fomento à pesquisa científica brasileira e a sua disseminação no âmbito internacional. A questão acerca do modo como os atores e suas práticas presentes no processo de busca, recuperação e publicação da informação conformam a base de evidências científicas na área de Odontologia orientou a presente análise e possibilitou traçar as relações entre esses atores e a constituição da base de evidências dos estudos de revisão sistemática.

Em um primeiro momento fez-se o mapeamento das ações para elaborar um protocolo cuja sensibilidade permitisse identificar todas as revisões sistemáticas produzidas no Brasil nas 23 áreas da odontologia brasileira. Nas análises dos protocolos de busca, viu-se que a diversidade da área requisitava habilidades na interpretação e tradução das variáveis e seus conceitos para os vocabulários controlados, eleição de termos livres e que estivessem relacionados à abertura que a área tem para temas múltiplos dentro a saúde pública e saúde coletiva.

O primeiro resultado mapeou as ações de informação da rede de atores e os processos informacionais envolvidos no desenho, elaboração e publicação das revisões sistemáticas de acordo com os fluxos e ações de informação relatados nos estudos. A análise e caracterização das RSs nacionais da área de Odontologia mostrou a internacionalização da produção científica através da publicação em periódicos internacionais, colaboração ampla com instituições acadêmicas de outros países, o que propicia também os financiamentos declarados em parte pelas parcerias estabelecidas e um dos produtos é a produção de revisões sistemáticas. também ficou evidente nos achados, provavelmente fruto de políticas públicas e institucionais que resultaram em um lugar de destaque da produção brasileira em rankings internacionais.

Dentre os achados deste estudo, destaca-se o acesso às coleções de periódicos da área por intermédio da Plataforma de Periódicos da CAPES, que mostrou que a sua manutenção, a despeito das mudanças políticas ocorridas nos últimos 8 anos, foi fundamental para garantir que os pesquisadores brasileiros pudessem incluir nas suas revisões sistemáticas estudos indexados em plataformas comerciais de periódicos científicos. Do mesmo modo, a presença da CAPES e do CNPq, bem como de fundações estaduais de apoio à pesquisa, citadas nos artigos, mostraram o

papel destacado que essas agências governamentais desempenham no fomento à pesquisa no Brasil. Provavelmente fruto de políticas públicas e institucionais que resultaram em um lugar de destaque da produção brasileira em rankings internacionais, isso ficou evidente nos achados.

A ausência do profissional da informação/bibliotecário nos artigos analisados sinalizaria dois aspectos relevantes de serem destacados. O primeiro é a importância que é dada ao papel desse profissional na formulação e elaboração das RS, que é reduzida ao não incluir o nome na lista de coautores do artigo e na descrição das atividades realizadas. O segundo apontaria para os possíveis problemas identificados na maioria das revisões sistemáticas e cuja solução depende da atuação de um bibliotecário especializado em RS, tais como: a não reprodutibilidade dos estudos e quando ocorreu os resultados são diferentes daqueles declarados no estudo; a seleção inadequada das fontes essenciais e complementares requeridas no desenho das perguntas de estudo; o número reduzido de bases de dados e fontes pesquisadas; ausência de pergunta ou, quando presentes, não ter na sua construção as variáveis no modelo PICO ou outra variação do acrônimo; não conter estratégias de busca em pelo menos uma base de dados; não utilizar plataformas de registro da pesquisa como o PROSPERO, OSF e Cochrane; não apresentar risco de viés; não mencionar ou demonstrar a utilização de filtros publicados ou detalhar a sua adaptação; a ausência da informação o número de registro de cada base pesquisada ou a menção acerca da remoção de duplicatas.

No resultado 2, a análise dos estudos de revisão sistemática quanto a sua reprodutibilidade, atualização e avaliação da base de evidencia dos estudos, síntese apresentada no final de cada RS, foi realizada pela parceria entre o profissional da informação e o especialista da área de odontologia mediante: avaliação metodológica, reelaboração das estratégias de busca eletrônica; aplicação do peer review electronic of search strategy (press) e, no final, o novo resultado da busca foi avaliado pelo especialista da odontologia. A avaliação da base de evidências com os novos resultados da busca realizada mostrou que os estudos publicados sobre cárie têm vieses decorrentes da falta de identificação e avaliação de estudos para apresentação na síntese final. Na análise metodológica inicial para seleção e posterior avaliação com o especialista os vieses e omissões foram identificados na tentativa de reproduzir o estudo de RS. As dificuldades encontradas foram a não publicação detalhada do processo da busca. Na reelaboração das buscas eletrônicas os achados mostraram que em todas as RS os desfechos primários e secundários seriam diferentes porque estudos não-identificados deixaram de ser incluídos. As metanálises também não sintetizaram estudos em 4 revisões sistemáticas das 5 avaliadas, mas uma RS sem metanálise poderia ter sido realizada com 3 estudos identificados e avaliados.

As perguntas mais objetivas e claras com variáveis definidas propiciaram o alcance dos desfechos menos enviesados, ainda que o processo de busca relatado tenha pontos a serem discutidos e corrigidos. A experiência vivenciada nesta pesquisa, ao caracterizar as ações de informação por meio da atuação conjunta de profissionais da informação e especialistas da área, combinada com o uso de instrumentos validados, PRESS e PRISMAS, para avaliação do processo de busca e recuperação e publicação das revisões sistemáticas, mostrou que essa prática pode ser adotada em outras áreas do conhecimento.

Os achados da aplicação do PRESS na avaliação das revisões sistemáticas apontaram para o desafio de elaborar estratégias de busca em bases de dados eletrônicas, e contribuir para produções de qualidade, requer que sejam investidos esforços e recursos no aperfeiçoamento do profissional da informação. Do mesmo modo, a aplicação do PRISMA S possibilitou unir as questões gerais de avaliação do método e o processo de busca e recuperação da informação.

A análise metodológica realizada para reprodutibilidade e atualização de 25 estudos de revisão sistemáticas de cárie, que se alinha ao objetivo 3 da tese para avaliação acerca do detalhamento do processo publicado nas RSs de acordo com o princípio de reprodutibilidade e posterior atualização. Essa avaliação mostrou que a prioridade e a avaliação da qualidade, realizada em todos os estudos, e o relato, ainda que parcial, declarado quanto ao uso do PRISMA em 23 estudos. Os achados que mostram possíveis vieses quanto a base de evidências e reprodutibilidade foram vistos em 17 estudos pela discrepância do número de registros publicados para o Pubmed e o reproduzido com a data de publicação de atualização da busca.

Os resultados sistematizados com a experiência e prática das análises proporcionadas pelo processo de tradução do PRESS propiciou tanto o pensar e a execução de ações que representam questões normativas quanto epistemológicas. Nesse cenário, tudo ocorreu de acordo com a instrumentalização realizada por meio de ações de informação estruturadas e descritas como ação de informação informativa no contexto. O que significou reunir e discutir com profissionais da área de informação que atuam em diferentes os sentidos na prática do PRESS como a demanda futura de adaptação de parte do conteúdo do PRESS. A troca também demonstrou perfis de atuação dos profissionais da informação no contexto da saúde baseada em evidências e especificamente no processo de busca sistemática para elaboração dos estudos de síntese. Assim, as instrumentalizações por meio das ações de informação foram descritas afim de que ela mesma espelhe o contexto dos profissionais da informação como protagonistas do pensar instrumentos válidos que agreguem para as diferentes atuações.

A realização fórum de avaliação da tradução do PRESS mostrou a necessidade de integração e discussão entre os bibliotecários envolvidos na elaboração de revisões sistemáticas de diferentes instituições do país. As ações futuras devem demonstrar aos editores o ganho na qualidade geral com a adoção das recomendações como o PRESS para o periódico e confiabilidade das revisões sistemáticas. Os resultados mostraram que mesmo os periódicos internacionais que mais publicaram revisões sistemáticas brasileiras não tem orientações específicas para a elaboração e revisão do processo de busca. O periódico Brazilian Oral Research citado aqui como o título nacional que mais publica revisões sistemáticas, orienta que o relato da busca e recuperação deve apresentar uma descrição minuciosa e todos os artigos excluídos devem ser apresentados.

A motivação ao final do processo de tradução dos documentos do PRESS se traduziu em um despertar do quanto há ainda para ser feito com relação à intervenção do profissional da informação em assumir um trabalho que se caracterize também em ações de informação na avaliação como os instrumentos para a intervenção do profissional. A contribuição para práticas eficazes no processo sistematizado que são requeridas para a elaboração dos estudos de síntese, especificamente todos aqueles que lidam cotidianamente com o desafio de elaborar estratégias de busca em bases de dados eletrônicas, depende do aperfeiçoamento do profissional da informação.

A baixa reprodutibilidade das estratégias de busca apresentadas, somente 19 de 404 estudos tinham todas as estratégias publicadas e reprodutíveis, sinaliza a imprescindibilidade da adoção de diretrizes específicas pelos editores científicos para elaboração e publicação dos estudos de revisão sistemática, apresentação, avaliação da qualidade e posterior reprodutibilidade, devem ser adotadas para a qualidade geral do estudo. O processo geral de busca e recuperação da informação deve ser conduzido, apresentado e avaliado com ferramentas como o PRESS e o PRISMA S. Diante deste cenário, as ações de informação descritas nas RSs identificam quem são os atores, suas atuações e como se constitui o cenário de produção dos estudos de revisão sistemática e, logo, qual é a sua base de evidências de acordo os entrelaçamentos no fluxo de elaboração e publicação demonstrados nos estudos de RS. Assim, a análise da dinâmica das ações de informação no contexto de elaboração das RSs permitiu avaliar e recomendar o uso de instrumentos padronizados como o PRESS e o PRISMAS para qualidade do processo geral de busca e recuperação da informação na apresentação da base das evidências. Reafirmar essa viabilidade para editores científicos bem como a publicação em orientações editoriais com o uso dos instrumentos para elaboração e relato do processo de busca.

O processo adotado nesta tese para a avaliação da base de evidencia dos estudos de revisão sistemática pode ser adotado para análise de RSs e outros tipos de sínteses em diferentes áreas das ciências da Saúde.

A elaboração de diretrizes que objetivem a inclusão do profissional da informação/bibliotecário nos artigos deve ser ampliada e fazer parte das recomendações editoriais para a submissão e publicação dos estudos de síntese. Os achados referentes aos achados em que o impacto negativo na base de evidências serviu como um despertar para a necessidade de intervenção do profissional da informação no processo de elaboração dos estudos de revisão sistemática recuperação

Agendas futuras de pesquisa pautadas por interesses em temas específicos ou tecnologias desenvolvidas no Brasil podem ser orientadas pela vinculação entre regime de financiamento dos estudos de síntese e as relações internacionais de cooperação, o que poderia articular os conceitos de RI numa dimensão das vinculações internacionais das ciências políticas e na ciência da informação.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Marília. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas Ciências Humanas**. São Paulo: Musa Editorial, 2001.
- ATALLAH, A. N. Avaliações tecnológicas baseadas em evidências para a saúde do Sistema Único de Saúde e de todos. **Diagnóstico & Tratamento**, São Paulo, v.14, n. 1, p.3-4, 2009. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2009/v14n1/a0001.pdf>. Acesso em 13 ago. 2020.
- BAK, G. *et al.* A pragmatic critical appraisal instrument for search filters: introducing the CADTH CAI. **Health Information and Libraries Journal**, v. 26, n. 3, p. 211–219, 2009.
- BARRETO, Mauricio L. O conhecimento científico e tecnológico como evidência para políticas e atividades regulatórias em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.9, n. 2, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NQg793pPNtsnGB6FZMpMzDH/?lang=pt>. Acesso em 13 ago. 2020.
- BEATON, D. E. *et al.* Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, Filadélfia, v. 25, n. 24, p. 3186-319, 2000. DOI: 10.1097/00007632-200012150-00014
- BECKER, Howard. **Falando da sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 308p.
- BEZERRA, Emy Pôrto *et al.* Regime de informação: abordagens conceituais e aplicações práticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 60-86, maio/ago., 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/57935>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- BOHEM, M., H. Dental Caries: Etiology and Pathogenesis. *In*: LAMONT, Richard J. **Oral Microbiology and Immunology**, Washington (USA): ASM Press, 2019. 3.ed. ISBN: 978-1-683-67290-6.
- BORTOLI, M. C. de; FREIRE, L. de M.; TESSER, T. R. Políticas de Saúde Informadas por Evidências: propósitos e desenvolvimento no mundo e no país. *In*: TOMA, Tereza Setsuko; PEREIRA, Tiago da Veiga; VANNI, Tazio; BARRETO, Jorge Otávio Maia (Org.) **Avaliação de Tecnologias de Saúde & Políticas Informadas por Evidências**, São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. p. 29-49. ISBN 978-85-88169-31-9. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/42957/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf;jsessionid=9144CB91DA01045F5402C165B5C6B936?sequence=2. Acesso em: 13 mar. 2022.
- BORTOLI, Maritsa C. de; FREIRE, Luciana de M.; TESSER, Taís Rodrigues. Políticas de Saúde Informadas por Evidências: propósitos e desenvolvimento no mundo e no país. *In*: BECKER, Howard. **Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 308p.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. *In*: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: Sociologia**. Tradução de Paula Montero; Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4239099/mod_resource/content/0/Renato%20Ortiz%20%28org.%29.-A%20sociologia%20de%20Pierre%20Bourdieu.pdf. Acesso em: 03 fev. 2023.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. 2. ed. rev. ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf. Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://brasil.evipnet.org/wp-content/uploads/2017/07/ANPPS.pdf>. Acesso em 13 ago. 2020.

BROWN, Patrick O. *et.al.* **Bethesda Statement on Open Access Publishing**. Maryland: Howard Hughes Medical Institute, 2003. Disponível em: https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/4725199/Suber_bethesda.htm?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 20 jul. 2023.

BRUNSKILL A.; HANNEKE R. The case of the disappearing librarians: analyzing documentation of librarians' contributions to systematic reviews. **J Med Libr Assoc**. Chicago, v. 110, n. 4, p. 409-418, out. 2022. DOI: 10.5195/jmla.2022.1505.

BUDD, John M. Academic Libraries and Knowledge: A Social Epistemology Framework. **The Journal of Academic Librarianship**, [Ohio], v. 30, n. 5, p. 361-367, 2004.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360>. Acesso em: 10 abr. 2022.

CHRISTÓVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.3-36, 1979. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v8i1.135>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/135>. Acesso em: 10 ago. 2022.

COOK, D. J.; MULROW, C. D.; HAYNES, R. B. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. **Annals of Internal Medicine**, [Filadélfia], v. 126, n. 5, p. 376-380, 1997. DOI: 10.7326/0003-4819-126-5-199703010-00006.

COOPER, Chris *et al.* Defining the process to literature searching in systematic reviews: a literature review of guidance and supporting studies. **BMC Medical Research Methodology**, Londres, v. 18, n. 85, p.1-14, 2018.

CORNEJO, L.S. Bucodental health condition in patients with Down syndrome of Cordoba City, Argentina. **Acta Odontologica Latinoamericana**, v. 9, n. 2, p. 65-79, 1996.

COSTA S. M. *et al.* Desigualdades na distribuição da cárie dentária no Brasil: uma abordagem bioética Inequalities in the distribution of dental caries in Brazil: a bioethical approach. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 461-70, 2013.

CRUM J.A., COOPER ID. Emerging roles for biomedical librarians: a survey of current practice, challenges, and changes. **J Med Libr Assoc.**, [Chicago], v. 101, n. 4, p. 278-86. DOI: 10.3163/1536-5050.101.4.009.

CRUMLEY, E.; BHATNAGAR, N.; STOBART, K. Peer reviewing comprehensive search strategies in hemophilia and von Willebrand disease. **Journal of the Canadian Health Libraries Association**, v. 25, n. 4, p. 113–116.

CUNHA, M. B. da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, Mônica Cecilia; TAKAHASHI, Renata Ferreira; BERTOLOZZI, Maria Rita. Systematic review: general notions. **Revista da Escola de Enfermagem**, São Paulo, v.45, n.5, p.1260-1266, 2011.

ELDREDGE, J.D. *et al.* The effect of training on question formulation among public health practitioners: results from a randomized controlled trial. **Journal of the Medical Library Association**, v. 96, n. 4, p. 299–309, 2008.

FAGGION JR. C.M.; ATIEH M.A.; PARK S. Search strategies in systematic reviews in periodontology and implant dentistry. **J Clin Periodontol**, Copenhagen, v. 40, n. 9, p. 883-8, set. 2013 DOI: 10.1111/jcpe.12132. Epub 2013 Jul 3. PMID: 23834263.

FARIA, V. D. Das 10 melhores universidades de odontologia do mundo, três são brasileiras. **Dental Press**, Maringá, PR, 2022. Disponível em: <https://www.dentalpress.com.br/portal/das-10-melhores-universidades-de-odontologia-do-mundo-tres-sao-brasileiras/>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

FAVERO, R. Política editorial e administração de revistas científicas e culturais. *In.*: Associação Brasileira de Editores Científicos [ABEC] (Org.), **Curso de Editoração Científica**, 10. Atibaia, p. 26-35, 2001.

FERREIRA, D. M. T. P. **Avaliação das estratégias de busca nas revisões sistemáticas da área de Odontologia**. 2017. 201f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/10924?show=full>. Acesso em 15 dez. 2021.

FERREIRA, D. M. T. P.; MARTINEZ-SILVEIRA, M. S. Avaliação das estratégias de busca com a ferramenta AMSTAR dos estudos de revisão sistemática e metanálises da área de Odontologia *In.*: CONGRESSO REGIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 10., 2018, São Paulo. **Anais[...]** São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2018. Disponível em: <https://bvsa.org/multimedia/resource/?id=multimedia.media.3073>. Acesso em: 15 fev. 2022.

FOSTER, M.J. An overview of the role of librarians in systematic reviews: from expert searcher to project manager. **Journal of EAHIL**, v. 11, n. 3, p. 3–7, 2015.

FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science applying the actor network theory. *In: OLSON, H. A.; WARD, D. B. (Org.). Annual Conference of the Canadian Association for Information Science, 23., Edmonton, Alberta, 1995. Proceedings.* Edmonton, Alberta, 1995. Disponível em: https://www.academia.edu/14044809/Taking_information_policy_beyond_information_science_applying_the_actor_network_theory. Acesso em 13 ago. 2020.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B.C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. **Information Storage and Retrieval**, Nova York, v. 8, n. 3, p. 123-36, 1972.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B.C. Scientific communication as a social system. *In: GARVEY, W. D. Communication: the essence of science.* London: Pergamon Press, 1979. p. 148-64.

GLANVILLE, J. *et al.* So many filters, so little time: the development of a search filter appraisal checklist. **Journal of the Medical Library Association**, v. 96, n. 4, p. 356–361, 2008.

GOLDER, Su; LOKE Yoon; McINTOSH, Heather M. Poor reporting and inadequate searches were apparent in systematic reviews of adverse effects. **Journal of Clinical Epidemiology**, Nova York, v. 61, n. 5, p.440-48, maio 2008. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2007.06.005.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-31, 1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23-24, n. 3, p. 333-346, 1999-2000.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n.1, p. 27-40, jan./abr. 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Reflexões sobre a genealogia dos regimes de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.29, n.1, p.137-158, jan./mar., 2019.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.; CHICANEL, M. As mudanças de regimes de informação e as variações tecnológicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 9., 2008, São Paulo. **Anais[...]** São Paulo: USP, 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n. 1, p. 60-76, 2003a.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, SP, v.15, n.1, p.31-43, 2003a. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1474/1448>.

GRIMSHAW, J.M.; SANTESSO, N.; CUMPSTON, M.; MAYHEW, A.; MCGOWAN, J. Knowledge for knowledge translation: the role of the Cochrane Collaboration. **Journal of Continuing Education in the Health Professions**, Nova York, Vol.26, n.1, p.55–62, 2006.

HAASE, Steven C. Systematic reviews and meta-analysis. **Plastic and Reconstruction of Surgery**, Baltimore, v. 127, n. 2, p. 955- 966, 2011.

HAYNES, R. B. *et al.* Developing optimal search strategies for detecting clinically sound studies in MEDLINE. **Journal of the American Medical Informatics Association**, v. 1, n. 6, p. 447-458, 1994.

HIGGINS, J. P. T. *et al.* **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions**. Version 5.1.0. (Updated March 2011). Londres: **Cochrane Library**, 2020. Disponível em: https://training.cochrane.org/handbook/archive/v5.1/front_page.htm. Acesso em 13 ago. 2020.

HURD, J. M. The Transformation of scientific communication: a model for 2020. **Journal of the American Society for Information Science**, Nova York, v. 51, n. 14, p.1279-1283, 2000. DOI:10.1002/1097-4571(2000)9999:9999<:AID-ASI1044>3.0.CO;2-1.

JACKSON, J.L.; KURIYAMA, A. From the editors' desk: bias in systematic reviews - let the reader beware. **Journal of General Internal Medicine**, v. 33, n. 2, p. 133-135, 2018.

JAIMES-MONROY, Gustavo *et al.* Scientific production on dental caries 2014-2018: a bibliometric study in Web of Science. **Rev Fac Odontol Univ Antioq** [online], Medellin, vol.31, n.1, pp.77-90, 2019.

JONGE, G.; LEIN, R.K. Sharing literature search blocks: status and ideas for a cooperative solution. **Journal of EAHIL**, v. 11, n. 3, p. 11-4, 2015.

KNEHANS, A.; DELL, E. Establishing, marketing, and expanding a fee-based systematic review information service. *In*: ANNUAL MEETING OF THE MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION, 115., 2015, Austin, TX. Anais [...]. [S.l.]: MLA, 2015.

KOFFEL J; RETHLEFSEN ML. Reproducibility of search strategies in systematic reviews. *In*: **Medical Library Association Annual Meeting**, Chicago, IL, May 2014.

KONRAD, A. M. Knowledge Creation and the Journal Editor's Role. *In*: BARUCH, Y. *et al.* (eds). **Opening the Black Box of Editorship**. London: Palgrave Macmillan, 2008. p. 3-15.

KOUFOGIANNAKIS D.; BRETTLE A. A new framework for EBLIP. *In*: KOUFOGIANNAKIS D.; BRETTLE A. (Eds). **Being evidence-based in library and information practice**. Chicago, IL: NealSchuman, p. 11-8, 2016. ISBN 978-1-78330-071-6

KUGLEY S. *et al.* **Searching for studies**: a guide to information retrieval for Campbell systematic reviews. Oslo: The Campbell Collaboration; 2017. p. 76.

LEFEBVRE C.; MANHEIMER, E.; GLANVILLE, J. Searching for studies. *In*: HIGGINS, J.P.T.; GREEN, S. (Ed.). **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions**. Version 5.1.0. (Updated March 2011). Londres: **Cochrane Library**, 2011. Disponível em: https://training.cochrane.org/handbook/archive/v5.1/front_page.htm. Acesso em 13 ago. 2020.

LEVY, Yair; ELLIS, Timothy. A system approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science Journal**, Santa Rosa, CA (USA), v.9, p.181-212, 2006.

LEWIN, S. *et al.* Support Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 8: deciding how much confidence to place in a systematic review. **Health Research Policy and Systems**, Londres, v.7, Suppl 1, S8, 2009. Disponível em: <https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/1478-4505-7-S1-S8>. Acesso em: 20 de set. 2020

LI, L. *et al.* Network meta-analyses could be improved by searching more sources and by involving a librarian. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 67, n. 9, p. 1001-1007, 2014.

LIBERATI, A. *et al.* The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, Nova York, v. 62, n. 10, p. 1–34, 2009. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2009.06.006.

LIMA, D. A.; GOMES, H. F. Epistemologia social e filosofia da informação: um possível diálogo entre Jesse Shera e Luciano Floridi. **Biblionline**, João Pessoa, p. 25-41, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16390>. Acesso em: 10 out. 2022.

LIMA, L. M. *et al.* Frohmann e a questão do regime de informação no contexto da organização e representação do conhecimento: aporte teórico discursivo. *In: SEMINÁRIOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Fenômenos emergentes na Ciência da Informação*, 6., 2016, Londrina. **Anais[...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/viewFile/326/182>. Acesso em: 14 de jun 2020.

LOMAS, J. Diffusion, dissemination, and implementation: who should do what? **Annals of the New York Academy of Sciences**, Nova York, v.703, p. 226-235, dez.1993. DOI: 10.1111/j.1749-6632.1993.tb26351.x. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/8192299>. Acesso em: 04 abr. 2022.

MARTINEZ-SILVEIRA, M. S. Bibliotecários são parceiros valiosos em equipes de revisões sistemáticas em saúde. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CIFORM*, 5., Salvador, 2011. **Anais[...]** Salvador: UFBA, 2011. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3696>. Acesso em: 5 fev. 2022.

MASTERSON, D. *et al.* **Análise da produção científica nacional na área de Odontologia: olhar bibliométrico sobre os estudos de síntese.** 2021. Artigo submetido.

MASTERSON, D.; MARTINEZ-SILVEIRA, M. S. Aplicação do Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) para avaliação da qualidade das estratégias de busca das revisões sistemáticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 3, 2022.

MCGOWAN J. *et al.* **PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline explanation and elaboration (PRESS E&E).** Ottawa: CADTH, 2016a. Disponível em: https://www.cadth.ca/sites/default/files/pdf/CP0015_PRESS_Update_Report_2016.pdf. Acesso em: 14 fev. 2022

MCGOWAN J. *et al.* PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Explanation and Elaboration (PRESS E&E). **Journal of Clinical Epidemiology**, Nova York, v. 75, p. 40-46, jul. 2016b. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2016.01.021>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895435616000585>. Acesso em 13 ago. 2020.

MCGOWAN, J.; SAMPSON, M.; LEFEBVRE, C. An evidence-based checklist for the Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS EBC). **Evidence Based Library and Information Practice**, Edmonton, v. 5, n. 1, p. 149-154, 2010. DOI: <https://doi.org/10.18438/B8SG8R>

MCKEOWN, S. *et al.* Systematic review support received and needed by researchers: a survey of libraries supporting Ontario medical schools. **J Can Health Libr Assoc.**, Toronto, v. 42, n. 3, p. 154-163, 2021. DOI: 10.29173/jchla29571. PMID: 35949251;

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEERT, D.; TORABI, N.; COSTELLA, J. Impact of librarians on reporting of the literature searching component of pediatric systematic reviews. **Journal of the Medical Library Association**, v. 104, n. 4, p. 267-277, 2016.

METHLEY, A. M., *et al.* PICO, PICOS and SPIDER: a comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. **BMC Health Services Research**, [Londres], n. 14, p. 579, Nov. 2014. doi: 10.1186/s12913-014-0579-0.

MILLER J.M. Reflective practice and health sciences librarians: engagement, benefits, and barriers. **J Med Libr Assoc.**, [Chicago], 2020 Jan;108(1):17-28. doi: 10.5195/jmla.2020.777. Epub 2020 Jan 1. PMID: 31897048; PMCID: PMC6919986.

MUELLER, S. A Ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. p. 21-34. ISBN: 978-8570412096

NARDINI G. H. K. *et al.* Librarians as methodological peer reviewers for systematic reviews: results of an online survey. **Research Integrity and Peer Review**. Rockville, v. 4, n. 23, nov. 2019. DOI: 10.1186/s41073-019-0083-5.

NEILSON C.J. Adoption of peer review of literature search strategies in knowledge synthesis from 2009 to 2018: an overview. **Health Info Libr J.**, Oxford, v. 38, n.3, p. 160-71, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/hir.12367>.

NICHOLSON J., MCCRILLIS A., WILLIAMS J.D. Collaboration challenges in systematic reviews: a survey of health sciences librarians. **J Med Libr Assoc.**, Chicago, 2017 Oct;105(4):385-393. doi: 10.5195/jmla.2017.176.

OLIVEIRA, L. G. de *et al.* Informação de patentes: ferramenta indispensável para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico. **Química Nova**, São Paulo, v. 28, p. S36-40, 2005. Suplemento. Disponível em: https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.sites.s bq.org.br/quimicanova.s bq.org.br/pdf/Vol28NoSuplemento_S36_06-CGEE08.pdf. Acesso em 13 ago. 2020.

PAGE M.J., *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, Londres, v. 372, n. 71, 2021.

- PELLIZZON, R. F.; POBLACIÓN, D. A.; GOLDENBERG, Saul. Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 493-496. 2003.
- PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences: a practical guide**. Malden, MA: Blackwell, 2006. ISBN: 978-1405121101.
- PINHEIRO, L. V. R. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.1-5, 2006. Disponível em: <https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/8809/4716>. Acesso em 13 ago. 2020.
- RENDÓN-ROJAS, Miguel Ángel. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor. Semejanzas y diferencias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago. 2005.
- RETHLEFSEN, M.L. *et al.* Improving peer review of systematic reviews by involving librarians and information specialists: protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, v. 22, n. 1, 2021. DOI: 10.1186/s13063-021-05738-z.
- RETHLEFSEN, M.L. *et al.* PRISMA-S: an extension to the PRISMA statement for reporting literature searches in systematic reviews. **Systematic Reviews**, Londres, v. 10, n. 39, Jan. 2021.
- ROSENBAUN, S. E. *et al.* Evidence summaries tailored to health policy-makers in low-and middle-income countries. **Bull World Health Organ**, Nova York, v. 89, n. 1, p. 54-61, Jan. 2011. DOI: 10.2471/BLT.10.075481. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21346891/>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- SAMPSON M.; MCGOWAN J.; LEFEBVRE C. **PRESS: Peer Review of Electronic Search Strategies**. Ottawa: Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health, 2008.
- SAMPSON, M. *et al.* An evidence-based practice guideline for the peer review of electronic search strategies. **Journal of Clinical Epidemiology**, Nova York, v. 62, n. 9, p.944–952, set. 2009. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2008.10.012.
- SHELLINGER, J. *et al.* The effect of librarian involvement on the quality of systematic reviews in dental medicine. **PLoS One**, v. 16, n. 9, p. e0256833, 2021.
- SCHVANEVELDT N., STELLRECHT E.M. Assessing the roles and challenges of librarians in dental systematic and scoping reviews. **J Med Libr Assoc.**, Chicago, v. 109, n. 1, p. 52-61. 2021. DOI: 10.5195/jmla.2021
- SØNDERGAARD, T. F.; ANDERSEN, J.; HJØRLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information. Revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**, Londres, v. 59, n. 3, s. 278-320, 2003. DOI: 10.1108/00220410310472509.
- SOPRANI JÚNIOR, G. *et al.* Análise bibliométrica da produção científica sobre inquéritos de saúde bucal e cárie em bases de dados bibliográficas. **UNESC EM REVISTA**, Colatina, ES, v.6, n.1, p. 18-23, 2022.

SPENCER A.J., ELDREDGE J.D. Roles for librarians in systematic reviews: a scoping review. **J Med Libr Assoc.**, Chicago, 2018 Jan;106(1):46-56. DOI: 10.5195/jmla.2018.82. Epub 2018 Jan 2. PMID: 29339933; PMCID: PMC5764593.

STELLRECHT, Elizabeth *et al.* A Comprehensive Summary of Services and Resources Provided by Librarians in Support of CODA Accredited Predoctoral (DDS/DMD) Dental Education Programs in the United States and Canadá, 2017. Medical Library Association. **Professional competencies**. Chicago: MLA, 2020. Disponível em: <https://www.mlanet.org/page/competencies>. Acesso em: 22 maio. 2022.

TRICCO, A. C. *et al.* An international survey indicated that unpublished systematic reviews exist. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 62, n. 6, p. 617- 623.e5, 2009.

TSUJIMOTO Y. *et al.* Majority of systematic reviews published in high-impact journals neglected to register the protocols: a meta-epidemiological study. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 84, p. 54-60, 2017.

UNGER. R. J. G.; FREIRE, I. M. Regimes de informação na sociedade da informação: uma contribuição para a gestão de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 87-114, jan./jun. 2008.

VANNI, T.; LEÃO L. Perspectivas em avaliação de tecnologias em saúde no Brasil. *In*: TOMA, T.S. *et al.* (Org.). **Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidência**. São Paulo: Instituto de Saúde; 2017. p. 399-410.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Evidence, policy, impact: WHO guide for evidence informed decision-making**. Genebra: WHO Library, 2022. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/350994/9789240039872-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28 jun. 2022.

YAMAMOTO, Oswaldo H. As responsabilidades do editor de um periódico científico. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 7, n.1, p. 3-4, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000100001>.

YOSHII, A. *et al.* Analysis of the reporting of search strategies in Cochrane systematic reviews. **Journal of the Medical Library Association**, v. 97, n. 1, p. 21–29, 2009.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979. 164 p. (Coleção O homem e a ciência, 8).

ANEXO A- PRESS 2015 - LISTA DE VERIFICAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIA

| | |
|---|--|
| Translation of the research question | <ul style="list-style-type: none"> • Does the search strategy match the research question/PICO? • Are the search concepts clear? • Are there too many or too few PICO elements included? • Are the search concepts too narrow or too broad? • Does the search retrieve too many or too few records? (Please show number of hits per line.) • Are unconventional or complex strategies explained? |
| Boolean and proximity operators (these vary based on search service) | <ul style="list-style-type: none"> • Are Boolean or proximity operators used correctly? • Is the use of nesting with brackets appropriate and effective for the search? • If NOT is used, is this likely to result in any unintended exclusions? • Could precision be improved by using proximity operators (e.g., adjacent, near, within) or phrase-searching instead of AND? • Is the width of proximity operators suitable (e.g., might adj5 pick up more variants than adj2)? |
| Subject headings (database-specific) | <ul style="list-style-type: none"> • Are the subject headings relevant? • Are any relevant subject headings missing; e.g., previous index terms? • Are any subject headings too broad or too narrow? • Are subject headings exploded where necessary and vice versa? • Are major headings (“starring” or restrict to focus) used? If so, is there adequate justification? • Are subheadings missing? • Are subheadings attached to subject headings? (Floating subheadings may be preferred.) • Are floating subheadings relevant and used appropriately? • Are both subject headings and terms in free text (see below) used for each concept? |

| | |
|--|--|
| Text word searching (free text) | <ul style="list-style-type: none"> • Does the search include all spelling variants in free text (e.g., UK versus US spelling)? • Does the search include all synonyms or antonyms (e.g., opposites)? • Does the search capture relevant truncation (i.e., is truncation at the correct place)? • Is the truncation too broad or too narrow? • Are acronyms or abbreviations used appropriately? Do they capture irrelevant material? Are the full terms also included? • Are the keywords specific enough or too broad? Are too many or too few keywords used? Are stop words used? • Have the appropriate fields been searched; e.g., is the choice of the text word fields (.tw.) or all fields (.af.) appropriate? Are there any other fields to be included or excluded (database-specific)? • Should any long strings be broken into several shorter search statements? |
| Spelling, syntax and line numbers | <ul style="list-style-type: none"> • Are there any spelling errors? • Are there any errors in system syntax; e.g., the use of a truncation symbol from a different search interface? • Are there incorrect line combinations or orphan lines (i.e., lines that are not referred to in the final summation that could indicate an error in an AND or OR statement)? |
| Limits and filters | <ul style="list-style-type: none"> • Are all limits and filters used appropriately and are they relevant given the research question? • Are all limits and filters used appropriately and are they relevant for the database? • Are any potentially helpful limits or filters missing? Are the limits or filters too broad or too narrow? Can any limits or filters be added or taken away? • Are sources cited for the filters used? |

PICO = population/problem, intervention/exposure, comparison, outcome; UK = United Kingdom.

**ANEXO B- PRESS 2015 - PRESS 2015 GUIDELINE RECOMMENDATION
FOR LIBRARIAN PRACTICE**

| | Recommendation | Guidance |
|---|--|---|
| 1 | <p>Translation of the research question:</p> <p>Assess whether the research question has been correctly translated into search concepts.</p> | <p>Ideally, the primary search strategy is submitted for peer ensure conceptual accuracy. The research question, typically formatted according to some variation of PICO and fine points the search was informed by the reference interview, should submitted with the search strategy.</p> |
| 2 | <p>Boolean and proximity operators:*</p> <p>Assess whether the elements addressing the search question have been correctly combined with Boolean and/or proximity operators.</p> <p>*Note that proximity operators vary based on search service.</p> | <p>Review the search for any instances where mistakes occurred in Boolean operators; e.g., OR may have been unintentionally substituted for AND (or vice versa), or AND may have been used to link phrases or words (e.g., as a conjunction) rather than as a Boolean operator. Note that where NOT has been used, there is the possibility of unintentional exclusions, and another device (e.g., employing a subject heading, check tag, or limit) could produce an equivalent outcome.</p> <p>Ensure that the use of nesting within brackets is logical and has been applied, as needed. Also note whether the use of a proximity operator (adjacent, near, within) instead of AND could increase precision.</p> <p>If proximity operators are employed, consider whether or not the search terms, which may vary depending on whether or not the database being searched recognizes stop words.</p> <p>Consider whether the width is too broad.</p> <p>If restrictions are included (e.g., human or elderly populations), ensure that the appropriate construction has been used.</p> |
| 3 | <p>Subject headings (database-specific):</p> <p>Assess whether there is enough scope in the selection of subject headings to optimize</p> | <p>Examine the following elements of subject heading usage: incorrect headings, relevance/irrelevance of terms, and explosion to include relevant narrower terms.</p> <p>Consider the use of floating subheadings which are in most preferable to using subheadings attached to specific subject (e.g., in MEDLINE, “Neck Pain/and su.fs.” rather than “Neck</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | recall. | Pain/su”).Notethatsubjectheadingsandsubheadingsare specific. |
| 4 | Textwordsearch(free text): Assess whether search termswithout adequate subject headingcoverage are well-representedby freetextterms,and whetheradditional synonymsorantonyms (opposites) andrelated termsareneeded. | Freetextterms aretypically employedtocovermissing subjectheadings.Considerelementsoffreetextusagesuch narrowortoobroad,relevance ofterms,andwhether antonymshavebeenincluded. |
| 5 | Spelling, syntaxandline numbers: Assesscorrectuseof spelling, correctuseof syntaxandcorrectsearch implementation. | Reviewthesearchstrategyfor misspelledwordsandfor systemsyntaxthatarenoteasilyfoundbyspell-checking. Checkeachlinenumberandcombinations oflinenumbersto thatthesearch logic wascorrectlyimplemented. |
| 6 | Limitsandfilters: Assesswhethertlimits used(includingfilters)are appropriateand have beenappliedcorrectly. | Reviewthesearchstrategy toseeiflimitsthatarenote eligiblestudy designs ortotheclinicalquestionhavebeen thesecouldpotentiallyintroduceepidemiologicalbias. Checkthatmethodologicalsearchfiltershavebeenproperly e.g.,thatSRsofeconomicvaluationsarenotrestrictedto |

PICO=population/problem,intervention/exposure,comparison,outcome;RCT =randomizedcontrolledtrials.

**ANEXO C- PRESS 2015 - PEER REVIEW ASSESSMENT FORM –
FORMULÁRIO DE
PEERREVIEWASSESSMENT: THIS SECTION TO BE FILLED IN BY THE REVIEWER**

| | | |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------|
| Reviewer: | E-mail: | Date completed: |
| 1. TRANSLATION | | |
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example:

| |
|--|
| |
|--|

| | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| 2. BOOLEAN AND PROXIMITY OPERATORS | | |
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example:

| |
|--|
| |
|--|

| | | |
|----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 3. SUBJECT HEADINGS | | |
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example:

| |
|--|
| |
|--|

| 4. TEXT WORD SEARCHING | | | |
|-------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> | |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> | |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> | |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example

| |
|--|
| |
|--|

| 5. SPELLING CHECK AND LINK | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> | |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> | |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> | |

| | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--|
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> | |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> | |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> | |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example:

| |
|--|
| |
|--|

| 6. LIMITS AND FILTERS | | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| | A. No revisions | <input type="checkbox"/> | |
| | B. Revision(s) suggested | <input type="checkbox"/> | |
| | C. Revision(s) required | <input type="checkbox"/> | |

If “B” or “C,” please provide an explanation or example:

| |
|--|
| |
|--|

| 7. OVERALL EVALUATION (Note: If one or more “revision required” is noted above, the response below must be “revisions required”.) |
|--|
| |

| | | | |
|--|------------------------|--------------------------|--|
| | A.No revisions | <input type="checkbox"/> | |
| | B.Revision(s)suggested | <input type="checkbox"/> | |
| | C.Revision(s)required | <input type="checkbox"/> | |

ANEXO D- PRESS GUIDELINE – SEARCH SUBMISSION

Peer Review Assessment: This section is to be filled in by the reviewer

1. Translation of Research Question(s)

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:
Click or tap here to enter text.

2. Boolean and Proximity Operators

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:
Click or tap here to enter text.

3. Subject Headings

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:
Click or tap here to enter text.

4. Text Word Searching

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:
Click or tap here to enter text

5. Spelling, Syntax, and Line Numbers

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

Click or tap here to enter text.

6. Limits and Filters

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

Click or tap here to enter text.

Overall Evaluation (Note: If 1 or more of the previous elements were "revision required," this response must be "revisions required.").

- A) No revisions
- B) Revision(s) suggested
- C) Revision(s) required

Additional Comments (including sources of additional search terms, such as the use of text mining software or resources such as ChemID):

Click or tap here to enter text.

Please select the most appropriate answer for each element.

If revisions are suggested or required, please provide an explanation or example:

Click or tap here to enter text.

ANEXO E –FORMULARIO PARA ORIENTAÇÕES DA TRADUÇÃO DO PRESS

Formulário de validação da tradução do Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS/2015)

A sua contribuição neste painel de especialistas de validação da tradução do Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS/2015), desenvolvido pela Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH), da versão inglês para o português do Brasil, é de grande importância para o fazer do profissional da informação. O trabalho conjunto de tradução proporcionará aos profissionais um instrumento elaborado com base em evidências científicas, que facilitará a condução e avaliação do processo de busca eletrônica no campo da saúde.

O caminho percorrido até aqui pode ser resumido nas seguintes etapas: foram feitas duas versões de tradução do material e a partir delas, elaborou-se uma síntese das traduções, que é uma condensação das duas versões realizadas às cegas na tradução.

As próximas ações serão a validação pelo painel de especialistas brasileiros e, por fim, a retradução da versão brasileira para o inglês para avaliação pelo editor canadense.

Caso haja necessidade, será feita mais de uma rodada de avaliação, pois as avaliações dependerão do consenso acerca dos níveis de representatividade dos itens avaliados por você e pela equipe responsável pela elaboração do processo de tradução do PRESS/2015.

Orientações para o preenchimento do formulário de avaliação da tradução do PRESS

Abaixo encontram-se os documentos do PRESS/2015 para sua avaliação: a) “Lista de verificação baseada em evidência” e b) “Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário” no texto original seguido da tradução para avaliação.

A avaliação da tradução deve garantir que não houve mudanças significativas nas equivalências semântica, idiomática, experiencial e conceitual. As definições desses quatro parâmetros estão descritas em cada seção deste formulário.

A avaliação deverá ser realizada aplicando a escala Likert de 4 pontos (1=item não representativo; 2=item necessita de grande revisão para ser representativo; 3=item necessita de

pequena revisão para ser representativo; 4=item representativo). Ao escolher 1, 2 ou 3 em um determinado critério, solicitamos que seja feito um comentário afim de que entendamos o que deve ser modificado para a especificidade do item.

AVALIAÇÃO DO DOCUMENTO 1 - PRESS 2015 Evidencebased Checklist

Assinale a opção desejada em cada uma das questões a seguir, seguindo a escala de Likert:

| | | | |
|-------------------------------------|--|---|---------------------------------|
| 1 Item não representativo | 2 Item necessita de grande revisão para ser representativo | 3 Item necessita de pequena revisão para ser representativo | 4 Item representativo |
|-------------------------------------|--|---|---------------------------------|

| ITEM PARA AVALIAR | | AVALIAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA | | | |
|-------------------|--|--|---|--|--|
| Título | | | | | |
| Original | PRESS 2015 Evidence based Checklist | <i>Equivalência Semântica</i> | <i>Equivalência Idiomática</i> | <i>Equivalência Experiencial</i> | <i>Equivalência Conceitual</i> |
| | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência | 4 | 4 | 4 | 4 |

| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| Item 1 – Tradução da pergunta de Pesquisa | | | | | |
| | Equivalência | <i>Semântica</i> | <i>Idiomática</i> | <i>Experiencial</i> | <i>Conceitual</i> |
| | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Original e Tradução | 1a - Translation of the research question 1a - Tradução da pergunta de pesquisa | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 1b - Does the search strategy match the research question/PICO? 1b - A estratégia de busca corresponde com a | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|--|---|----------|----------|----------|----------|
| | pergunta de pesquisa/PICO? | | | | |
| | 1c- Are the search concepts clear? 1c -Os conceitos de busca estão claros? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 1d - Are there too many or too few PICO elements included? 1d - Há muitos ou poucos elementos PICO incluídos? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 1e - Are these search concepts too narrow or too broad? 1e - Os conceitos de busca estão muito restritos ou muito amplos? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 1f - Does the search retrieve too many or too few records?(Please show) 1f - A busca recupera muitos ou poucos registros? (Por favor mostre) | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 1g - Are unconventional or complex strategies explained? 1g - Estão explicadas as estratégias não convencionais ou complexas? | 3 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | Iniciaria com : As estratégias não convencionais ou complexas são explicadas? | | | |
| Item 2 – Operadores booleanos e de proximidade | | | | | |
| Original e Tradução | 2a - Boolean and proximity operators (these vary based on search service) 2a-Operadores booleanos e de proximidade (variam de acordo com o serviço de busca) | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 2b - Are Boolean or proximity operators used correctly? 2b - Os operadores Booleanos e de proximidade estão usados corretamente? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 2c - Is the use of nesting with brackets appropriate and effective for the search? 2c-O uso de agrupamento com colchetes é apropriado e efetivo para a busca? | 3 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| | <p>2d - If NOT is used, is this likely to result in any unintended exclusions? 2d - Se o NOT é utilizado, é provável que resulte em alguma exclusão indesejada?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | <p>2e -Could precision be improved by using proximity operators(e.g., adjacent, near, within) or phrase-searching instead of AND? 2e - A precisão poderia ser aperfeiçoada pelo uso dos operadores de proximidade (p. ex. adjacent, near, within) ou busca por frase em vez de AND?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | <p>2 f - Is the width of proximity operators suitable (e.g., might adj5 pick up more variants than adj2)? 2f - A amplitude dos operadores de proximidade está apropriada (p.ex.; adj5 poderia coletar mais variantes que adj2)?</p> | <p><i>Equivalência Semântica</i></p> <p>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</p> | <p><i>Equivalência Idiomática</i></p> <p>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</p> | <p><i>Equivalência Experiencial</i></p> <p>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</p> | <p><i>Equivalência Conceitual</i></p> <p>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</p> |
| | | 1----2----3----4 | 1---2----3----4 | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 |

| | | | | | |
|--|---|--|---------------|---------------|---------------|
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | 2c-O uso de agrupamento com colchetes é apropriado e efetivo para a busca? O uso de conjuntos com parênteses é apropriado e efetivo para a busca? | | | |
| Item 3 - Cabeçalhos de Assunto | | | | | |
| Original e Tradução | 3a - Subject headings (database specific) 3a - Cabeçalhos de Assunto (específico da base de dados) | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 3b - Are the subject headings relevant? 3b - Os cabeçalhos de assunto são relevantes? | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| <p>3c - Are any relevant subject headings missing; e.g., previous index terms?</p> <p>3c - Falta algum cabeçalho de assunto relevante; p. ex., termos indexados anteriormente?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| <p>3d - Are any subject headings too broad or too narrow?</p> <p>3d - Algum dos cabeçalhos de assunto está muito abrangente ou muito específico?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| <p>3e - Are subject headings exploded necessary and vice versa?</p> <p>3e - Os cabeçalhos de assunto estão explodidos quando necessário ou vice-versa?</p> | <p><i>Equivalência Semântica</i></p> | <p><i>Equivalência Idiomática</i></p> | <p><i>Equivalência Experiencial</i></p> | <p><i>Equivalência Conceitual</i></p> |
| | <p>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</p> | <p>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</p> | <p>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</p> | <p>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</p> |
| | 4 | 4 | 1 | 4 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | <p>3f - Are major headings (“starring” or restrict to focus) used? If so, is there adequate justification? 3f - Os assuntos principais (“starring”/essencial ou restricttofocus/ focado) são usados? Em caso afirmativo, há justificativa adequada?</p> <p>3g - Are subheadingsmissing? 3g –Faltamalgunssubcabecalhos?</p> <p>3h - Are subheadings attached to subject headings? (Floating subheadings may be preferred.) 3h - Os subcabecalhos estão conectados aos cabecalhos de assunto? (Subcabecalhos flutuantes podem ser preferidos.)</p> <p>3i - Are floating subheadingsrelevantandusedappropriately? 3i - Os subcabecalhos flutuantes são relevantes e estão usados apropriadamente?</p> <p>3j -Are both subject headings and terms in free text (see below) used for each concept? 3j - Tanto os cabecalhos de assuntos quanto os termos em texto livre (veja abaixo) foram usados para cada conceito?</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>4</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>4</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p> |
| | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | |
| | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | 1----2----3----4 | |

| | | | | |
|--|---|---------------|---------------|---------------|
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | 3e: As bases brasileiras não oferecem a função explodir a busca, talvez colocar quando aplicável 3h e 3i: talvez colocar quando a base oferece esta opção de cabeçalho flutuante | | | |
| Item 4 – Busca por termos do texto | | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4a - Text word searching (free text) 4a Busca por palavras no texto (texto livre) | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 4b - Does the search include all spelling variants in free text (e.g., UK versus (free text) US spelling)? 4b - A busca inclui todas as variantes ortográficas em texto livre (p. ex. ortografia do Reino Unido versus EUA)? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 4c - Does the search include all synonyms or antonyms (e.g., opposites)? 4c - A busca inclui todos os sinônimos ou antônimos (p. ex., opostos)? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 4d - Does the search capture relevant truncation (i.e., is truncation at the correct place)? 4d - A busca captura truncamento relevante (ou seja, o truncamento está no lugar correto)? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 4e - Is the truncation too broad or too narrow? 4e - O truncamento está muito restrito ou muito amplo? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 4f - Are acronyms or abbreviations used appropriately? Do they capture irrelevant material? Are the full terms also included? 4f - Os acrônimos ou as abreviaturas estão | 3 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|----------------------------|--|-------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| | apropriados? Eles capturam materiais irrelevantes? Os termos completos estão incluídos | | | | |
| Original e Tradução | 4g - Are the keywords specific enough or too broad? Are too many or too few keywords used? Are stop words used? 4g - As palavras-chave são específicas o suficiente ou muito amplas? Utilizam-se muitas ou poucas palavras-chave? <i>Palavras irrelevantes (Stopwords)</i> foram utilizadas? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 4h - Have the appropriate fields been searched; e.g., is the choice of the text word fields (.tw.) or all fields (.af.) appropriate? Are there any other fields to be included or excluded (database-specific)? 4h - Os campos apropriados foram pesquisados; p. ex., a escolha dos campos de palavra do texto (.tw.) ou todos os campos(.af.) foi apropriada? Outros campos podem ser incluídos ou excluídos (específicos da base de dados)? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | | <i>Equivalência Semântica</i> | <i>Equivalência Idiomática</i> | <i>Equivalência Experiencial</i> | <i>Equivalência Conceitual</i> |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | <p>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</p> | <p>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</p> | <p>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</p> | <p>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</p> |
| 4i - Should any long strings be broken into several shorter search statements? | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|--|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 4i - As expressões de busca longa devem ser fragmentadas em diferentes expressões de busca mais curtas? | | | | |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | 4f:Os acrônimos ou abreviações são usados de forma adequada? Os termos completos também estão incluídos? | | | |
| Item 5 - Ortografia, sintaxe e número de linhas | | | | | |
| Original e Tradução | 5a -Spelling, syntax and line numbers 5a - Ortografia, sintaxe e número de linhas | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 5b- Are there any spelling errors? 5b - Há algum erro de ortografia? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 5c - Are there any errors in system syntax; e.g., the use of a truncation symbol from a different search interface? 5c - Existe algum erro no sistema sintático; p. ex., o uso do símbolo de truncamento de uma interface de busca distinta? | 3 | 4 | 4 | 4 |
| | 5d Are there incorrect line combinations or orphan lines (i.e., lines that are not referred to in the final summation that could indicate an error in an AND orOR statement)? 5d - Há combinações de linhas incorretas ou linhas órfãs (p. ex., linhas que não estão consideradas na | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | soma final e que poderiam indicar erro no posicionamento do uso de AND ou OR)? | | | | |
| | | EquivalênciaSemântica | EquivalênciaIdiomática | EquivalênciaExperiencial | EquivalênciaConceitual |
| | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | 5c: Existem erros na sintaxe do sistema? | | | |
| Item 6 - Limites e filtros | | | | | |
| Original e Tradução | 6a - Limits And filters 6a - Limites e filtros | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 6b - Are all limits and filters used appropriately and are they relevant given there search question? 6b - Todos os limites e filtros foram utilizados apropriadamente e são relevantes para a pergunta de pesquisa? | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 6c - Are all limits and filters used appropriately and are they relevantfor the database? 6c - Todos os limites e filtros foram utilizados apropriadamente e são relevantes para a base de dados? | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| <p>6d - Are any potentially helpful limits or filters missing? 6d - Faltam limites ou filtros potencialmente úteis?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| <p>6e - Are the limits or filterstoo broad or too narrow? Can any limits or filters be added or taken away? 6e - Os limites ou filtros são muito amplos ou muito restritos? Poderia algum limite ou filtro ser adicionado ou removido?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| <p>6f - Are sources cited for the filters used? 6f - São citadas as fontes para os filtros utilizados?</p> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | <p>Equivalência Semântica</p> | <p>Equivalência Idiomática</p> | <p>Equivalência Experiencial</p> | <p>Equivalência Conceitual</p> |
| | <p><i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui</i></p> | <p><i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o</i></p> |

| | | <i>significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | | | <i>conceito apresentado em inglês?</i> |
|--|--|---|---------------|---------------|--|
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| | | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 | 1---2---3---4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | | | |

AVALIAÇÃO DOCUMENTO 2 - PRESS 2015 Guideline Recommendation for Librarian Practice

Assinale a opção desejada em cada uma das questões a seguir, seguindo escala de Likert:

| | | | |
|-------------------------------------|--|---|---------------------------------|
| 1 Item não representativo | 2 Item necessita de grande revisão para ser representativo | 3 Item necessita de pequena revisão para ser representativo | 4 Item representativo |
|-------------------------------------|--|---|---------------------------------|

| ITEM PARA AVALIAR | | AVALIAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA | | | |
|---------------------------|---|--|---|--|--|
| Título | | | | | |
| Original em inglês | PRESS 2015 Guideline Recommendation for Librarian Practice | <i>Equivalência Semântica</i> | <i>Equivalência Idiomática</i> | <i>Equivalência Experiencial</i> | <i>Equivalência Conceitual</i> |
| | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | PRESS 2015 Diretriz de Recomendação para a Prática do Bibliotecário | 4 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|--|
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | | | | |
| Item 1 - Tradução da pergunta de pesquisa | | | | | | |
| Original em inglês | Recommendation | Guidance | Equivalência Semântica | Equivalência Idiomática | Equivalência Experiencial | Equivalência Conceitual |
| | Translation of the research question: Assess whether research question has been correctly translated into search strategy search concepts. | Ideally, the primary search strategy is submitted for peer review to ensure conceptual accuracy. The research question typically formatted according to some variation of PICO and fine points the search was informed by the reference interview, should submitted with the search strategy. | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | Recomendação | Orientação | | | | |
| | Tradução da pergunta de pesquisa: Avalie se a pergunta de pesquisa foi traduzida corretamente em | Idealmente, a primeira estratégia de busca é submetida para revisão por pares para assegurar a precisão conceitual. A pergunta de pesquisa, tipicamente formatada de acordo com alguma variação do PICO, e os | | | | |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|---|
| | conceitos de busca. | detalhes de como a busca foi informada pela entrevista de referência, devem ser submetidos com a estratégia de busca. | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | | | | |
| Item 2 – Operadores booleanos e de proximidade | | | | | | |
| Original em inglês | Recommendation | Guidance | Equivalência Semântica | Equivalência Idiomática | Equivalência Experiencial | Equivalência Conceitual |
| | <p>Boolean and proximity operators: *</p> <p>Assess whether the elements addressing the search question have been correctly combined with Boolean and/or proximity operators.</p> <p>*Note that proximity operators vary based on search service.</p> | <p>Review the search for any instances where mistakes occurred in Boolean operators; e.g. OR may have been unintentionally substituted for AND (or vice versa), or AND may have been used to link phrases or words (e.g., as a conjunction) rather than as a Boolean operator. Note that where NOT has been used, there is the possibility of unintentional exclusions, and another device (e.g., employing a subject heading, check tag, or limit) could produce an equivalent outcome.</p> <p>Ensure that the use of nesting within brackets is logical and has been applied, as needed. Also note whether the use of a proximity</p> | <p><i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i></p> | <p><i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i></p> |

| | | | | | | |
|-----------------|--|--|----------|----------|----------|----------|
| | | <p>operator (adjacent, near, within) instead of AND could increase precision.</p> <p>If proximity operators are employed, consider whether or not the search terms, which may vary depending on whether or not the database being searched recognizes stop words.</p> <p>Consider whether the width is too broad.</p> <p>If restrictions are included (e.g., human or elderly populations), ensure that the appropriate construction has been used.</p> | | | | |
| Tradução | <p>Recomendação</p> <p>Operadores booleanos e de proximidade:*</p> <p>Avalie se os elementos referentes à pergunta de busca foram corretamente combinados com operadores booleanos e/ou de proximidade.</p> <p>*Observe que os operadores de proximidade variam de acordo com o serviço de busca.</p> | <p>Orientação</p> <p>Revise a busca para quaisquer casos em que ocorreram erros nos operadores booleanos; ex: OR pode ter sido substituído, de maneira não intencional, por AND (ou vice-versa), ou AND pode ter sido utilizado para conectar frases ou palavras (ex: como uma conjunção) em vez de ser utilizado como um operador booleano. Observe que, onde NOT foi utilizado, há a possibilidade de exclusões não intencionais, e outro instrumento (ex: empregar um cabeçalho de</p> | 3 | 4 | 4 | 4 |

| | | | | | | |
|---|--|--|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | <p>assunto, checktag ou limite) poderia apresentar um resultado equivalente.</p> <p>Garanta que o uso de agrupamento entre colchetes seja lógico e tenha sido aplicado, caso necessário. Também observe se o uso de um operador de proximidade (adjacent, near, within) no lugar de AND poderia aumentar a precisão.</p> <p>Se os operadores de proximidade são utilizados, considere se os termos de busca são ou não reconhecidos como palavras irrelevantes, que podem variar de acordo com a base de dados.</p> <p>Considere se o alcance é muito amplo.</p> <p>Se estão incluídas restrições (ex: populações humanos ou idosos), garanta que uma construção apropriada foi utilizada.</p> | <p>1---2---3---4</p> | <p>1---2---3---4</p> | <p>1---2---3---4</p> | <p>1---2---3---4</p> |
| <p>Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto.</p> | | | <p>Garanta que o uso de agrupamento entre colchetes seja lógico e tenha sido aplicado, caso necessário.</p> <p>Garanta que o uso de conjuntos entre parênteses seja lógico e tenha sido aplicado, caso necessário.</p> | | | |

| Item 3 - Cabeçalhos de assunto | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---|--|---|---|
| Original em inglês | Recommendation | Guidance | Equivalência Semântica | Equivalência Idiomática | Equivalência Experiencial | Equivalência Conceitual |
| | <p>Subject headings (database-specific):</p> <p>Assess whether there is enough scope in the selection of subject headings to optimize recall</p> | <p>Examine the following elements of subject heading usage: incorrect headings, relevance/irrelevance of terms, and explosion to include relevant narrower terms.</p> <p>Consider the use of floating subheadings which are in most [instances] preferable to using subheadings attached to specific subject (e.g., in MEDLINE, "Neck Pain/ and su.fs." rather than "Neck Pain/su"). Note that subject headings and subheadings are specific.</p> | <p><i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i></p> | <p><i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i></p> | <p><i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i></p> |
| Tradução | <p>Recomendação</p> <p>Cabeçalhos de assunto (específico da base de dados):</p> <p>Avalie se há escopo suficiente na seleção do cabeçalho de assunto para otimizar a revocação.</p> | <p>Orientação</p> <p>Examine os seguintes elementos no uso de cabeçalho de assunto: cabeçalhos incorretos, relevância/irrelevância dos termos, e explosão para incluir termos relevantes mais restritos.</p> <p>Considere o uso de subcabeçalhos flutuantes que são, na maioria dos casos, preferíveis ao uso de subcabeçalhos anexados a um assunto específico (ex: em MEDLINE, "NeckPain/ andsu.fs.")</p> | | | | |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|---|--|--|
| | | em vez de “NeckPain/su”).Observe que os cabeçalhos de assunto e subcabeçalhos são específicos. | 4 | 4 | 1 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | Subcabeçalhos flutuantes não são opções para aplicar no contexto brasileiro | | | |
| Item 4 – Busca por palavra do texto | | | | | | |
| Original em inglês | Recommendation Text word search (free text): Assess whether search terms without adequate subject heading coverage are well-represented by free text terms, and whether additional synonyms or antonyms (opposites) and related terms are needed | Guidance Free text terms are typically employed to cover missing subject headings. Consider elements of free text usage such narrow or too broad, relevance of terms, and whether antonyms have been included. | Equivalência Semântica <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | Equivalência Idiomática <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | Equivalência Experiencial <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | Equivalência Conceitual <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | Recomendação Avalie se os termos de | Orientação Termos de texto livre são | | | | |

| | | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|---|
| | busca sem a adequada cobertura do cabeçalho de assunto estão bem representados por termos de texto livre, e se sinônimos adicionais ou antônimos (opostos) e termos relacionados são necessários. | tipicamente empregados para cobrir cabeçalhos de assunto ausentes. Considere elementos de emprego de texto livre tais como muito restrito ou muito amplo, relevância dos termos, e se antônimos foram incluídos. | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | Recomendação: Busca por palavra de texto (texto livre): | | | |
| Item 5 - Ortografia, sintaxe e número de linhas | | | | | | |
| Original em inglês | Recommendation Spelling, syntax and line numbers: Assess correct use of spelling, correct use of syntax and correct search implementation. | Guidance Review the search strategy for misspelled words and for [errors in] system syntax that are not easily found by spell-checking. Check each line number and combinations of line numbers to that the search logic was correctly implemented. | Equivalência Semântica | Equivalência Idiomática | Equivalência Experiencial | Equivalência Conceitual |
| | | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito</i> |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|
| | | | <i>possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | | | <i>apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | Recomendação Ortografia, sintaxe e número de linhas: Avalie o uso correto da ortografia, o uso correto da sintaxe e a correta implementação de busca. | Orientação Revise a estratégia de busca para achar palavras com erros ortográficos e erros na sintaxe do sistema que não são facilmente encontrados por revisão ortográfica. Verifique cada número de linha e combinações de números de linha para que a lógica de busca tenha sido implementada corretamente. | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | | | | |
| Item 6 - Limites e filtros | | | | | | |
| Original em inglês | Recommendation Limits and filters: Assess whether the limits used (including filters) are appropriate and have been applied | Guidance Review the search strategy to see if limits that are not [relevant to the] eligible study designs or to the clinical question have been [applied, as] these could potentially introduce | Equivalência Semântica <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta</i> | Equivalência Idiomática <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o</i> | Equivalência Experiencial <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto</i> | Equivalência Conceitual <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito</i> |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|--------------------|--|
| | correctly. | epidemiological bias. Check that methodological search filters have been properly [applied;] e.g., that SRs of economic evaluations are not restricted to RCTs. | <i>em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>brasileiro?</i> | <i>apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | Recomendação Limites e filtros: Avalie se os limites utilizados (incluindo filtros) são apropriados e foram aplicados corretamente. | Orientação Revise a estratégia de busca para ver se limites que não são relevantes para os desenhos de estudos elegíveis ou para a pergunta clínica foram aplicados, pois esses poderiam potencialmente introduzir um viés epidemiológico. Verifique se os filtros de busca metodológicos foram devidamente aplicados; ex: RSs de avaliações econômicas não estão restritas a ECRCs | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | | (ECRs) | | | |
| Item final - Nota PICO | | | | | | |

| Original em inglês | PICO = population/problem, intervention/exposure, comparison, outcome; RCT = randomized controlled trials. | <i>Equivalência Semântica</i> | <i>Equivalência Idiomática</i> | <i>Equivalência Experiencial</i> | <i>Equivalência Conceitual</i> |
|--|--|--|---|--|--|
| | | <i>Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português brasileiro são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?</i> | <i>Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português brasileiro de forma inadequada para o contexto brasileiro?</i> | <i>A situação à qual o texto se refere, existe no contexto brasileiro?</i> | <i>Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?</i> |
| Tradução | PICO = população/problema, intervenção/exposição, comparação, resultado; ECRC = ensaio clínico randomizado e controlado. | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto. | | ensaio clínico randomizado controlado. | | | |

ANEXO F- FLUXOGRAMA PRISMA 2020

| Section and Topic | Item # | Checklist item | Location where item is reported |
|-------------------------|--------|--|---------------------------------|
| TITLE | | | |
| Title | 1 | Identify the report as a systematic review. | |
| ABSTRACT | | | |
| Abstract | 2 | See the PRISMA 2020 for Abstracts checklist. | |
| INTRODUCTION | | | |
| Rationale | 3 | Describe the rationale for the review in the context of existing knowledge. | |
| Objectives | 4 | Provide an explicit statement of the objective(s) or question(s) the review addresses. | |
| METHODS | | | |
| Eligibility criteria | 5 | Specify the inclusion and exclusion criteria for the review and how studies were grouped for the syntheses. | |
| Information sources | 6 | Specify all databases, registers, websites, organisations, reference lists and other sources searched or consulted to identify studies. Specify the date when each source was last searched or consulted. | |
| Search strategy | 7 | Present the full search strategies for all databases, registers and websites, including any filters and limits used. | |
| Selection process | 8 | Specify the methods used to decide whether a study met the inclusion criteria of the review, including how many reviewers screened each record and each report retrieved, whether they worked independently, and if applicable, details of automation tools used in the process. | |
| Data collection process | 9 | Specify the methods used to collect data from reports, including how many reviewers collected data from each report, whether they worked independently, any processes for obtaining or confirming data from study investigators, and if applicable, details of automation tools used in the process. | |
| Data items | 10a | List and define all outcomes for which data were sought. Specify whether all results that were compatible with each outcome domain in each study were sought (e.g. for all measures, time points, analyses), and if not, the methods used to decide which results to collect. | |
| | 10b | List and define all other variables for which data were sought (e.g. participant and intervention characteristics, funding sources). Describe any assumptions made about any missing or unclear information. | |
| Study risk of bias | 11 | Specify the methods used to assess risk of bias in the included studies, including details of the tool(s) used, how many reviewers assessed each study and whether they worked independently, and if applicable, details of automation tools used in the process. | |

| Section and Topic | Item # | Checklist item | Location where item is reported |
|-------------------------------|--------|--|---------------------------------|
| assessment | | | |
| Effect measures | 12 | Specify for each outcome the effect measure(s) (e.g. risk ratio, mean difference) used in the synthesis or presentation of results. | |
| Synthesis methods | 13a | Describe the processes used to decide which studies were eligible for each synthesis (e.g. tabulating the study intervention characteristics and comparing against the planned groups for each synthesis (item #5)). | |
| | 13b | Describe any methods required to prepare the data for presentation or synthesis, such as handling of missing summary statistics, or data conversions. | |
| | 13c | Describe any methods used to tabulate or visually display results of individual studies and syntheses. | |
| | 13d | Describe any methods used to synthesize results and provide a rationale for the choice(s). If meta-analysis was performed, describe the model(s), method(s) to identify the presence and extent of statistical heterogeneity, and software package(s) used. | |
| | 13e | Describe any methods used to explore possible causes of heterogeneity among study results (e.g. subgroup analysis, meta-regression). | |
| | 13f | Describe any sensitivity analyses conducted to assess robustness of the synthesized results. | |
| Reporting bias assessment | 14 | Describe any methods used to assess risk of bias due to missing results in a synthesis (arising from reporting biases). | |
| Certainty assessment | 15 | Describe any methods used to assess certainty (or confidence) in the body of evidence for an outcome. | |
| RESULTS | | | |
| Study selection | 16a | Describe the results of the search and selection process, from the number of records identified in the search to the number of studies included in the review, ideally using a flow diagram. | |
| | 16b | Cite studies that might appear to meet the inclusion criteria, but which were excluded, and explain why they were excluded. | |
| Study characteristics | 17 | Cite each included study and present its characteristics. | |
| Risk of bias in studies | 18 | Present assessments of risk of bias for each included study. | |
| Results of individual studies | 19 | For all outcomes, present, for each study: (a) summary statistics for each group (where appropriate) and (b) an effect estimate and its precision (e.g. confidence/credible interval), ideally using structured tables or plots. | |
| Results of syntheses | 20a | For each synthesis, briefly summarise the characteristics and risk of bias among contributing studies. | |
| | 20b | Present results of all statistical syntheses conducted. If meta-analysis was done, present for each the summary estimate and its precision (e.g. confidence/credible interval) and measures of statistical heterogeneity. If comparing groups, describe the direction of the effect. | |

| Section and Topic | Item # | Checklist item | Location where item is reported |
|--|--------|--|---------------------------------|
| | 20c | Present results of all investigations of possible causes of heterogeneity among study results. | |
| | 20d | Present results of all sensitivity analyses conducted to assess the robustness of the synthesized results. | |
| Reporting biases | 21 | Present assessments of risk of bias due to missing results (arising from reporting biases) for each synthesis assessed. | |
| Certainty of evidence | 22 | Present assessments of certainty (or confidence) in the body of evidence for each outcome assessed. | |
| DISCUSSION | | | |
| Discussion | 23a | Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence. | |
| | 23b | Discuss any limitations of the evidence included in the review. | |
| | 23c | Discuss any limitations of the review processes used. | |
| | 23d | Discuss implications of the results for practice, policy, and future research. | |
| OTHER INFORMATION | | | |
| Registration and protocol | 24a | Provide registration information for the review, including register name and registration number, or state that the review was not registered. | |
| | 24b | Indicate where the review protocol can be accessed, or state that a protocol was not prepared. | |
| | 24c | Describe and explain any amendments to information provided at registration or in the protocol. | |
| Support | 25 | Describe sources of financial or non-financial support for the review, and the role of the funders or sponsors in the review. | |
| Competing interests | 26 | Declare any competing interests of review authors. | |
| Availability of data, code and other materials | 27 | Report which of the following are publicly available and where they can be found: template data collection forms; data extracted from included studies; data used for all analyses; analytic code; any other materials used in the review. | |

From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>